TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: frescos e variáveis. VIS.: boa. MÁXIMA: 21.6. MÍNIMA: 12.6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 24 de setembro de 1968

1º CLICHÊ

Ano LXXVIII — N.º 143

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703|704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis; NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Brasil aponta crise a fôrças americanas

O General Adalberto Pereira dos Santos analisou ontem, na VIII Conferência dos Exércitos Americanos, a crise do pan-americanismo, "cujo ponto de irradiação se encontra precisamente no meio da juventude" e considerou tarefa urgente dos Governos diagnosticá-la, controlá-la e conduzi-la a bom têrmo para assegurar a unidade do continente.

A 8.ª CEA foi instalada pelo Ministro Lira Tavares, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Hoje os congressistas ouvirão palestras a cargo dos Exércitos argentino e peruano relacionadas com defesa e segurança continental. O chefe da delegação norte-americana, General Westmoreland, dará entrevista coletiva à imprensa, às 17h, falando sôbre aspectos atuais da política internacional e sôbre a guerra do Vietname.

A conferência do General Adalberto Pereira dos Santos, a que a imprensa não pôde assistir, teve como tema o papel do Exército brasileiro na defesa da segurança continental. (Página 3)

U Thant quer debate do Vietname na ONU

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, sugeriu ontem a inscrição do problema da guerra do Vietname na ordem do dia da Assembléia-Geral, que hoje inicia seu 23.º período de sessões, e declarou-se convencido de que uma grande maioria aprovaria moção de suspensão imediata dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

Em Cleveland, o Vice-Presidente Hubert Humphrey, falando a um grupo de mulheres, afirmou que, se eleito, entrará em negociações com o Govêrno do Vietname do Sul, a fim de retirar as tropas norte-americanas da guerra. Observadores disseram que o pronunciamento significou apenas mais uma tentativa do candidato democrata de demonstrar sua independência.

Na frente da guerra, as fôrças dos EUA e sul-vietnamitas intensificaram as medidas de segurança em tôrno de Saigon, temendo que o Vietcong desencadeie uma série de ataques, comemorando o 22.º aniversário da guerra da Indochina. Apesar do denso nevoeiro, aviões norte-americanos fizeram ontem 76 incursões sôbre o Vietname do Norte. (Pág. 2)

O SALDO DO PESADELO

Do prédio da Prefeitura de Guaratuba só restaram ruínas e dois quadros na parede

Mar destrói 12 prédios no Paraná

Doze prédios foram riscados do mapa — entre êles as sedes da Prefeitura e da Camara Municipal — da cidade de Guaratuba, no litoral paranaense, onde o mar avançou de repente e invadiu a Avenida Beira-Mar. Embora ninguém saiba explicar o fato cientificamente, atribui-se a um deslocamento do terreno os desmoronamentos.

Em panico com o avanço crescente do mar, a população de Guaratuba fugiu às pressas da cidade na madrugada de ontem utilizando automóveis, carrocas e *ferry-boats*. Na cidade industrial de Contagem, em Minas, um atêrro deslizou na tarde de ontem e soterrou seis casas. Não morreu ninguém porque os moradores abandonaram as casas minutos antes. (Página 13)

URSS tenta homem à Lua após Zond-5

A União Soviética poderá enviar uma nave tripulada à Lua, nos próximos meses, graças à solução de complicados problemas pelo êxito do vôo do Zond-5, segundo o Professor Leonid Sedov. Os Estados Unidos também poderão ir à Lua, em dezembro, dependendo do lançamento da nave Apolo, a 11 de outubro.

O presidente da Subcomissão de Vôos Espaciais da Camara de Representantes dos EUA criticou o corte nas verbas governamentais do programa espacial, salientando que, como ocorreu quando do lançamento do primeiro sputnik, os Estados Unidos "talvez estejam dormindo", enquanto os russos avançam na conquista da Lua. (Pág. 12)

MESMO PONTO-DE-VISTA

A Sr.ª Indira Gandhi e o Sr. Magalhães Pinto assinaram, no Itamarati, acôrdo cultural em duas vias e três línguas: português, hindi e inglês

Indira vê o Rio de um fôlego só

Após passar pràticamente dois dias viajando para chegar ao Brasil, a vitalidade da Primeira-Ministra da Índia, Sr.ª Indira Gandhi, surpreendeu a todos que a acompanharam ontem durante seu passeio pelos principais pontos turísticos do Rio: de um só fôlego ela subiu tôda a escadaria do monumento ao Cristo Redentor.

A Sr.ª Indira Gandhi desembarcou no Galeão às 9h30m e impressionou a todos pelo grande conhecimento sôbre as coisas do Brasil. Trajando sempre saris de sêda, ela depositou coroas de flôres no Monumento aos Mortos e na estátua de Mahatma Gandhi e depois assinou acôrdo cultural no Itamarati sôbre material educacional. (Página 7)

Crise mexicana fica pior se reitor sair

A renúncia do Reitor da Universidade Nacional Autônoma do México, Jávier Barros Sierra, pode agravar ainda mais a crise no país, pois 7 mil professôres universitários ameaçam solicitar demissão em massa se o Govêrno aceitar o afastamento do Reitor.

Continuam prêsas apenas 578 das duas mil detidas nos distúrbios iniciados quarta-feira e que tiveram seu ponto culminante na noite de sábado, com a morte de um policial. O presidente do PRI (Partido Situacionista no México), Alfonso Martinez Domingues, acusou os estudantes, que ontem voltaram a protestar na capital, de serem massa de manobra de conspiradores direitistas que desejam uma ditadura.

O Superior Tribunal Militar receberá hoje nôvo pedido de habeas-corpus em favor de Vladimir Palmeira. O advogado do estudante, Sr. Marcelo Alencar, pleiteará ainda a anulação do decreto de prisão preventiva e do inquérito. A ex-UNE divulgou nota oficial marcando o congresso nacional para os dias 18, 19 e 20 de outubro, em São Paulo. (Páginas 12 e 16)

Papa adverte fiéis contra o comunismo

O Papa Paulo VI advertirá amanhã os católicos sôbre os perigos de virem a ser manobrados e utilizados pelos comunistas. O aviso papal poderá trazer de volta a guerra fria entre o PC e a Igreja, que culminou, em 1948, com a excomunhão dos fiéis que votassem nos comunistas.

Círculos da Santa Sé revelaram que o Papa ficou impressionado com a ocupação de catedrais no Chile e na Itália e com as atitudes de áreas católicas latino-americanas defensoras de métodos violentos para se alcançar a reforma social. Observadores eclesiásticos acreditam que o comunismo tenta explorar com fins políticos o degêlo iniciado por João XXIII e mantido por Paulo VI. (Página 12)

Reunião de Moscou é de nôvo adiada

Foi novamente adiada a reunião entre dirigentes tchecos e soviéticos, que deveria começar hoje em Moscou, mas é provável que se inicie em breve, pois a Tcheco-Eslováquia terminou aceitando a condição prévia de aumentar a censura à imprensa e expurgar 50 personalidades.

As tropas de ocupação prepararam-se para uma longa permanência e exigiram a base militar de Milovice, perto de Praga, e dois hotéis da capital, prevenindo-se contra o inverno que se aproxima.

O *Pravda*, ontem, condenou qualquer idéia de "unidade nacional", ao referir-se à Tcheco-Eslováquia e afirmou que o único conceito marxista-leninista aceitável é o da "unidade socialista." (Página 8 e Editorial na página 6)

Salazar está melhor e já ouve médicos

O Primeiro-Ministro Salazar melhorou ontem, reagindo com leves movimentos às palavras dos médicos, e o boletim oficial teve um tom mais otimista embora qualificando a situação de estacionária. O Presidente Américo Tomás preparava-se para designar Marcelo Caetano Premier interino, para que Salazar chegue ao fim sem ser exonerado.

Na ONU o Comitê de Descolonização condenou ontem Portugal por ter empregado napalm e fósforo branco "em sua guerra colonial contra o povo da Guiné" e acusou-o de "preparar-se para empregar" produtos químicos desfolhantes e gases tóxicos. EUA, Inglaterra, Itália e Austrália abstiveram-se e o Chile estava ausente. (Página 11)

Cruzeiro cai outra vez após 24 dias

O Govêrno desvalorizou o cruzeiro nôvo mais uma vez, ontem, fixando o dólar em NCr$ 3,675 para compra e NCr$ 3,70 para venda — uma queda de 1,13 e 1,36% em relação às taxas fixadas apenas 24 dias antes.

Os percentuais representam pouco menos do que a variação dos preços por atacado no período, de acôrdo com a opinião de observadores dos meios financeiros. O curto espaço de tempo decorrido desde o último reajuste surpreendeu os empresários, embora o aumento tenha correspondido aos critérios que o Govêrno havia estabelecido pùblicamente.

Fontes oficiais contestaram qualquer vínculo entre o reajuste da relação dólar/cruzeiro e a próxima reunião do FMI. (Página 21)

U Thant admite incluir o Vietname na pauta da Assembléia-Geral da ONU

Cento e vinte e quatro nações iniciam debates

Nações Unidas (UPI-JB) — O vigésimo terceiro período de sessões da Assembléia-Geral das Nações Unidas será iniciado hoje com a presença dos 124 delegados dos países membros, entre os quais se encontram numerosos Ministros do Exterior.

Embora não constem do temário provisório da Assembléia, as questões da Tcheco-Eslováquia, Nigéria e Vietname deverão ser discutidas durante os debates gerais, que se prolongarão até o dia 25 de outubro. O numero de países membros da ONU poderá ser aumentado ainda hoje para 125 com a inclusão da Suazilândia, que se tornou independente em princípios do corrente mês.

Os debates gerais não começarão antes de 2 de outubro, já que na primeira semana de sessões a Assembléia elegerá os funcionários e presidentes das Comissões e organizará seu plano de trabalho. O início da Assembléia havia sido adiado por uma semana por causa da Conferência dos Estados Não Nucleares, que se prolongará até 28 de setembro em Genebra.

Os Primeiros-Ministros da Índia, Laus, Nova Zelândia e Peru, bem como Vice-Primeiros-Ministros e trinta e dois Ministros do Exterior, anunciaram sua intenção de assistir ao período de sessões.

Nações Unidas (AFP-UPI-JB — O Secretário-Geral U Thant declarou-se convencido de que a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovaria por grande maioria uma moção pedindo a suspensão imediata dos bombardeios contra o Vietname do Norte, pràticamente sugerindo a inclusão dêste assunto no temário da próxima reunião da ONU.

Na entrevista à imprensa, que concedeu ontem na sede da ONU, U Thant disse que o fim dos bombardeios é o primeiro passo para a solução do conflito vietnamita, porém reconheceu que a guerra não terminará antes de um ano. Passando do Vietname para a Europa, Thant afirmou que a invasão da Tcheco-Eslováquia pela URSS e pelos aliados do Pacto de Varsóvia constitui um dos fatos mais deploráveis da história recente das relações internacionais.

TERCEIRA FÔRÇA

Comparando a argumentação soviética para intervir na Tcheco-Eslováquia, com a apresentada pelos norte-americanos para intervirem em São Domingos, dizendo-as semelhantes, U Thant declarou que a polarização do mundo em dois blocos é nefasta e pregou a criação de uma Terceira Fôrça para manter o equilíbrio mundial. Acrescentou que a Segunda Guerra Mundial foi fruto da busca de zonas de domínio: Hitler na Europa, o Japão na Ásia, e a Itália na África.

Embora condenando a agressão dos Estados Unidos no Vietname e a invasão da URSS à Tcheco-Eslováquia, assinalou contudo que havia grandes diferenças entre elas, pois "os sofrimentos do povo vietnamita são incríveis e inenarráveis", apesar das semelhanças uma vez que as duas superpotências utilizam argumentos paralelos: a responsabilidade do Pacto de Varsória no caso tcheco e do Tratado do Sudeste da Ásia no caso do Vietname.

ARGUMENTO INACEITÁVEL

O Secretário-Geral das Nações Unidas repeliu os argumentos soviéticos para uma possível ação unilateral contra a República Federal Alemã, com base nos artigos 53 e 107 da Carta da ONU. Thant salientou a ambigüidade dos argumentos da URSS sôbre o renascimento do nazismo e disse que o combate ao nazismo e ao militarismo só poderia ser feito através de uma ação coletiva das Nações Unidas.

Os primeiros comentários à entrevista de U Thant, em Nova Iorque, indicavam que o Secretário-Geral desejava ver inscrito na ordem do dia da Assembléia Geral o problema da guerra no Vietname.

Humphrey promete retirada parcial se vencer eleições

Washington, Saigon e Paris, (UPI-AFP-JB) — Hubert Humphrey, candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, declarou, em discurso pronunciado em Cleveland, que se entenderá com o Govêrno do Vietname do Sul sôbre a retirada das tropas norte-americanas, caso seja eleito.

Imediatamente, porém, o diretor da campanha do candidato republicano Richard Nixon, John M. Mitchell, acusou Humphrey de aumentar a "confusão política" com tal declaração. E que o candidato democrata "fala em vão" sempre que se refere à questão vietnamita.

A GUERRA

O Vietcong, em uma proclamação pelo rádio, por motivo do 23.º aniversário de sua insurreição, anunciou "determinação de lutar até a derrota dos norte-americanos", formulando ainda um apêlo à população sul-vietnamita para que se subleve.

Os comunistas, apesar disso, pareciam surpreendentemente passivos, como se houvesse cessado de tomar a iniciativa dos combates. Para o comando aliado, entretanto, continua a ser esperado um ataque geral inimigo, em decorrência do aniversário da insurreição vietcong. As tropas estão em estado de alerta, sobretudo em Saigon e imediações de Cholon, Gia e Dinh, onde foram substancialmente reforçados os sistemas de segurança.

AMEAÇAS

O matutino *Nhan Dan*, citado pela agência norte-vietnamita de informação, afirma que "os sul-vietnamitas estão se mobilizando atualmente para desencadear uma ofensiva geral e uma insurreição, simultâneamente." Diz mais que "o Vietname do Norte se comprometeu a dar todo o seu apoio a seus irmãos do Sul."

O Jornal acrescenta que, "desde a última primavera até agôsto último", foram postos fora de combate 442 mil aliados, dos quais 153 mil norte-americanos. E, ainda, que as tropas dos Estados Unidos estariam em uma "situação desesperadora."

Fôrças comunistas invadiram um campo de prisioneiros, perto de Kuang Ngai, a 500 quilômetros de Saigon, matando 20 que se negaram a fugir, além de ferir outros 44. Ignora-se se alguns dos prisioneiros juntou-se novamente às fileiras vietcongs. Pouco antes, os comunistas haviam atacado a aldeia de Binh Som com morteiros e artilharia, ferindo 70 civis.

Outras unidades guerrilheiras assaltaram fôrças norte-americanas entrincheiradas perto de Cu Chi, 30 quilômetros ao norte de Saigon, sendo, porém, repelidos com a intervenção da aviação e artilharia. Morreram 19 atacantes contra dois norte-americanos. Em outro choque perto de Cam Lo, ao Sul da zona desmilitarizada, os aliados mataram 13 adversários, sofrendo cinco mortos e 13 feridos.

TAILANDESES

Em Hanói, anunciou-se que, na noite do dia 20 último, o vietcong destroçou um batalhão tailandês, que defendia o aeroporto de Binh Son, ao leste de Saigon. O combate durou 30 minutos, sendo, afinal, tomado o pôsto. É a primeira vez que os comunistas anunciam a destruição de uma unidade da Tailândia.

Em Paris, Nguyen Than, porta-voz da delegação do Vietname do Norte às conversações com os Estados Unidos, afirmou, durante entrevista à imprensa, que de 120 mil a 150 mil soldados sul-vietnamitas desertaram para integrar-se aos guerrilheiros. Êsse número, adiantou Than Le, representa oito por cento do efetivo do Vietname do Sul.

DERROTA

Perto de Tu Duc, a seis quilômetros de Saigon, tropas governamentais apreenderam seis fuzis Ak-47 e um lançador de foguetes B-40, sem perder nenhum homem. Em outro combate, na província de Quang Ngai, foram mortos 15 comunistas pelos norte-americanos, que também não sofreram nenhuma baixa, anunciou-se em Saigon.

Eleitor americano não tem mais opção

James Reston
do *New York Times*

Nova Iorque — O eleitor americano está diante de um problema difícil e sutil. Não tem um herói em que se apoiar na eleição presidencial de 1968, como os eleitores de 1952 e 56 tinham o General Eisenhower. Neste ano, não pode fazer uma clara opção ideológica, como em 1964 se fêz entre o Presidente Johnson e o Senador Barry Goldwater. O eleitor atual tem que escolher entre dois candidatos relativamente impopulares. Tem que lidar com os imponderáveis de suas personalidades, e as tendências de suas políticas. Isto levanta questões fundamentais.

QUESTÃO CENTRAL

De que maneira os eleitores decidirão? Qual é a questão principal? No momento, a tendência é muito clara. Os eleitores querem uma mudança. Querem libertar-se do mal que já conhecem. Em sua insatisfação com o passado, êles estão conduzindo a nação em direção ao que supõem ser — talvez muito inadvertidamente — o Govêrno conservador de Nixon, e, o que pode ser muito importante, em direção a um Congresso conservador e reacionário. A questão central, contudo, é bastante diferente. Trata-se de saber qual dos dois candidatos pode ganhar de nôvo a confiança popular para resolver os profundos problemas internos e externos da nação.

Quem tem mais condições de lidar com os protestos dos negros e dos jovens na América, e com os imprevisíveis líderes comunistas no exterior? Quem organizará as fôrças que podem unir, proteger, e governar a nação americana? É um problema extremamente importante, e as pessoas honestas podem fàcilmente discordar de sua resposta. Nixon e Humphrey não têm objetivos diferentes. Ambos aceitam os dois princípios interligados que têm conduzido a política americana até a mais recente geração.

Mas, enquanto estão de acôrdo em relação a objetivos e princípios, discordam dos meios e prioridades, terminando profundamente separados.

DOIS PRINCÍPIOS

O primeiro princípio afirma que o Govêrno dos Estados Unidos, em política externa, deve intervir política e até militarmente tôda vez que julgar que podêres hostis, comunista ou fascista, tentam alterar o equilíbrio do poder no mundo contra os Estados não comunistas. O segundo princípio afirma que o Govêrno dos Estados Unidos, nos assuntos internos, deve também intervir para ajudar o povo e as regiões pobres do país a atingir um padrão de vida decente e um senso de segurança e esperança.

DIFERENÇA

Nixon e Humphrey concordam com essas metas e princípios, mas suas personalidades, prioridades e métodos políticos para lidar com êles são muito diferentes, e esta diferença entre êles pode alterar a história dos próximos quatro anos. Isto é o que torna complicado o problema da eleição em novembro, pois o eleitor tem que fazer uma distinção sutil entre homens e idéias. Humphrey e Nixon, do ponto-de-vista das suas realizações e personalidades, diferem muito mais do que geralmente se imagina. Eles estão de acôrdo sôbre a necessidade de o Govêrno de Washington intervir em favor dos pobres no interior do país e no exterior. Ambos se opõem à agressão dos comunistas contra as nações pobres e fracas, mas não entram em acôrdo sôbre o que é primário e o que é secundário. E isto pode ser a diferença essencial.

PRIORIDADE

Humphrey parece ser favorável à política de Johnson no Vietname, no momento, e Nixon parece a mais atraente alternativa para a presente política no Vietname. Na realidade, porém, Nixon é a favor da intervenção externa num grau muito maior que o de Humphrey, e êste é muito mais um intervencionista a favor dos pobres do que Nixon.

Isto torna a escolha cada vez mais difícil para o eleitor americano. Ele tem que decidir sôbre o que é prioritário para si mesmo. Tem que saber se coloca o front no âmbito nacional ou no internacional. Tem que decidir entre Humphrey e Nixon, como êle os vê enquanto pessoas, pois um ou outro exercerá os podêres da presidência depois de 20 de janeiro de 1969.

DEPOIS DE NOVEMBRO

Nixon, evidentemente, tem o argumento mais simples: o Partido que ocupa o poder faliu, abandone os derrotados, desafie os descontentes e os comunistas, é hora de mudar. Humphrey tem um problema muito mais difícil. Está comprometido com o Presidente Johnson e com a guerra, ambos impopulares. É a favor da negociação com os comunistas em Moscou e com os manifestantes internos, todos êles impopulares, também. Está olhando para o futuro e propondo reconciliação com tôdas as fôrças adeptas da violência nos planos interno e externo. Está em desvantagem. Está apelando para o que podia ser, enquanto Nixon está condenado o que é, atribuindo tôda a culpa aos democratas. No fim de contas, políticas e até mesmo tendências podem ser mais importantes do que tudo. Afastar os democratas do poder é muito forte, mas o eleitor tem que pensar na alternativa. Nixon e um Congresso conservador seriam certamente uma mudança.

Desafiar os comunistas e os manifestantes, os jovens intelectuais e os militantes negros, sem dúvida alguma, atrairia os votos majoritários em novembro, mas, e depois?

Conferência não debate FIP mas poderá reforçar defesa

O afastamento da possibilidade de criação da Fôrça Interamericana de Paz não impedirá que a 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos recomende medidas destinadas a fortalecer a Junta Interamericana de Defesa, segundo observadores militares.

Na opinião do Brasil, segundo os informantes, o problema da segurança está em segundo lugar, subordinado ao desenvolvimento, conforme destacaram em seus discursos o Ministro Lira Tavares e o General Adalberto Pereira dos Santos.

A possibilidade de surgimento da Fôrça Interamericana de Paz não é considerada fácil não apenas pelo Brasil, mas também pelos demais países. Para sua criação seria necessária a aprovação parlamentar à iniciativa do Executivo e, no caso brasileiro, o processamento seria semelhante ao adotado para o envio de tropas a São Domingos.

A posição atual do Brasil, por outro lado, é diferente da adotada quando da 7.ª Conferência dos Exércitos Americanos, realizada em 1966 em Buenos Aires, quando a questão de segurança foi apontada como a de maior importância para o continente, contando com o apoio da delegação argentina.

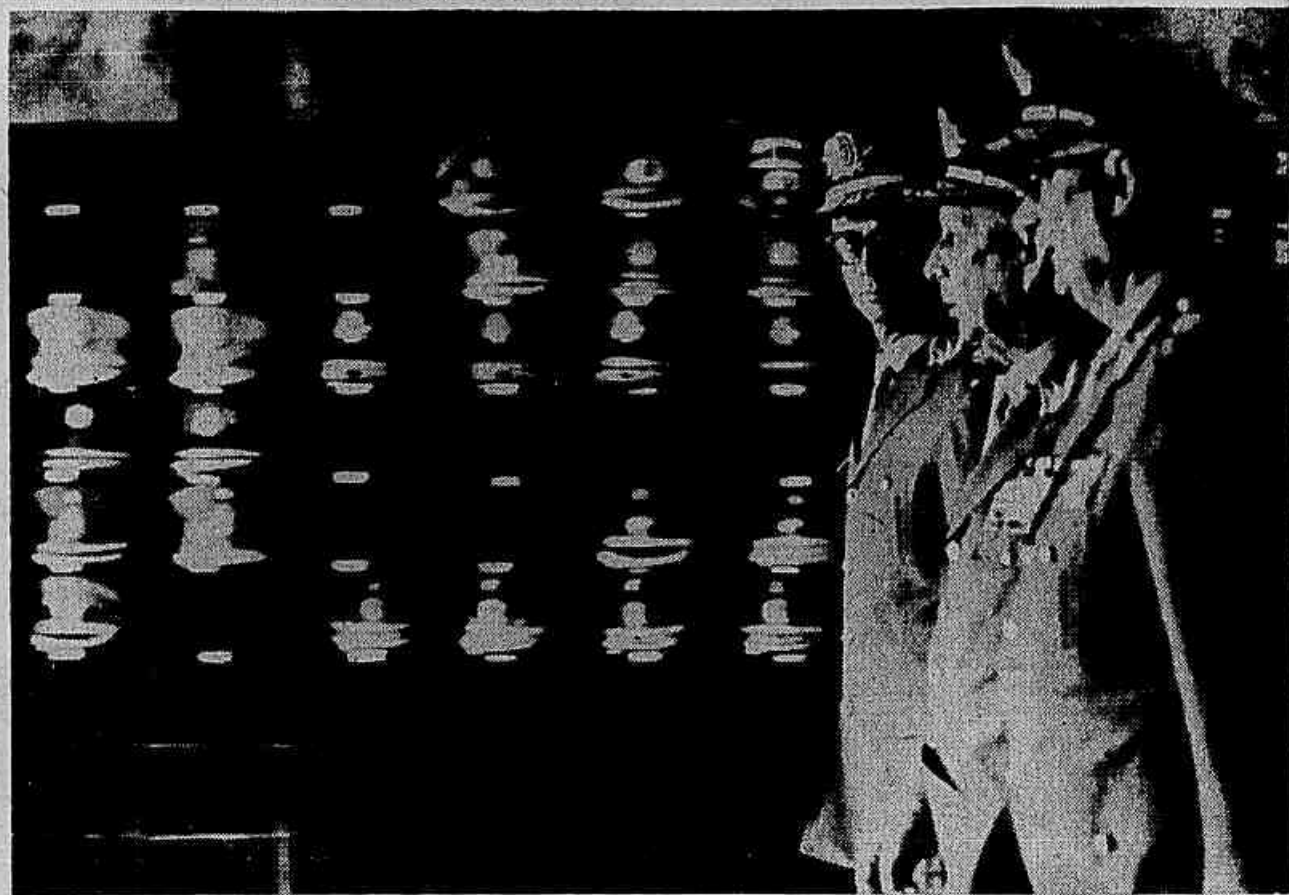
Ontem, o coronel Abrantes, da D-2 (Serviço Secreto do Exército brasileiro), fêz, em reunião secreta, para delegados militares, palestra sôbre todos os movimentos subversivos na América Latina, dentro de uma visão universal de acontecimentos. O período tomado foi o do decênio iniciado em 1956, reportando-se a fatos que antecederam à 7.ª CEA, em 66, na Argentina.

O conferencista também abordou acontecimentos mais recentes, informando e analisando os movimentos guerrilheiros tentados por Ernesto *Che* Guevara e os eclodidos na Guatemala, na Venezuela e na Colômbia.

Ontem, o General Lanussi, chefe da delegação da Argentina, evitou contatos com os jornalistas. Embora fôsse abordado com freqüência, evitou polidamente, mantendo-se sob reserva rigorosa.

Sem nenhuma razão oficialmente apresentada aos jornalistas, a delegação de Honduras não compareceu à 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos. A representação hondurenha era esperada, mas sua ausência não deverá influir nos resultados do encontro continental de chefes militares.

Também o General Juan Velasco Alvarado, chefe do Exército do Peru, não compareceu. Está sendo substituído pelo General Ernesto Montagne Sanchez. Informações obtidas nos bastidores da Conferência indicam que no Peru há descontentamento militar e risco de ação militar contra o Govêrno Belaund Terry.

O CENTRO DOS DEBATES

O Ministro Lira Tavares (ao centro) considerou o encontro importante para defesa da democracia

Adalberto analisa a crise atual do pan-americanismo

O General Adalberto Pereira dos Santos afirmou em palestra para as delegações participantes da VIII Conferência dos Exércitos Americanos que o Exército brasileiro, numa época de radicalização ideológica e de luta de classes, vem empregando suas energias em unir-se a si próprio, às outras Fôrças Armadas e à Nação.

O chefe do Estado-Maior do Exército, que chefia a delegação brasileira à conferência, acrescentou que a crise do pan-americanismo, abalado pela pregação anti-americana e pelo desencadeamento de um processo subversivo, de fundo comunista, entre outros fatôres, tem na juventude seu ponto básico de irradiação.

IDEOLOGIA

— A bipolarização ideológica acabou com a distinção entre o estado da paz e o estado de guerra — disse o General — fêz da arma psicológica o instrumento mais efetivo da guerra dos nossos dias e situou o inimigo dentro do nosso território e de nossas próprias instituições. Outrora o adversário estava longe, bem longe, e nós o distinguíamos perfeitamente. Hoje, êle está a nossa volta e não é visto: é sutil em seus métodos e insidioso nas ações.

Disse o chefe do EME que a característica fundamental dos Estados americanos é o grande desequilíbrio entre um país de extraordinário desenvolvimento, como os Estados Unidos, em confronto com todos os outros pouco desenvolvidos ou mesmo, até certo ponto, subdesenvolvidos.

— Em nenhum outro bloco político de nações — no mundo anticomunista ou no mundo comunista — êsse contraste é tão marcante. Essa característica poderia, por si só, conduzir o analista militar a uma errônea concepção paternalista de defesa coletiva, se complexidades, heterogeneidades e contrastes outros não dificultassem ainda mais o problema.

— Havendo alcançado a sua fase áurea durante a II Guerra Mundial, principalmente na 3a. Reunião de Consulta, a partir dos anos cinqüenta, iniciou-se uma fase de declínio do ideal panamericanista. Inúmeros fatôres poderiam ser arrolados como componentes dessa crise, mas, certamente, não devemos ignorar razões de monta, como a terminação da guerra, tornando mais distante a motivação da união em face da ameaça comum; a concentração de recursos para a recuperação da Europa devastada; o problema de Cuba; a criação do Mercado Comum Europeu, sem uma contrapartida eficiente no plano americano; o desencadeamento de um processo subversivo, de fundo comunista, em tôda a América Latina, baseado numa sólida pregação antiamericana; e as guerras da Coréia e do Vietname.

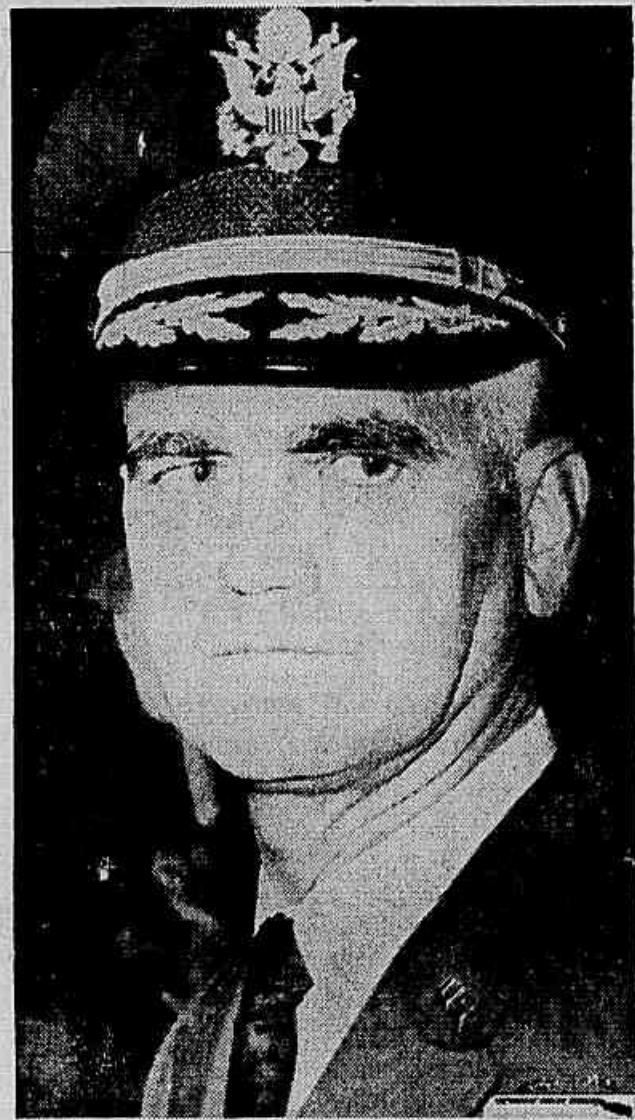
CRISE

— A crise do panamericanismo é tanto mais grave — prosseguiu o General Adalberto Pereira dos Santos — se considerarmos que o seu ponto de irradiação se encontra, precisamente, no meio da juventude. Diagnosticá-la em profundidade, medi-la, controlá-la e conduzi-la a bom têrmo, simultâneamente, em todos os campos de atividade, é a urgente tarefa dos governos de nossas nações, no propósito de assegurar a unidade e a segurança da América.

Disse o General que, no plano da defesa individual, o Exército brasileiro tem plena consciência do papel do Brasil na defesa continental, como decorrência da sua posição geográfica, de sua extensão de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, de sua população de 85 milhões de habitantes e, principalmente de suas potencialidades.

— Bem sabemos o que tem representado para a América Latina — acrescentou — a capitulação de Cuba ao comunismo internacional. No entanto, trata-se apenas de uma ilha. Imaginais agora o que poderia representar na história da expansão comunista, a quebra da nossa vigilância e a consolidação de uma base marxista firmemente assentada em território continental, em um país de tantas fronteiras como o Brasil.

— Na compreensão de nosso dever para com a Pátria — finalizou o General Adalberto Pereira dos Santos —, trabalhamos com a determinação de defender intransigentemente o interêsse nacional e enfretando o desafio da subversão comunista, que vê em nós um verdadeiro obstáculo para a consecução dos seus objetivos. A esmagadora diferença de recursos que separam os Estados Unidos dos demais países americanos, a necessidade de dedicarmos o principal de nossas poupanças à luta pelo desenvolvimento e, por que não dizer, a própria pregação subversiva, têm levado muitas pessoas à convicção da inutilidade de nossas Fôrças Armadas, pôsto que a defesa do continente seria tarefa exclusiva do país mais forte.

O CENTRO DAS ATENÇÕES

Westmoreland fala hoje à imprensa sôbre o Vietname

Aleixo vai indeferir proposição de Hermano

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, vai indeferir um requerimento do Deputado Hermano Alves (MDB-GB) para que constitua uma comissão de cinco observadores a fim de acompanhar os trabalhos da VIII Conferência dos Exércitos Americanos.

A decisão do Sr. Pedro Aleixo se baseia em que o Congresso não foi convidado a enviar representantes à conferência, a matéria não se inclui entre as que, nos têrmos da Constituição e do regimento comum, devam ser apreciadas em sessão conjunta, e em que as omissões do regimento comum só são cobertas pelos regimentos do Senado e da Câmara, quando êstes se adaptem às atribuições específicas das duas casas.

Entende o Sr. Pedro Aleixo que seria "muito constrangedor" ao Congresso, além de impróprio e impertinente, enviar delegados a uma reunião para a qual não foi convidado. Por outro lado, nem a Constituição nem o regimento comum incluem ou admitem a criação de comissões externas entre as matérias sôbre as quais deva o Congresso deliberar em sessão conjunta.

Além disso, os dispositivos do regimento do Senado, invocados pelo autor do requerimento, falam de comissões externas "com a incumbência de representar o Senado em congressos, solenidades ou outros atos públicos." O desempenho dessa atribuição suporia que ela tivesse sido provocada por convite ou por um dever de cortesia ou deferência, como no caso de sepultamentos ou de embarque e desembarque de personalidades estrangeiras em visita ao país.

A decisão do Sr. Pedro Aleixo será dada hoje à noite, durante a sessão conjunta na qual o Congresso apreciará o veto presidencial ao projeto que autoriza a reversão de uma área de terra na cidade de Santa Cruz do Sul (RS) à Prefeitura Municipal da mesma localidade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE IMPRENSA
NOTICIÁRIO DO DIA 23-9-68

ESCLARECIMENTO

A propósito do movimento grevista dos alunos do Colégio Estadual Visconde de Cairu, a Secretaria de Educação comunica:

1.º — Além das pequenas reivindicações pertinentes às condições materiais do Estabelecimento, tôdas elas imediatamente consideradas pelo Secretário de Educação, os alunos vêm insistindo na questão da qualidade do ensino ali ministrado;

2.º — Impõe-se esclarecer que os atuais currículos dos nossos colégios, aprovados pelo Conselho Estadual de Educação (Parecer n.º 301 de 10 de janeiro de 1967), entraram em vigor em 1967, atendendo, pela sua diversificação, à multiplicidade de interêsses dos alunos que buscam ingresso na Universidade;

3.º — Assim é que há dois tipos de currículos, ambos com diversificação na 2.ª e 3.ª séries do Curso Colegial: num, enfatizam-se as Letras e as Ciências Sociais, e no outro há predominância das Ciências Químico-Biológicas e Físico-Matemáticas;

4.º — É óbvio que os nossos cursos do 2.º ciclo não visam a competir, em têrmos de adestramento, com os cursos especializados que têm como único objetivo a preparação para o vestibular;

5.º — Os professôres — existentes, agora, pela primeira vez nos últimos dez anos, para tôdas as turmas e de tôdas as cadeiras — são recrutados mediante prova de seleção realizada pela Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara (ESPEG). Tal circunstância autoriza-nos a afirmar que o nosso corpo docente tem as indispensáveis credenciais para a realização de um bom trabalho na regência de suas turmas;

6.º — Nos últimos dias, temos recebido apelos de pais que desejam que os seus filhos freqüentem normalmente as aulas, o que não tem sido possível pela ação coercitiva de alunos constituídos em "piquetes grevistas";

7.º — Essa circunstância obriga-nos a fazer, na oportunidade, um apêlo a todos os pais, no sentido de convencerem seus filhos de que há, por parte da Secretaria de Educação e Cultura, especial empenho em atender às aspirações, que, pela sua procedência, mereceram do Secretário de Estado pronto acolhimento e a cientificar os interessados de que, a partir de amanhã, quarta-feira, começarão a ser assinaladas faltas aos alunos que não comparecerem às aulas;

8.º — Relembra, outrossim, o Secretário de Educação que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece sanções para os alunos que não obtiverem, ao longo do ano letivo, a freqüência mínima de 75% das aulas. (P

Exércitos ouvem palestras sôbre a defesa continental

Uma palestra a cargo do Exército argentino sôbre estudos tendentes a obter o aperfeiçoamento do sistema militar interamericano será o principal tema de hoje na 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos, instalada ontem pelo Ministro Lira Tavares.

Na parte da tarde o Exército peruano apresentará trabalho sôbre política e estratégia militar na guerra contra a subversão na América Latina. Às 17 horas o General William Westmoreland concederá entrevista coletiva à imprensa, devendo analisar problemas atuais da política internacional e a guerra no sudeste asiático.

DISCURSO DE LIRA

Ao declarar inaugurada a 8.ª CEA, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o Ministro Lira Tavares disse que "nenhum de nós desconhece a significação dêstes encontros dos chefes dos nossos Exércitos" e que é "a afinidade dos ideais democráticos que nos leva a defender, juntos, o mundo livre e a civilização da liberdade, como supremos bens da nossa vida em comunidade."

Afirmou que "essa atitude de espírito dos povos americanos é que reúne, em causa comum, os nossos Exércitos, nos campos predominantes da segurança e do desenvolvimento, para a defesa global dos nossos destinos solidários, diante da pressão ideológica e dos processos de agressão do comunismo totalitário e materialista."

CERIMÔNIA

Com salva de 21 tiros dados por uma bateria do Grupo de Obuses do Núcleo da Divisão Aeroterrestre e hasteamento das bandeiras dos países participantes da VIII Conferência dos Exércitos Americanos, na presença do chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, e de tôdas as delegações, teve início às 8 horas, o cerimonial de instalação da VIII CEA.

Com uma temperatura aproximada de 19 graus e um vento frio sacudindo as palmeiras da Praia Vermelha, desde às 7h30m, começaram a chegar à Praça General Tibúrcio, as delegações participantes da reunião.

Ao toque do exórdio executado pela banda marcial da Divisão do Núcleo Aeroterrestre, correspondente ao pôsto de General-de-Exército, o General Adalberto Pereira dos Santos, chefe do EME e da delegação brasileira, ocupou o palanque armado no centro da praça, em companhia dos chefes das demais delegações estrangeiras. Após o hasteamento das bandeiras dos países integrantes à VIII CEA, feito por um contingente de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, foi iniciado o desfile da tropa do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

Encerrada a cerimônia externa, todos os membros das delegações dirigiram-se para a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, aguardando a chegada do Ministro Lira Tavares que, às 9 horas, acompanhado dos Generais Adalberto Pereira dos Santos, Orlando Geisel e Obino Lacerda Alves, deram entrada no plenário da 8.ª CEA.

O Ministro do Exército, às 9h15m declarou inaugurada a Conferência dos Exércitos Americanos, proferindo o seguinte discurso:

"Senhores Delegados:

Ao declarar inaugurada esta 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos, eu desejo, antes de tudo, expressar os votos de boas-vindas a cada um dos chefes e membros das delegações dos Exércitos de tôdas as Américas, agora aqui presentes, como amigos e como hóspedes do Exército brasileiro.

É um privilégio que muito nos honra esta oportunidade de tê-los todos reunidos num dos mais belos e históricos recantos da antiga capital do nosso país, para um nôvo encontro de confraternização continental.

Êle nos é ainda mais grato porque se verifica na casa em que formamos os nossos futuros chefes e onde se cultua o mais sadio e construtivo pan-americanismo, pela convivência extreita de oficiais brasileiros com oficiais de outras nações americanas, em ambiente da mais saudável camaradagem militar.

Estamos, assim, numa casa de estudos de Estado-Maior, agora transformada em cenário de uma conferência do mais alto nível militar, para o objetivo de encararmos juntos certos problemas que interessam à grande missão comum que têm os nossos Exércitos, nos quadros nacionais respectivos, como partes interligadas da mesma família das nações americanas, a que todos pertencemos.

Sem embargo da individualidade própria de cada uma delas, como Estados soberanos e livres que tôdas constituem, os interêsses e as ameaças comuns estreitam e fortalecem, cada vez mais, os laços que sempre as uniram, na identidade da formação histórica, na correlação da geografia e, particularmente, na afinidade dos ideais democráticos, que nos leva a defender, juntos, o mundo livre e a civilização da liberdade, como supremos bens da nossa vida em comunidade.

Essa atitude de espírito dos povos americanos é que reúne, em causa comum, os nossos Exércitos, nos campos predominantes da segurança e do desenvolvimento, para a defesa global dos nossos destinos solidários, diante da pressão ideológica e dos processos de agressão do comunismo totalitário e materialista, que procura atacar, nas suas áreas mais vulneráveis e nos seus pontos desguarnecidos, o nosso sistema democrático, visando ao seu enfraquecimento e à sua destruição.

Na firme determinação de preservá-lo, é que as nações americanas conjugam os seus esforços, sobretudo no campo social e econômico, para promover o fortalecimento das suas instituições democráticas e levantar o padrão de vida dos seus povos, através do desenvolvimento.

Tal é, também, no campo militar, como no das ações cívicas, o grande objetivo destas reuniões anuais dos nossos exércitos, destinadas à troca de idéias e experiências, que muito já têm contribuído para a orientação comum e a eficiência cada vez maior das medidas que nos cumpre promover, em obediência aos propósitos e às políticas harmônicas dos nossos governos, na defesa dos ideais e dos objetivos que os identificam e solidarizam no panorama ainda sombrio e ameaçador do mundo atual.

Nenhum de nós desconhece, por outro lado, que a indiscutível e, talvez, maior, significação dêstes encontros dos chefes dos nossos Exércitos reside no contato pessoal e no diálogo franco entre os mesmos, para o estudo objetivo e a compreensão uniforme de problemas que, além de relevantes, são do interêsse de todos.

Nenhuma forma de estudo e de entendimento pode substituir, nesse sentido, uma reunião como esta, que tanto estreita e amplia, além de tudo, os laços de camaradagem e o conhecimento recíproco entre os nossos Exércitos, indo por isso, nos seus resultados, muito além do intercâmbio de estudos que, aqui, se aprofundam e se esclarecem ao calor dos diálogos de que todos participamos.

Isso é ainda mais importante no mundo moderno, apesar do assombroso progresso que as conquistas da tecnologia trouxeram aos meios de comunicação indireta.

Porque êstes, sujeitos à ação de fôrças desagregadoras, podem até deturpar a fidelidade do pensamento e dos fatos, a despeito de se destinarem a transmiti-los na verdadeira imagem. Todos nós verificamos, porque somos militares, como estão sujeitas as comunicações, no mundo de hoje, às influências dos interêsses capazes de transformá-las e empregá-las como arma de guerra psicológica, a despeito do grande papel que elas se destinam a representar no entendimento entre os povos.

Constitui, pois, um acontecimento auspicioso esta conferência que agora reúne, pela oitava vez, os nossos Exércitos, nas pessoas dos seus mais ilustres chefes e comandos representantes.

A reunião preparatória que a precedeu e planejou já assegura e pressupõe os excelentes resultados que vão ser colhidos. E isso me autoriza a antecipar, desde agora, a tôdas as delegações, os cumprimentos que estou certo de poder apresentar-lhes, aqui neste mesmo auditório, no dia do encerramento.

São estas, senhores delegados, as palavras de saudações que me cumpre a honra de dirigir aos demais Exércitos americanos, aqui representados, na qualidade de chefe do Exército brasileiro, ao qual coube, desta vez, o privilégio de recebê-los, como anfitrião.

Que Deus ilumine os trabalhos desta VIII Conferência, fazendo cada vez mais forte a nossa União, para a defesa dos nossos destinos solidários."

HOMENAGEM

Após o discurso do Ministro Lira Tavares, foram lidos os nomes dos chefes e membros de tôdas as delegações presentes, com exceção da delegação de Honduras, que não compareceu, em face da crise política irrompida naquele país. O chefe da delegação do Peru, General Juan Velasco Alvarado, também não compareceu, sendo substituído pelo General Arturo Cavero Calixto.

Como observador da Aeronáutica, compareceu o Brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia, não tendo comparecido o Almirante Roberto Ferreira Teixeira, observador da Marinha de Guerra.

O chefe da delegação da Argentina, General Alejandro Agustin Lanusse solicitou um minuto de silêncio em memória do Marechal Mascarenhas de Morais. Também o chefe da delegação Nicarágua, General Julio Morales Marenco, apresentou condolências pela morte do ex-comandante da FEB. Em seguida, o chefe da delegação do Uruguai propôs que as homenagens póstumas apresentadas fôssem feitas em nome de todos os países participantes.

Como observadores a 8.ª CEA estiveram presentes as delegações do México, Guiana, Canadá e Junta Interamericana de Defesa.

O chefe da delegação americana, General William C. Westmoreland devido a um defeito no seu aparelho de escuta, durante algum tempo deixou de acompanhar o discurso do Ministro Lira Tavares que estava sendo traduzido para o inglês.

Os jornalistas credenciados à 8.ª CEA tiveram permissão de assistir só ao início do cerimonial e ao discurso do Ministro Lira Tavares. O discurso do chefe do EME, General Adalberto Pereira dos Santos foi reservado, sendo fornecido aos representantes da imprensa sòmente um resumo.

Chile debate guerrilha só em têrmos militares

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Ministro da Defesa do Chile, General Tulio Marambio, disse que o Exército chileno é profundamente profissional e nessa condição participa da 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos, no Rio.

A entrevista que o Ministro concedeu à imprensa foi uma resposta indireta ao jornal comunista *El Siglo*, que atacou a participação chilena na conferência, por considerá-la "uma reunião de *gorilas*." Marambio afirmou que seu país "se opõe terminantemente a discutir o tema guerrilhas no plano político."

O Ministro da Defesa disse que o Chile admite discutir o assunto "se êle fôr apresentado em têrmos técnico-militares, como uma forma de guerra regular."

— O Chile é contrário a qualquer tipo de integração militar americana — acrescentou o Ministro — porque não é doutrina política do Govêrno e porque traria suas complicações técnicas e militares.

O Chile está representado na 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos pelo comandante-chefe do Exército, General Sérgio Castillo, pelo General Rene Schneider, coronel Hector Bravo e pelo major Sérgio Badiola.

Coluna do Castello

Proposto à Câmara um exame de consciência

Com o requerimento em que pede a reunião da Camara em comissão geral para debater problemas de estrutura, funcionamento e autoridade do Poder Legislativo, o Deputado Edílson Távora exprime a ansiedade geral dos políticos com o crescente desgaste do prestígio e a queda da eficiência do Congresso Nacional. E', na realidade, cada vez menor a influência da instituição parlamentar na vida brasileira e a tendência geral é atribuir êsse quase colapso à própria natureza do regime sob o qual vivemos, que funciona e se afirma como expressão de um núcleo de poder que está fora do contrôle político.

O prestigio do Congresso foi fundamente afetado pela Revolução de 1964, principalmente pelas cassações de dezenas de mandatos parlamentares. O Presidente Castelo Branco soube, de certo modo, atribuir um papel à representação popular, exigindo dela uma contribuição legislativa da maior importancia que nem sempre era fruto da pressão do Executivo, mas quase sempre consequência de sua ativa liderança no conjunto das atividades políticas do país. O primeiro Marechal-Presidente governava em consonancia com os políticos que então comandavam o processo legislativo e estava êle próprio presente em tôdas as articulações, tomando providências, aliciando e comandando. Os deputados e senadores, embora conscientes de que havia uma pressão que se exercia até sôbre o Presidente da República, não se sentiam inúteis nem marginalizados, pois sua contribuição era desejada, pleiteada e promovida pelo Chefe do Govêrno.

A Constituição de 1967, institucionalizando a hegemonia do Poder Executivo, e a ascensão do Marechal Costa e Silva ao poder agravaram o quadro. Falta ao atual Presidente apetite para o comando político e para a atividade de contrôle da vida geral do país, preferindo exercer o papel de um chefe impessoal, que espera que cada um cumpra o seu dever. Êle pouco precisa do Congresso e dos Partidos e quando surgem crises nessas áreas o Govêrno pràticamente se limita a exercer a função de conduto de pressões que passam sôbre êle e se localizam no eventual cenário de decisões. Não há, em consequência, o transito de influências entre um poder e outro e deputados e senadores ficam entregues a uma tarefa de referendo que se transforma em exasperante rotina.

O debate proposto pelo Sr. Edilson Távora terá de alcançar a dimensão mais profunda do problema, para que dêle resulte alguma coisa. O mais provável, contudo, é que não haja o próprio debate, pois a fôrça da inércia se exercerá para conter uma iniciativa que tem tanto poder explosivo. A maioria dos parlamentares participa das apreensões do representante cearense, mas dificilmente serão mobilizados para a tentativa de ver a fundo a sua própria situação e a situação do país. O Congresso, como diz o Sr. Edilson, é a própria base do regime democrático e se êle não funciona adequadamente é que algo está ruim no próprio regime.

Vladimir Palmeira na Federação das Oposições

Realizaram-se no Rio, no fim da semana, reuniões de representantes das diversas áreas oposicionistas para novos exames relativos à federação das oposições. O Sr. Osvaldo Lima Filho foi o centro dessas reuniões, que tiveram a presença de elementos ligados aos Srs. João Goulart, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e de fôrças esquerdistas.

A aliança não pretende restringir-se aos círculos políticos formais ou clássicos, pois ambiciona unir-se efetivamente aos movimentos estudantis e às lideranças da esquerda católica.

O estudante Vladimir Palmeira, sondado, teria admitido pela primeira vez somar sua fôrça à dos grupos políticos e o próprio Luís Travassos admitiu pelo menos conversar em tôrno do assunto.

Alguns bispos já estão em entendimentos, de que se incumbem os Srs. Mata Machado e Osvaldo Lima Filho.

A meta imediata a alcançar é o programa mínimo, tarefa penosa e difícil quando se trata de conjugar tantas inspirações diferentes. O Sr. Osvaldo Lima, no entanto, acredita que com três meses de discussão o assunto poderá estar resolvido. O programa mínimo, no cronograma estabelecido, deverá estar pronto em janeiro do próximo ano.

Das reuniões não participaram representantes diretos do Sr. Carlos Lacerda, mas os políticos da Oposição estão no pressuposto de que êle participará oportunamente das gestões em curso. O Sr. Jânio Quadros, que credenciou representante especial, parece considerar essencial para o êxito da articulação o entendimento com padres e estudantes.

A coordenação oficial do movimento ficará a cargo do MDB, não só por se tratar de entidade com existência legal como por incluir na sua representação membros de tôdas as correntes políticas oposicionistas. A única dificuldade no MDB parece ser a obtenção do consentimento do presidente, Senador Oscar Passos, para que o Partido exerça o papel que lhe é proposto.

Bom para a Arena

O Senador Daniel Krieger considera bom para a Arena o esfôrço dos membros da comissão especial que se deslocam para o Norte e para o Sul do país a fim de promover o debate do Plano Estratégico do Govêrno. Para êle, tais viagens servirão para dinamizar as bases partidárias e para dotar a Arena, na sua próxima Convenção, de um programa objetivo de govêrno, que completará o programa doutrinário que já tem, mas será aperfeiçoado na mesma oportunidade.

Carlos Castello Branco

Comissão mista da Arena debate em Pôrto Alegre o Programa Estratégico

Pôrto Alegre (Sucursal) — A comissão mista de senadores e deputados da Arena que busca apoio político para o Programa Estratégico de Desenvolvimento chegou ontem a esta capital, a fim de promover, durante dois dias, a divulgação e debate do Programa.

A comissão está constituída pelos Senadores Nei Braga, do Paraná, e Konder Reis, de Santa Catarina, e Deputados Murilo Badaró, de Minas Gerais, Brito Velho e Daniel Faraco, do Rio Grande do Sul, e do economista Marcus Vinicius de Morais, do Ministério do Planejamento.

ENCONTROS

Após a chegada, a comissão reuniu-se no Palácio Piratini com o Governador Peracchi Barcelos e seu secretariado, num encontro que durou três horas. Às 15h30m, manteve encontro, no Palácio Farroupilha, sede do Poder Legislativo, com a bancada da Arena. À noite, reuniu-se com o diretório estadual da Arena, na sede partidária.

O programa para hoje é o seguinte: pela manhã, reunião com Secretários de Estado, para exame dos programas setoriais de desenvolvimento; almôço no Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul; reunião com dirigentes das classes empresariais gaúchas; às 17 horas, entrevista coletiva à imprensa, na sede da Associação Rio-Grandense de Imprensa; à noite, pronunciamento na televisão. Amanhã cedo a comissão da Arena viajará para Florianópolis.

Planejamento depende do povo, diz C. Pinto

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (Arena-SP) declarou ontem que "numa noção democrática o planejamento não se impõe, mas depende, para seu êxito, do suporte político e popular."

As declarações do parlamentar foram feitas pouco antes de seu embarque para o norte do país, na qualidade de membro da comissão especial da Arena encarregada de colhêr sugestões para o Plano Estratégico de Desenvolvimento.

PLANEJAMENTO

Segundo o Sr. Carvalho Pinto, o trabalho a ser desenvolvido pelos parlamentares integrantes da comissão especial inspira-se na orientação de "planejamento democrático acolhido pelo Govêrno." A seu ver, "essa atitude não se exaure com a formulação técnica, mas envolve todo um processo de pesquisa, equacionamento de problemas, proposição de soluções, execução administrativa, contrôle de resultados e revisão permanente, que reclama a participação coordenada e ativa de órgãos oficiais dos vários planos da Federação e fôrças vivas do país."

Um trabalho prévio de conscientização é considerado pelo senador paulista "uma das únicas maneiras capazes de aproximar os espíritos e aglutinar os esforços, sob pena de os planos se reduzirem a repositórios de belas formulações técnicas, sem viabilidade prática." Essa conscientização, entretanto, "não significa que o povo venha a aderir a formulações técnicas, mas admite a necessidade de haver um assentimento mínimo quanto à identificação dos problemas."

Fluminenses reúnem sugestões ao Plano

Niterói (Sucursal) — O grupo de planejamento do Govêrno fluminense voltará a se reunir hoje e amanhã para traçar a sinopse das sugestões do Estado do Rio ao Plano Estratégico do Govêrno federal, que será debatido em Niterói, dia 30, por uma comissão da Arena.

Em linhas gerais, o Governador Jeremias Fontes acha que o Plano "marca a disposição efetiva do Presidente Costa e Silva de modificar conceitos econômicos, voltando tôda a ação de seu Govêrno para o aumento da renda per capita, numa arrancada decisiva para acelerar o desenvolvimento nacional."

REUNIÃO

O diretório regional da Arena fluminense estêve reunido, ontem, para traçar sua linha de debates nos diversos contatos que os Senadores Nei Braga e Konder Reis, e os Deputados federais Amaral de Sousa, Murilo Badaró e Daniel Faraco, abrirão com representantes das classes políticas e empresariais do Estado do Rio em tôrno do Plano Estratégico.

A tendência do Govêrno fluminense é de apresentar sugestões de maneira global, sem regionalizá-las.

Mourão Filho prega mudança do regime e sugere duas Câmaras em funcionamento

Fortaleza (Correspondente) — O presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, pregou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, a mudança do regime brasileiro, pois a seu ver o presidencialismo é responsável por tôdas as mazelas, inclusive interferência de militares na política e na administração.

O Ministro Mourão Filho traçou o perfil daquilo a que chama "regime ideal para o Brasil": Presidente da República eleito em pleito indireto e duas Câmaras, sendo uma formada de cientistas e técnicos, que planejariam a administração do país, e a outra de representantes do povo, que votariam as resoluções da primeira.

CORRUPÇÃO

Segundo o General Olímpio Mourão Filho, a segunda Câmara indicaria o Primeiro-Ministro, e o Presidente da República seria apenas uma figura representativa, sem podêres de govêrno.

Afirmou o presidente do STM que a revolução não cumpriu sua finalidade, pois apenas atacou a corrupção e a subversão, e enquanto o regime fôr presidencialista não conseguirá muita coisa. A seu ver, a corrupção não foi debelada totalmente e ainda existe no Brasil, embora em escala mínima, como existe também nos regimes onde ainda vigora o paredão.

OS BISPOS

Acêrca da participação dos bispos na política e em atividades sociais, o General Mourão Filho negou-lhes totalmente êsse direito e essa capacidade, perguntando: "Os bispos têm armas? Se não têm armas, devem ficar rezando missa cantada e tratar de preparar os caminhos da vida eterna, assistindo espiritualmente o povo. Se continuarem a se meter em política, vão se dar muito mal."

— Sou amigo pessoal de Dom Hélder e não quero falar nêle — disse o General Mourão Filho — embora ache erradas as suas posições.

ESTUDANTES E EXÉRCITOS

Quanto aos estudantes, disse o presidente do STM que êles não sabem o que querem, embora saibam o que não querem. A seu ver, a Universidade brasileira não existe.

Manifestou-se, adiante, contra a reunião de comandantes dos Exércitos americanos, a pretexto de ser contra a Fôrça Interamericana de Paz e contra todos os acôrdos internacionais dessa natureza, pois o Brasil faz parte de pote de barro, juntamente com o pote de ferro. Em tom de blague, disse não querer saber se êste General West mora longe ou perto, referindo-se a Westmoreland, ex-comandante das fôrças americanas no Vietname.

LACERDA E SODRÉ

O Sr. Carlos Lacerda, segundo o General Mourão Filho, não foi marginalizado pela revolução, tendo se afastado por conta própria. Poderá continuar fazendo oposição, pois nem é corrupto nem subversivo, embora não tenha feito a Revolução de abril de 1964.

— O Governador Sodré está alarmado, mas suas denúncias não têm gravidade. Sòmente Jesus Cristo poderia indicar o homem certo para governar o Brasil depois de Costa e Silva.

CONSTITUINTE

O General Mourão Filho declarou jamais ter sido a favor de cassação alguma, mas é contra a revisão das punições. Advoga uma Assembléia Constituinte para mudar o regime e extinguir o presidencialismo. Não sabe dizer quais serão as conseqüências de uma abertura democrática pelo atual Govêrno, motivo por que não batalha por ela.

O presidente do STM estêve à tarde na Assembléia Legislativa, reunida em sessão extraordinária que custou NCr$ ... 2 600,00. Foi saudado pelo deputado coronel do Exército Batista Aguiar (Arena), e seguiu, às 22h, para Belém.

Navarro vai convocar Abreu Sodré a depor

Brasília (Sucursal) — A convocação do Governador Abreu Sodré à Comissão de Segurança Nacional da Câmara, a fim de esclarecer as denúncias que fêz, a respeito de tentativas de golpe, será proposta hoje pelo Deputado Hélio Navarro ..... (MDB-SP).

O representante oposicionista acha que o depoimento do Governador de São Paulo será de fundamental importância para a Câmara, "que, inclusive, poderá agir no momento certo, para impedir que se concretizem as conspirações dos radicais da direita."

ALTERNATIVA

— Ou o Sr. Abreu Sodré sabe, de fato, da existência de uma conspiração golpista e tem mêdo de revelá-la, ou desconhece qualquer plano conspiratório e apenas deseja fazer alarde.

MDB gaúcho promete represálias

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ressentida com a homenagem que a Arena prestou, semana passada, à memória do ex-Presidente Castelo Branco, a bancada do MDB pretende partir para uma série de represálias que se traduziriam na radicalização de suas relações com o Executivo.

A causa maior do estado de frustração dos deputados oposicionistas é o fato de seus colegas da Arena terem conseguido oficializar a homenagem num golpe de surprêsa, valendo-se de eventual superioridade numérica no plenário.

AMEAÇAS

O líder da bancada do MDB, Deputado Pedro Simon, diz que, entre outras represálias, seus liderados poderão negar aprovação à indicação de dois novos membros para o Tribunal de Contas do Estado, um dos quais é o Deputado Solano Borges, presidente estadual da Arena. Qualquer proposição do Govêrno gaúcho, mesmo de crédito especial, será apreciada, a partir de agora, "com outros olhos."

Tropas se movimentam na Amazônia

Manaus (Correspondente) — O General Costa Neves informou que vai mandar um oficial de seu Estado-Maior para a 3.ª Companhia de Fronteira em Roraima, a fim de fazer relatório sôbre as anunciadas movimentações de tropas na área de confinamento do Brasil com a Venezuela e Guiana.

O comandante foi alertado por informações de que tropas dos dois países estariam se movimentando na selva e pretende saber se existe alguma implicação logística desta manobra com o Norte da Amazônia, onde o terreno permite a circulação de veículos.

SERINGUEIROS

O General Costa Neves disse que além da crise no norte da Amazônia está preocupado, também, com a infiltração de brasileiros na selva boliviana e que já enviou observadores para Guajará—Mirim, para evitar que seringueiros do Acre entrem ilegalmente na Bolívia e de lá tragam borracha e outros produtos agrícolas, sem pagar impostos.

Pleito de 15 de novembro abrange 1 381 municípios e TSE baixou 5 instruções

Brasília (Sucursal) — Eleitores de 1 381 municípios de dez Estados brasileiros votarão nas eleições de 15 de novembro próximo, para renovação de mandatos de prefeitos e vereadores.

O Tribunal Superior Eleitoral tomou providências para a realização normal do pleito, baixando cinco instruções sôbre sublegendas, atos preparatórios das eleições, votação, apuração e propaganda. No momento, processa algumas consultas, esclarecendo dúvidas secundárias.

NÚMEROS DO PLEITO

Em 1 381 municípios serão renovados os mandatos de prefeitos, e em 1 271, os dos vereadores.

As eleições serão realizadas nos seguintes Estados, aparecendo entre parêntesis o número de municípios em que haverá eleição para prefeito e para vereadores, respectivamente, bem como o eleitorado do Estado: Amazonas (34, 44, 178.234); Alagoas (22, o, 233 344); Maranhão (35, 2, 301 951); Paraíba (105, 106, 564 151); Paraná (198, 205, 1 645 025); Pernambuco (95, 96, 1 063 426); Rio Grande do Norte (88, 57, 359 936); Rio Grande do Sul (208, 230, 2 066 696); Santa Catarina (105, 27, 822 896) e São Paulo (491, 504, 5 353 703).

O eleitorado do Rio Grande do Norte e do Amazonas é o fornecido pelos respectivos Tribunais Regionais Eleitorais, ao TSE, em 30 de março dêste ano, não se renovando posteriormente, como ocorreu com o dos demais Estados.

Nem todos votarão, pois o pleito não abrangerá, em nenhum Estado, a totalidade dos municípios.

Suplentes mineiros pedem cassação dos mandatos de dois deputados faltosos

Brasília (Sucursal) — Nova representação à Mesa da Câmara, pedindo que seja declarada perda de mandato de deputados, por excesso de faltas, foi apresentada pelos suplentes da Arena de Minas, Srs. Abel Rafael, Jáder Albergaria, Teófilo Pires e Adar Murta, contra os Deputados Gilberto Faria e Maurício Andrade.

Afirmam os interessados que estão caracterizadas as fraudes para obter o quorum de 50% de freqüência, com as licenças a curto prazo e os abonos de faltas para comparecerem a "imaginárias" convenções, salientando que são nulas as licenças e abonos de faltas dos Deputados Gilberto Faria e Maurício Andrade.

AS FALTAS

Revelam os suplentes da Arena de Minas que o Sr. Gilberto Faria teve seis presenças em todo o período legislativo de 1967, o qual contou com 145 sessões ordinárias. Não integrou nenhuma CPI e nem tomou parte em qualquer comissão mista ou especial. O Sr. Maurício Andrade tomou parte em apenas 66 sessões, das 145 realizadas em 1967.

O Sr. Gilberto Faria, em 1967, teve 22 faltas abonadas e mais 111 para tratamento de saúde, em 145 sessões. Com documentos, os signatários mostram que apenas dez faltas foram abonadas, sob a alegação de que estava em "trabalhos de arregimentação partidária" ou "participando de convenções partidárias". As licenças concedidas para tratamento de saúde tiveram como motivo "anquilose do dedo mínimo da mão direita." Também o Sr. Maurício Andrade justificou suas faltas, para fazer jus ao abono, alegando participação em trabalhos de convenções partidárias e tratamento de saúde — esquistossomose.

— É fraude o abono de faltas de comparecimento a convenções partidárias em 1967 ou em campanhas eleitorais. É público e notório que em 1967 não houve arregimentação partidária, nem comícios, nem campanhas eleitorais, nem convenções em Minas Gerais. Ambos os deputados pertencem à Arena e nunca tomaram parte nos comícios e reuniões da frente ampla, que foi a única em promovê-los — argumentam os suplentes, dos quais os Sr. Jáder Albergaria e Teófilo Pires estão no exercício do mandato.

Equipe de Faria Lima vê se êle deve continuar prefeito depois de abril

São Paulo (Sucursal) — O *staff* político do Sr. Faria Lima reúne-se esta semana, sem a presença do prefeito, para analisar a conveniência ou não do desenvolvimento de uma campanha popular pela sua manutenção na Prefeitura, nomeado pelo Governador Abreu Sodré após o término de seu mandato, em abril do próximo ano.

A questão da permanência do prefeito, por mais um ou dois anos, será estudada por seus assessôres, por entenderem que nela está o ponto central do desenvolvimento da campanha do Sr. Faria Lima como candidato ao Govêrno do Estado, em 1970.

DESGASTE

Embora a maioria dos auxiliares do Sr. Faria Lima seja favorável ao continuísmo, há outra ala que considera pollticamente negativa a idéia de uma campanha nesse sentido, levando em conta a exploração que seria feita por seus adversários políticos e o desgate que sofreria se fôsse obrigado, por questões imprevisíveis, a recusar um eventual convite, atitude que, segundo entende, assumiria a característica de uma renúncia.

Os componentes desta ala são de opinião que a questão não deve ser debatida agora, mas sim em data mais próxima do fim do mandato do prefeito. Entre outras razões para temer êsse ponto-de-vista, citam o fato de que até o momento o Governador Abreu Sodré — a quem caberá a iniciativa de indicar à Assembléia Legislativa o sucessor do Sr. Faria Lima — não se definiu. O segundo argumento dessa área é o de que, nomeado pelo Governador, o prefeito não terá autonomia política. Outro argumento dos assessôres do Sr. Faria Lima, contrários à campanha, fundamenta-se na esperança que têm de que êle poderá, depois de abril, ser convidado pelo Govêrno federal a ocupar um Ministério, possivelmente o do Interior, cujo titular, o General Afonso de Albuquerque Lima, deverá regressar às fileiras do Exército, a fim de não ter de ir para a reserva. De acôrdo com essas pessoas, a área militar identificada com o Ministro do Interior vê com simpatia a nomeação do Sr. Faria Lima para o cargo.

Arena leva sucessão a Jeremias

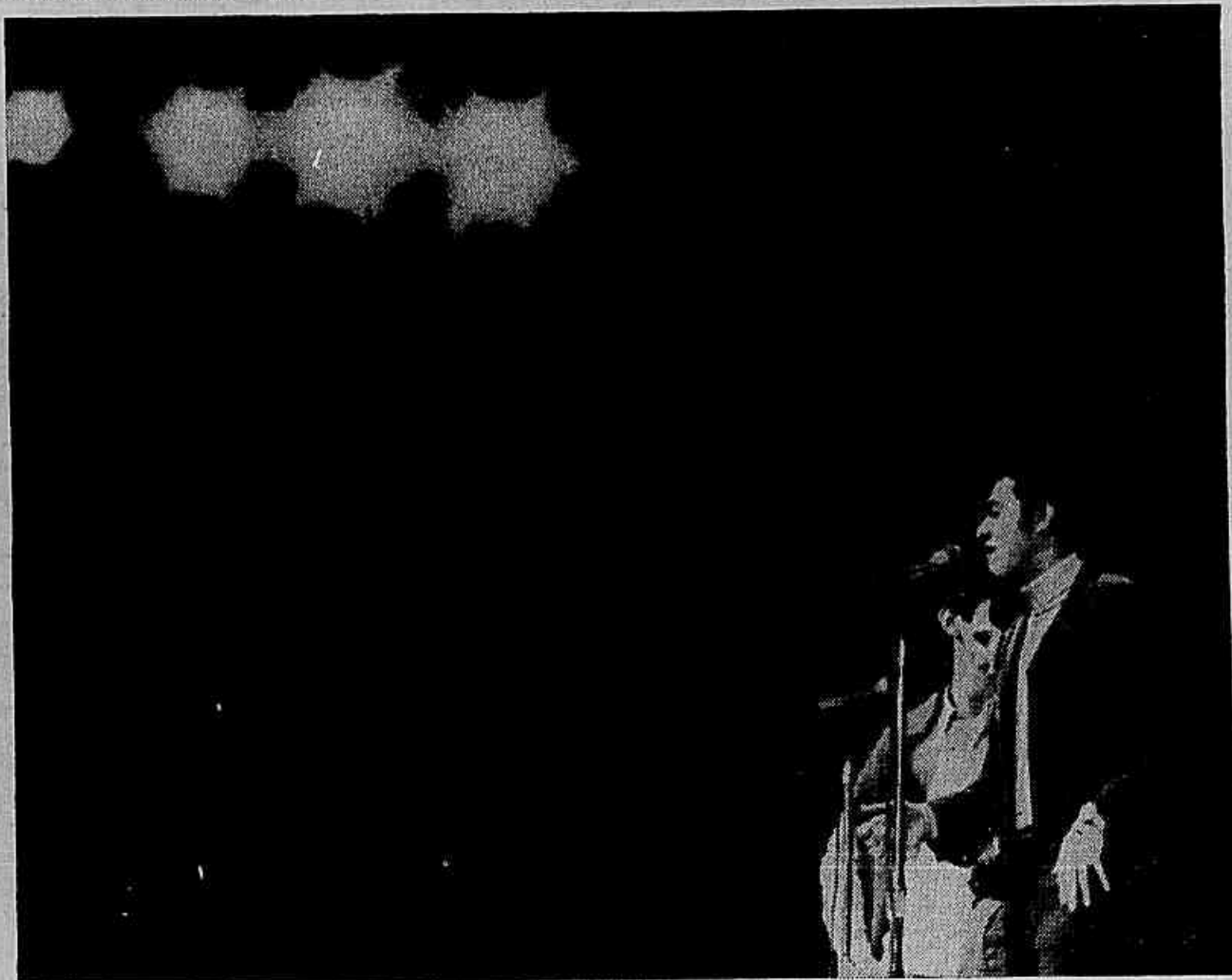
Niterói (Sucursal) — O Deputado Carlos Quintela comunicou ontem ao Governador Jeremias Fontes que a bancada federal da Arena fluminense, em sua última reunião realizada em Brasília, julgou aconselhável a abertura dos debates da sucessão de 1970, ainda êste ano.

Salientou o parlamentar, em nome da bancada, que a Arena precisa competir, desde já, com o MDB, lançando, também, alguns candidatos a candidato à sucessão governamental. Lembrou, na ocasião, que dois dêles poderão ser os Senadores Vasconcelos Tôrres e Paulo Tôrres.

Hoje, na Câmara de São João de Meriti, o Deputado Amaral Peixoto, candidato do grupo do ex-PSD, que atua dentro do MDB, à sucessão no Estado do Rio, será submetido a uma sabatina pelos políticos e empresários da Baixada fluminense.

BONS VOTOS

O Sr. Negrão de Lima desejou boa sorte a todos e conversou muito com Tuca e Sônia Lemos

BOM RETROSPECTO

Taiguara, que já venceu muitos festivais, ensaiou ontem a sua música no Maracanãzinho

Festival da Canção é abalado por movimento de desistência

Está ameaçado o êxito do Festival da Canção, pois vários compositores e intérpretes cancelarão suas inscrições caso os organizadores mantenham a apresentação de três músicas desclassificadas nas preliminares.

Sérgio Bittencourt e Roberto Menescal lideram um grupo que solicitará explicações ao Sr. Augusto Marzagão sôbre o desrespeito ao regulamento, onde se determina a existência de apenas 40 concorrentes. Caso as músicas desclassificadas sejam mantidas, ambos, acompanhados por outros participantes, não concorrerão ao Festival.

PRECEDENTE

O motivo da divergência são as músicas **Caminhante Noturno, Na Bôca da Noite** e **Roteiro**, as duas primeiras de São Paulo e a última do Paraná.

De acôrdo com o regulamento do Festival da Canção, São Paulo deveria concorrer com seis músicas, selecionadas em etapa eliminatória.

Entretanto, há dois dias, o diretor-geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, resolveu incluir entre os concorrentes as duas músicas classificadas como reservas na preliminar paulista, alegando que "tôdas tiveram grande receptividade entre o público."

A música do Paraná, de Lápis e Paulo Vitola, não concorreu na etapa semifinal por ter sido vetada pela Censura do Estado, dando lugar para **Dois Dias**, de Nélson Mota e Dori Caími. Mas, há poucos dias, a música paranaense foi liberada pela Censura e reinscrita no Festival, sem que houvesse a retirada da música **Dois Dias**.

Assim o Festival, que pelo seu próprio regulamento deveria ter 40 concorrentes, já tem 43 músicas inscritas.

CRISE

Tão logo se iniciou o ensaio de ontem, no Maracanãzinho, os compositores reuniram-se em grupos reclamando contra o desrespeito ao regulamento do Festival, pelos seus próprios organizadores.

Roberto Menescal, depois de conversar com Sérgio Bittencourt, disse que se retirará do Festival caso seja aumentado o número de concorrentes.

— No ano passado — explicou — já tentaram fazer isso e inscreveram 46 músicas, mas conseguimos fazer cumprir o regulamento. Agora, caso a coisa não seja assim, direitinho, vamos para acabar com tudo de uma vez.

O ensaio de ontem no Maracanãzinho teve a finalidade de colocar os intérpretes em contato com a orquestra, além de corrigir as cópias das partituras, que apresentavam ainda alguns erros.

Nas três primeiras músicas, o maestro Radamés Gnatalli foi o regente da orquestra, passando o lugar depois para o maestro Gaia. **Corpo e Alma, Praia Só** e **Tempo de Partir** foram as primeiras apresentadas, na interpretação de Heleninha Rodrigues, Geise e Paulo Roberto, respectivamente.

Negrão recebe candidatos no Palácio

Mesmo sem ir ao Palácio Guanabara, Caetano Veloso foi o tema central da conversação entre o Governador Negrão de Lima e participantes nacionais do Festival da Canção Popular, ontem à tarde.

Na tentativa de explicar as experiências musicais do cantor e compositor, Tuca citou Stravinsky e a música eletrônica, Jamelão comparou-o a um cozinheiro, Edino Krieger criticou a utilização de efeitos visuais (cabeleira desgrenhada e roupas esdrúxulas) e Eduardo de Sousa Neto, o mais jovem concorrente, foi radical: "É uma porcaria."

INTERÊSSE

O compositor Eduardo de Sousa Neto, de 17 anos, que terá sua música defendida por Sílvio Caldas, foi quem mais despertou o interêsse do Sr. Negrão de Lima, que ao final do encontro permaneceu conversando com Tuca. No próximo dia 2 o Governador receberá os participantes da parte internacional.

Levados pelos Srs. Paulo Tapajós e Augusto Marzagão, diretores do Festival, cêrca de 60 participantes, entre compositores e intérpretes, foram receber do Governador Negrão de Lima os "votos de boa sorte" no Festival, "que se tornou um instrumento poderoso do desenvolvimento artístico no Brasil."

O encontro, marcado para as 16h, começou com um atraso de 15 minutos, pois faltava o Sr. Paulo Tapajós, que chegou numa Kombi da Suteg trazendo Tuca e Johnny Alfie, enquanto o Governador já os esperava no salão Estácio de Sá.

A DEFESA

Durante todo o encontro, os funcionários do Palácio Guanabara perguntavam aos presentes se o cantor Caetano Veloso também viria, e voltavam desolados a seus gabinetes quando recebiam a informação de que o autor de **É Proibido Proibir** estava em São Paulo.

Quando alguém queria saber a opinião dos participantes do Festival sôbre as experiências de Caetano Veloso no campo da música popular, Tuca era quem mais se mostrava radical em sua defesa.

— Quando João Gilberto começou, todo mundo achava que a música dêle era **jazz**. Qualquer experiência dentro da música é válida; caso contrário Stravinsky não teria composto **Pássaro de Fogo**, nem existia a música eletrônica — afirmou Tuca.

— Se êle quer usar aquêle cabelo e aquela roupa, êle tem todo o direito — acrescentou, explicando em seguida que vai defender a canção **Mestre Sala**, de Reginaldo Bessa, trajando **summer** e calças em tecido negro adamascado em ouro e prata, "porque a música exige um efeito bonito."

Capiba, de cabelos brancos e compositor de frevos, também defendeu Caetano Veloso, dizendo que "cada um deve fazer o que entende." Sua música, **Por Causa de Um Amor**, será defendida pelo cantor Claudionor Germano.

Marcos Vale foi mais longe ao afirmar que as experiências de Caetano Veloso são válidas e muito importantes.

— Não se pode julgar um compositor apenas por uma obra, de forma isolada, mas no conjunto — salientou Marcos Vale, que compôs com o irmão Paulo Sérgio a música **Dia da Vitória**.

A ACUSAÇÃO

O mais implacável na crítica a Caetano Veloso foi o participante mais jovem do Festival, que achou a música **É Proibido Proibir** "uma porcaria" e considerou os efeitos visuais usados por seu ator "uma apelação mal feita." Eduardo de Sousa Neto compôs **Rainha do Sobrado** para o Festival.

O compositor de música popular e erudita Edino Krieger é menos radical ao considerar válida a experiência de Caetano Veloso, "mas até o ponto em que ela se prende apenas ao aspecto musical da obra."

— Quando Caetano parte para a utilização de efeitos visuais em suas obras, dá a entender que não acredita no mérito musical do que acabou de compor — explicou o autor de *Fuga e Antefuga*.

Jamelão, porém, parece ter-se conformado com os novos caminhos pelos quais Caetano Veloso quer conduzir a música popular brasileira.

— Se a gente vive numa época de avanço, a gente tem que aceitar. É como um cozinheiro que inventa um prato e dá um nome a êle. A gente tem que comer mesmo — comparou Jamelão, que pouco antes procurava explicar a canção *Festa do Povo*, de J. Dângelo, ao Governador Negrão de Lima.

PILATOS

O único entre os presentes que preferiu não dar opinião nenhuma sôbre Caetano Veloso foi o Governador Negrão de Lima, alegando que não conhece as inovações do autor de *Alegria, Alegria*.

Caetano define hoje se fica ou sai

Caetano Veloso deverá chegar hoje ao Rio para se avistar com a direção do III Festival Internacional da Canção Popular, a fim de ser dada uma palavra definitiva sôbre a participação ou não do compositor no concurso.

As instalações no Maracanãzinho só ficarão prontas amanhã, faltando ainda o revestimento de parte do palco e as ligações do sistema do placar eletrônico. Em vista disso, a explicação do mecanismo do placar para os membros do júri será realizada amanhã, às 15 horas, no ginásio.

Segundo explicou o diretor da firma Comatic, Sr. Christian Overgard Mark, que está montando o placar eletrônico, cada jurado terá à sua frente um painel com vários botões e um disco telefônico. Quando fôr acesa, no painel, uma luz verde, os jurados poderão votar, o que será feito em dois sistemas, um para a escolha das músicas a serem apresentadas no espetáculo final — sim e não — e outro para a classificação das músicas finalistas. Neste segundo sistema será usado o disco telefônico, que vai de 0 a 9, obtendo-se a classificação através da contagem dos pontos.

No placar eletrônico figuram os nomes do país e do intérprete, a contagem de pontos e as observações, como **em julgamento, primeiro lugar, melhor arranjo, melhor intérprete** e assim por diante.

Para a fase nacional do concurso não aparecerá no placar o nome do intérprete, mas apenas um número, de acôrdo com sua ordem de apresentação no espetáculo. Para a fase internacional, no entanto, o público verá no placar o nome dos intérpretes dos diversos países.

Ao lado da mesa do júri ficará o Sr. Christian Mark, comandando o painel principal do placar. É êle quem ficará encarregado de mudar o nome dos países e o dos intérpretes, assim como indicar as observações. O quadro reservado para o número de pontos de cada composição será comandado pelos membros do júri, sendo a soma feita automàticamente. Desta forma, o público não saberá em quem determinado jurado votou, conhecendo apenas o resultado.

As tabelas com todos os resultados mostrados no placar serão feitas por um computador eletrônico, do sistema digital, feito pela Comatic. Este computador dará todos os resultados por escrito, para fins de contrôle da própria direção do Festival.

SOM

O Sr. Augusto Marzagão explicou ontem que, êste ano, o palco é um pouco mais fechado por causa do som, sobretudo dos instrumentos de corda, a fim de permitir que os intérpretes ouçam melhor os baixos. Na orquestra serão colocados 16 microfones e no palco, oito. Para a distribuição do som por todo o ginásio foram instaladas dez caixas acústicas.

A decoração êste ano é tôda em azul e branco e, no fundo do palco, será colocado o símbolo do Festival — o Galo de Ouro — desenhado por Ziraldo. Por trás das colunas brancas do palco haverá luzes brancas, azuis e vermelhas, fazendo o jôgo de côres.

JÚRI NACIONAL

O maestro Isaac Karabilchevsky será o 15.º jurado da fase nacional, segundo informou ontem o diretor do Festival da Canção.

Fica então completo o júri nacional, que será composto pelas seguintes pessoas: presidente, Embaixador Donatelo Griecco, chefe da Divisão Cultural do Itamarati; o crítico Ari Vasconcelos, de **O Globo**; o poeta Paulo Mendes Campos; a cronista Eneida; a cantora Elisete Cardoso; o maestro Luís Chaves; o maestro Cipó; o compositor Billy Blanco; o compositor e cantor Roberto Carlos; o jornalista Carlos Lemos, chefe de redação do JORNAL DO BRASIL; o crítico Eli Halfoun, da **Última Hora**; o crítico Nilo Scalzo, do **Estado de São Paulo**; o diretor do Museu da Imagem e do Som Sr. Ricardo Cravo Albim; e o Sr. Arnaldo Niskier, membro do Conselho Estadual de Cultura.

NA ESCOLA

O Ginásio Industrial Tomé de Sousa realizará no dia 5 de outubro, às 15 horas, a final de seu 1.º Festival da Canção, com a apresentação de dez músicas classificadas por um júri formado de professôres da escola.

Cinco canções foram classificadas no espetáculo semifinal de sábado passado; as demais será escolhidas no dia 28, sábado próximo. O 1.º Festival da Canção visa a estimular a vocação literária e musical dos alunos do Ginásio Industrial Tomé de Sousa (Rua Ialta, 60, em Senador Camará).

Duplicação em fevereiro da Avenida Epitácio Pessoa desafoga trânsito da Lagoa

Deverá estar concluída em fevereiro a duplicação da pista da Avenida Epitácio Pessoa, entre o Viaduto Augusto Frederico Schmidt e o Clube Caiçaras, segundo informou ontem a Administração Regional da Lagoa.

No início de 1969 será iniciada a duplicação da pista da Avenida Borges de Medeiros, nos trechos entre o canal do Jardim de Alá e a Rua Gilberto Cardoso, e entre as Ruas Mário Ribeiro e General Garzón, êste último integrante do anel rodoviário do Estado. Com estas obras todo o tráfego em tôrno da Lagoa Rodrigo de Freitas será feito em pista dupla.

DUPLICAÇÃO

A construção da segunda pista da Avenida Epitácio Pessoa, entre o viaduto e o Clube Caiçaras, se tornou necessária em razão do grande aumento do fluxo de veículos naquele trecho após a abertura do túnel Rebouças. Deverá evitar os congestionamentos e os problemas de retôrno.

A duplicação dos dois trechos da Avenida Borges de Medeiros ficará pronta em meados de 1970, segundo o projeto da Sursan. A Avenida Borges de Medeiros, entre às Ruas Mário Ribeiro e General Garzon, integrará o anel rodoviário do Estado, convertendo-se no acesso principal ao túnel Rebouças.

A Rua Mário Ribeiro deixará de ser uma via de tráfego reduzido, pois também fará parte do anel rodoviário, recebendo os veículos que vierem do free-way Lagoa—Barra da Tijuca. Segundo a Administração Regional da Lagoa, as obras de duplicação só não tomaram ritmo mais acelerado por causa dos problemas surgidos com o atêrro acessório da orla da Lagoa. A terra desprendida tem formado ilhotas na lagoa, que os engenheiros pretendem evitar no futuro.

GALERIA DE CINTURA

O Departamento de Saneamento da Sursan continua aguardando a conclusão dos estudos do I Distrito Naval, visando ao completo levantamento hidrográfico da lagoa Rodrigo de Freitas, para que possa iniciar a construção da galeria de cintura no local.

Concluído o levantamento hidrográfico pela Marinha, será construída a galeria — um coletor de esgotos em tôrno da lagoa, que receberá os detritos de tôdas as favelas no local, uma das causas da poluição de suas águas. O levantamento ficará pronto nas próximas semanas.

Nova Av. Perimetral tem concorrência em outubro

A Sursan abrirá concorrência pública, no próximo mês, para o prosseguimento da Avenida Perimetral, no trecho do Ministério da Marinha até a Praça Mauá.

A obra está orçada entre ... NCr$ 6 milhões e NCr$ 7 milhões e seu prazo de conclusão será de 14 meses. Restará ainda um pequeno trecho — do ponto onde ela se encontra atualmente interrompida até o Ministério da Marinha — que só poderá ser concluído quando o Lóide Brasileiro demolir seus galpões.

ENTENDIMENTOS

Informa a Sursan que os entendimentos finais com o Lóide Brasileiro deverão ser realizados brevemente, pois o Lóide e a Comissão de Marinha Mercante construirão um moderno prédio sôbre a Avenida Perimetral — que passará por dentro dêle, sendo esta a primeira obra dêste tipo a ser construída no Rio.

Da Praça Mauá até o Viaduto do Gasômetro, seguindo pela Avenida Rodrigues Alves, em elevado, a Avenida Perimetral estará a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem. Sua ligação com o Viaduto do Gasômetro será importante para o sistema de escoamento da ponte Rio—Niterói.

GASÔMETRO

O Departamento de Estradas de Rodagem confirmou ontem que o Viaduto do Gasômetro, na confluência das Avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho e Brasil e Ruas São Cristóvão e Rio de Janeiro, será iniciado nesta semana — o dia ainda não foi fixado — possìvelmente com a presença do Governador Negrão de Lima.

Será o maior da cidade, com pistas sobrepostas e, na sua primeira fase, que ora se inicia, ligará a Av. Francisco Bicalho à Rua Rio de Janeiro, onde uma pista ficará à espera dos **acessos da ponte Rio—Niterói**. Esta primeira fase custará ... NCr$ 5 milhões, e estará em tráfego dentro de um ano. Todo o conjunto do trevo, que terá a tarefa de escoar o tráfego da ponte, estará concluído em 1971.

BARATA RIBEIRO

Até o final de outubro deverá estar concluído o alargamento da Rua Barata Ribeiro, mas as obras entregues à Light e à Companhia Telefônica "continuam bem morosas", segundo a Sursan.

A CTB está alegando que a transformação da rêde aérea em subterrânea só pode ser feita com rapidez de noite, ou nos fins-de-semana, em razão do grande movimento de trânsito no local. A Light já garantiu, porém, que vai realinhar todos os seus postes no prazo máximo de 15 dias.

GRADIS

A chefe do 5.º Distrito de Obras da Sursan, engenheira Diva Maria Pinho Cruz, informou que o Departamento de Trânsito deverá colocar nos próximos dias os gradis que protegerão os pedestres nos trechos mais estreitos das novas calçadas, que têm apenas 1,5 metros de largura.

Também serão removidos, dentro de alguns dias, os sinais luminosos localizados nos alinhamentos antigos das calçadas, que como os postes, também estão prejudicando as obras. A conclusão da obra de alargamento inclui o recapeamento da nova pista, que terá 14 metros e será feito nos últimos dias de outubro, pela usina de asfalto da Sursan.

A Sra. Diva Maria Pinho Cruz disse ontem que tem enviado sucessivos ofícios à CTB e à Light, para que apressem as suas partes, "porque a da Sursan já está pràticamente concluída, antes do prazo previsto."

Delegado vai pedir prisão preventiva de vendedores e falsificadores de quadros

O delegado de Roubos e Furtos disse que vai reunir provas materiais e ouvir mais testemunhas para pedir a prisão preventiva e iniciar processo contra os cinco acusados da falsificação e venda de quadros dos pintores Pancetti, Djanira, Di Cavalcanti e Guignard.

Na presidência do inquérito, o delegado Nilton Costa identificou como responsáveis pela venda dos quadros falsificados o decorador Guilherme Bruno Lôbo, o antiquário Cléber Machado Neto e Maria Helena Montenegro e como falsificadores José Barbosa da Cunha e Carlota Augusta Xavier Bravo.

MAIS FALSIFICAÇÕES

A Delegacia de Roubos e Furtos, que está de posse de 26 quadros falsificados, acredita que haja muitos outros em São Paulo, Belo Horizonte e Salvador.

Em São Paulo, o responsável pelo derrame seria o vendedor Damiani, considerado especialista em arte e que só trabalha em hotéis de primeira classe, para evitar suspeitas sôbre a origem dos quadros que vende. A quadrilha, para reforçar a autenticidade das obras, usava como mecânica o sistema de fabricar os quadros de Pancetti na Guanabara e enviá-los para Salvador, onde morou o pintor, e os de Guignard para Belo Horizonte.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de setembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O carioca e a pílula

"Comentando acêrca dos resultados relativos ao problema da pílula — estudo JB-Marplan, publicado em 11-8-68 — argumenta um missivista que "as estatísticas podem conduzir a conclusões erradas" (sic), dizendo, então, que o resultado global que apontou a maioria dos cariocas como contrária à decisão do Papa, que proíbe o uso dos meios artificiais de limitação de filhos, principalmente a pílula, seria defeituoso, de vez que, no seu entender, o fato de 55 por cento das pessoas pertencentes à classe pobre (C) terem declarado como correta a atitude tomada por Paulo VI por si só bastava para que se chegasse à conclusão de que a maioria da população da Guanabara apoiava a decisão papal.

Ora, há evidentemente, na interpretação do leitor, um equívoco. Êle tirou sua dedução baseado no fato de a referida classe pobre (C) ser a mais numerosa, "tão avassaladoramente mais numerosa que, a bem dizer, se pode abstrair da opinião das outras ao calcular a tendência do povo" (sic). Essa assertiva está inteiramente divorciada da realidade; não que a classe pobre não seja a mais numerosa (estudos realizados indicam que a população está dividida assim: classe rica (A), 10%; classe média (B), 40%; classe pobre (C), 50%) mas o que acontece é que, fundados na opinião das pessoas da classe pobre não podemos, de modo algum, "abstrair da opinião das demais" (sic), porque o resultado que aparece na coluna total dos quadros que o JORNAL DO BRASIL tem publicado não são "uma conclusão da pesquisa" (sic), e sim a soma das opiniões de tôdas as classes sócio-econômicas, componentes da população e proporcionalmente consultadas.

Sabendo-se, então, que a população da Guanabara entre 18 e 69 anos é de 2 455 055 habitantes e passando-se para êsse número os percentuais da pesquisa, independentemente da classe sócio-econômica a que pertençam as pessoas consultadas, teremos que, enquanto 1 131 781 pessoas estão a favor do Papa (contra o uso dos anticoncepcionais), 1 254 533 estão contra Paulo VI (a favor dos anticoncepcionais).

Décio Martins — Marplan, Pesquisas e Estudos de Mercado, Ltda."

Calote oficial

"A partir de abril de 1967 a ex-Caixa de Amortização, hoje Banco Central, deveria ter pago os juros das apólices de 1966 devidos a milhares de pessoas pobres que precisam dêsse dinheiro (...)).

Como procurador de uma pobre senhora, que perdeu o marido num desastre da Leopoldina, compareço todos os meses, desde abril de 1967, para saber quando sai o pagamento. Aí êles marcam para depois do dia 15, depois do dia 30, e assim por diante. E isso com o maior cinismo revoltante, que só funcionário público tem.

Assim é demais.

Alfredo João Buarque — Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 302 — Rio."

Quem é ocioso?

"Essa novela de *ociosos* criada pelo DASP e o Ministério do Planejamento já encheu as medidas, pelo menos dos civis, já que os nossos militares estão tranqüilizados por uma vida privilegiada.

Como bater na tecla de *ociosos* se as repartições estão queimando dinheiro na contratação desnecessária de sinecuristas, cada qual ganhando além de 500 cruzeiros novos, em detrimento do esbulhado, do perseguido barnabé estável? Êsses não ganham outra coisa senão calúnias, perseguições, transferências absurdas (...).

O contingente funcional do país está à míngua, enquanto diretores de órgãos lançam mão de centenas de milhões de cruzeiros na contratação de apaniguados. Êsses, sim, são os ociosos.

Vamos ver até quando a novela prosseguirá. Basta de farsas em nome de moralismos fictícios. O que o Govêrno deve fazer logo é trocar o Ministério, trocar os capatazes, êsses ineptos que praticam tôda a sorte de contradições.

Osmar Pessoa — Rua Uruguai, 142 — Tijuca, Rio."

Pipas contra fios

"O que se verifica no Grajaú (o uso abusivo de pipas de papel em locais onde existe rêde elétrica) é a repetição do que acontece em Higienópolis, mormente nas ruas João Xavier, Abel Cunha e proximidades.

Urge, portanto, uma providência das autoridades policiais para impedir que **marmanjos** invadam nossas residências e procurem cortar fios de eletricidade para conseguir desembaraçar suas pipas.

Maria A. da Silva — Higienópolis."

Lanches caros

"(...) espero alguma iniciativa com o objetivo de pôr um paradeiro à exploração desenfreada que se observa há alguns anos nos bares, lanchonetes e restaurantes da Cidade (...)

Nas suas tabelas de preços, os artigos de necessidade elementar são vendidos com lucros de 200, 300, 500%. (...)

Mauro J. da Silva — Cinelândia, Rio."

Unidade Socialista

Um velho princípio marxista, arquivado por motivos táticos há muitos anos, sai agora das gavetas do Kremlin para servir aos interêsses imediatistas da União Soviética. O princípio da unidade socialista é apenas um subterfúgio soviético para coagir os países que, em sua órbita, procuram afinar-se pelo interêsse nacional.

O jornal *Pravda*, palavra que em russo quer dizer a verdade, sustenta em editorial a inverdade de que os comunistas devem dar prioridade à unidade socialista, sôbre a unidade nacional. Evidentemente, esta formulação política tem alcance raso e serve só às necessidades táticas de Moscou, às voltas com os primeiros e inevitáveis efeitos, de uma liberalização econômica — e portanto política — que não acontece por favor dos senhores do Kremlin, mas por imposição da realidade.

A Tcheco-Eslováquia viu seu esfôrço econômico cair de ano para ano e buscou fora do padrão da ortodoxia marxista o caminho da salvação. As reformas econômicas impuseram alterações que, por sua vez, criaram novas necessidades políticas. A liberdade entrou de permeio e à sua sombra o interêsse nacional tcheco adquiriu inevitável prioridade. Tanto bastou para que a União Soviética se assustasse, a ponto de trocar a aparência que buscava manter pela intervenção militar.

Agora, para pagar os efeitos negativos, reveste o debate de fumaças doutrinárias, como se tudo tivesse obedecido a questões de princípios, e não a interêsses soviéticos claramente econômicos. O objetivo de restaurar o primado da exploração dos países da órbita soviética, os quais são obrigados a ceder à URSS tudo de que ela precisa e a preços que são fixados em Moscou, em troca do que ela tem em disponibilidade e pelos preços que melhor lhe convêm. Não há no Ocidente nada mais que se compare às relações espoliativas de trocas entre a URSS e os países do chamado campo socialista.

O princípio da unidade socialista, ressuscitado pelo *Pravda*, não justifica a intervenção militar, e não há unidade que possa prescindir da vontade. Se os tchecos não querem esta unidade, é um direito que lhes assiste em sua autodeterminação nacional. Como se sabe, o princípio da unidade socialista, na prática, quer apenas dizer que tudo que é bom para a URSS é bom para seus satélites, e vice-versa. isto é, o que é bom para os chamados países socialistas é ruim para Moscou.

O Kremlin incrementa o nacionalismo nos países democráticos e, para isso, conta com os comunistas ortodoxos e o refôrço dos inocentes úteis, para os quais nacionalismo é a forma de servir a Moscou sob a aparência de combater os Estados Unidos. Como se sabe, os interêsses conflitantes são os que separam definitivamente Estados Unidos e União Soviética.

O *Pravda* invoca em mau momento o princípio arquivado, pois está fresca na memória do mundo inteiro a intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia. E não será esquecida tão cedo.

Coisas da Política

Greve em Minas e Congresso da UNE são novos desafios

Brasília *(Sucursal)* — *O episódio de Santarém, de que saiu ferido a bala o Deputado Haroldo Veloso, está sendo analisado com profunda apreensão pelos políticos como uma evidência a mais da perigosa autonomia em que passou a funcionar o mecanismo de repressão do Govêrno. Agindo como peça desgarrada do todo, êsse dispositivo tem uma filosofia — a da segurança nacional — e em nome dela começa a ferir a própria engrenagem em que se gerou. É o Govêrno contra o Govêrno.*

Sucedem-se os incidentes em que são vítimas representantes do Partido oficial. O caso da invasão da Universidade colocou contra os métodos de aplicação da tese da segurança tôda uma instituição oficial e eminentes deputados e senadores da Arena que assistiram ao espancamento de filhos e parentes, ou que foram êles mesmos espancados.

Agora tem a Arena uma outra vítima em seus próprios quadros.

Realidade ignorada

O sintoma torna-se mais alarmante na medida em que, pela cegueira como se desenvolve, esta ação policial compromete as próprias instituições. O Govêrno — raciocina o Deputado Mata Machado — permite que tudo no país se faça em nome da segurança, porque insiste em ignorar a realidade nacional.

O parlamentar mineiro prevê para os próximos dias uma crise no setor sindical, quando a 30 do corrente tiverem que se renovar os acôrdos salariais com a imensa categoria dos metalúrgicos de Minas Gerais, que abrange os trabalhadores da Usiminas e da Acesita. São ao todo vinte mil operários exigindo um aumento na base de cinqüenta por cento. Quase ao mesmo tempo, os estudantes preparam-se para o congresso da UNE. Êstes dois fatos escapam à sensibilidade e à compreensão governamental — segundo o parlamentar oposicionista — porque "as nossas autoridades estão com um atraso de pelo menos cinqüenta anos no conceito de democracia, que elas resumem como sendo a luta contra o comunismo", e em razão disto teimam em manter a classe operária submetida a uma "desumana e injusta política de contenção salarial e os estudantes à margem das decisões sôbre os seus próprios problemas."

A convicção dos parlamentares oposicionistas é de que os movimentos de certos políticos da área governista visam a construir uma "falsa realidade nacional" para desviar da verdadeira as atenções da opinião pública. Estaria neste esquema o ensaio de denúncia do Governador Abreu Sodré, sôbre uma trama da direita radical, "como se fôsse possível uma revolta direitista dentro de um Govêrno direitista." Aos mesmos fins se destinariam as gestões de conciliação promovidas pelos políticos baianos.

E, mais forte do que tudo isto, que são apenas palavras, estaria o Govêrno alimentando uma aparatosa política de repressão, que é feita de atos.

Pressão mais forte

As informações de que dispõem alguns representantes do MDB na Câmara indicam que o Congresso da UNE se realizará nos primeiros dias de outubro, antes do dia 12. O Govêrno também sabe disto, assim como não ignora que os metalúrgicos de Minas Gerais estão a esta altura mobilizados para novas greves, esgotados todos os recursos legais para alcançarem suas reivindicações.

"A pressão das necessidades é hoje muito mais forte que o mêdo", afirma o Deputado Mata Machado. "Para enfrentar esta pressão, é evidente que a grande arma do Govêrno é o seu mecanismo policial, que precisa afirmar-se mesmo à custa da própria integridade, como agora aconteceu em Santarém."

Vidas Sêcas

A falta dágua é dos mais velhos e mais conhecidos flagelos que assolam a vida do carioca. É também o maior testemunho da inépcia de sucessivas administrações da cidade, pois o direito de ter água encanada dentro de casa é o primeiro, o mais sagrado dos direitos individuais em qualquer comunidade organizada do mundo. Apesar de tôdas as grandes obras realizadas e cantadas em prosa e verso, desde a famosa proeza de Paulo de Frontin, que botou água no Rio em seis dias, até a Segunda Adutora do Guandu, a obra do século, as torneiras da maioria da população da cidade continuam sêcas.

Antigamente o carioca tinha um consôlo. Não tinha água, mas também não pagava, ou pagava uma pena irrisória pela água inexistente. Mas, durante o Govêrno Carlos Lacerda, para fazer face às grandes despesas com a construção do Guandu II a pena dágua foi multiplicada vários milhares de vêzes, até que chegou ao ponto de hoje, à extorsão. O Rio de Janeiro tem a água mais cara do mundo. E isso sem se contar a eletricidade gasta para chupar, com poderosas bombas de sucção, a minguada água que existe nos canos adutores, pois sem essa ajuda, voluntàriamente, nem uma gôta entra nos reservatórios.

No Govêrno passado reorganizaram-se os serviços dágua, estabelecendo-se uma companhia estatal, a Cedag, que, a trôco das vultosas tarifas pontualmente cobradas, deveria abastecer o Rio de Janeiro. Mas continua o drama das torneiras vazias e, por incrível que pareça, pior do que no tempo do Govêrno Lacerda, quando — antes de ser inaugurada a obra do século, que inundaria o Rio de Janeiro até o ano 2000 — os serviços eram bem melhores do que os de hoje. A pouca água que aparece é o resultado de complicadas manobras que abrem e fecham o abastecimento de determinadas ruas a determinadas horas. Parece que o antigo presidente da Cedag, Sr. Veiga Brito, era um mestre nessas complexas manobras, o que assegurava um mínimo de eficiência ao serviço. O atual presidente, Sr. Ataulfo Coutinho, tudo indica, não conhece o mapa da mina e com todo o acréscimo de abastecimento da nova adutora, até hoje não conseguiu normalizar a situação da água no Rio de Janeiro. O jeito é o Sr. Negrão de Lima esquecer as divergências políticas e bater às portas do Sr. Veiga Brito.

Na semana passada tivemos no Rio um grande incêndio. A Companhia de Massas Marilu, indústria tradicional do Rio de Janeiro, teve suas instalações completamente destruídas pelo fogo, porque não havia água nos hidrantes quando os bombeiros chegaram. Provàvelmente a Marilu pagava enormes contas dágua à Cedag. É para isso que se pagam as tarifas extorsivas de hoje? Para ver destruído todo um imenso patrimônio, avaliado em cinco milhões de cruzeiros novos, porque a incompetência e a inépcia da Cedag deixam os encanamentos secos? Na realidade é a Cedag a responsável por todo êsse prejuízo. A companhia de seguros que vai ter que pagá-lo deveria levar o serviço estatal relapso aos tribunais para que arcasse com as conseqüências financeiras da sua desídia.

Se prevalecer a situação atual, o Govêrno do Estado terá que tomar uma medida de indispensável justiça. Quem não tem água não paga água. Moratória para todos os consumidores em falta.

Isso até que as velhas promessas do passado se liquidifiquem e passem a jorrar das torneiras.

Caminho do Deserto

A revelação de que o Brasil está perdendo, dia a dia, as suas reservas florestais deve valer como séria advertência aos nossos governantes, insensíveis até agora aos crimes cometidos contra a natureza.

O Govêrno tem às mãos os dados necessários à aplicação de medidas urgentes para evitar que êste país se transforme num deserto de fato, obrigado a recorrer, como já se verifica em algumas regiões mais cálidas, a métodos artificiais de irrigação.

Muitos têm sido os fatôres que contribuem para o desflorestamento nacional: a ignorância, o contrabando, a irresponsabilidade. Mas a causa principal é a negligência do Govêrno. O Ministério da Agricultura devia envergonhar-se diante dos dados que divulgamos. Em alguns Estados, a devastação já atingiu a 90% das suas áreas.

Os prejuízos causados à economia nacional são incalculáveis. Entre madeiras de aproveitamento comercial e áreas de reserva, o país vê evadir-se um tesouro irrecuperável. E as campanhas de reflorestamento não conseguem restaurar nem a milésima parte da dizimação.

No ritmo em que se desenvolve a ação destruidora das nossas áreas florestais, em breve não sobrará um arbusto para semente. E as solenidades de plantio no Dia da Árvore não passarão de atos simbólicos limitados ao sentimento puramente cívico.

Não faz muito, no Conselho Federal de Cultura, o Sr. Roberto Burle Marx fêz a denúncia aterradora: por falta de vigilância, espécimes raros de nossa flora estavam desaparecendo. O próprio Jardim Botânico vinha sendo despojado de seus exemplares mais difíceis.

Mas o problema infelizmente não é apenas de museu. O reino vegetal está sendo dilapidado em qualidade e em quantidade. A falta de educação do povo, conseqüência da omissão governamental, expõe o território brasileiro à improdutividade, condena-o à esterilidade.

O Govêrno agora não tem como fugir à responsabilidade. Trouxemos a exame, à luz crua dos fatos, os dados da questão. Tocamos a fundo no problema. A opinião pública exige solução séria.

Não é possível que um país de dimensões continentais, aficionado desde tenra idade aos lisonjeiros louvores de que pode ser o "celeiro do mundo" ou "o país do futuro", se entregue deploràvelmente à tarefa de autodestruição, ao invés de procurar preservar a sua natureza, que é a gênese mesma de tôda potencialidade e da sua grandeza.

Criar a universidade

L. G. Nascimento Silva

"Constitui um fato que hoje as nações que mais progridem são aquelas em que florescem as universidades." (Whitehead — Os Fins da Educação.)

Procurou-me um amigo, professor muito interessado na vida e nos problemas universitários, para fazer reparo ao meu último artigo, intitulado **A Universidade e a Remodelação da Sociedade**. Segundo êle, entre a universidade de que tratava o ensaio e a universidade brasileira medeava um verdadeiro abismo, e as semelhanças acaso existentes seriam, como nos anúncios que antecedem os filmes norte-americanos, meras coincidências.

Tem razão o meu amigo. E é pena que a tenha. Porque o artigo em questão focalizava o problema universitário em geral e a posição que à universidade cabe no mundo atual. A inadequação das suas conclusões ao caso brasileiro significa que, como bem salientou o professor meu amigo, entre nós não há ainda uma universidade pelo menos com as características com que essa instituição veio a se projetar em outros países, e que sua inserção na vida da sociedade não se fêz ainda entre nós.

Conseguimos burocratizar a universidade brasileira, transformando-a em uma organização de funcionários, sem o menor espírito de criação, sem a textura de uma instituição que formule um modo próprio de atuar e de influir. E os problemas da nossa universidade são bem diversos dos que enfrenta a instituição em outros países. Enfrenta a universidade em todo o mundo as exigências da sociedade industrial, entre as quais as de conciliar o número com a qualidade, a formação técnica como a necessidade de uma cultura geral. Mas nos países desenvolvidos êsses graves problemas encontram um pensamento universitário apto a compreendê-los e a lhes dar uma formulação. A universidade pode pensar os seus próprios problemas.

O caso brasileiro é outro: precisamos ainda criar uma universidade, ou seja, uma instituição orgânica, que funcione como um todo, dotada de autonomia, autonomia que não se caracterize apenas pela existência de verbas orçamentárias, mas principalmente pela liberdade didática, pela independência do pensamento dos que a compõem. Como está hoje estruturada, a nossa universidade reflete a organização de um Estado cartorial, isto é, um Estado em que o emprêgo seja mais importante do que a função a ser exercida, e exista per se, independente da função. E como emprêgo é na maioria das vêzes um bico, pois o regime de tempo integral, único capaz de ligar o corpo docente e os servidores à sua universidade, quase que não existe entre nós. E que dizer da vitaliciedade da cátedra, que assegura aos professôres todos os direitos, até o de não lecionar, se o quiserem?

Ainda é o nosso ensino baseado na aula magistral, uma elegante conferência de 50 minutos sôbre um dos tópicos de um extenso programa que de antemão se sabe não será cumprido. O aluno é um silencioso e passivo elemento dessa relação de ensino, que deveria, antes de tudo, fazê-lo dela participar, através das peripécias de um raciocínio pessoal, ensinando-o a formular seu próprio pensamento sôbre os problemas propostos. A aula, assim, é um jôgo de erudição, em que o professor toma uma posição dogmática, diz o que sabe sôbre o tema escolhido, pouco se preocupando em criar a verdadeira ligação do ensino, que só existe com a adesão e o desenvolvimento do raciocínio do aluno.

Também a revisão dos currículos, mediante a adoção de currículos flexíveis, corresponderia à necessidade de conciliar as exigências da formação geral do estudante às das especializações, tendência irresistível em face de uma sociedade em que as atividades cada vez mais se diversificam e, em conseqüência, se especializam. Assim, a técnica do currículo flexível atenderia a essa realidade: bipartir-se-iam os programas, adotando-se um currículo mais concentrado e mais limitado no tempo para as matérias de formação geral. Findo êsse curso geral, de dois ou três anos, o estudante escolheria sua especialização, ligada à atividade de sua eleição para a vida profissional. Também essa flexibilidade se deve refletir na existência de cursos de formação mais reduzida, sendo disso exemplo os cursos de engenharia ligados à operação pròpriamente dita, como sejam os engenheiros de operação, de tanta utilidade num país em vias de desenvolvimento e que não dispõe de recursos financeiros e humanos para uma longa gestação na formação de seus técnicos.

E a escolha dos cursos deveria ser feita pelo aluno diante das possibilidades do mercado de trabalho, em análise prospecativa de que se deveria incumbir a universidade. Também, de um modo geral, a extensão dos cursos poderia ser reduzida se se concentrasse mais o ensino. Se examinarmos o calendário escolar a cada ano verificaremos que o número de horas efetivamente ocupado com o ensino é reduzidíssimo. Feriados, greves, desarticulações do ensino, ausência de professôres são muitos fatôres que concorrem para diminuir o número de horas dedicadas efetivamente a aprender. Igualmente o esfôrço poderia ser concentrado de outra forma. Exemplifico: se no curso jurídico substituírmos o tempo despendido nas aulas-conferências de 50 minutos por um estudo de casos em que alunos e professor se alternem no exame das possíveis soluções, ajudando a formação de um raciocínio próprio, êsse esfôrço concentrado se estenderá por duas ou três horas de intensa participação, mas será certamente muito mais útil do que a passiva audiência das aulas-conferências.

Mas tudo isso exigirá que o professor modifique sua participação na relação de ensino, que não se comporte como um funcionário público que apenas assina o seu **livro de ponto**, despejando sôbre o aluno sua conferência, sem querer saber se se estabeleceu ou não uma ligação entre o que diz e o raciocínio do ouvinte.

É necessário que ao ensino tenham acesso todos os que estejam em condições de aprender, mas só os que estejam em tais condições. Nossa organização social ainda faz com que desemboquem para a universidade os filhos-família que buscam apenas um diploma, e não efetivamente aprender. Ao lado disso, um grande número de jovens capazes não consegue estudar por condições financeiras adversas. A conjugação de um sistema de seleção rigoroso, aliado à concessão de bôlsas-de-estudo, contribuirá certamente para melhorar essa situação, encaminhando também os estudantes para os cursos mais modestos, dentro de suas possibilidades intelectuais.

Quem quer que haja passado pelas faculdades de Direito do país sabe que mais da metade de seus alunos as freqüenta como membros de uma elite que ainda vê no diploma universitário um título social, mas que não tem nenhuma intenção em fazer um aprendizado profissional. Os cursos de formação mais simples, como os de técnico superior, livrariam as faculdades dêsses estudantes que não querem aprender, ou que intelectualmente não podem receber aquela qualidade de ensino. A essas preocupações deverá corresponder uma estruturação universitária em que se congreguem disciplinas afins, agrupadas em setores ou centros, ao invés do tradicional sistema de justaposições. Dentro dêsses centros o estudo se fará através da interpenetração de conhecimentos afins, distinguindo-se os cursos de formação geral dos de especialização.

A universidade brasileira reflete ainda a estrutura de um Estado patriarcal, em que os empregos são mais importantes do que a própria atividade. A relação de ensino é meramente dogmática, autoritária, e não resultante da ligação do raciocínio, da pesquisa, que se deve estabelecer entre professôres e alunos. Quando escrevi meu artigo anterior o fiz para acentuar o papel que a universidade exerce na vida da sociedade contemporânea, dentro dos três aspectos em que se desenvolve sua atividade: ensino, pesquisa e serviço público. Essas funções só por ela podem ser exercidas, e são essenciais ao progresso e à renovação. País sem universidade é país sem possibilidades de constituir e fomentar o desenvolvimento nacional. Criar a universidade brasileira é uma tarefa de inadiável e fundamental importância para a atual geração.

— Eta Governinho bom! Já nos deu estas belas residências de veraneio, agora quer fazer o metrô para nosso confôrto invernal, e pouco a pouco está acabando com a água para que fiquemos bem à vontade!

(Charge de LAN)

UMA RECEPÇÃO BEM BRASILEIRA

A informalidade de Jair Rodrigues surpreendeu a comitiva da Sra. Indira Gandhi

Indira conhece tudo sôbre o Brasil

Brasil firma acôrdo cultural com a Índia

Um acôrdo cultural delineando um intercâmbio entre instituições de ensino e de material educacional foi assinado ontem, no Itamarati, entre a Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, e o Chanceler Magalhães Pinto.

Prevendo "futuros acôrdos entre os dois países", o Ministro das Relações Exteriores salientou a importância do ato e mostrou à Primeira-Ministra indiana "o desejo que o povo brasileiro tem de ter maior colaboração com o seu." O tratado atômico que deveria ser assinado entre os dois países foi adiado para maiores estudos.

VISITA

A comitiva da Primeira-Ministra indiana chegou dez minutos atrasada ao Palácio Rio Branco, precedida por dez batedores da Polícia do Exército. O Rolls-Royce do Ministério das Relações Exteriores parou diante da porta principal do Palácio. Logo o grupo entrou e se dirigiu para o gabinete do Ministro Magalhães Pinto.

A comitiva permaneceu na ante-sala, enquanto, durante aproximadamente dez minutos, a Primeira-Ministra e o Chanceler conversavam particularmente. Em seguida, acompanhada por seus assessôres, a Sra. Indira Gandhi dirigiu-se, ao lado do Chanceler Magalhães Pinto para o salão nobre, onde sentados frente a frente trocaram rápidas palavras e em seguida assinaram o acôrdo.

Pracinhas e Gandhi ganham flôres

Em menos de uma hora, a Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, depositou duas coroas de flôres — uma no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial e outra na estátua do Mahatma Ghandi — visitando em seguida a exposição fotográfica da Índia, no Museu de Arte Moderna.

A Primeira-Ministra sòmente sorriu após ter depositado a coroa de flôres na estátua de Gandhi, na Cinelândia, onde populares imitaram sua reverência, curvando-se com as mãos bem postas.

CURIOSIDADE

Cêrca de 200 pessoas aguardavam a chegada da Primeira-Ministra da Índia na plataforma do Monumento, do lado do painel metálico, onde foi recebida pelo secretário do Ministério do Exército, General Antônio Jorge Correia.

Com a fisionomia carregada, braços descidos e mãos bem juntas ao corpo, a Primeira-Ministra passou em revista a tropa da Cia. do 1.º Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro.

Logo em seguida, com parte de sua comitiva e acompanhada do comandante do Monumento aos Mortos na Segunda Guerra Mundial, cel. Eduardo Rocha de Oliveira, a Sra. Indira Gandhi subiu até o túmulo do Soldado Desconhecido.

Uma cerimônia rápida foi realizada, com a execução da primeira estrofe da *Canção do Expedicionário*, antes de dois fuzileiros levarem a coroa de flôres com fitas nas côres da Índia — laranja, verde e branco — até que a Primeira-Ministra a depositasse.

Com um lenço na cabeça, a Primeira-Ministra perdeu alguns segundos consertando-o, temendo que êle caísse com o vento. Assinou o livro de visitas e foi convidada a conhecer o museu, mas recusou, como é de praxe no caso de convidados mais importantes.

Ganhou um livreto que descreve o monumento, e foi aplaudida pelos populares e membros da Associação dos Ex-Combatentes e do Clube de Veteranos da Campanha da Itália.

Recebeu novamente honras militares e tomou seu carro, para dirigir-se à Cinelândia (defronte ao EMFA — Estado-Maior das Fôrças Armadas), onde depositaria outra coroa de flôres.

REVERÊNCIA

Os carros do cortejo foram em contramão na Avenida Presidente Antônio Carlos até chegarem ao local onde está situada a estátua de Mahtma Ghandi. A Primeira-Ministra depositou a coroa depois de curvar-se em reverência, com as mãos bem juntas.

Um indiano, com um gravador, aproximou-se da Sra. Indira Ghandi tentando uma entrevista ou breve saudação, mas ela nada declarou.

No MAM, a Sra. Indira Ghandi foi recebida pelos diretores, Madalena Archer, Maurício Roberto, Marcílio Marques Moreira e Thiers Martins Moreira. Percorreu o primeiro andar da ala das exposições, observando o painel com fotografias da antiga e da moderna Índia, fato que lhe agradou.

Com o Embaixador de seu país, Sr. Bejoy Krishna Acharya, sua secretária-social, Usha Bhagak, outros membros da comitiva e diretores do MAM, a Primeira-Ministra percorreu a exposição ràpidamente, fazendo poucos comentários. Elogiou a arquitetura do Museu de Arte Moderna e revelou sua curiosidade em conhecer o Ministério das Relações Exteriores, em Brasília.

Visitou em seguida a exposição do pintor de origem romena Samson Flexor, no segundo andar da ala de exposições. Distribuiu alguns autógrafos, tomou um suco de tomate e depois, quase à saída, aceitou um salgadinho, comendo enquanto andava.

Gandhi, filha de Nehru

Departamento de Pesquisa

A jovem indiana que em 1942 passava sua lua-de-mel na cadeia — acusada de subversiva — não pensava em se tornar chefe do Govêrno: "A única coisa em que pensávamos era se algum dia conseguiríamos ser libertados; estávamos sentenciados a sete anos".

Mas muito antes dêsse episódio, Jawaharlal Neru já havia observado o entusiasmo da filha na leitura da história de Joana D'Arc. Chegou a imaginar que ela ambicionava fazer algo parecido e até escreveu uma carta, com um conselho: "Tenha coragem e tudo virá".

Coragem é o que não tem faltado a Indira Priyadarshini (grato aos olhos, em hindu) Gandhi, que aos 12 anos de idade já trabalhava na resistência pacífica contra a dominação colonial na Índia. Agora, com 51 anos, ela governa 530 milhões de indianos. É a Primeira-Ministra da Índia.

AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Filha de Nehru — e da revolução indiana — Indira perdeu a mãe aos 15 anos e teve sua educação quase que inteiramente orientada pelo pai. Dêle herdou as idéias equilibradas entre o reconhecimento dos valôres positivos da civilização indiana e a necessidade de conduzir seu país para o desenvolvimento inspirado nos exemplos europeus.

Estudou na Suíça e na Inglaterra (Universidade de Oxford), especializando-se em História. Antes da morte da mãe, era uma criança solitária, criada numa atmosfera de insegurança e em meio a repetidas prisões dos parentes. Um de seus poucos companheiros de infância foi o falecido Lal Bahadur Shastri, que ela substituiu na chefia do Govêrno.

— Tôdas as minhas brincadeiras eram políticas — revelou ela recentemente.

Como ocorreu com muitos outros indianos, Indira sofreu a influência dos textos de socialistas fabianos quando estudou na Inglaterra. Dois de seus colegas da época — Renu Chakravarty e Bupesh Gupta — são hoje membros influentes do Partido Comunista da Índia.

Indira desafiou as pressões da família em 1942 e casou-se em Londres com um Parsi, Feroze Gandhi, seguindo em seguida para a Índia — onde ambos foram presos por atividades subversivas. A pena era de sete anos, mas êles foram libertados 13 meses depois.

AS INTERVENÇÕES DECISIVAS

Os amigos mais íntimos de Indira eram, invariàvelmente, liberais ou simpatizantes comunistas. Embora ela tenha manifestado seu apoio a alguns objetivos comunistas, tornou-se inimiga do PC da Índia em 1960 — quando verificou que o govêrno comunista do estado indiano de Kerala distribuía livros escolares exaltando Mao Tsé-tung e deixando de mencionar a figura do Mahatma Gandhi.

Com a independência, em agôsto de 1947, a vida de Indira se transformou — e ela se tornou a principal auxiliar de Nehru. Não foi feliz no casamento, que também não durou muito: Feroze morreu em 1960.

Sua carreira política pròpriamente dita começou quando assumiu a presidência do Partido do Congresso, em 1959. Depois disso, principalmente, suas intervenções nos assuntos indianos foram decisivas em várias ocasiões. Após a morte de Nehru, o nôvo Premier, Shastri, nomeou-a Ministra da Informação. Em 1966, Shastri morreu e ela tornou-se chefe do govêrno.

AS MUITAS VIAGENS

A fôrça de Indira, segundo muitos, está na sua proximidade com o povo. Estêve ao seu lado por muito tempo e ainda conserva sua afeição e seu amor. Quando um jornalista pergunta se o Govêrno da Índia é socialista, ela responde que a palavra tem significados diferentes em países diferentes. "Significa uma coisa na Inglaterra, outra na Holanda, na Suécia e outra totalmente diversa na União Soviética. Aqui na Índia nós escolhemos um sistema para enfrentar as necessidades, para adaptar-se às necessidades do povo indiano. Nós não pedimos emprestado um sistema de um outro país. Nós tentamos ajustar o sistema às nossas necessidades."

Indira é também a personalidade política indiana que mais conhece o exterior — onde é igualmente uma das mais conhecidas. Ainda jovem visitou quase todos os países com os quais a Índia mantém relações mais estreitas, como também a China Comunista e o Paquistão. No ano passado, além de percorrer tôda a Índia, visitou Ceilão, União Soviética, Polônia, Romênia, Bulgária e Egito.

Vitalidade, disciplina e um profundo conhecimento das coisas do Brasil foram os traços da personalidade da Sr.ª Indira Gandhi que mais surpreenderam todos os que ontem a acompanharam em seu passeio pelos principais pontos turísticos do Rio.

Para chegar ao Brasil, a Sr.ª Indira Gandhi vem viajando há quase dois dias. Apesar disso, em nenhum momento ela deixou transparecer qualquer sinal de cansaço, nem mesmo quando subiu de um fôlego só tôda a escadaria do monumento ao Cristo Redentor, deixando para trás uma comitiva exausta e espantada com sua resistência.

PERSONALIDADE

— Uma mulher que sabe o quer, para onde vai e com quem vai.

Assim um de seus auxiliares mais diretos definiu ontem a Sr.ª Indira Gandhi, poucos minutos após ela ter deixado o aeroporto nacional do Galeão em direção ao Copacabana Palace. Apesar de conservar os hábitos típicos de seu país, a Primeira-Ministra da Índia é uma mulher elegante, dentro de seus saris confeccionados ora em sêda, ora em lã fina, próprias para a primavera do Rio.

Indira Gandhi é uma mulher que se preocupa com a vaidade, e faz questão de demonstrar isso. Seus cílios são pintados por ela mesma, uma mistura de sombras rosa e esverdeada. Por cima dos cílios um leve traço de rímel prêto. Os lábios são pintados com batom alaranjado, com toques cintilantes. Com raríssimas exceções, os sapatos são sempre altos e combinam sempre com a côr do vestido. Não usa bôlsa. Leva, entretanto, um pequeno estôjo de veludo onde guarda os óculos.

Luva é acessório que dispensa, mesmo porque em seu país quase não se usa. As unhas jamais são pintadas e elas as corta bem rentes. Os dedos são compridos finos e ágeis. As sobrancelhas são discretamente depiladas e completadas com um leve traço de lápis prêto. Os cabelos, curtos e rebeldes, estão sempre presos por travessas requintadas. Não usa meias.

A saída do Copacabana Palace estava marcada para as 14 horas. Ela só deixou seu apartamento às 14h55m.

— Ela mesma se arruma. Ela mesma se pinta, se penteia e cuida das unhas. Quase não interferimos. É simples como foi o pai e Tagore, seu mestre. Mesmo quando está rodeada de gente amiga ela fala pouco. Às vêzes fala com os olhos, e nós entendemos, o que é muito importante para quem fica junto dela — disse sua secretária.

A comitiva era das maiores: 17 carros e quase 80 pessoas. Por ordem da Sra. Indira Gandhi os motoristas não ultrapassaram os 50 quilômetros horários. A visão do oceano, das ondas batendo nos rochedos e dos barcos a vela ao longe, forçaram um comentário. Coisa rara na Primeira-Ministra que, segundo seus auxiliares, fala muito pouco.

Pediu para parar no bar das Canoas, de onde se tem uma das mais bonitas vistas do Rio. Alguns garçons ofereceram-lhe camarões no espêto. Recusou gentilmente. No hotel havia almoçado melão com presunto cru e peru à Califórnia. Não bebe e não come carne de vaca, segundo tradição milenar em seu país. Tampouco come sobremesa.

Embora seja uma mulher de personalidade forte e marcada por lutas políticas, seu físico é pequeno. Quando se encanta com alguma coisa, como aconteceu quando viu a Guanabara do alto do Corcovado, não consegue falar muito. Fecha os olhos, entreabre os lábios e dá um meio sorriso. Isso quer sempre dizer que gostou do que viu.

CONTRASTES

A Sra. Indira Gandhi quase não sorri, mas conserva a suavidade no rosto. Não resistiu, entretanto, quando perguntou aos membros do Itamarati quando e quem havia construído a estátua do Cristo Redentor. Um silêncio encabulado foi a resposta. Ninguém para ajudar a tirar a dúvida. A surprêsa aumentou quando ela mesmo disse:

— Eu acho que a estátua foi erguida em 1931 ou 1932.

Admiradora do escritor brasileiro Paulo Mendes Campos, a Sra. Indira Gandhi reconheceu a casa de Sérgio Bernardes quando passou por ela ontem. Já a conhecia por fotografias e tem em sua residência muita coisa sôbre a arquitetura brasileira. Conhece Oscar Niemeyer e perguntou por Juscelino Kubitschek.

Alguém que está sempre junto da Primeira-Ministra da Índia é seu médico particular, Dr. K. P. Mathur. No avião que a trouxe ao Brasil êle sentou na cadeira ao lado. Em tôdas as viagens que faz permanece sempre alguns passos apenas distante dela. Em seu carro, o segundo da comitiva, leva uma maletinha de couro marrom, onde estão os medicamentos e aparelhos de emergência.

Professor da Universidade da Índia, o Dr. Mathur é o clínico-geral da Sra. Indira Gandhi. Conhece-a desde que ela era ainda uma menina. Foi amigo pessoal de seu pai, e ainda hoje goza da intimidade da família. Não gostou quando viu a filha de Nehru subir a escadaria do Corcovado de um fôlego só. Êle mesmo ficou de baixo olhando e se dizendo invejoso da resistência de sua Primeira-Ministra.

Cerimônia de chegada foi rápida

Uma rápida cerimônia — do momento em que desceu as escadas do Boeing da Air India até quando entrou no Rolls Royce prêto, passaram-se apenas sete minutos — marcou ontem a chegada ao Rio da Primeira-Ministra Indira Gandhi.

A Primeira-Ministra da Índia desembarcou às 9h30m na Base Aérea do Galeão, ouviu ao lado do comandante Adélio Del Tedesco os hinos nacionais da Índia e do Brasil, passou em revista a tropa formada em sua honra, cumprimentou o Chanceler Magalhães Pinto e as demais autoridades que a esperavam e, em seguida, foi para o Copacabana Palace.

SIMPLICIDADE

A Sr. Indira Gandhi trajava um *sari* (vestido típico) côr de abóbora, com pequenos desenhos em linhas pretas e um sapato prêto de salto moderno, que pouco aparecia por causa do comprimento da roupa.

Na cabeça, o manto que era o prolongamento do vestido deixava aparecer apenas parte da frente do cabelo, onde se destacavam alguns fios brancos. A face direita ficava mais encoberta do que a esquerda.

No rosto fino, a Primeira-Ministra tinha uma pintura discreta. As mãos de movimentos ágeis não tinham qualquer adôrno. A única jóia que trazia era um relógio de ouro, com uma pulseira larga que se estreitava nas extremidades onde ficam os fechos.

Quando a porta da frente do avião da Air India se abriu, a Primeira-Ministro surgiu com o porte ereto. Ela ficou imóvel por alguns instantes no primeiro degrau.

Movimentos ligeiros, a Sra. Indira Gandhi desce as escadas, pára no último degrau, eleva as mãos à altura do busto, une-as, faz uma reverência com a cabeça e depois segue rápida, ao lado do comandante Adélio Del Tedesco, até o ponto onde a tropa da Aeronáutica está formada em sua honra.

A banda iniciou a execução do Hino Nacional da Índia, a Primeira-Ministra e o comandante da Base param e ficam em posição de sentido. A três metros, um indiano de capa e botão de rosa vermelha na lapela, que descera do avião logo atrás da Sra. Indira Gandhi, parecia olhar para todo o mundo ao mesmo tempo.

Quando a banda terminou a execução dos hinos, a Primeira-Ministra passou em revista a tropa e voltou, sempre ligeira, até o ponto onde estavam o Chanceler Magalhães Pinto, o Embaixador da Índia, Sr. Bejoy Krishna Acharya, e senhora, o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Gibson Barbosa, e senhora, e outras autoridades.

Após cumprimentá-los, a Sra. Indira Gandhi deixou a pista da Base Aérea, passou pelos funcionários da Embaixada da Índia perfilados ao longo do pequeno muro que separa o campo da rua que passa pela sede da unidade.

A filha de um dos funcionários da Embaixada estendeu uma *corbeille* de rosas amarelas à Ministra, que a entregou a um dos membros da comitiva oficial. Logo depois, ao lado do Chanceler Magalhães Pinto, a Sra. Indira Gandhi seguia para o Copacabana Palace no Rolls Royce que a aguardava.

Visita a Brasília vai ser hoje

Brasília (Sucursal) — A Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, será recebida hoje na Base Aérea, às 11h 40m, pelo prefeito Vadjó Gomide e não pelo Presidente Costa e Silva. O protocolo não exige que lhe sejam prestadas honras de Chefe de Estado.

Ao contrário do que ocorreu durante a visita do Presidente Frei, o Govêrno brasileiro não oferecerá nenhuma recepção no Itamarati, onde haverá apenas um jantar para 110 convidados. Não será servida carne de qualquer espécie, e champanha é a única bebida alcoólica a ser oferecida aos convidados.

É o seguinte o programa da Primeira-Ministra indiana em Brasília:

Hoje:

11h 40m — Chegada.

15 horas — Visita ao Presidente Costa e Silva e senhora, no Palácio da Alvorada.

15h 45m — Visita ao presidente do Supremo Tribunal Federal.

16h 15m — Visita aos presidentes do Congresso, Câmara e Senado.

20h 30m — Jantar no Palácio do Itamarati, oferecido pelo Presidente Costa e Silva e senhora.

Amanhã:

9h 30m — Visita à cidade e ao terreno da Embaixada de Índia. Pedra fundamental.

11 horas — Visita ao Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto.

13 horas — Almôço oferecido ao Presidente Costa e Silva e senhora, no Hotel Nacional.

15h 30m — Embarque para São Paulo, na Base Aérea, em avião da Fôrça Aérea Brasileira.

Apenas dois pratos constam do cardápio do jantar que será oferecido à Sra. Indira Gandhi: creme de aspargos e chapom (espécie de frango assado com dez espécies de legumes). A sobremesa será quindins de côco. O responsável pelo jantar informou que o champanha será servido apenas aos brasileiros.

A Primeira-Ministra Indira Gandhi e sua comitiva ficarão hospedadas no Hotel Nacional, que está preparado para recebê-los. A Sra. Indira Gandhi ocupará uma das suítes presidenciais, reservadas para visitantes ilustres.

Jair Rodrigues assusta segurança dos indianos

No jantar que o Sr. Negrão de Lima ofereceu ontem à noite, no Country Clube, à Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, os membros da comitiva que a acompanham ficaram curiosos para saber quem era o jovem prêto que, durante o ato, sentou-se displicentemente no braço da poltrona onde se encontrava a visitante conversando com o Governador.

Momentos após, porém, foram informados de que se tratava do cantor Jair Rodrigues, e se tranqüilizaram.

Ao jantar, compareceram cêrca de 100 pessoas, entre as quais o Ministro Magalhães Pinto, o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, o Embaixador brasileiro na Índia, Sr. Renato Maia Monteiro, o Embaixador da Índia no Brasil, Vincent Herbert Coelho, e a Condêssa Pereira Carneiro diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL.

O Governador Negrão de Lima e o Ministro Magalhães Pinto foram os primeiros a chegar ao Country Clube. A Sra. Gandhi chegou às 21 horas e, imediatamente, foi apresentada aos convidados que formaram na ante-sala, onde se realizou o coquetel, antes do jantar. Durante a apresentação, com os convidados formando um semicírculo, várias pessoas comentaram a grande simplicidade da Sra. Gandhi, que, como tradicionamente, não usava pintura, e vestia um sari de sêda pura, em côres suaves.

O JANTAR

O jantar iniciou-se às 21h 45m. Os convidados sentaram-se em pequenas mesas. Na mesa principal, sentaram-se o Governador Negrão de Lima ao lado da Sra. Indira Ghandi; a Condêssa Pereira Carneiro ao lado do Embaixador da Índia no Brasil e do Secretário Álvaro Americano. Na mesa ainda estavam a Sra. Negrão de Lima, o Embaixador brasileiro na Índia, Sr. Renato Maia Monteiro, o comandante do 1.º Distrito Naval e o comandante do I Exército.

Antes de se dirigir à mesa do jantar, o Governador Negrão de Lima ofereceu uma penca de balangandãs de prata da Bahia à Sra. Ghandi e ela deu à Sra. Ema Negrão de Lima uma *écharpe* de sêda pura e uma caixa para jóias; para o Governador, uma cigarreira de prata.

Do *menu* constava caviar *au blessis*, crême *artchaud*, faisão *sovaloff* e, como sobremesa, foi servido *soufflé grassé agramaignier*.

No final, a Primeira-Ministra da Índia agradeceu (falando em inglês), a hospitalidade que recebeu das autoridades e do povo carioca, enaltecendo, a seguir, a amizade existente entre brasileiros e indianos.

Papandreu recupera liberdade

Atenas (UPI-AFP-JB) — O regime militarista grego libertou ontem os ex-Primeiros-Ministros George Papandreu e Panayotis Canelopoulos e mais cinco ex-dirigentes políticos que estavam sob detenção domiciliar desde o golpe de estado de junho de 1967.

Cêrca de 50 políticos estão detidos ainda, exilados em remotas ilhas. Outras duas mil pessoas, que o Govêrno considera comunistas, aparentemente não foram libertadas. O Primeiro-Ministro Papadopoulos prometeu, na semana passada, que todos os políticos, inclusive os dois ex-colegas, seriam colocados em liberdade a tempo para o referendo de domingo próximo sôbre a nova Constituição grega.

TRANCAFIADOS

Os dois políticos — George Papandreu e Panayotis Canelopoulos — estavam sob detenção domiciliar desde depois do golpe militar que há dezoito meses conduziu ao poder Georges Papadopoulos, com o apoio das Fôrças Armadas. Os outros políticos libertados são o ex-presidente do Parlamento Dimitrios Papaspyru, o ex-presidente do Banco Nacional George Mavros e dois ex-Ministros do gabinete, George Rallis e Stélios Allamanis.

Papandreu, que tem atualmente 80 anos e cujo filho Andreas — educado nos Estados Unidos — está exilado na Suécia, foi detido depois de haver pregado a aplicação de sanções econômicas de outras nações contra o regime militar grego. Canelopoulos foi detido pouco depois.

ANÚNCIO

O Primeiro-Ministro Papadopoulos anunciou pela primeira vez que os dois homens seriam postos em liberdade em um discurso que pronunciou no mês passado em uma feira comercial. Repetiu sua promessa na semana passada ao anunciar detalhes da nova Constituição, a ser submetida domingo próximo a referendo popular.

Canelopoulos, um dos políticos libertados ontem, é o mais destacado dirigente da União Nacional Radical, de tendência direitista. Sua libertação ocorreu com base na decisão oficial de colocar em liberdade os políticos de direita e do centro, antes do referendo de 29 dêste mês.

Tempestades matam em três nações

Belgrado (AFP-UPI-JB) — Violentas tempestades ocorreram ontem na Iugoslávia, Suíça e Itália, provocando a morte de dezenas de pessoas e causando elevados gastos materiais.

Na Suíça pelo menos cinco pessoas morreram e na Iugoslávia outras seis perderam a vida quando uma ponte sôbre o rio Morava, em Titogrado, ruiu sob a fôrça das águas, no momento em que mais de 30 pessoas tentavam atravessá-la.

A ponte caiu de uma altura de vinte metros e, segundo a agência Tanjug, o Govêrno ordenou uma investigação imediata em tôrno do caso, que deixou também mais de 20 feridos, entre os quais vários em estado grave.

Entre os mortos suíços encontram-se três italianos, um dos quais de sete meses de idade, Matias Antônio Munoz, que se afogou quando o automóvel de Antônio Lupo, de 26 anos, foi arrastado por uma torrente perto de Eisielden, na Suíça Central. O outro italiano, Mário Frasca, de 17 anos, faleceu no hospital depois de ter sido apanhado pelas águas do rio Arve, quando estava no porão de sua casa.

Na Itália, ventos e chuvas causaram inundações no nordeste do país. Em Veneza, a maré alta cobriu a Praça de São Marcos com 20 centímetros de água, mas os prejuízos maiores foram no campo, onde as plantações foram destruídas.

Tumor pode deixar Sammy Davis mudo

Londres (UPI-JB) — A carreira do cantor negro Sammy Davis Jr. poderá chegar ao fim, se não fôr extirpado a tempo um tumor não maligno de sua garganta — "uma estranha verruga" — segundo um especialista londrino.

Sammy Davis Jr., que se encontra há quatro meses em Londres apresentando o espetáculo musical *Golden Boy*, no Teatro Palladium, anunciou que voltará logo aos Estados Unidos para consultar um cirurgião de sua preferência, pois "não quer ter a mão de ninguém dentro da garganta". Acrescentou que espera não ser necessário submeter-se a uma operação, mas sim permanecer em repouso durante um longo período.

Invasão soviética é ameaça ao neutralismo do Govêrno austríaco

Wellington Long
Especial para o JB

Viena (UPI-JB) — A neutralidade austríaca está sendo duramente posta à prova com a crise da Tcheco-Eslováquia.

Líderes republicanos têm a impressão de que os russos estão arrependidos de ter aceito as negociações entaboladas há 13 anos atrás — que culminaram com a sua partida do país — e estão pretendendo voltar.

Tropas soviéticas

Considerando-se a impressionante fôrça armada disposta ao longo dos 570 quilômetros de uma fronteira anteriormente protegida apenas pelo Exército tcheco-eslovaco êste raciocínio não é de todo sem base.

A despeito de repetidas negativas oficiais, persiste o rumor de que os russos solicitaram direito de passagem de suas tropas, procedentes da Tcheco-Eslováquia, através da Áustria, a fim de atacar o renegado Marechal Tito, da Iugoslávia, por um flanco inesperado.

A repetição dêsse rumor não significa que êle seja verdadeiro, mas reflete o nervosismo de que o povo está possuído.

A hesitante reação pública, por parte do Govêrno do Partido Popular, à invasão russa da Tcheco-Eslováquia e a ausência generalizada de informações oficiais só contribuíram para aumentar a apreensão popular.

Alguns líderes comerciais, que dispõem de meios para tal, evacuaram sorrateiramente suas famílias de Viena e enviaram-nas para áreas bem afastadas e isoladas nos Alpes.

Segundo fontes do Ministério da Defesa, cêrca de 40 violações russas do espaço aéreo austríaco foram registradas, em 21 de agôsto, primeiro dia da invasão soviética da Tcheco-Eslováquia.

Observação aérea

O Chanceler Josef Klaus e o Ministro das Relações Exteriores, Kurt Waldheim, protestaram junto aos russos. Aviões austríacos interceptadores foram enviados a fim de observar a aviação estrangeira. Fontes bem informadas declararam que pelo menos duas vêzes aviões austríacos e russos por pouco deixaram de colidir em pleno ar. "Nós estávamos tão próximos que os russos não podem ter dúvidas de que éramos nós mesmos, lá em cima."

Muito embora as violações aéreas russas tenham cessado depois do primeiro dia, o curso tomado por seus aviões fêz com que alguns oficiais considerassem possível que êles estivessem procedendo a um levantamento topográfico tendente a estabelecer uma rota que permitisse aos tanques dos exércitos de Moscou seguir através da Áustria Oriental em direção à Iugoslávia.

Do ponto-de-vista militar seria muito mais sensato que os soviéticos atacassem partindo da planície húngara, que êles já ocupam, mas os russos mais uma vez demonstraram ser imprevisíveis.

A 21 de agôsto, parte do Exército austríaco recebeu ordens de cruzar o Danúbio e tomar posição entre o rio e a fronteira tcheca.

Uma semana mais tarde, êle recebeu ordens de voltar às casernas, porque os russos, aparentemente, haviam parado com seus movimentos de tropa.

Entretanto, na segunda semana após a invasão russa da Tcheco-Eslováquia, o Exército austríaco da região oriental recebeu ordens de alerta. Todos os oficiais e soldados em licença foram chamados às suas unidades e, em seguida, despachados às pressas para o campo.

George Prader, Ministro da Defesa, alegou que as manobras não passavam de exercícios de treinamento, mas fontes fidedignas informaram que a ordem de alerta fôra dada depois que os setores de inteligência militar observaram uma atividade incomum de comunicações pelo rádio, entre unidades aéreas russas estacionadas na Tcheco-Eslováquia, pouco antes de um grande trecho do sistema austríaco de detecção aérea pelo radar sofrer uma pane.

Insegurança

A possibilidade de sabotagem, como prelúdio de uma invasão, não podia ser desprezada e por isso o alerta foi dado.

Prader convocou os jornalistas e explicou que enquanto tantas unidades russas continuassem rondando o país nada devia ser considerado como garantido.

Agora, um mês após a invasão russa da Tcheco-Eslováquia, os líderes austríacos já admitem que provàvelmente êles não vão ser incomodados, pelo menos militarmente.

A título de compensação pelo tratado de paz que terminou em 1955 a ocupação do país por tropas norte-americanas, inglêsas, francesas e russas, a Áustria declarou-se para sempre neutra.

As quatro fôrças de ocupação declararam, nessa ocasião, que respeitariam a independência da Áustria e sua integridade territorial, mas nenhuma delas ofereceu garantias nêsse sentido nem a Áustria tampouco as solicitou.

Como um experiente diplomata austríaco explicou, "achamos que seria perigoso pedir garantias, porque assim estaríamos proporcionando a quem no-las oferecesse uma desculpa para outra vez ocupar o país sob o pretexto de que nossa integridade achava-se ameaçada por uma potência qualquer."

Por outro lado, essa situação deixa a Áustria indefesa, sem contar com qualquer ajuda e nem mesmo poder pedi-la, a não ser às Nações Unidas, caso venha a ser atacada ou ameaçada de invasão.

Tanto fontes austríacas como norte-americanas disseram que o Govêrno de Viena não indagara de Washington, em nenhum momento, durante a crise tcheco-eslovaca, qual seria a reação norte-americana a uma invasão da Áustria por tropas russas. Klaus e Waldheim acharam que o mero fato de se fazer uma pergunta dessa natureza seria considerada por Moscou como uma provocação.

Neutralidade difícil

A opinião corrente é que os norte-americanos não teriam dado início a uma guerra por causa da Áustria, mas teriam reocupado as regiões alpinas, fornecendo assim à NATO uma ligação direta entre a Itália e a Alemanha Ocidental, abandonando as províncias orientais, inclusive a capital, aos russos.

Em têrmos de equilíbrio militar, segundo o pensamento de fontes abalizadas, os norte-americanos sairiam ganhando com uma mudança dessas e é possível que isso tenha por fim forçado os russos a manter a integridade territorial austríaca.

Klaus e seu Govêrno do Partido Popular, entretanto, sofreram forte oposição por parte dos socialistas, que acharam que a invasão da Tcheco-Eslováquia merecia que se tomasse uma atitude política mais vigorosa.

Bruno Pitterman, falando em nome dos socialistas durante uma sessão do Parlamento, advertiu que "a existência de um Govêrno neutro depende, de forma decisiva de que sua posição internacional seja respeitada."

"Qualquer violação das leis internacionais ou da Carta das Nações Unidas, com relação a um Govêrno independente ou membro das Nações Unidas enfraquece a segurança de todos os governos cuja existência depende do respeito pelas leis internacionais," declarou Pitterman." Portanto, nós, deputados austríacos, temos o dever de descrever a ocupação da Tcheco-Eslováquia por tropas de cinco países como sendo o que ela realmente é: uma violação das leis internacionais e da Carta das Nações Unidas. "Se ao Govêrno falta coragem para revelar a verdade, então cabe a nós, representantes eleitos pelo povo, fazê-lo." "Cabe-nos, também, revelar que a ocupação da vizinha Tcheco-Eslováquia deve ser encarada como pondo em perigo a segurança da Áustria."

"Com base nessa conclusão só podemos exigir que as fôrças de ocupação evacuem suas tropas da Tcheco-Eslováquia o mais cedo possível."

O Chanceler Klaus vinha evitando fazer quaisquer críticas à invasão russa em suas declarações, antes dos debates parlamentares, e recusou-se a fazer qualquer comentário específico durante os mesmos.

Mas êle terá de decidir, dentre em breve, de que maneira irá votar nas Nações Unidas, quando se tentar colocar o caso da Tcheco-Eslováquia na agenda da Assembléia-Geral.

A decisão de Klaus, ao que se espera, deverá provocar uma reação de Moscou às suas tentativas de fazer com que a Áustria ingresse no Mercado Comum, e é mais do que garantido que ela proporciona à oposição seu ponto de debate para a eleição de 1970.

Tchecos e russos adiam pela segunda vez reunião de cúpula

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — A conferência de cúpula da URSS e Tcheco-Eslováquia, que deveria começar hoje em Moscou, foi novamente adiada para a próxima semana, mas ainda persistem dúvidas quanto a composição da delegação tcheco-eslovaca em conseqüência da contínua pressão soviética para a realização de expurgos em Praga.

Apesar do silêncio das autoridades tcheco-eslovacas a respeito de uma nova data da conferência de alto nível com a URSS, é provável que o Presidente da República, Ludvik Svoboda, que resiste às exigências de depuração na equipe dirigente de Praga, faça parte da comitiva, juntamente com o primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, o primeiro-secretário do PC eslovaco, Gustav Husak e o membro do Presidium, Zdenek Mlynar.

DÚVIDAS & CERTEZAS

A presença de Josef Smirkovsky que discursou ontem reiterando sua fé nas possibilidades de se condunar socialismo com liberdade — e de Josef Spacek, secretário do PC da Morávia do Sul, não foram confirmadas, havendo indicações que são alvos de vetos da parte dos soviéticos. Smirkovsky é presidente da Assembléia Nacional e um dos principais sustentáculos das diretrizes inspiradas por Alexander Dubcek.

"Sem querer suscitar qualquer tipo de ilusão, devo comprovar que os acôrdos de Moscou representam um compromisso que dá ensejo a esperar que o socialismo tcheco poderá ir até o final do caminho empreendido em janeiro", disse Josef Smirkovsky em Zaluzi (Boêmia do Norte). O presidente da Assembléia Nacional expressou a necessidade de se cumprir os dispositivos acertados em Moscou, mas disse que as "fôrças sectárias pseudo-socialistas que sonham em voltar ao passado de antes de janeiro não têm lugar nesta unidade socialista e é possível, inclusive provável, que alguns deixarão de participar desta unidade." Smirkovsky referia-se à unidade do socialismo tcheco condenado ontem em Moscou pelo *Pravda*.

ATAQUE INDIRETO

O *Pravda*, na edição de ontem, condenou a "idéia de unidade nacional" dentro de um Partido Comunista, afirmando que o marxismo-leninismo criou a "unidade socialista" que deveria ser respeitada na Tcheco-Eslováquia.

O artigo, ao que tudo indica, era uma referência a Alexander Dubcek. No mesmo jornal, o acadêmico Y. Frantzez, reafirmava a opinião de Moscou sôbre esta questão, dizendo em um artigo de 1 500 palavras que "depois do nascimento e desenvolvimento do socialismo científico não pode haver nenhum outro socialismo nem outra ideologia socialista que esteja fundamentada em outra coisa que o marxismo-leninismo, pois deve ser mantido o critério de verdade que constitui a prática e a experiência de muitos milhões de pessoas."

LONGO INVERNO

Enquanto em Praga os observadores atribuem o adiamento da projetada conferência de cúpula às dissenções entre os dirigentes do Kremlin sôbre qual atitude a ser tomada em relação à ocupação da Tcheco-Eslováquia, há notícias de que o comando das tropas do Pacto de Varsóvia deram ordens para que os soldados se preparem para passar o inverno na Tcheco-Eslováquia, utilizando inclusive as acomodações do quartel de Milovice.

As diferenças de opiniões sôbre o que é normalização não estariam ocorrendo apenas entre as duas capitais, mas também no seio do Kremlin. Os sucessivos adiamentos do embarque da comitiva tcheco-eslovaca a Moscou, segundo alguns círculos, seriam devidos à preponderância da linha-dura no PCUS, que exige enviados de Praga dispostos a cederem no que diz respeito a necessidade de se depurar a direção do Partido do Govêrno da Tcheco-Eslováquia.

UMA QUESTÃO DE PRINCÍPIO

Ao mesmo tempo em que a imprensa tcheca volta a formular críticas veladas "à nova realidade", o Promotor da Morávia do Norte, Oldrich Halvacek escreveu na revista **Politika** que a Tcheco-Eslováquia é soberana para punir as violações das leis cometidas no país, pois segundo os acôrdos de Moscou, a Tcheco-Eslováquia não é considerado um país ocupado.

Halvacek afirma que só um Estado ocupante pode promulgar novas leis, mas êste juridicamente não é o caso da Tcheco-Eslováquia. Assim "só os órgãos tcheco-eslovacos podem alterar as leis em seu próprio território, e punir as irregularidades cometidas por cidadãos estrangeiros."

As razões do nôvo adiamento

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Enquanto informações do interior revelam que grandes contingentes do Pacto de Varsóvia tomam o caminho das fronteiras, aparentemente em retirada, há silêncio em tôrno da anunciada viagem dos dirigentes tcheco-eslovacos a Moscou. Diz-se que é possível a partida amanhã, mas nada se sabe ao certo. Os círculos oficiais admitem que o adiamento se deve à luta interna no Partido Comunista soviético, conforme já revelamos anteriormente. Ainda que pouco se saiba das discussões no Kremlin sôbre o comportamento futuro diante do problema tcheco-eslovaco, percebe-se que a linha-dura soviética continua ativa. Os soviéticos acabam de publicar (os leitores se recordam que o anunciamos há vários dias) seu livro branco, sôbre a ocupação da Tcheco-Eslováquia. O livro que, segundo se informa, apareceu ontem em Moscou, transcreve, em pouco mais de cem páginas, artigos de correspondentes soviéticos na Tcheco-Eslováquia e mais alguns documentos, tentando provar a existência de contra-revolucionários no país.

Em Praga continua circulando um jornal editado pelas soviéticos — Zpravy (notícias). De quatro páginas, sem expediente, o jornal, que é distribuído gratuitamente pelas fôrças de ocupação insiste sempre na tese da contra-revolução. Em seu último número, traz um artigo — primeira página, sob o título: **Kdo Zaplati Skody?** (quem pagará os prejuízos?) reafirmando a tese soviética de que os danos causados pela ocupação, devem ser pagos pela contra-revolução. Em seu editorial, sob o título de **Vrazi a Bandite** (assassinos e bandidos) **Zpravy** faz violenta carga contra a contra-revolução, anunciando que tiros têm sido disparados contra militares do Pacto de Varsóvia. No entanto, não dá detalhes e ninguém sabe de qualquer incidente dessa natureza, salvo os fatos ocorridos nos primeiros dias da ocupação.

Zpravy, que não tem periodicidade regular, é, atualmente o único jornal clandestino que é editado na Tcheco-Eslováquia. De acôrdo com as leis de segurança da República, quem editar um jornal sem revelar seu endereço, e sem permissão prévia, pode ser levado aos tribunais. E, segundo tudo indica, **Zpravy** é impresso na RDA e trazido à Tcheco-Eslováquia pelos transportes militares.

Tito admite guerra nos Balcãs

Belgrado e Hannover (AFP-UPI-JB) — O Marechal Josip Broz Tito, Presidente da Iugoslávia, considera uma guerra nos Balcãs "improvável mas possível", segundo círculos dirigentes de Belgrado.

Tito acredita que uma agressão à Iugoslávia desencadearia um conflito em escala mundial. Para o governante iugoslavo, Stalin, às vésperas de invadir seu país em 1950, retrocedeu diante desta eventualidade. "Agora ninguém pode assumir tal responsabilidade a não ser com uma modificação da maioria do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética", teria dito o Presidente Tito.

INFORMAÇÕES FALSAS

Kai-We von Hassel, Ministro dos Assuntos de Refugiados da República Federal Alemã, declarou que a URSS invadiu a Tcheco-Eslováquia com base em informações falsas fornecidas pela Alemanha Oriental.

Falando para um grupo de alemães originários da Saxônia e Anhalt, von Hassel expressou a opinião de que a forte presença russa na Tcheco-Eslováquia alterou o equilíbrio de fôrça na Europa, afirmando que a OTAN deveria adaptar-se às novas condições criadas pela invasão.

Conselheiros soviéticos mantêm Praga sob pressão

Tad Szulc
do New York Times

Praga — *Comenta-se que alguns conselheiros civis e militares russos foram vistos, no domingo, em Praga, a despeito de ter sido anunciado no sábado que as tropas do Pacto de Varsóvia procederão a uma retirada gradual do país, dentro de alguns dias.*

Centenas de funcionários soviéticos, muitos dêles acompanhados de suas famílias, ocuparam, entre outros lugares, o distrito residencial de Bubenec, sugerindo planos de uma estadia prolongada.

INTERFERÊNCIA

O povo tcheco os vê chegar e tomar posse das casas, controladas pelo Govêrno, entre boatos de que Moscou requereu mais de 600 casas e apartamentos para funcionários especiais. Presume-se que êstes conselheiros, como são geralmente chamados em Praga, serão designados mais ou menos abertamente para os cargos ministeriais, e mais provàvelmente, para os dos Ministérios da Defesa e Interior. Embora tenha havido indicações, desde a invasão no mês passado, de que os soviéticos procurariam instalar conselheiros no interior da máquina do Govêrno tcheco, os líderes de Praga têm insistido em que, desde o mês passado, Moscou admite que não deva haver nenhuma interferência nos assuntos internos do país.

PROGRESSO

A chegada resoluta dos conselheiros soviéticos pouco a pouco aparece como mais um dos muitos fatôres contraditórios na ainda fluida situação em que se encontra a Tcheco-Eslováquia.

Na manhã de domingo, a imprensa tcheca deu, surpreendentemente, pouca atenção ao anúncio do Premier Oldrich Cernik, feito no sábado, de que as fôrças do Pacto de Varsóvia começariam, dentro de poucos dias, a retirada gradual. O anúncio foi publicado no corpo do texto do discurso de Cernik em Ostrava, mas nenhum jornal mencionou-o em manchete, o que muitos observadores, aqui, vêem como um grande progresso. O Rude Pravo, *órgão do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, foi o único jornal de Praga, hoje, a ignorar o pronunciamento de Cernik. O jornal não deu explicações sôbre a omissão do fato.*

NORMALIZAÇÃO

Foi também observado que a imprensa e o rádio soviéticos parecem ter ignorado o anúncio de Cernik e dêste modo deixaram de compará-lo com qualquer outra posição de Moscou sôbre o assunto.

Não se vê com clareza porque os russos, de acôrdo com a declaração de Cernik, decidiram começar a próxima etapa da remoção das tropas de ocupação. Segundo os acôrdos concluídos em Moscou, no mês passado, as tropas deveriam ser retiradas por etapas, porquanto a União Soviética se convenceu de que a "normalização" estava ocorrendo na Tcheco-Eslováquia. Mas a inabalável rebeldia dos tchecos em relação à ocupação soviética — expressa na recusa da imprensa em aceitar a censura estrita, e na resistência dos líderes de Praga diante de novas exigências — provocou comentários em Moscou, na semana passada, de que os têrmos da "normalização" não estavam sendo cumpridos.

Por esta razão, o anúncio de Cernik foi recebido aqui com indisfarçável surprêsa. Não se sabe ainda se Alexander Dubcek, primeiro-secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, nessas circunstâncias, deverá ir a Moscou, têrça-feira, para uma nova fase da conferência.

Outubro promete nova crise alemã

Vital Sacharenko
Especial para o JB

Berlim (AFP-JB) — As primeiras manifestações concretas de uma nova guerra fria poderiam se dar em Berlim, em outubro ou novembro. Isso ocorrerá se se confirmar para outubro a reunião das comissões do Bundestag (Parlamento Federal) na ex-capital alemã, ou se, em novembro, como está previsto, reunir-se o Congresso Nacional da União Democrata Cristã (CDU):

Essa é a impressão reinante em quase todos os círculos alemães e aliados, em razão da ameaçadora escalada verbal de Moscou contra a República Federal Alemã, e depois da reunião de Walter Ulbricht, líder da República Democrática Alemã, com o embaixador soviético Pyotr Andreevich Abrassimov, quinta-feira passada em Berlim Oriental.

A prova de outubro, ou de novembro em Berlim apresenta um interêsse capital, no sentido de que revelará, pela primeira vez em três anos, até que ponto a União Soviética está disposta a ir. Acredita-se que Moscou manterá sua irritação em nível de "chicana", um pouco mais acentuado, mas a questão está em saber se o Kremlin se arriscará desta vez a um confronto direto com os três aliados ocidentais.

Com efeito, durante os períodos de tensão dos três últimos anos, a União Soviética evitou "mostrar-se", deixando à RDA a incumbência de demonstrar que a RFA "não tem nenhum direito sôbre Berlim Ocidental."

A última intervenção direta de Moscou registrou-se em abril de 1965, quando aviões a jato de combate da fôrça aérea da URSS voaram rente aos tetos e estremeceram a cidade com a explosão de seus reatores, para protestar contra as sessões do Bundestag, que se realizavam no antigo edifício do Reichstag. A partir de então, tôdas as perturbações e tôdas as restrições ao livre acesso a Berlim estiveram a cargo da RDA.

O congresso nacional da CDU em Berlim parece que será recebido em Moscou com alguma reação espetacular, se se leva em conta a violência e a orientação dos ataques contra Bonn, e a reiterada referência aos artigos 53 e 107 da Carta da Organização das Nações Unidas e os acôrdos de Potsdam, que segundo a imprensa soviética, dão a Moscou o direito de intervir na RFA.

Se se apresenta a isso o fato — até aqui inédito em tais ocasiões — de que o comunicado sôbre a reunião Ulbricht-Abrassimov, de quinta-feira, esclarece ostensivamente que a conversação entre o chefe de Estado da RDA e o embaixador soviético em Berlim Oriental girou sôbre "as questões relativas à evidente intensificação da política revanchista e militarista e as pretensões ilegais da RFA", parecem reunidos os indícios que indicam que em Berlim algo ocorrerá.

Resta saber apenas que forma tomará.

Leia Editorial "Unidade Socialista"

De Gaulle continua com Moscou

Max Lerner
do *Los Angeles Times*

Los Angeles — *Charles De Gaulle também teve duras palavras para dizer sôbre a invasão da Tcheco-Eslováquia, mas as palavras são apenas o que são: palavras.*

De Gaulle mantém sua política de detente com a Rússia principalmente porque está deslumbrado com ela.

PONTO DE ENCONTRO

Ele é um líder de maneiras imperiais, mas sem um império que o apóie e que êle possa conduzir. Pretende servir como ponto de encontro para as nações espremidas entre os dois grandes impérios, mas para fazer isso, êle precisa falar tolerantemente com os russos. A América não pode ajudar os tchecos, não só por causa do Vietname, mas também porque Lyndon Johnson quer deixar o cargo com um recorde de acôrdos nucleares com a Rússia. Tudo que os americanos podem fazer agora é lutar pela reestruturação da OTAN, em virtude da impressionante exibição de eficiência militar dos russos em Praga.

ÊXITO

Os tchecos não podem contar com os franceses, nem com os americanos. Os romenos e os iugoslavos, também não podem ajudá-los, pois estão reavaliando seus próprios riscos. Podem contar com alguém ou com alguma outra coisa? No momento, não. Dentro de algum tempo, o império soviético, provàvelmente, chegará a um acôrdo sôbre a situação.

Por ora, entretanto, não vale a pena correr riscos em defesa da liberdade dos tchecos e da sua nacionalidade. Nesse momento, se não quisermos ser meramente esperançosos, é melhor que reconheçamos que os russos executaram uma perigosa e monstruosa operação, e tiveram êxito com ela.

ALTO PREÇO

É certo que tiveram que pagar um preço considerável. Os russos assustaram os outros países do Leste europeu, que desejavam seguir seu próprio caminho, dentro do socialismo, desanimaram os grandes partidos comunistas na Europa Ocidental, e destruíram os planos de um congresso mundial dos Partidos comunistas. Tiveram que recuar diante de cada palavra proferida na ONU, sôbre a Tcheco-Eslováquia. Perderam todo apoio ou simpatia que poderiam ter entre os jovens estudantes da Nova Esquerda, em todo o mundo. O resultado é que os jovens marxistas estão agora muito mais inclinados a serem maoístas do que assumirem a orientação de Moscou.

DOIS IMPÉRIOS

É provável que os russos não tenham contado com um preço tão elevado, e agora estão confusos e irritados com isso. Mas nada disso adianta para os tchecos. As tropas soviéticas, se abandonaram o território tcheco, permanecerão na fronteira da Alemanha Ocidental, talvez para sempre. Não haverá mais oportunidade para a livre criação intelectual e experimentação social entre os tchecos. Apesar disso, Alexander Dubcek não se lamenta, quando fala a seus concidadãos.

Um americano pode dizer isso e sentir que suas mãos estão limpas, diante da maciça intervenção no Vietname? É evidente que não. A verdade é que existem dois vastos impérios nos dias de hoje, o americano e o russo. Êles compartilham o desejo de dividir o poder mundial entre si, numa espécie de condomínio, procurando evitar uma guerra nuclear que poderia destruir a ambos.

DIFERENÇAS

Cada um dêles, também, tenta manter-se no poder, contra uma desafiadora maioria. Mas seus métodos de deter o poder são diferentes, assim como sua atitude em relação à liberdade.

A grande diferença é que o império russo foi conquistado em nome da ideologia, por soldados doutrinados, enquanto que o império americano o foi pela tecnologia, pela ciência, e pela administração.

O império russo corre o risco de desaparecer porque a ideologia não é mais suficiente, hoje em dia. Além disso, o bloco da unidade ideológica comunista está desmoronando. Os russos, tanto quanto os americanos, têm que enfrentar desafios cada vez mais poderosos.

Foram erros graves ambas as intervenções. Mas os americanos podem esforçar-se por não cometer novamente êste êrro, porque seu poder não depende do tipo de Govêrno que os vietnamitas possam ter. Os russos, pelo contrário, não podem tolerar que um outro satélite siga o exemplo tcheco. Diante da expansão tecnológica da América, êles sentem que devem reforçar o conformismo de idéias e abafar qualquer experiência de liberdade. O que êles não vêem, em sua cegueira, é que o remédio não pode demorar, enquanto a doença aumenta, pois a doença é liberdade e identidade nacional. Não vêem, também, que espalhando o desânimo entre os intelectuais em todo mundo, estão abrindo mão do potencial de capital humano, sem o qual o seu império não tem futuro.

JOVEM CERÂMICA MOGI-GUAÇU
20 anos. A idade em que à porção certa da experiência, soma-se o entusiasmo jovem de querer fazer sempre mais. Assim nos sentimos. Suficientemente jovens para vibrarmos com jovens idéias de progresso e suficientemente adultos para usar o "know-how" acumulado nestes anos de vívidas experiências. Os primeiros sinais dessa jovem maturidade já se fazem sentir. Criamos a Norguaçú, que, em Crato - Ceará, faz parte do programa de incentivos da Sudene. Não será um sinal de maturidade estar colaborando para industrializar uma região? Não será um sinal de evolução servir nossos colaboradores - tanto quanto êles nos servem - através de Grupo Escolar, Cooperativa de Consumo e Farmacêutica, Assistência Médica e Dentária? Graças a êles, aos amigos e clientes, nestes 20 anos nos sentimos mais jovens do que nunca!
20 ANOS
cerâmica mogi-guaçu s.a.

Informe JB

Acusação e defesa

Perdura o mal-estar manifestado em setores da indústria do Rio e de São Paulo, desde a volta do Ministro Macedo Soares à Confederação Nacional da Indústria.

Apesar da declaração de voto do General Macedo Soares, a suspeita se mostra mais forte do que as razões apresentadas.

* * *

Ao contrário da opinião do assessor jurídico, que não vê incompatibilidade entre o exercício simultaneo das atividades de Ministro e presidente da CNI, o entendimento geral é de que não há dupla personalidade que consiga representar ao mesmo tempo o Govêrno e o setor privado.

O ponto de desconfiança é o fato de que o General Macedo Soares anuncia contentar-se em apenas presidir as eleições, na linguagem do comunicado de posse, considerada ambígua.

Por que então tantas mudanças de chefias, inclusive de contínuos, para quem quer ficar apenas uma semana?

* * *

Alegam os descontentes que o General Macedo Soares pôs no SESI uma figura considerada especialista em fabricar escândalos, e que recentemente mostrou sua capacidade no IBC.

Em 64, o General Macedo foi eleito presidente da CNI em eleição tumultuada, na qual a escolha dos industriais foi desrespeitada pelo Govêrno. Foi ao tempo do Marechal Castelo Branco.

Os setores mostram-se desconfiados de que se trata de repetição da técnica utilizada há quatro anos.

* * *

Mas, do outro lado da questão, a ótica é outra, para tôdas as suspeições arguidas pelos que resistem a presença do General Macedo Soares na CNI.

Os assessôres do Ministro da Indústria alegam que é da atribuição do Ministério do Trabalho presidir às eleições da Confederação, que é órgão sindical, mas desconhecem qualquer conflito entre o fato de haver eleições e o presidente da entidade ser Ministro de outra pasta.

O Ministro não é candidato à reeleição, e sim presidente da CNI.

* * *

Recapitulam ainda os assessôres do General Macedo Soares que foi êle quem escolheu o Sr. Tomás Pompeu para vice, em sua chapa, nas eleições de outubro de 1966, por especial consideração ao Nordeste.

* * *

Lembram também que foi o Sr. Tomás Pompeu quem, ao assumir, trocou todos os auxiliares que serviam com o General Macedo Soares, quando êste deixou a presidência da CNI para ser Ministro da Indústria e do Comércio.

O General Macedo Soares, segundo seus assessôres, achou isto correto, porque considera normal que os administradores escolham seus auxiliares diretos.

Foi o que fêz agora: utilizou o mesmo critério. Restabeleceu os auxiliares que serviam com êle na presidência da CNI.

* * *

Ao reassumir, o General Macedo Soares — segundo seus porta-vozes — arcou com a inteira responsabilidade da CNI, e, a fim de conhecer a situação, instaurou a auditoria. Quer saber como vão as coisas ali.

Quer apurar tudo, para entregar ao vitorioso nas eleições uma entidade escriturada.

* * *

Proclamam os assessôres do General a necessidade de ser mantida a unidade da classe dos empresários, num momento político que não é nada fácil. Entendem que os industriais devem se compenetrar de seu papel na fase brasileira atual.

* * *

Como o Sr. Tomás Pompeu já tornou pública sua condição de candidato a presidente da CNI, o General Macedo Soares resolveu reassumir apenas para presidir ao pleito, por entender que a classe dos industriais é livre para escolher sem injunções.

Dívida

No momento em que confiou às mãos capazes e autorizadas de Lúcio Costa a missão de recriar a Barra da Tijuca, o Govêrno Negrão de Lima contraiu com o povo carioca uma dívida: a de dar continuidade ao seu impulso.

Não é possível que, enquanto os estudos prosseguem, por três ou quatro meses, tempo dado ao projeto, sejam permitidas formas de reserva de domínio para tôda sorte de trampolinagem.

* * *

Para mostrar que a escolha de Lúcio Costa não foi apenas uma satisfação à opinião pública carioca, o Governador tem de dar um passo à frente e barrar, desde já, tôda tentativa de utilização daquele espaço, reservado ao futuro, para concepções obsoletas.

O passado não deve ter vez no caminho do futuro.

* * *

A proibição imediata é imperativo de defesa. Caso contrário, poderemos ter ali a repetição do que se registrou recentemente em Copacabana.

Quando o Govêrno cogitou de reduzir a taxa de ocupação de Copacabana, para salvá-la do congestionamento, aproximadamente seiscentos projetos de construção deram entrada imediata, para garantir a construção de edifícios nos moldes já condenados.

Com isto, não adiantou de nada o estudo. Os interêsses venceram a batalha, adquirindo por antecipação direitos que são contra os interêsses da comunidade.

* * *

E' preciso evitar algo semelhante na Barra da Tijuca, proibindo desde já tôda e qualquer obra, até que Lúcio Costa termine a criação da área em que se erguerá logo o Rio do futuro.

Prestação de contas

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, num rápido balanço de suas atividades neste ano, orgulha-se de haver cumprido um programa de grandes apresentações artísticas, segundo a diretora-executiva-adjunta Madeleine Archer.

* * *

Duas extraordinárias exposições foram realizadas no MAM: a retrospectiva de Lasar Segall e a dos pintores holandeses da época de Nassau.

Artistas e intelectuais debateram o destino da arte e da cultura brasileira, Gilberto Amado falou sôbre Rimbaud, o urbanista americano Albert Mayer e seus patrícios Hester e Anthony Leeds discutiram problemas de sua especialidade e foi no MAM que o Presidente Eduardo Frei autografou exemplares de seus livros editados em português.

* * *

Por tudo isso — e mais o que vai acontecer, como a apresentação ali, como estréia, da *Parábola da Megera Indomável* — Dona Madeleine Archer conclui que uma cidade que possui uma casa como o Museu de Arte Moderna so pode mesmo ser a capital da cultura no país.

Lance-livre

● O Sr. Abraão Medina, o rei da voz, faz saber porque entrou para o MDB à semana passada: é candido potencial ao Govêrno da Guanabara. Para ser eleitor, não precisava inscrever-se no Partido da Oposição. Matriculou-se para aspirar à elegibilidade.

● A ampliação do pôrto de Vitória, com sua transferência da ilha para o continente, foi uma das providências acertadas pelo Governador Cristiano Lopes, durante sua permanência de oito dias no Rio. O Sr. Cristiano Lopes regressou no fim de semana ao Espírito Santo.

● *Quem É Quem na Economia Brasileira*, feito pela *Visão*, classificou o Grupo do Banco Predial em cinco chaves de emprêsas que se destacaram: entre os estabelecimentos bancários, figura o Banco Predial; na lista de financeiras, a Verba; na relação das companhias de seguros, está a Niterói; entre as emprêsas Agrícolas inclui-se a Fluminense e, na área da indústria, a Norlar, que fabrica em Recife as geladeiras Kelvinator.

● A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas comemora dia 26, às 20h, com um jantar no Terrasse, a posse da nova diretoria para o período 1968/70. O presidente é o Sr. Fernando Petrucci Conceição e o 1.º vice é o deputado José Colagrossi Filho.

● O Ministro Carlos Simas fará uma palestra hoje, às 17h, no auditório do Palácio da Cultura (antigo MEC) sôbre *As Comunicações à Luz das Conquistas, da Ciência e da Técnica*.

● O Banco do Brasil vai construir um conjunto moderno e funcional em Andaraí, para abrigar várias unidades de sua diretoria administrativa, inclusive o nôvo Centro de Processamento de Dados. Os diversos edifícios cobrirão uma área de 35 mil m2, aproximadamente. O presidente Nestor Jost já autorizou o início das obras.

● Com o objetivo de manter contato direto com a realidade pastoral, 92 alunos do Instituto Superior de Pastoral Catequética (Ispac) — padres, freiras e leigos — estão passando a semana na zona rural do Estado, em missão supervisionada pelo padre Durvalino Koch e irmãs Sílvia Villac e Bernadete Melo.

● Cubos, quadrados e losangos constituem a essência da exposição que Maria Barroso do Amaral estará fazendo a partir do dia 26, às 21h, na galeria do Copacabana Palace.

● O Governador José Sarnei enviou mensagem à Assembléia Legislativa do Maranhão propondo a criação do Museu Histórico e Artístico do Estado e, para isso, autorizou a abertura de um crédito de NCr$ 30 mil.

● O Conselho Federal da Ordem dos Advogados Brasileiros e o Instituto dos Advogados Brasileiros realizam amanhã uma sessão conjunta, às 10h, na sede dêste último organismo, em comemoração ao Ano Internacional dos Direitos Humanos, devendo falar, em nome do Conselho e da Ordem, o jurista Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

● Amanhã à noite, em sua residência, na Rua Domingos Ferreira, o editor e a Sr.ª Hermenegildo de Sá Cavalcânti homenagearão o romancista Benito Barreto, autor de *Capela dos Homens*, recente lançamento da Gráfica Record Editôra, com um coquetel a partir das 21h.

● Isócrates de Oliveira, que surpreendeu a crítica quando seu aparecimento com *Drama de um Padre* e confirmou suas qualidades posteriormente em *A Hora do Anti-Cristo*, ambos lançados pela Editôra do Autor, em sua fase inicial (com Rubem Braga e Fernando Sabino), reaparece agora com um livro de contos, editado pela Gráfica Record Editôra: *Dom Silogildo e Outros*. A mesma editôra apresenta agora em terceira edição *A Amazônia e a Cobiça Internacional*, de Artur César Ferreira Reis.

● Na próxima sexta-feira o Banco Mineiro do Oeste inaugurará nova agência no Rio: no Aeroporto Santos Dumont, onde, no mesmo dia será inaugurada a primeira filial da Minas Oeste, Crédito, Investimento e Financiamento, emprêsa do grupo chefiado pelo superintendente do Banco Mineiro do Oeste, Sr. João Nascimento Pires.

● Os Acadêmicos do Salgueiro vão apresentar o seu samba-enredo para o próximo carnaval na cervejaria Schnitt a partir das 21h de depois de amanhã, quinta-feira.

LIGAÇÕES PERIGOSAS

Cotlow culpa os brancos pela extinção progressiva das tribos indígenas

INL não fêz livro porque faltou verba

Por falta de recursos, o Instituto Nacional do Livro não providenciou a edição da **Coleção Etnografia Brasileira**, sôbre nossos índios, aprovada e recomendada pelo Conselho Federal de Cultura, em 1967.

Quatro volumes iniciais seriam lançados êste ano como parte dos festejos de aniversário (150 anos) do Museu Nacional, cuja Divisão de Antropologia supervisionaria a coleção. O plano da obra compreende trabalhos de autores estrangeiros, reedições de obras nacionais esgotadas e a obra do antropólogo alemão Kurt Unkel, que viveu 20 anos entre os índios brasileiros.

DIVULGAÇAO IMPEDIDA

O plano de divulgação de trabalhos científicos sôbre os índios brasileiros — informou ontem o diretor da Divisão de Antropologia do Museu Nacional — está retido pela falta de verbas para o INL adquirir 500 exemplares de cada volume da Coleção Etnografia Brasileira e distribuí-los por tôdas as bibliotecas públicas e universitárias do país.

Essa coleção seria lançada pela Zahar Editôres que se prontificou a editar os livros que a Divisão de Antropologia do Museu indicasse sem qualquer subvenção oficial, desde que o Govêrno se comprometesse a adquirir 500 exemplares de cada obra. Êsse plano foi aprovado pelo Conselho Federal de Cultura.

Os livros que estavam programados são: **Os Timbiras Ocidentais**, de Kurt Nimuendaju (sobrenome indígena que Kurt Unkel adotou ao se casar com uma índia); **Povos da Floresta**, de Jules Henri; **Os Apopokuvas Guarani ou Mitologia Kayapó**, de Kurt Nimuendaju, e **Os Caçadores de Cabeça**, de Robert Murphy.

O diretor da Divisão de Antropologia do Museu Nacional, Sr. Roberto Cardoso, frisou que a **coleção Etnografia Brasileira** tem grande importância, porque através dela seriam divulgados os trabalhos científicos que o Museu, por dificuldades orçamentárias, jamais conseguiu editar.

— O Museu — acrescentou — aguarda um pronunciamento do INL a respeito porque, segundo fomos informados no Conselho Federal de Cultura, o assunto havia passado para a esfera do Instituto.

Explorador norte-americano acha inevitável extinção das tribos em todo o mundo

As tribos indígenas e primitivas, não só do Brasil como do resto do mundo, serão extintas aos poucos, segundo revelou ontem o explorador norte-americano Lewis Cotlow, ao regressar de sua quarta viagem à região amazônica.

Como exemplo citou o caso dos índios Bororós, em Mato Grosso, que eram oito mil e hoje estão reduzidos a 600. Em sua opinião, o grande responsável pela extinção gradativa é o contato com a civilização branca, que lhes transmitiu tôdas as doenças possíveis e também os maus costumes.

CONTATO

Formado em artes liberais pela Universidade George Washington, o explorador Lewis Cotlow sempre se interessou pelos povos primitivos. Membro do Clube dos Exploradores, começou desde jovem a manter contatos diários com vários antropologistas norte-americanos, recebendo dêles os ensinamentos básicos que mais tarde serviriam como orientação em suas próprias pesquisas antropológicas.

Sua primeira viagem foi à África Equatorial, em 1937, numa expedição formada para estudar e filmar o povo primitivo daquela região, recolhendo todos os aspectos de suas culturas antes que a civilização e o progresso as destruíssem. Com os dados recolhidos em suas viagens posteriores à Guiné, Ártico e ao Alto Amazonas, escreveu quatro livros e os dois últimos foram **A Procura do Primitivo** e **Os Caçadores de Cabeça do Amazonas**.

Atualmente Cotlow se prepara para empreender uma longa viagem ao Pólo Norte, África e Nova Guiné onde colherá informações para escrever seu quinto livro sôbre as civilizações primitivas: **O Crepúsculo do Homem Primitivo**.

Sôbre a África, afirmou que as tribos da Guiné são mais primitivas do que as brasileiras, pois estão localizadas em vales de difícil acesso.

OUTRAS TRIBOS

Em seu contato com a tribo dos **gívaros** que habitam a fronteira do Peru com o Equador, Catlow pôde observar que êles são altos, temperamentais e violentos, acostumados cortar e secar a cabeça de seus inimigos quando êstes matam alguém de sua família. Isto é uma questão de honra, um dever sagrado entre êles.

Os **gívaros** habitam uma área de 30 mil milhas quadradas e são aproximadamente uns 20 mil. Não vivem em aldeias, e cada família tem uma grande casa no meio da floresta, a uma distância considerável uma da outra. Apesar de isolados, falam o mesmo idioma e têm a mesma cultura e costume. Não acreditam na morte natural e sempre a consideram como uma vingança de alguém. Cabe ao pajé dizer quem causou a morte.

O explorador Lewis estêve no Alto Xingu em 1949, antes mesmo de ser transformado em Parque Nacional, como integrante de uma expedição sob o comando do major Sampaio.

Em 1963, assistiu a uma cerimônia realizada anualmente pelos índios guarupés, quando suas dez tribos se reúnem para homenagear seus mortos, rezando durante dois dias para que tenham paz.

Para Cotlow, os índios daquela região vivem com tôda a assistência possível, graças à dedicação de Cláudio Vilas Boas, "um verdadeiro pai para êles."

O explorador norte-americano não tem dúvidas sôbre a extinção das tribos indígenas e primitivas. Lembrou o caso dos bororós, cuja tribo vai diminuindo aos poucos. Em 1949, quando lá estêve, verificou que êles eram orgulhosos e tinham liderança. Hoje em dia, perderam o gôsto pela vida, o orgulho, chegando a mendigar cigarro, roupas e dinheiro.

OUTRO LIVRO

Quando já não pretendia realizar mais nenhuma viagem, o explorador Lewis Cotlow recebeu uma encomenda do seu editor para que escrevesse um nôvo livro sôbre o declínio das civilizações primitivas.

Para isso, voltará a percorrer algumas regiões, começando pelo Pólo Norte, onde recolherá dados sôbre os esquimós, que cada dia que passa se sofisticam e adquirem hábitos e doenças dos povos brancos.

Em julho irá à África, onde terá contato com os pigmeus e a tribo Watusi. Depois viajará para Nova Guiné. Suas primeiras expedições foram financiadas por companhias de cinema, mas hoje em dia êle mesmo custeia suas explorações.

Bienal de Artes Plásticas em Salvador terá por sede o velho Convento da Lapa

Salvador (Sucursal) — O Secretário de Educação e Cultura, Sr. Luís Navarro de Brito, escolheu o antigo Convento da Lapa para sede da II Bienal Nacional de Artes Plásticas, que se realizará de 20 de dezembro a 28 de fevereiro de 1969.

A mostra distribuirá oito prêmios num total de NCr$ 45 mil, sendo que o artista vencedor receberá NCr$ 10 mil — Prêmio Govêrno do Estado da Bahia — Os outros sete prêmios serão todos no valor de NCr$ 5 mil, e contemplará, ainda, os melhores trabalhos em pesquisa, pintura, escultura, gravura, desenho, objeto e arquitetura.

O VELHO CONVENTO

O Convento da Lapa — sede da II Bienal Nacional de Artes Plásticas — constitui um dos mais valiosos monumentos da arquitetura sacra da Bahia, pela beleza de suas linhas e sua fachada alva, com janelas e portas verdes, mas sua fama se deve ao episódio de Soror Joana Angélica, que morreu atravessada pelas baionetas das tropas portuguêsas que invadiram o templo durante as lutas pela Independência, em 1823.

Antes do Convento, havia no local uma capelinha edificada por um carpinteiro humilde. Ano depois, em meados do século XVIII, devotos de prestígio tiveram a idéia de construir um convento para moças. O Rei e a Sé foram consultados, concederam licença e a obra foi inaugurada, ainda toscamente, em dezembro de 1744.

Todavia, a necessidade de ampliação levou a novas obras a partir de 1750, terminando em 1760. Entalhadores e ferreiros famosos foram contratados para a execução de interiores e grades, especialmente o entalhador Antônio Mendes da Silva e o ferreiro Antônio Corrêa de Sousa, artistas famosos da época.

Além de muita talha barroca e peças valiosas em metal, o Convento da Lapa possui pinturas de autores anônimos, mas de grande valor artístico, como a do teto, que representa a cerimônia de vestição de seis religiosas.

ATÉ DIA 15

Ao lado da exposição de artes plásticas, a Bienal apresentará 11 salas especiais e **hors concours**. Pelo regulamento, os artistas deverão inscrever-se até o próximo dia 15, ficando obrigados a encaminhar os seus trabalhos — cujo número não poderá exceder de cinco para cada seção — até o dia 10 de novembro, à Secretaria Geral.

O programa da Bienal compreenderá uma exposição de artes plásticas com departamentos de Pintura, Desenho, Gravura, Escultura, Objetos e Arquitetura, que poderão abrigar ainda quaisquer outras manifestações artísticas, a critério dos organizadores.

Aos artistas concorrentes exige-se apenas que sejam brasileiros ou residentes, no mínimo, há dois anos no país e o preenchimento da ficha de inscrição, com direito a concorrer com trabalhos que não tenham sido apresentados em exposições anteriores, exceto os das salas especiais e os **hors concours**.

O artista também se encarregará das despesas de embalagem e transporte dos trabalhos, mas a devolução será por conta da Bienal.

SALAS ESPECIAIS

A Bienal fará duas seleções nos Estados da Guanabara e São Paulo, para onde os artistas de Estados vizinhos deverão enviar seus trabalhos

As salas especiais e hors concours destinam-se a documentar e divulgar as atividades artísticas, históricas ou atuais. Serão onze: Arquitetura Moderna da Bahia, Fotografia, Antônio Bandeira, Djanira, Guignard, Luís Pisa, Ana Letícia, Nélson Leiner, João Câmara, Di Cavalcânti e a de Artesanato e a de Arte Popular.

Até agora, foram escolhidos para compor o júri da Bienal o crítico Mário Barata e os artistas Juarez Paraíso e Genaro Carvalho, faltando a indicação de mais dois, para que o Governador do Estado nomeie a Comissão Julgadora de Seleção e Premiação.

A seção de vendas da Bienal se encarregará dos contatos com os interessados na aquisição de obras expostas, cobrando uma comissão de 15% sôbre o preço fixado pelo artista, que não terá direito a alterá-lo, instalada a exposição. O artista inscrito não poderá também retirar quaisquer trabalhos da exposição, antes de seu encerramento.

O Govêrno baiano está interessado em promover e fomentar as atividades no setor de artesanato e arte popular. Por isso, a Bienal destinará uma sala especial a trabalhos dessa natureza, de cuja montagem e organização se incumbiu a Coordenação de Fomento ao Artesanato, que cobrirá as despesas com a aquisição de objetos, para exposição posterior em todo o Estado.

TÔDA ARTE NO CONVENTO

Tôda a arte brasileira será mostrada no Convento da Lapa, Salvador, na Bienal de Artes Plásticas

A melhora apresentada ontem pelo Primeiro-Ministro Oliveira Salazar veio aparentemente agravar as dificuldades em que se encontra o Presidente Américo Tomás, a quem cabe a tarefa de demiti-lo e de lhe dar um sucessor. Observadores políticos prevêem para as próximas horas, como solução conciliatória, a designação de Marcelo Caetano em caráter interino.

Boletim médico anuncia melhora de Oliveira Salazar

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Oliveira Salazar reagiu com movimentos às palavras de seus médicos, segundo o último boletim da noite de ontem, que reflete algum otimismo.

O boletim médico mantém a expressão de "diagnóstico reservado", embora registre uma estabilização "em sentido favorável." O Dr. Vasconcelos Marques, que vem assistindo continuamente o paciente desde o início da crise, disse que as perturbações ocorridas durante o fim de semana não se repetiram.

MELHORAS

O estado de Salazar indicava ontem ligeiras melhoras, após passar oito dias em coma em conseqüência de uma hemorragia cerebral. O paciente conseguiu fazer leves movimentos em resposta a instruções verbais que lhe foram dadas pelos médicos, segundo se informou ontem no Hospital da Cruz Vermelha.

O Primeiro-Ministro continua respirando com a ajuda de um pulmão de aço, através de tubos inseridos no orifício aberto na garganta. A temperatura era ontem ligeiramente mais elevada do que no domingo. A pressão desceu um pouco e a pulsação tornou-se mais lenta.

CONDIÇÕES

É o seguinte o texto do boletim médico expedido às 20 horas (17 horas de Brasília) de ontem:

"Hoje fazem oito dias que o Primeiro-Ministro, que convalescia de uma operação de um hematoma intracraniano post-traumático subdural do lado esquerdo, sofreu inesperado e súbito acidente vascular cerebral (hemorragia do hemisfério cerebral direito) que interrompeu sua recuperação.

As oscilações de temperatura, do pulso, da tensão arterial, da respiração e da reatividade que se produziram durante a semana estabilizaram-se hoje em sentido favorável.

Às 19h GMT (16h de Brasília) a situação era a seguinte: temperatura, 38,3 graus; tensão arterial máxima, 15 e mínima, 8; pulso, 86 pulsações por minuto; a respiração se faz com ajuda de um aparelho de Emgstrom; a resposta motora é mais clara às incitações verbais.

Não obstante, o diagnóstico continua sendo reservado."

EXPULSÃO

Dois jornalistas suecos que faziam a cobertura da crise em Portugal foram expulsos do país sob a acusação de transmitir notícias erradas sôbre o estado de saúde do Presidente do Conselho, anunciou ontem em Lisboa o diretor de Imprensa do Ministério da Informação.

Segundo uma fonte oficiosa, há 52 correspondentes estrangeiros enviados a Lisboa após a internação de Salazar no hospital. Além dos boletins médicos, êsses jornalistas acompanham atentamente o clima reinante no país, em que se notam medidas especiais de segurança. Alguns dêles, no entanto, convencidos de que não haverá acontecimentos excepcionais, já regressaram a seus países.

Os jornais portuguêses continuam publicando edições extraordinárias, mas a procura de exemplares pelos leitores já se reduziu, em comparação com a semana passada.

Américo Tomás quer "Premier" interino

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Presidente Américo Tomás poderá fazer imediatamente a designação do professor Marcelo Caetano em caráter interino, evitando assim ter que demitir Salazar do cargo, afirmavam ontem à noite observadores políticos em Lisboa.

O caráter de interinidade permitiria que a atual equipe ministerial se mantivesse provisòriamente nas funções até a oficialização de Caetano, após o desenlace, sem que ocorra a paralização dos assuntos nacionais.

A extrema cautela com que vem agindo o Presidente Américo Tomás impediu até agora a designação de um nôvo Primeiro-Ministro, segundo observadores. O presidente está realizando consultas com todos os círculos de opinião antes de usar do seu direito constitucional de designar o substituto de Oliveira Salazar.

Mesmo as mais autorizadas fontes do Govêrno são incapazes de apresentar outro motivo, a não ser êste, para explicar a razão de ainda não ter sido nomeado o professor Marcelo Caetano, que já manifestou sua relutância em assumir o cargo enquanto Oliveira Salazar estiver lutando contra a morte no Hospital da Cruz Vermelha.

Marcelo Caetano participou da equipe governamental de Salazar quase que desde o primeiro momento de sua administração e foi o autor de muitas das teorias em que se baseou o regime salazarista.

O fato de não haver ainda um sucessor designado para o pôsto de Primeiro-Ministro vem no entanto provocando tensão e nervossimo nos círculos oficiais, apesar dos desmentidos, dizem os observadores.

Os governantes portuguêses mostram-se mais sensíveis à crítica do que de costume e dois jornalistas suecos foram expulsos de Portugal, durante o último fim de semana, sob a acusação de terem escrito artigos hostis ao regime do país.

Portugal teme agora por sua velha ordem

Barry James
Especial para o JB

Lisboa (UPI-JB) — Portugal é um dos menores e mais limpos países do mundo e seu governante durante 40 anos o Primeiro-Ministro Antônio de Oliveira Salazar sempre acreditou em soluções ordeiras para seus problemas.

Agora, quando Salazar se acha entre a vida e a morte, depois de violento derrame cerebral, o futuro de Portugal já não se apresenta tão nitidamente delineado.

Foi o próprio Salazar quem fêz uma das melhores descrições de seu regime. "Sempre fui a favor de uma política administrativa clara e simples, de tal forma que pudesse ser entregue aos cuidados de uma boa dona-de-casa" disse êle. "Uma política comum e humilde que consistisse apenas num modo inteligente de gastar dentro, mas não além, de nossas disponibilidades."

Em têrmos econômicos isso significou uma política fundamental que pode ser descrita em três palavras: "Equilíbrio nas finanças." De fato, durante 40 anos em que Salazar se manteve no cargo, tanto de Ministro das Finanças quanto no de **Premier**, as finanças do país foram devidamente equilibradas.

Esta filosofia pré-keynesiana — tão básica que dificilmente parece ser da autoria de um ex-professor de Economia — proporcionou estabilidade e lastro ao escudo, moeda portuguêsa que anteriormente não tinha expressão, mas por outro lado também trouxe problemas, que algum dia recairão nos ombros do sucessor de Salazar.

A recusa de Salazar em viver à base de crédito fêz da economia de Portugal uma das mais estagnadas e atrasadas de tôda a Europa Ocidental. Ela se traduziu em pobreza opressiva para grande parte de sua população, em analfabetismo muito extenso e desemprêgo.

A agricultura foi negligenciada. Cêrca de metade dos portuguêses trabalham na terra, entretanto dela só se extrai aproximadamente um quarto da receita nacional.

Devido à escassez de empregos Portugal sofreu uma enorme emigração para a Europa setentrional e África. No ano passado, nada menos de 120 000 pessoas — numa população inferior a 10 milhões — abandonaram o país para tentar a sorte no exterior.

Entre os que partiram contam-se alguns dos melhores cérebros da nação e isso é bastante sério para um país cujo sistema educacional não se encontra apto a produzir elementos habilitados a competir na moderna sociedade industrial.

Aproximadamente metade da população é analfabeta e a educação secundária — para não falar da terciária — é um privilégio reservado a uma minoria felizarda.

No lado positivo, porém, o dinheiro enviado às suas famílias pelos que emigraram para países mais prósperos vem ajudando Portugal a equilibrar seu orçamento. Outro fator de pêso é a indústria do turismo, que se encontra em ascensão. Portugal também lucra bastante com o papel preferencial por ela desempenhado na Associação Européia de Comércio Livre, já que goza de vantagens tarifárias que lhe foram concedidas em face de sua posição de nação subdesenvolvida. Diversos fabricantes de outros países pertencentes à AECL montaram fábricas em Portugal para se valer da mão-de-obra local, que é barata.

Nenhuma estimativa da condição econômica de Portugal estaria completa sem um estudo de sua política com relação às suas possessões ultramarinas.

Os ventos de mudança que sopraram sôbre a África e a Ásia mal atingiram Salazar. Enquanto outros impérios se esfacelaram, êle transformou colônias em províncias ultramarinas. Os nativos que haviam tido instrução tornaram-se assimilados, isto é, cidadãos portuguêses. Isso, para Salazar, pôs fim ao problema colonial, muito embora críticas constantes à sua política tenham sido feitas pelas Nações Unidas.

Desta forma, em linguagem oficial, Portugal se espalha por quatro continentes — a um preço quase intolerável para a mãe pátria metropolitana. Em proporção aos Estados Unidos, Portugal despende muito mais em seu esfôrço de guerra no além-mar. Cêrca de 40% do orçamento de Portugal e 7% da sua receita bruta se destinam à manutenção de grandes contingentes armados no exterior a fim de dominar as guerrilhas organizadas por fôrças nativas nacionalistas, que não têm desejo algum de se tornar "assimilados."

Tem-se que confessar que a política militar portuguêsa nas importantes "províncias" de Angola e Moçambique parece estar dando bons resultados. Na Guiné, porém, o Exército tem tarefa mais dura. De acôrdo com cifras oficiais, Portugal já perdeu nesses três territórios quase 2 mil homens desde os levantes nacionalistas que tiveram início em Angola no ano de 1961.

Ao sucessor de Salazar inevitàvelmente caberá um campo de ação limitado no caso dos territórios ultramarinos. Quaisquer mudanças radicais teriam de enfrentar forte oposição por parte de interêsses militares e financeiros. Há, neste país, certa irritação quanto à "missão civilizadora" de Portugal no exterior, especialmente pelo fato de alguns dêsses territórios constituírem possessões portuguêsas há quase 500 anos. Resta, portanto, pouca dúvida quanto à manutenção da política salazarista de além-mar por seu sucessor.

Visto pelo lado positivo, deve-se levar em conta que pelo menos Angola e Moçambique se tornaram econòmicamente importantes para a mãe-pátria, principalmente após a descoberta de campos petrolíferos em Cabinda, próximo à costa, e pela gigantesca reprêsa Cahora-Bassa a ser construída no rio Zambeze, em Moçambique.

Em face do nacionalismo negro e das críticas de outros países à política de Portugal, espera-se que êste país se incline mais para a África do Sul e a Rodésia, e será difícil para o nôvo Primeiro-Ministro, mesmo que êle o queira, mostrar-se contrário a essa tendência.

No **front** político português é difícil de prever quais os problemas que o sucessor de Salazar terá de enfrentar até que se verifique um despertar de idéias.

Salazar proibiu tôda a oposição, conferindo à União Nacional o caráter de Partido estritamente utilitário encarregado de executar seus programas.

A única oposição aparente, hoje, é feita por extremistas e na clandestinidade, o que é inevitável num país onde tôda a expressão democrática foi suprimida e onde ainda existe — único entre todos os países da Europa Ocidental — censura oficial da imprensa.

Se o nôvo líder português continuar com o programa político de Salazar, os grupos de resistência deverão unir-se, tornando-se assim mais ativos. Se êle perder o contrôle, é difícil dizer o que irá acontecer até que surjam grupos políticos responsáveis.

O problema básico e mais imediato para Portugal é o da sucessão. Tudo indica que a substituição se processará de forma tranqüila, já que Salazar ao menos conseguiu impôr um espírito de disciplina entre os portuguêses.

Mas será nos meses seguintes, depois que a elite governante e militar tiver oportunidade de comparar a ação do nôvo **Premier** com a de Salazar, que as verdadeiras tensões poderão surgir.

A menos que o nôvo Primeiro-Ministro siga as linhas conservadoras fixadas por Salazar, êle certamente irá provocar hostilidade entre uma estrutura de poder que parece se opor inteiramente a qualquer mudança substancial.

Parece pouco provável que uma pressão para mudança parta da população como um todo. O povo se mostra apático com relação ao futuro.

Grande parte da passividade popular, que tanto surpreendeu os observadores estrangeiros nestes últimos dias, provem de atitudes que lhes foram inculcadas durante as quatro décadas do Govêrno de Salazar. A população já se acostumou a um Govêrno invisível como resultado da extrema reserva de Salazar, e o fato de ninguém, visivelmente, parecer estar governando o país não lhes causa apreensão.

Marcelo Caetano só assumirá após a morte de Salazar

Armando Strozenberg
Enviado Especial do JB

Lisboa — As nuvens são as mesmas, e só os ventos mudam — eis uma reação de figura muito ligada ao Govêrno, cujo teor define bem o que se passa na cena política portuguêsa atualmente; cabe ao Presidente Américo Tomás a nomeação de um nôvo **Premier**, em função das necessidades burocráticas do Estado, mas demitir Antônio de Oliveira Salazar ainda vivo é tarefa que ninguém conseguiu convencer o Almirante a efetivar.

Apesar de se ter como certa a indicação de Marcelo Caetano como o substituto na chefia do Govêrno, êste parece reticente à idéia antes do falecimento de Salazar por motivos que implicam reações desfavoráveis em parte da opinião pública e em alguns membros do Conselho de Estado.

Mas o Almirante Américo Tomás revela-se com a crise como um político hábil e enérgico, ao mesmo tempo; sua atividade tem sido incessante, sobretudo no controlar as diversas tendências que se impõem no próprio Conselho ou na área militar. Sua escolha, entretanto, já está feita: o professor Caetano. A grande dúvida reina justamente em quando será sua indicação oficial para o cargo.

Nervosismo

Na cidade, quase ninguém sabe de nada. Nem mesmo os dirigentes maiores — observa um diplomata europeu geralmente bem informado. Isto parece tão verdadeiro que uma espécie de esgotamento atinge os correspondentes estrangeiros que para cá vieram a fim de fazer a cobertura do falecimento do **Premier** e da solução política que se seguiria.

Mas tanto a capacidade de sobrevivência de Salazar como a impossibilidade de se confirmar, ou negar, quaisquer informações a respeito de uma eventual sucessão acabaram por criar um clima de intenso nervosismo.

O extraordinário nisto tudo é a indiferença da população. Tudo se passa na maior normalidade, parecendo incrível acreditar que o líder do país durante 40 anos está à morte e o problema sucessório ainda oficialmente indefinido.

Ontem, por exemplo, círculos bem infiltrados na esfera governamental afirmaram sem hesitações a nomeação de Marcelo Caetano para a tarde, após uma reunião do Conselho de Estado. Mas outros grupos vieram a confirmar, com a mesma certeza, o absurdo de tal conjetura revelando ao mesmo tempo a certeza de que não haverá reuniões do Conselho visando à nomeação de um sucessor enquanto Salazar estiver vivo.

Difícil decisão

O problema se complica na medida em que a constituição é expressa em relação à Presidência do Conselho de Ministros: para nomear um nôvo Chefe de Govêrno é preciso a demissão do anterior. Muito simples a manobra, se se esquecer que o atual *Premier* é Oliveira Salazar — daí a questão: quem tem coragem de demiti-lo neste país?

Américo Tomás parece estar enquadrado neste dilema em função de suas excepcionais prerrogativas, conferidas por aquela constituição. É a êle, que cabe a decisão que muitos aqui não hesitam em definir como altamente perigosa para o futuro do regime. Diante de um tal quadro, basta aguardar para saber qual o fato que vai prevalecer: a demissão de Salazar vivo por motivos burocráticos ou a espera diante do comportamento de seu estado clínico antes de qualquer decisão sucessósia. Uma terceira hipótese pode surgir, entretanto, a qualquer momento — a adoção de detalhe jurídico que permita um *premier* interino.

Eis como podem novamente mudar os ventos com as mesmas nuvens.

Novos nomes

Um boato a mais, êste insistente, dava conta ontem à noite que Marcelo Caetano seria nomeado hoje à tarde através da publicação nos jornais vespertinos de uma nota comunicando o fato, constando tal medida de uma reunião informal que teriam tido Ministros e membros do Conselho de Estado, presidida por Américo Tomás, no Palácio de Belém.

Dois Ministros novos seriam nomeados: Antunes Varela, antigo Ministro da Justiça, para a Pasta da Economia, e o Brigadeiro Kaulza de Arriaga para o Ministério do Interior, tudo isto condicionado à estabilidade da situação clínica apresentada por Oliveira Salazar. Conta-se que esta é a terceira vez em que uma tal medida é anunciada para o dia seguinte, nos últimos três dias.

Enquanto membros da oposição recusam-se a falar, da mesma forma que figuram indicados como prováveis sucessores, os boatos continuam a preencher o vazio informativo.

VÔO N.º	SK - 958 - DC-8-62 / RG - 836-B-707	LOCAIS DE PARTIDA		CHEGADA	
		S. PAULO	RIO	COPENHAGEN	
SAS	5.ª f.	14:10	15:50	6.ª f.	14:30
VARIG	6.ª f.	20:50	22:50	Sab.	17:00

Soviéticos anunciam para breve a conquista da Lua

Moscou, Londres, Washington e Paris (AFP-UPI-JB) — O professor Leonid Sedov, especialista soviético em ciência cósmica, confirmou ontem implicitamente que a União Soviética pretende enviar uma nave tripulada à lua, dentro dos próximos meses.

Ao comentar o retôrno à Terra da nave Zond-5, Sedov declarou estar provado que "não sòmente é possível voltar à Terra, mas, além disso, o retôrno está garantido por uma técnica apropriada." Altos cientistas soviéticos também comentaram o feito, afirmando que "problemas altamente complicados foram resolvidos."

O VÔO

Lançado no último dia 15, para uma órbita em tôrno da Terra, o Zond-5 realizou uma manobra espacial completa, voando em tôrno da lua na quarta-feira e retornando em seguida para atingir a atmosfera terrestre no sábado. Na última etapa, a nave voou a uma "segunda velocidade cósmica", para evitar a entrada em órbita definitiva em tôrno da Terra.

Cientistas soviéticos informaram que a nova técnica para diminuir a velocidade da nave, a fim de que caísse normalmente no oceano Índico, possibilitará os futuros vôos. Um "processo complicado" — segundo os cientistas — foi empregado para proteger o Zond-5 dos 10 500 graus centígrados de calor a que foi submetido, ao ingressar na atmosfera terrestre.

NA VANGUARDA

Em Paris, os observadores de problemas espaciais consideraram que a recuperação do Zond-5 colocou os soviéticos à frente dos Estados Unidos na corrida para chegar à lua.

A Sociedade Interplanetária da Grã-Bretanha, por seu lado, vaticinou que a URSS enviará um homem à lua dentro dos próximos meses. Porta-voz da instituição disse que a capacidade soviética de fazer regressar uma nave não tripulada "demonstra claramente uma excepcional perícia."

EUA vão tentar em dezembro

Washington e Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos poderão tentar a realização de um vôo tripulado de ida e volta à Lua, ainda em dezembro dêste ano.

Observadores em Washington disseram que a tentativa norte-americana resultaria das repercussões da vitória científica da União Soviética com a nave Zond-5. Os EUA poderão enviar a espaçonave Apolo, para três tripulantes, que será testada no próximo dia 11 em órbita terrestre. Do êxito dêsse vôo depende a viagem à Lua.

CRÍTICAS

Para o vice-diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), Julian Scheer, entretanto, "existe uma pequena, mas muito pequena possibilidade de ampliar o lançamento de dezembro, para atingir a órbita em tôrno da Lua."

O presidente da Subcomissão de Vôos Espaciais da Câmara de Representantes, Olin Teague, disse: "A ANAE está discutindo muito o tipo de lançamento de dezembro. O êxito soviético poderia fazer o nosso pessoal dar uma olhada em nosso programa." Criticou o corte nas verbas governamentais do programa espacial: "Outra vez, os soviéticos realizaram uma coisa que não conseguimos. Nós ficamos dormindo até o lançamento do Sputnik. Pode ser que estejamos fazendo a mesma coisa, agora."

As conquistas espaciais

A viagem do Zond-5 em tôrno da Lua e seu retôrno à Terra estabelece um nôvo marco na conquista do espaço.

A era espacial, que logo completará onze anos, está marcada pelas seguintes grandes experiências:

4 de outubro de 1957 — Lançamento, pela URSS, do primeiro satélite artifical da Terra, o Sputnik-1.

18 de dezembro de 1958 — Colocação, em órbita, do primeiro satélite ativo de telecomunicações, o Score, norte-americano;

7 de agôsto de 1959 — Transmissão de imagens televisionadas do espaço exterior, pelo Explorador-6, norte-americano;

12 de setembro de 1959 — A sonda soviética Lunik-2 bate na superfície lunar.

4 de outubro de 1959 — O Lunik-3 fotografa a face oculta da Lua;

1.º de abril de 1960 — Os Estados Unidos colocam em órbita o primeiro satélite meteorológico: o Tiros-1;

10 de agôsto de 1960 — Recuperação da primeira carga posta em órbita terrestre. Trata-se da carga útil do Descobridor-12 estadunidense;

19 de agôsto de 1960 — Os soviéticos recuperam o Sputnik-5 com animais a bordo. Pela primeira vez, animais regressam do espaço;

12 de fevereiro de 1961 — A sonda soviética Vênus-1 roça o planêta Vênus;

12 de abril de 1961 — Vôo do primeiro cosmonauta, Yuri Gagarin;

11 e 12 de agôsto de 1962 — O Vostok-3 e Vostok-4, tripulados, são lançados separadamente e se aproximam no espaço, a 4 500 m de distância;

1.º de novembro de 1962 — A sonda soviética Marte-1 passa perto do planêta do mesmo nome;

12 de outubro de 1964 — Lançamento do primeiro satélite Voskhod-1, levando a bordo três cosmonautas soviéticos;

28 de novembro de 1964 — A sonda estadunidense Mariner-4 transmite dados, em código, a mais de 160 milhões de quilômetros da terra, mandando especialmente vistas do planêta Marte;

18 de março de 1965 — O cosmonauta Alexei Leonov sai, pela primeira vez, de sua cabina e faz uma caminhada no espaço;

16 de novembro de 1965 — A sonda soviética Vênus-3 pousa no planêta Vênus;

Dezembro de 1965 — As naves cósmicas norte-americanas Gemini-5 e Gemini-6 realizam as primeiras operações de encontro no espaço;

31 de janeiro de 1966 — O Lunik-9 soviético aterrissa suavemente sôbre a Lua e envia fotografias;

31 de março de 1966 — O Lunik-10 é colocado em órbita em tôrno da Lua;

31 de outubro de 1967 — Os soviéticos efetuam, com êxito, o primeiro acoplamento automático de dois satélites no espaço. Trata-se do Cosmos-186 e Cosmos-188;

9 de novembro de 1967 — Os norte-americanos utilizam o Saturno-5 o mais poderoso foguete utilizado até agora, para colocar em órbita o conjunto Saturno-Apolo, com pêso total de 126 toneladas, a carga mais pesada que já girou em tôrno da Terra.

Enfim, um total de 36 cosmonautas, 24 dos quais norte-americanos, já gravitaram em tôrno da terra, percorrendo, em 2 500 horas de vôo, uma distância equivalente a mais de 100 vêzes o trajeto Terra-Lua.

Paulo VI condena o comunismo

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — Fontes autorizadas da Santa Sé revelaram ontem que o Papa Paulo VI advertirá amanhã, durante a audiência semanal, os católicos sôbre os perigos que correm, de serem utilizados pelos comunistas.

Observadores do Vaticano disseram que o discurso do Papa poderá ter conseqüências muito importantes, talvez trazendo de volta a guerra fria entre o comunismo e a Igreja, que culminou em 1948 com a excomunhão dos católicos que votassem nos Partidos comunistas.

Círculos do Vaticano informaram que o Papa ficou muito preocupado com a ocupação de catedrais no Chile e na Itália, e com as atitudes de círculos católicos latino-americanos favoráveis ao uso da violência como forma de atingir a justiça social.

A organização brasileira Tradição, Família e Propriedade afirmou ter conseguido 1 500 mil assinaturas para um memorial ao Papa denunciando o que chama de infiltração comunista na Igreja. No documento, a TFP pede que Paulo VI aja contra "os sacerdotes progressistas e leigos favoráveis ao comunismo."

Vários círculos eclesiásticos acreditam que o comunismo vem tentando explorar e deturpar com fins políticos o degêlo iniciado com João XXIII e mantido por Paulo VI.

LEMBRANÇA

Na sua costumeira bênção de domingo, Paulo VI afirmou que suas esperanças na Justiça são compartilhadas por milhões de pessoas humildes, e acrescentou: "Suas esperanças são também objeto de esperança e valor para nós."

O Papa mencionou, a seguir, a encíclica *Do Desenvolvimento dos Povos*, que pede medidas para o fechamento da brecha que separa o rico do pobre, e também de uma carta que foi divulgada recentemente em que pede que sejam tomadas medidas para aliviar a miséria em todo mundo.

O Pontífice, em sua primeira apresentação pública na Santa Sé, desde que regressou de sua residência de verão em Castel Gandolfo, lembrou sua viagem à América Latina e disse:

"Estivemos na América Latina há um mês e vimos por nós mesmos os indícios de uma promissora esperança de justiça social para o imenso número de pobres que vivem em condições de escassa igualdade, pouca tranqüilidade e pouca alegria."

Sete mil professôres do México ameaçam com greve

México (AFP-UPI-JB) — Jávier Barros Sierra apresentou renúncia "em caráter irrevogável" do cargo de Reitor da Universidade Nacional Autônoma do México e sete mil professôres universitários ameaçam renunciar em solidariedade ao Reitor, se o Govêrno aceitar seu pedido.

Jávier Barros Sierra — que havia assumido a Reitoria da Universidade Autônoma no curso de distúrbios estudantis de 1966 — renunciou devido à violação da Universidade por tropas policiais, ocorrida na quarta-feira passada, e às críticas dos membros do PRI, o Partido do Govêrno. Por outro lado, no ensaio geral da abertura dos Jogos Olímpicos, um porta-voz do Govêrno afirmou que a Olimpíada será aberta no próximo dia 12, "custe o que custar."

ENSAIO GERAL

Utilizando carros blindados e soldados bem armados, a Polícia cercou ontem o local onde se realizarão os Jogos Olímpicos, a três quilômetros da Cidade Universitária, quando militares da reserva substituíram o atletas e mil pombos foram soltos para o ensaio geral da abertura da Olimpíada.

Em vários bairros da Cidade do México, contudo, a Polícia enfrentava estudantes que continuavam a exigir a derrogação das leis "anti-subversivas." A renúncia do Reitor Barros Sierra repercutia intensamente nos círculos políticos, pois declarou em sua carta que "a ocupação militar era um ato excessivo de fôrça que a Universidade não merecia e esperava que isto não afetasse irreparàvelmente a democracia no país." O ex-Reitor aconselhou calma aos jovens e disse que não tinha sido notificado nem antes nem depois da invasão da Universidade, pelas autoridades.

NOVOS CONFLITOS

Na manhã de ontem, a Polícia efetuou várias detenções, pois o Conselho Nacional de Greve Estudantil mantinha-se firme em seu propósito de derrubar com manifestações as leis "anti-subversivas."

A situação agravou-se ainda mais quando o secretário-geral do Sindicato dos Professôres, Félix Barra, informou que os sete mil professôres universitários do México ameaçavam renunciar se o Govêrno aceitar a renúncia do Reitor Barros Sierra.

GUERRILHA URBANA

Os soldados em camionetas e carros blindados foram retirados ontem de Tlatelolco, na parte nordeste da Cidade do México, depois de uma noite de violência sem precedentes que culminou com o lançamento de uma bomba molotov no Ministério das Relações Exteriores, incendiando tapêtes e vários documentos.

Um dirigente do corpo policial antidistúrbios classificou os incidentes de verdadeira guerrilha urbana. Informou ainda que mais de duas mil pessoas foram detidas desde as manifestações de quarta-feira, mas que apenas 578 continuavam prêsas. As demais, depois de severa reprimenda, foram postas em liberdade.

MANOBRA DE DIREITA

Por seu turno, o presidente do Partido Revolucionário Institucional (PRI), Alfonso Martinez Dominguez, declarou que os distúrbios estudantis, iniciados há dois meses, e que já provocou a morte de um policial, fazem parte de um plano de conspiração direitista para implementar uma ditadura.

"Os que acreditam estar lutando por soluções esquerdistas, aquêles que servem de carne de canhão, seduzidos pelos revoltosos, os conspiradores, os promotores da subversão e da anarquia, abrem caminho às sombrias fôrças da direita", afirmou Dominguez.

Em Paris, o Secretário de Fazenda mexicana, Antônio Ortiz, disse que apesar da morte do policial no conflito de sábado para domingo as agências telegráficas exageram o significado das lutas estudantis em seu país, que "não está paralisado, pois o movimento não conseguiu apoio de nenhum sindicato importante."

Biafra rompe cêrco

Lagos, Umuhaia, Libreville (UPI-AFP-JB) — As tropas de Biafra, em um contra-ataque de surprêsa, romperam o cêrco em que estavam e voltaram a ameaçar a cidade de Aba, conquistada recentemente pelos federais, anunciou um porta-voz rebelde.

Em Genebra, o escritório de informações de Biafra anunciou que os governamentais sofreram "perdas elevadas", além de perderem "grande quantidade de armamentos." Salientaram que o êxito da operação se deveu à surprêsa com que foram apanhadas as tropas centrais.

LUTA-SE PELA PONTE

Os rebeldes progrediram até uma ponte que dá acesso à região de Aba, onde a luta se tornou de grande violência. Os dois lados usam artilharia e morteiros, mas a situação continuava incerta. Se os rebeldes vencerem essa batalha, poderão reocupar Aba, considerada chave para a defesa de Umuahia, única cidade importante ainda em poder dos biafrenses.

O Govêrno central, todavia, anuncia a tomada do aerodromo de Obi e três povoações pelas tropas federais em seu avanço para Okigui e Umuahia. Também foram ocupados os aeroportos de Eran, Eziato, Ishiago, Amago e Obilagu, êste utilizado pela Cruz Vermelha para desembarcar alimentos às populações das localidades rebeldes.

Cêrca de 1 020 meninos biafrenses já se encontram nos centros hospitalares de Libreville, no Gabão, criados pela Cruz Vermelha. Muitos outros, que chegaram recentemente, estão em um hospital especial da Donquila, no interior dêsse país.

Operários uruguaios param hoje por decisão da CNT

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — A Confederação Nacional dos Trabalhadores anunciou uma greve geral de 24 horas para hoje, em protesto contra o congelamento de salários e as medidas de segurança adotadas pelo Govêrno.

A ordem da entidade de tendência esquerdista constitui aberto desafio ao decreto do Presidente Pacheco Areco, baixado domingo último, suspendendo as atividades escolares em todo o país até 15 de outubro próximo, pois, segundo os observadores, ela visa a prestar solidariedade aos estudantes.

BANCÁRIOS ANTECIPAM

Os bancários, antecipando a greve geral, abandonaram o trabalho, ontem, duas horas antes do término normal do expediente. Atenderam os clientes durante quatro horas, após o que ficaram nas repartições sem, contudo, fazer mais nada.

Esse movimento atingiu apenas os estabelecimentos particulares. Os bancos oficiais funcionaram normalmente, não obstante o apêlo de solidariedade dos seus colegas dos particulares. Atitude semelhante adotaram os bancários às vésperas de outra greve geral, ordenada pela confederação na semana passada.

O DECRETO

O decreto, que mantém os estabelecimentos de ensino fechados e sob total custódia militar por 23 dias, pode ser aplicado imediatamente graças às medidas de segurança, semelhantes a um estado de sítio, já em vigor a partir de 13 de junho último, contra as quais se têm insurgido os estudantes.

Trata-se de uma medida excepcional, única na História do país, que, segundo comunicado oficial, objetiva a "evitar novos derramamentos de sangue." O Govêrno, ademais, espera com isso isolar as células extremistas, que terão agora de limitar-se à clandestinidade.

SATISFAÇÃO AO POVO

Admite-se também que o Govêrno quis mostrar à população, ainda emocionada com as mortes dos estudantes, que pretende enfrentar a situação reinante através da eliminação da possibilidade de novos confrontos com estudantes. E também retirar pretexto aos políticos para acusá-lo de "inatividade" ou "indiferença."

A crise, entretanto, continuará, admite-se, ainda, pois, além de outros fatôres, há o de que as medidas de segurança persistirão depois do prazo de 23 dias. O Presidente, ademais, manterá os projetos de lei que destituem as autoridades universitárias e estabelecem o voto secreto na universidade.

APREENDIDO JORNAL

A Polícia de Montevidéu apreendeu tôda a edição do jornal **La Prensa** enviada de Buenos Aires. Segundo comunicado da Chefatura, o jornal atentava expressamente contra as medidas de segurança vigentes no país.

De seu lado, o Ministro da Cultura, Frederico Garcia Capurro, informou que o Govêrno respondeu à necessidade de preservação da ordem pública, "em razão de que elementos que praticam e difundem uma ideologia de violência se infiltraram nos institutos docentes."

CONFERÊNCIA

O Presidente Pacheco Areco e seu colega argentino Ongania tiveram uma conferência privada, na cidade de Salto, onde oficialmente foram inaugurar medidas de interligações elétricas entre os dois países. Apenas os chanceleres do Uruguai e da Argentina puderam assistir à reunião.

Não houve divulgação de declaração conjunta, admitindo-se que a mesma seja anunciada, em breve, simultâneamente nas duas capitais. Comentou-se ainda que o governante argentino estaria preocupado pela visita do seu colega uruguaio ao Chile.

Quando se dirigiam ao aeroporto para o regresso às capitais respectivas, um jovem motociclista colocou sua máquina atravessada na estrada com o que logrou fazer parar a comitiva. Aproximou-se e se pôs a dirigir insultos aos dois governantes, sendo, afinal, retirado à fôrça pelos agentes de segurança.

Israel denuncia egípcios

Nações Unidas, Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — Israel denunciou ontem ao Conselho de Segurança a invasão da margem oriental do canal de Suez por tropas egípcias, que atacaram dois caminhões militares israelenses e feriram um soldado.

O ataque foi feito durante a noite de domingo. Um porta-voz militar israelense disse que os egípcios conseguiram se infiltrar no território israelense e armar uma emboscada aos veículos militares, abrindo fogo contra êles com uma bazuca, a cinco quilômetros da localidade de Lago Amer, a leste do canal. Observadores locais da ONU estão investigando o incidente.

REFORÇOS

O Rei Hussein da Jordânia analisou ontem com o Rei Faiçal, da Arábia Saudita, a necessidade de reforçar as posições militares na fronteira com Israel. Hussein seguirá hoje para o Cairo a fim de conferenciar com o Presidente Nasser.

Segundo a Rádio Jeddah, os dois monarcas — Hussein e Faiçal — iniciaram conversações sôbre a situação no Oriente Médio, analisando também as necessidades militares da Jordânia para reforçar sua fronteira contra Israel. O reforço da fronteira foi recomendado pelos Ministros de Relações Exteriores da Liga Árabe, em reunião realizada no Cairo, no mês passado.

Posteriormente, o Rei jordaniano fará uma breve visita à Líbia, onde conferenciará com o Rei Idress e com funcionários governamentais. Em pauta, a análise da situação atual no Oriente Médio.

SUBSTITUIÇÃO

Al Ahram, jornal editado no Cairo, anunciou que o Govêrno egípcio tenciona abrir uma estrada para caminhões ao longo do canal de Suez, possibilitando o transporte por rodovia de pelo menos uma quarta parte da carga que normalmente era conduzida através das águas do canal.

Al Ahram calcula que o fechamento do canal de Suez já custou à República Árabe Unida cêrca de 240 milhões de dólares num ano (NCr$ 864 milhões), só em divisas estrangeiras.

Cuba devolve dois aviões seqüestrados na Colômbia

Barranquilla e Bogotá (UPI-AFP-JB) — Os dois aviões colombianos sequestrados no domingo por castristas retornaram ontem ao país com seus 127 passageiros e 10 tripulantes sãos e salvos, depois de serem obrigados a fazer uma visita a Cuba.

Um dos aparelhos assaltados, um jato da emprêsa colombiana Avianca, foi forçado a dirigir-se a Camaguey enquanto o outro, um DC-4 da mesma companhia, foi levado a Santiago de Cuba. O autor do primeiro sequestro, que permaneceu em Camaguey, é Ramón García, de 30 anos, vinculado ao extinto movimento guerrilheiro que operou há alguns meses na região setentrional da Colômbia.

RECORDE

Até o momento, cinco aviões colombianos já foram raptados em vôo e obrigados a ir para Cuba. Dêsses, quatro eram da Avianca e um da Aerocondor.

García utilizou um punhal e uma granada de mão como armas para levar avante seu plano. Na lista de passageiros do aparelho a jato, o assaltante figurava como viajante entre as cidades de Barranquilla, onde se iniciou o vôo, e Cartagena, a primeira escala da viagem. O assalto ocorreu poucos minutos depois que o avião levantou vôo de Barranquilla.

Passageiros e tripulantes do jato passaram imediatamente a ser interrogados por elementos dos serviços secretos do Exército colombiano e da Polícia, ao regressarem à Colômbia.

Depois de liberados pelas autoridades, os passageiros, mal humorados uns e alegres outros, narraram, ainda no aeroporto de Barranquilla, a experiência de sua viagem forçada a Cuba. Como aconteceu nos sequestros anteriores, tanto os ocupantes do jato quanto o DC-4 chegaram carregados de presentes.

BOM TRATAMENTO

Vários dos passageiros declararam que tinham sido bem tratados. Um dêles, Rodrigo Marín, revelou que Ramón García, o sequestrador, é um homem simpático, embora tenha agido com violência.

Todos foram unânimes em confirmar que o capitão do aparelho, Alfonso López, foi ameaçado de morte por Ramón García, com uma faca posta na sua garganta e com uma granada de mão.

O interrogatório dos ocupantes do DC-4, que durou uma hora, foi feito com tôda classe de precauções. Cêrca de 200 policiais armaram um cordão de isolamento no aeroporto de Barranquilla para impedir o acesso dos jornalistas.

O responsável pelo outro sequestro, identificado provisòriamente como Carlos Londono, ficou em Santiago de Cuba, quando o avião retornou a Barranquilla, por volta do meio-dia. Segundo a lista fornecida pela Avianca, nesse aparelho viajavam 56 passageiros e a tripulação de 4 pessoas.

O Conselho Nacional de Aeronáutica da Colômbia começou ontem a reestudar as normas de segurança da aviação comercial e criou um órgão para examinar o assunto que terá representantes do Govêrno, das Fôrças Armadas e das emprêsas de transporte aéreo.

As autoridades aeronáuticas reforçaram o policiamento em todos os campos de pouso do país, principalmente na região norte onde foram sequestrados domingo os dois aparelhos.

O Ministério da Defesa não excluiu a possibilidade de que êstes sequestros obedeçam a um plano traçado desde Havana, com cujo regime a Colômbia rompeu relações diplomáticas há alguns anos.

Até o momento, cinco aviões colombianos já foram raptados em vôo e forçados a ir para Cuba. Jornais colombianos afirmam que os sequestros foram planejados por Joaquim e Fernando García Mallorca que residem em Cuba desde 9 de setembro de 1966, quando forçaram outro avião colombiano a descer na ilha.

Combate à abelha ganha verba

O Ministério da Agricultura aplicará até o fim do ano NCr$ 3 852,00 no combate à abelha agressiva e na produção de rainhas e núcleos de abelhas italianas, nos apiários de Rio Bonito e Parada Angélica, no Estado do Rio.

O projeto aprovado pelo Ministério da Agricultura prevê ainda a prestação de assistência técnica aos agricultores e o cadastramento dos ruralistas que se dedicam a êsse ramo de atividade. Os resultados serão analisados em relatório a ser encaminhado ao Fundo Federal Agropecuário.

Palmeira retorna enfêrmo

Paris (AFP-JB) — O Senador brasileiro Rui Palmeira deverá regressar ao Brasil sem assistir à Reunião Parlamentar Européia-Latino-Americana, em Estrasburgo, por estar enfêrmo. Previa-se o seu embarque para ontem ou hoje.

O Sr. Rui Palmeira sofre de uma úlcera no estômago e teve de ser internado no hospital de Saint Cloud, nos arredores de Paris. Segundo o Senador Filinto Müller, as análises dos médicos não apresentaram resultados alarmantes, mas apesar disso o Sr. Palmeira retornará ao Brasil.

Ribeiro pega assinaturas pró-Salomão

O Deputado Paulo Ribeiro (MDB) começou a colhêr assinaturas em moção a ser enviada ao Governador Negrão de Lima pedindo que o líder do Partido, Sr. Salomão Filho, seja nomeado para a Secretaria sem Pasta, em substituição ao Sr. Augusto do Amaral Peixoto.

O atual Secretário sem Pasta será nomeado, em março do próximo ano, para o Tribunal de Contas, em vaga aberta com a aposentadoria do Sr. C'fé Filho.

COMPENSAÇÃO

Ontem, o Sr. Paulo Ribeiro colheu cêrca de 30 assinaturas, tôdas do MDB, e segundo alguns deputados que não firmaram a moção, o trabalho do Sr. Paulo Ribeiro pró-Salomão Filho seria compensado, em 1969, com a escolha de seu nome — já com a cobertura do nôvo Secretário — para líder da Maioria.

UMA VISÃO DESOLADORA

A zona do trapiche foi a mais atingida com o avanço do mar: nenhuma casa ficou de pé

Filho de Brizola está em Pôrto Alegre para fazer seu alistamento militar

Pôrto Alegre (Sucursal) — O primogênito do ex-Governador Leonel Brizola, José Vicente, de 17 anos, está desde sábado à noite em Pôrto Alegre, providenciando seu alistamento para o serviço militar, que pretende prestar em 1970 no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

José Vicente, surpreendido no Aeroporto Salgado Filho pelo número de pessoas que o aguardavam, está hospedado na casa de uma tia, a Sra. Iolanda Goulart Lopes de Almeida. Apesar de seu pai pretender que regresse ao Uruguai tão logo tenha procedido a seu alistamento militar, José Vicente ficará em Pôrto Alegre até domingo.

AS BOAS-VINDAS

Um amigo pessoal, parentes, amigos e correligionários políticos do Sr. Leonel Brizola foram recebê-lo no aeroporto. Seu primo, Cói Lopes de Almeida, vai assessorá-lo no encaminhamento do alistamento militar.

José Vicente conclui êste ano o curso preparatório e anuncia que, a exemplo de seu pai, vai entrar para uma escola de engenharia, de preferência em Pôrto Alegre.

Na casa de sua tia, com roupa esporte discreta, cabelo comprido, rosto queimado, José Vicente evitou perguntas de cunho político mas não se negou a dar informações sôbre sua família. Afirmou que não conhecia a opinião do Sr. Leonel Brizola sôbre a anistia, mas que êle, pessoalmente, considerava que regressar ao Brasil beneficiado por uma anistia era o mesmo que aceitar perdão por uma falta não cometida.

Empresários e metalúrgicos vão à última mesa-redonda para ver questão salarial

Os metalúrgicos participarão às 15 horas de hoje, na Delegacia Regional do Trabalho, da última mesa-redonda com os empregadores para tratar da questão salarial.

Bancários e banqueiros estarão, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, para a primeira audiência de conciliação do dissídio coletivo instaurado.

ASSEMBLÉIA

Os metalúrgicos deverão convocar para amanhã uma assembléia de greve, acreditando-se que a ela deverão estar presentes — caso não tenha havido acôrdo entre empregados e empregadores — 9 mil associados; a segunda convocação está prevista para a próxima sexta-feira e, de acôrdo com a Lei de Greve, essa assembléia deverá contar com um quorum mínimo de 1/8 dos associados do Sindicato, isto é, aproximadamente 1 600 trabalhadores.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito — Contec — convocou para amanhã e quinta-feira reuniões de seus conselhos consultivos e de representantes. A essas reuniões comparecerão os presidentes de tôdas as federações de bancários do Brasil e os presidentes de sindicatos das capitais.

Os dirigentes dos bancários debaterão os problemas da campanha salarial dêste ano, a política sindical e a orientação da Conteo.

Mar avança em Guaratuba, litoral do Paraná, e traga 12 prédios de uma só vez

Curitiba (Correspondente) — A cidade de Guaratuba, no litoral paranaense, viveu momentos de panico e pavor na madrugada de ontem, quando 12 prédios — inclusive os edifícios da Prefeitura e da Camara — ruíram quase simultaneamente.

Embora ninguém ainda saiba explicar o fato cientificamente, atribui-se a um deslocamento do terreno os desmoronamentos à beira-mar naquele balneário paranaense. O mar estava calmo; não havia maré alta nem vendaval. De repente os prédios simplesmente afundaram na areia, como se estivessem apoiados sôbre um fundo falso.

MENINO VIU TUDO

A cidade foi tomada de pânico por volta de meia-noite de domingo para segunda-feira, quando um menino estava sentado à beira-mar e, de repente, viu sumir um trapiche, depois a terra e as casas.

Depois que o Prefeito Orlando Bevervando foi avisado, ouviu-se um alarma geral e a população começou a deixar a cidade, lembrando uma velha lenda segundo a qual "a água da baía iria engolir Guaratuba."

O alarma foi dado a tempo de ser evitada qualquer vítima pessoal, pois, enquanto as águas invadiam lentamente a cidade, a população pôde abandoná-la, utilizando veículos, carroças e os ferry-boats, para os municípios de Paranaguá e Garuva, êste em Santa Catarina.

SOCORROS URGENTES

Equipes do Corpo de Operações Especiais e do Corpo de Bombeiros, das Secretarias de Saúde, de Trabalho e Assistência Social e da Polícia Portuária se deslocaram para Guaratuba, a fim de prestar tôda a assistência necessária na ajuda aos moradores.

Diante da baixa temperatura na cidade, caminhões com cobertores e víveres foram enviados para atender à população. Guaratuba é a principal cidade praiana do Estado e seu desenvolvimento tem sido crescente nos últimos anos.

MISTÉRIO

A faixa que vai do mercado até a Prefeitura de Guaratuba tem aproximadamente 150 metros de extensão, e tôdas as casas à beira-mar foram tragadas sem deixar vestígios nem oportunidade de recuperação de objetos e utensílios.

Testemunhas que presenciaram o avanço do mar ficaram aterrorizadas pela forma como os prédios desapareceram. Do edifício da Prefeitura Municipal só foi possível recuperar cêrca de 5% dos móveis, máquinas de escrever e outros objetos, mas todos os documentos foram perdidos. Aproximadamente às 4 horas da manhã de ontem desapareceram os últimos vestígios do prédio da Prefeitura.

O QUE DESABOU

De acôrdo com o levantamento feito até agora pelo Corpo de Bombeiros, foram totalmente destruídos os seguintes prédios: Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, edifício de propriedade do Sr. Edmundo Kaminski, dois prédios do Sr. Floriano Mileski, dois prédios de Agnelo Ramos Pinto, três da Casa São João, prédio do restaurante Marabá, uma casa de Luís Mazzilo e uma casa de José Mazoroski. Estão condenados a desmoronar e devidamente interditados os prédios do mercado e dos Correios e Telégrafos.

Por ordem do Govêrno, foram designados técnicos do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, que deverão analisar as causas do fenômeno. As primeiras hipóteses assinalam que teria acontecido uma infiltração de água sob a faixa em que estavam assentados os prédios, ocasionando agora a queda do terreno e, consequentemente, das casas.

Embora a causa exata seja desconhecida, temem as autoridades que possam se registrar novos desmoronamentos, e por isto estão sendo tomadas medidas de precaução, com a retirada da população da faixa atingida.

A CIDADE

Guaratuba é um dos municípios mais antigos do Paraná, figurando entre os cinco fundados na época colonial. O povoamento, atribuído a Gabriel Lara, primeiro capitão-mor da Capitania de Paranaguá, começou a ser feito em 1656.

O município faz parte da comarca de Paranaguá, tendo quase oito mil habitantes, espalhados numa área de 1 286 quilômetros quadrados. Guaratuba é um dos principais balneários do Estado, vivendo do turismo, da pesca e da extração de madeira.

Atêrro desaba em Contagem

Belo Horizonte (Sucursal) — O deslizamento de um atêrro, na cidade industrial de Contagem, a 15 quilômetros desta capital, fêz ruir seis casas na tarde de ontem. Só não morreu ninguém porque os moradores, pressentindo o perigo, abandonaram as casas antes.

Estão ameaçadas de destruição 40 casas próximas ao local, o que fêz com que a Polícia retirasse seus 250 moradores e os abrigassem em barracas de campanha, fornecidas pela PM e pelo Quartel do Exército, em Belo Horizonte.

A HISTÓRIA

As emprêsas Blocos de Cimento Ltda., e Carpintaria e Marcenaria Record, que operam num galpão perto da subestação da Cemig, na cidade industrial, iniciaram há dias escavações nas proximidades de um atêrro, para construir novos galpões.

A Prefeitura de Contagem, alertada pelos moradores do lugar, proibiu a continuação das obras, mas as duas emprêsas continuaram, assim mesmo, as escavações. E ontem, em virtude do solapamento que vinha sofrendo, o atêrro deslizou, destruindo totalmente seis casas, além de abalar as restantes, que podem ruir a qualquer momento.

A PREOCUPAÇÃO MAIOR

Os judeus começaram a orar às 9h do ano 5 729, que querem seja de paz

Sunab compra mais carneiro

Como a carne de carneiro teve grande aceitação por parte da população carioca, a Sunab enviou um emissário ao Rio Grande do Sul para adquirir mais toneladas daquele produto.

Outro representante do órgão já se encontra naquele Estado, percorrendo as cidades de Bagé, Uruguaiana, Caxias, Livramento, Pelotas, Farroupilha e Rio Grande, providenciando a compra de carne resfriada para reforçar o abastecimento de carne bovina na Guanabara e São Paulo.

NO RECIFE

O Superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que ontem regressou do Recife, tomou conhecimento dos estudos realizados pela Delegacia Regional do órgão, naquela cidade, sôbre o custo da produção leiteira da região. Os estudos serão utilizados por economistas e agrônomos da autarquia na elaboração de um plano-pilôto, que fará o levantamento dos custos operacionais das principais bacias leiteiras do país. Êsse trabalho fornecerá o custo do leite ao pequeno, médio e grande produtor.

O Sr. Cravo Peixoto percorreu todo o centro de abastecimento da capital pernambucana, onde encontrou "fartura de gêneros e grande movimento de negócios."

Negrão assiste a ano nôvo judaico e ouve orações dedicadas à paz mundial

O Governador Negrão de Lima assistiu ontem, durante 30 minutos, na sinagoga de Botafogo, às comemorações do ano nôvo judaico — 5729 — e ouviu orações "pela paz de nossa cidade, porque nela encontramos a nossa paz."

O rabino Henrique Lemle, falando durante a cerimônia, fêz referências ao sofrimento "das crianças de Biafra, do Vietname, do Congo e de nosso próprio Nordeste" e pediu compreensão para os problemas da juventude, "da qual não nos devemos queixar." As orações judaicas durante todo o ano serão dedicadas à paz mundial.

ANO NÔVO

O ano nôvo judaico começou ao pôr do sol de domingo, "quando surgiu a primeira estrêla no céu", e as orações tiveram início no templo às 9 horas de ontem. Aos cantos preparatórios sucederam-se a leitura da Torá, a prédica do rabino Henrique Lemle e as orações finais.

O Governador Negrão de Lima chegou à sinagoga de Botafogo às 10h50m e ouviu, do rabino Henrique Lemle, um apêlo: "Não nos queixemos da revolta da juventude, não a afastemos do nosso meio, devemos compreendê-la."

O PASSADO E O PRESENTE

O rabino Henrique Lemle lembrou passagens do Antigo Testamento — Abraão e seus filhos e Ana e seu desejo de ser mãe — para falar "da problemática da juventude: a revolta e as pílulas."

Dizendo que é a favor do casamento dos jovens — "18 anos para as moças e 22 ou 23 para os rapazes" — o rabino indagou por que não se criava uma bôlsa para constituição do lar. Disse também que tradicionalmente os israelitas defendiam o casamento cedo entre os seus filhos e garantiam o seu sustento durante "os primeiros tempos" mas a juventude, "numa atitude que muito a honra", não aceita essa idéia e prefere "ser mais livre e mais responsável."

Finalizando suas palavras, o rabino Henrique Lemle falou da paz e da necessidade de se ter esperança no futuro, "porque o filho voltará ao seio do Pai" e desejou Leshaná Tová — Feliz Ano Nôvo — aos presentes, antes de iniciar as orações finais.

REAL-RIO TEM NOVAS INSTALAÇÕES PARA ATENDER AINDA MELHOR

Expandindo-se sempre mais e aperfeiçoando continuamente os seus serviços, a REAL-RIO — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A. vem de inaugurar as novas instalações de sua sede, na Av. Graça Aranha, 326 — 4.º andar. Foi inaugurada também a nova sede da REAL-RIO DISTRIBUIDORA DE TITULOS IMOBILIARIOS, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 56, loja F. Assinalando os dois acontecimenots, a direção da REAL-RIO promoveu um coquetel, ao qual compareceram figuras representativas dos meios empresariais e financeiros do Rio. O fato é bem uma mostra do crescimento da REAL-RIO, que, recentemente, aumentou o seu capital para um milhão de cruzeiros novos, sem contar as reservas. Na foto, vemos da esquerda para a direita os Srs. Sady Laborne e Valle, Diretor da REAL-RIO, Euclides Rodrigues de Oliveira, Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Estado da Guanabara, Lindolfo Cerqueira Lima, Gerente da REAL-RIO e José Francisco Faria Júnior, Diretor Presidente da REAL-RIO.

Cidade Nova venderá outra área

A segunda área a ser vendida na Cidade Nova — o chamado Ferro de Engomar, no Catumbi, com 22 mil m2 — terá 14 blocos de quatro pavimentos, num total de 256 apartamentos de um, dois e três quartos.

O projeto de loteamento já está pronto, à espera da aprovação pelo Governador Negrão de Lima. Todos os blocos a serem construídos na área serão destinados a cooperativas habitacionais que têm financiamento assegurado pelo BNH.

MAIS TRÊS

O presidente da CEPE-1, Sr. Félix Schmidt, informou que tão logo o projeto seja aprovado, a Comissão abrirá concorrência entre as cooperativas interessadas. Posteriormente, mais três blocos de 14 pavimentos cada um serão vendidos também naquela área, onde já foram negociados cinco dêles de quatro pavimentos.

Informou ainda o Sr. Félix Schmidt que já foi aprovado pelo Governador Negrão de Lima o projeto de loteamento, na Rua Chichorro, também no Catumbi, onde serão edificados os blocos residenciais destinados a alojar os antigos moradores do Ferro de Engomar e de outros pontos atingidos pelo plano de urbanização da CEPE-1.

Barra espera o plano para ter detalhes

O Govêrno da Guanabara sòmente contratará um escritório técnico para detalhar a urbanização da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá depois que Lúcio Costa apresentar o plano-pilôto para a área.

A informação é do diretor do Departamento de Estradas de Rodagens, Sr. Segadas Viana, que acrescentou ter o urbanista Lúcio Costa prometido entregar o plano dentro de três a quatro meses, juntamente com um relatório propondo uma filosofia de utilização da área, que deverá ser adotada pelo Estado.

RETALHAMENTO

Disse ainda o Sr. Segadas Viana que, tão logo seja aprovado pelo Governador Negrão de Lima o plano apresentado pelo urbanista Lúcio Costa, o Estado contratará um escritório técnico, que será supervisionado pelo urbanista para que seja detalhada, rua por rua, a urbanização da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá.

— Por ora, o urbanista Lúcio Costa está tendo os primeiros contatos com a região, já a tendo visitado algumas vêzes, ao mesmo tempo que recebe mapas, levantamentos aerofotogramétricos e outros detalhes disponíveis sôbre a área, através de entendimentos com diversos dirigentes de órgãos estaduais, que tenham qualquer contribuição a oferecer para o estudo.

Da mesma forma como fêz em relação a Brasília, o urbanista Lúcio Costa apresentará o seu plano-pilôto juntamente com um relatório, justificando-o. Posteriormente, seguindo à risca as concepções e a filosofia do plano, o escritório técnico a ser contratado pelo Estado terá a incumbência de estabelecer os detalhes finais do traçado de urbanização.

Falta de água tira chance dos bombeiros mesmo quando o chamado é feito a tempo

A simples chegada dos bombeiros ao local de um incêndio não dá a certeza de que o fogo será apagado. A água que êles transportam não é muita e se fôr difícil o acesso a um dos 8 mil hidrantes da cidade — ou se êle estiver sêco naquele instante, como aconteceu no incêndio que destruiu a Marilu, na Avenida Brasil — é certo que só sobrarão cinzas.

O Corpo de Bombeiros — 3 500 homens bem equipados — não enfrenta dificuldades apenas com os hidrantes violados ou escondidos sob recente camada de cimento na calçada. Luta ainda contra uma chamada tardia, ou contra a obsoleta rêde de distribuição de água da cidade, que às vêzes obriga a demorada operação de desvio da água de um bairro para outro — enquanto o fogo vai destruindo um patrimônio.

HIDRANTES

Os hidrantes, principalmente os do tipo subterrâneo, que são três mil, podem falhar com mais freqüência que os do tipo coluna. Quando não estão encobertos, os hidrantes subterrâneos apresentam defeitos técnicos e ficam emprerrados porque populares os violaram, para furtar água, crime muito comum no Rio.

— Às vêzes procuramos uma caixa de hidrante e vamos encontrá-la sob uma banca de jornal — revela um bombeiro. Freqüentemente somos obrigados a destruir calçadas para achá-los, depois de um trabalho paciente de procurá-lo num mapa minucioso que localiza todos os hidrantes. Enquanto isso, o jôgo continua forte.

DESTRUIÇÃO

O hidrante é violado com martelos e outros objetos pesados, em geral a pancadas. Isso destrói uma peça delicada, o pistão, que provoca o vazamento intermitente depois de emperrado.

O Serviço de Hidrantes registra por dia, em média, três aparelhos com defeitos e a inspeção e manutenção são difíceis e demorados. Nem todos têm a iniciativa de telefonar para 22-5896, comunicando um vazamento em hidrante.

Encobertos e destruídos, os hidrantes subterrâneos têm um sistema complicado, com velas, válvulas e pistão.

REDUÇÃO

A ferrugem, por si só, reduz bastante as 2,5 polegadas de bôca do hidrante, impedindo a passagem de água suficiente. A êsse problema, aliam-se as deficiências da rêde de encanamento da cidade.

Ela é obsoleta, de diâmetro pequeno e reduzido ainda mais pela ferrugem, não fornecendo volume necessário para combater incêndio.

A pressão da água não é problema para o Corpo de Bombeiros, que tem bombas de recalque até 220 libras de pressão, fornecendo a fôrça hidráulica necessária para a maioria dos casos.

— Há incêndios grandes que evaporam a água antes desta atingir o fogo, por causa do calor. Daí a necessidade de grande volume e não de fôrça hidráulica.

SUBSTITUIÇÃO

A Divisão de Engenharia do Corpo de Bombeiros está exigindo agora a instalação de hidrantes de coluna, substituindo gradativamente os subterrâneos. O tipo coluna é mais difícil de ser violado, tem diâmetro maior (4,5 polegadas), é mais simples, com mecanismo que permite o funcionamento em segundos.

Além dessa exigência, sem a qual o Departamento de Edificações do Estado não fornece o habite-se aos novos prédios, o Corpo de Bombeiros só aprova uma edificação quando possui o Registro da Fachada. Trata-se de uma válvula na calçada do prédio, ligada diretamente à caixa-d'água que deve ter sempre um têrço de sua capacidade para atender a eventualidade de incêndio. Mesmo que não haja água para consumo, a caixa terá aquêle mínimo para os bombeiros, porque o encanamento desce diretamente do fundo da caixa para o Registro de Fachada.

Outras exigências feitas pela Divisão de Engenharia do Corpo de Bombeiros são a instalação de caixas de incêndio com mangueiras, uma a cada cem metros quadrados, extintores com capacidade mínima de 15 litros e o hidrante instalado num raio de 60 metros do eixo da fachada de prédio.

O IMPASSE

— Está pegando fogo! Chamem os bombeiros!

— Não precisa. Acho que já chamaram.

A falta de iniciativa tem sido às vêzes a causa de grandes incêndios, como há duas semanas, na Praça da República, a 200 metros do Quartel Central, onde foram destruídos os prédios 42, 44 e 46.

— Nós, daqui, não podíamos ver — disse um bombeiro. Vinte minutos depois do fogo começado é que um menino teve a iniciativa de nos avisar.

O efetivo de 3 592 homens, distribuídos em seis quartéis e 15 postos, está em condições de se deslocar 40 segundos depois de chamado. Os bombeiros levam em sua guarnição aparelhagem eficiente e moderna e homens bem treinados, já testados em centenas de incêndios. Entretanto, o êxito total depende muito da pressa em se chamar os bombeiros.

MANOBRAS

A necessidade de mais água fica demonstrada quando os bombeiros são obrigados a operações de manobra e desvio de água de uma região para outra.

O carro AR (da turma de manobreiros) é o primeiro a sair do quartel. Quando falta água, o oficial, munido de um mapa, procura no labirinto da rêde onde fazer o desvio, por meio de sangrias e transfusão, como se fôsse um cirurgião dos subterrâneos da cidade. Se há fogo na Avenida Rio Branco e a Elevatória de São Bento não fornece água, os manobreiros desviam a água que abastece o Cais do Pôrto, através da Elevatória do Pedregulho, para fazer funcionar os hidrantes da região.

QUANTO LEVA

Um socorro completo do Corpo de Bombeiros é formado por vários carros. Só dois transportam água, mas em quantidade para 20 minutos apenas de combate ao fogo.

O ABT (Auto-Bomba-Tanque) leva seis mil litros de água e o ABI (Auto-Bomba-Inflamável) dois mil litros, além de uma bateria de CO_2 (dióxido de carbono) ou gêlo sêco, como é conhecido vulgarmente.

Os outros carros são o dos manobreiros (AR), o ASPS (Auto-Serviço de Proteção e Salvamento) e o carro com a escada mecânica, a Magirus, operada por seis homens. Ao todo, o socorro tem 36 homens oficiais, soldados e motoristas, que atuam em conjunto quando as condições permitem e a água não falta.

Fôrça Pública de São Paulo vai investigar assassinato da sentinela dos Bombeiros

São Paulo (Sucursal) — As investigações sôbre o assassinato da sentinela da Escola de Bombeiros, soldado Antônio Carlos Jeffery, foram transferidas ontem para a Fôrça Pública, sem que fôsse encontrada qualquer pista pela Polícia civil.

Acham os agentes da Polícia civil que o assassinato da sentinela foi cometido para roubar sua metralhadora e munições, porque a área onde está localizada a Escola de Bombeiros, no Barro Branco, é de difícil acesso e sòmente alguém que a conhecesse bem poderia executar o plano.

AUMENTO

A Fôrça Pública, após suas primeiras diligências, evitou fornecer qualquer informação. Alguns oficiais estavam irritados com o fato de as desconfianças iniciais terem recaído, como nos atos de terrorismo e assaltos a bancos, sôbre soldados da corporação.

Uma assembléia-geral dos funcionários da Polícia civil, no final da tarde de ontem, marcou a eclosão de uma nova crise na área da Secretaria de Segurança, cujo Secretário se nega a receber a comissão de representantes para tratar do aumento de 100% de vencimentos.

O expediente nas repartições policiais foi pràticamente encerrado a partir das 16 horas, inclusive em Santos e outras cidades vizinhas. A crise na política paulista estava latente desde o início da prisão dos nove terroristas.

A notícia da transferência do contrôle do sistema de radiopatrulha para a Fôrça Pública veio irritar mais ainda o policiamento civil, especialmente o Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), DOPS e Guarda Civil.

Alegavam todos, nessa ocasião, que a Fôrça Pública tinha inúmeros elementos envolvidos na quadrilha de terroristas e que a Polícia civil iria ficar desligada de tudo, com a corporação militar no comando da radiopatrulha.

Alguns delegados disseram ontem que é pouco provável que a classe decrete greve, "para não dar mau exemplo", mas que é inevitável, caso o Secretário de Segurança não dê o aumento, que seja iniciada a partir de hoje a chamada operação-tartaruga, que consiste em retardar ao máximo todos os serviços.

Estatística revela plantio de 300 milhões de árvores em todo Brasil desde 1966

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto as estatística apontam que, desde 1966, foram plantadas cêrca de 300 milhões de árvores no país (174 milhões só em Minas Gerais), o Instituto Estadual de Florestas divulgava plano para plantar 100 milhões de mudas por ano florestal, a partir de 1969.

Uma reportagem do JORNAL DO BRASIL — *O Deserto Brasil* — publicada na edição de domingo, está afixada na sede da Exposição Florestal, promovida pelo Instituto Estadual de Florestas nesta capital.

REFLORESTAMENTO

Como parte também das comemorações da Semana Florestal, o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, General Silvio Pinto da Luz, fará conferência hoje no Auditório da Federação das Indústrias, tratando de **Estímulos Fiscais e Atuação do IBDF em favor do Reflorestamento**.

Desde 1966 — disse um porta-voz do IBDF — com a aprovação da Lei n.º 5 106, que concede incentivos fiscais a empreendimentos florestais, já foram plantadas cêrca de 300 milhões de árvores. A situação hoje é a seguinte: em Minas, com 70 mil hectares reflorestados, 174 712. 347 árvores foram plantadas (investimento de NCr$ 64 589 824,98; em São Paulo, 33 mil hectares plantados com 73 milhões de árvores (NCr$ 29 501 598,91); no Paraná, 24 mil hectares com 56 milhões de árvores e um investimento de NCr$ .... 20 649 602,46.

No Rio Grande do Sul, em 2 558 hectares foram plantadas 6 milhões de árvores, num investimento de NCr$ .... 2 260 931,75; em Santa Catarina, em 23 milhões de hectares, 54 milhões de árvores (custo de NCr$ 20 737 344,99); no Rio de Janeiro, 394 hectares reflorestados com 995 575 árvores, num investimento de NCr$ .... 452 143,62 e, finalmente, no Espírito Santo, em 9 mil hectares, foram plantadas 15 milhões de árvores e um investimento de NCr$ 11 781 009,71.

CAMPANHA

O presidente do Instituto Estadual de Florestas, Sr. Carlos Eugênio Tibau, informou que a campanha integrada de reflorestamento será levada ao interior do Estado, numa atividade de formação de mentalidade florestal. Planeja o IEF plantar cem milhões de mudas por ano florestal a partir de 1969.

A política florestal de Minas pode ser resumida na estratégia de ação e nos instrumentos e linhas de atuação. A estratégia de ação inclui a preservação florestal, a expansão florestal e a racionalização da caça e pesca, a conscientização florestal e a economia florestal.

A preservação florestal exige integração, através dos convênios IEF-IBDF, vigilância, através de convênio IEF-policiamento de vigilância rural, 25 Delegacias Regionais, a criação de florestas estaduais e a aplicação do Código Florestal.

O setor de expansão florestal inclui a Campanha Integrada de reflorestamento (cem milhões de mudas por ano florestal) em 150 sementeiras instaladas em diversos pontos de Minas, ajustes entre o IEF e prefeituras municipais para a construção de hortos florestais e estímulos à iniciativa privada, com assistência aos projetos.

O setor da racionalização da caça e pesca tem convênios para a fiscalização da pesca com a Sudepe e a Polícia Militar e para a fiscalização da caça com o IBDF; prevê o desenvolvimento da piscicultura nas estações de Félixlândia e Pampulha e proteção das reservas biológicas.

O chefe do 6.º Distrito Rodoviário do DNER em Minas anunciou o plantio de árvores em tôda a extensão das estradas federais mineiras para melhorar o aspecto e aumentar a segurança. Estão sendo plantados ipês, evitrinas, casuarinas, óleo, copaíba e eucaliptos.

Na exposição promovida pelo IEF, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, há uma coleção de ovos, que está atraindo a atenção dos escolares. De todos os ovos, cêrca de mil catalogados, o principal é o da águia dourada canadense. O maior ôvo do mundo — do avestruz do sul da Rodésia — está exposto ao lado do menor, que é de uma lagartixa.

Leia Editorial "Caminho do Deserto"

Saúde Pública não teve qualquer notificação da existência de brucelose

O superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, divulgou ontem nota dizendo que "não recebeu notificação ou teve conhecimento de nenhum caso de brucelose humana no Estado."

Diz ainda a nota que "as medidas de proteção sanitária devem se cingir à vigilancia dos rebanhos, dos frigoríficos e no contrôle da pasteurização do leite consumido pela população e de seus subprodutos — creme de leite, manteiga, coalhada, queijos — que são atribuições específicas do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Economia, através do Departamento de Veterinária."

TENDÊNCIA

Segundo o superintendente de Saúde Pública, a brucelose é uma doença infecciosa com tendência à cronicidade rápida, "produzida por bactérias — a **Brucella Abortus, Suis e Melitensis** — e que tem sua origem no consumo de carne e leite de animais primàriamente infectados ou por contato do homem com êsses produtos ou com o animal doente."

Assegura que êsse tipo de contágio direto é quase que exclusivamente dos indivíduos que lidam diretamente com o gado ou dos que trabalham em frigoríficos, "não havendo notícia de que a doença possa ser transmitida de ser humano para ser humano."

— Sabemos, no entanto, que dentro da Guanabara é utilizado leite não pasteurizado, principalmente na zona rural, oriundo de pequenos criadores e estábulos clandestinos, o que, segundo supomos, representa um mínimo do leite total consumido. "Não é possível porém, julgar, que êsses animais são portadores de brucelose" — diz o Sr. Capistrano do Amaral.

Lembrou que cabe à Secretaria de Saúde promover a investigação epidemiológica para caracterizar a fonte de contágio sòmente no caso de "receber a notificação compulsória do caso de brucelose humana", além de dirigir a pessoa infectada aos órgãos da Secretaria "para que sejam tomadas as medidas complementares cabíveis."

A nota aconselha que os médicos notifiquem à Superintendência de Saúde Pública todos os casos confirmados ou suspeitos de brucelose e que a população use de preferência o leite pasteurizado ou, quando não possível, fervido.

"A população deve usar exclusivamente carne proveniente de matadouros, evitando adquiri-las de particulares ou de abatedouros clandestinos."

A nota faz uma referência especial "ao hábito difundido do consumo de carne de suínos, caprinos e subprodutos oriundos de pequenos criadores da zona rural do Estado."

Banco em Minas anuncia criação de fundo para o financiamento de filmes

Belo Horizonte (Sucursal) O presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, abriu ontem os seminários do I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte lançando o fundo Pró-Cinema de financiamento a filmes de longa metragem.

O Festival prosseguiu com a exibição de *Jardim de Guerra*, de Nerville Duarte de Almeida, e do curta-metragem *Heleno de Freitas*, de Gilberto Macedo, enquanto o filme de Júlio Bressane, *Cara a Cara*, exibido no domingo, provocou vaias pela primeira vez, dividindo o público, que também o aplaudiu.

O FUNDO

Na apresentação que fêz do fundo de financiamento à indústria cinematográfica, o Sr. Hindeburgo Pereira Diniz salientou a "necessidade de manter em Minas os novos valôres que procuram se manifestar através do cinema. Não seremos nós, do Banco, que iremos levantar uma câmara arriflex, fiscalizar a iluminação, a continuidade para partir para uma cena genial. Mas nós pretendemos que tudo isto se faça em Minas, com a maior frequência, por produtores, autores e equipes mineiras.

O fundo pró-Cinema colocará, numa primeira etapa, a soma de NCr$ 400 mil a serem empregados no financiamento de 80% da produção de um filme. O diretor terá até três anos para saldar a sua dívida, pagando ao Banco, através do desconto direto das rendas do **borderô**, auferidas na exibição comercial do filme.

Ficou marcada para hoje nova reunião no Hotel del Rey onde se realizam os seminários, para tratar de detalhes da aplicação do fundo.

PROGRAMA

Desespêro, de Sérgio Bernardes Filho é o filme de hoje do festival, que se encerra quinta-feira, depois da exibição de o **Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl e de **Proezas de Santanaz na Vila do Leva e Trás**, de Paulo Gil.

Espólio Henrique Laje impugna na Justiça venda do prédio da Costeira

A venda em leilão do edifício-sede da Costeira foi impugnada ontem na Justiça Federal pelo espólio de Henrique Laje, antigo proprietário da emprêsa, sob alegação de que o imóvel ainda não pertence à Costeira.

No projeto judicial o espólio de Henrique Laje afirma que a avaliação de NCr$ 5 milhões, feita pela diretoria da Costeira, é inferior ao real valor do prédio. Segundo a petição, quem arrematar o imóvel no leilão ficará sujeito à declaração de nulidade do ato e ao pagamento de perdas e danos.

DESAPROPRIAÇÃO

O espólio de Henrique Laje lembrou ao juiz federal que todos os bens que ora pertencem à Costeira foram tomados pelo Govêrno, na época da ditadura de Getúlio Vargas, e seu antigo proprietário não recebeu a indenização a que fazia jus. Em seguida, afirma que o laudo de avaliação dos bens tomados de Henrique Laje fixou em NCr$ 288 mil a indenização devida, mas que até hoje essa importância não foi paga, embora vários recursos judiciais tenham sido usados.

Mais adiante alega o espólio de Henrique Laje que a desapropriação só se consuma no ato do pagamento da indenização justa do valor dos bens desapropriados e que, portanto, não tendo sido paga a indenização, a Costeira ainda não é a legítima proprietária do imóvel que mandou vender em leilão. A Costeira seria, no dizer do espólio de Henrique Laje, mera detentora do imóvel, sem título legítimo para aliená-lo, gravá-lo ou transferi-lo a terceiro, sem a sua concordância.

Padre Hélder será patrono de bacharéis

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Camara, foi escolhido patrono dos formandos dêste ano na Faculdade de Direito da Universidade Federal, que decidiram também homenagear Ernesto *Che* Guevara.

A turma, de 107 alunos, colará grau no Mosteiro de São Bento, onde padre Hélder Camara celebrará missa. O paraninfo é o Procurador Regional do Trabalho, Sr. José Guedes Correia Gondim Filho.

STM recebe nôvo habeas por Vladimir

O advogado de Vladimir Palmeira, Sr. Marcelo Alencar, pedirá hoje ao Superior Tribunal Militar nôvo habeas-corpus e ainda a anulação do decreto de prisão preventiva e do inquérito, "feito sem qualquer formalidade legal."

O decreto de prisão preventiva do líder estudantil será lido hoje, às 9 horas, numa reunião do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica.

PEDIDOS

O Sr. Marcelo Alencar requereu ontem a integra do ofício em que o delegado Manuel Vilarinho, do DOPS, solicita a prisão preventiva de Vladimir Palmeira. Pediu também o parecer da Promotoria da 2.ª Auditoria da Marinha apoiando a custódia do estudante, uma certidão informando se Vladimir está envolvido em outro IPM já distribuído à 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar e uma certidão sôbre a data em que foram tomados os depoimentos das cinco testemunhas (policiais) contra o estudante.

A respeito da nulidade do inquérito, esclareceu o advogado que há depoimentos prèviamente datados e anexação de depoimentos em data posterior à sua tomada, apesar de já terem sido praticados outros atos constantes do processo.

O Sr. Marcelo Alencar mostrou-se "escandalizado" com as informações da Polícia sôbre as pessoas feridas durante as manifestações estudantis no Rio, estranhando que nenhuma delas tenha sido submetida a exame de corpo de delito.

Consta dos autos um ofício do Secretário de Segurança Pública ao diretor do DOPS determinando o interrogatório da Sra. Márcia Kubitschek, desde que confirmada a sua participação na passeata de 4 de julho, ao lado de Vladimir Palmeira.

Reforma depende de ministros para ser levada ao Presidente

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, informou ontem que, "caso seja possível completar a apreciação a nível ministerial", o anteprojeto da reforma universitária será entregue ao Presidente da República quinta-feira, em Brasília.

Com referência ao pedido de expulsão do Brasil do professor Román Blanco, o Ministro Tarso Dutra disse que continua a ser feito o levantamento dos seus antecedentes para justificação da medida. Revelou que ontem, em face da apreciação final da reforma universitária que está realizando juntamente com o Ministro do Planejamento, não pôde se encontrar com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

EXAME

O Sr. Tarso Dutra frisou que "a entrega definitiva do anteprojeto da reforma universitária ao Presidente Costa e Silva está na dependência do exame ministerial." Por isso ficou quase todo o dia de ontem no Ministério do Planejamento, no gabinete do Sr. Hélio Beltrão.

O Ministro da Educação informou não poder adiantar se a implantação da reforma universitária poderá começar efetivamente em 1969, porque "existem leis que são da competência do Congresso."

Disse também que as medidas necessárias para a formação do Grupo de Trabalho — com representantes dos Ministérios da Educação, Planejamento e Fazenda e do Conselho Federal de Educação — que efetuará estudos até 5 de dezembro para aumentar as vagas no ensino superior somente serão tomadas depois da entrega do anteprojeto.

Também a nomeação do Grupo de Trabalho que aprofundará a articulação do ensino médio com o superior, somente será depois que os projetos da reforma universitária forem encaminhados ao Congresso.

Pe. Ávila defende Universidade

O padre Fernando Bastos de Ávila, professor da PUC, disse ontem, em conferência na Confederação Nacional do Comércio sôbre **A Reforma Universitária**, que a universidade não é a única responsável pelas características seletivas que assumiu o processo educacional brasileiro.

Se de mil alunos que entram no primário menos de 20 chegam à universidade, observou, é fácil de ver que o estrangulamento não se situa no vértice. Afirmou que só uma mobilização geral de recursos para uma política global de educação poderá dar à nossa pirâmide escolar um perfil mais geomètricamente democrático.

Explicou depois que foi essa a idéia que inspirou a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para o qual se procura canalizar recursos públicos e privados, nacionais e estrangeiros, pois o problema da expansão do ensino superior é condicionado pela possibilidade de mobilização de maiores recursos para a educação.

Sôbre a Reforma Universitária, disse o padre Fernando Bastos de Ávila que ela propõe o ano letivo de 180 dias desvinculado do ano civil; o pagamento dos cursos superiores pelos alunos cujas famílias tenham renda superior a 15 salários mínimos de maior valor mensal vigente no país; bôlsas-de-estudo para os alunos membros de famílias de renda mensal situada entre 10 e 15 vêzes o maior salário mínimo, com reembôlso dois anos após a sua formatura em nível superior; e gratuidade para os mais pobres.

Afirmou que o nôvo sistema implica a erradicação da cátedra, ainda vigente em estabelecimentos estaduais e primários, respeitados os direitos adquiridos.

PÓS-GRADUAÇÃO

Ao falar do problema da pós-graduação, observou padre Ávila que nosso sistema universitário está envolvido num círculo vicioso: não temos magistério suficientemente numeroso e qualificado para êsses cursos, mas sem a pós-graduação nunca teremos meios de melhorar o ensino dos cursos de graduação.

Ex-UNE marca o congresso nacional para 18, 19 e 20 de outubro em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma nota oficial divulgada ontem pela diretoria da extinta União Nacional dos Estudantes fixou para os dias 18, 19 e 20 de outubro a realização do congresso nacional da entidade, em São Paulo.

Diz a nota — assinada pelo presidente Luís Travassos e pelos vice-presidentes José Arantes e Edson Soares — que será mantido o critério de proporcionalidade de um delegado para 500 universitários por faculdade.

OBJETIVO

A ex-UNE explica na nota que o objetivo do congresso é "enfrentar de uma forma mais concreta a política educacional do Govêrno, o Grupo de Trabalho que prepara o caminho para a transformação das universidades em fundações, o relatório Meira Matos, que planejou repressão sôbre estudantes em todo o país e tôda a tentativa de avanço da ditadura em seus objetivos."

SUL APÓIA VLADIMIR

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a vitória da linha de Vladimir Palmeira, em tôrno da qual uniram-se os seguidores do movimento Tendência para derrotar a ala favorável a Luís Travassos, encerrou-se domingo, nos arredores desta capital, o congresso regional da ex-UNE.

Ao encontro, que não foi perturbado pelas autoridades, o que os universitários apontam como uma vitória do seu esquema de segurança, compareceram 200 estudantes, 50 como delegados e 150 como observadores.

GREVE EVITADA

Niterói (Sucursal) — Com um apêlo para a normalização do comparecimento às aulas, acatado pelos alunos, e a promessa de formação de uma comissão de estudantes para examinar se o secretário da Faculdade de Direito será mantido ou demitido, seu diretor conseguiu ontem evitar uma greve.

A reunião que marcaria a greve foi encerrada às 20 horas, tendo sido convocada pelos alunos do quinto ano. O diretor da Faculdade, professor Sobrinho Pôrto, decidiu manter o Sr. Luís Magalhães como secretário, mas condicionou sua permanência no cargo à palavra da comissão que será formada pelos estudantes.

AGRESSÃO

O Sr. Luís Magalhães está sendo acusado de uma série de arbitrariedades na Faculdade de Direito, desde 1964, quando tomou posse no cargo de secretário, culminando com a agressão a um aluno do quinto ano. Da reunião, que acabou dando um crédito de confiança ao diretor, participaram os alunos do quinto ano e os membros do Diretório Acadêmico da Faculdade.

Aragão recebe relatório sôbre terrorismo cultural no IFCS

O Reitor da UFRJ, professor Raimundo Moniz de Aragão, receberá hoje o relatório da direção do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais a respeito das denúncias de "terrorismo cultural" na escola.

Conforme a hora em que receber o relatório — que apura através de investigação os fatos denunciados recentemente por D. Irineu Pena — o professor Moniz de Aragão fará ainda hoje um pronunciamento.

A INVESTIGAÇÃO

Segundo informações da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a direção do Instituto realizou "uma investigação em profundidade" dos fatos denunciados pelo monge beneditino, antigo professor da escola, e que se demitiu logo após a denúncia.

Foram ouvidos pela comissão que realizou a investigação todos os professôres e todos os grupos de alunos apontados por D. Irineu Pena.

Elinor reúne estudantes para organizar protesto

O presidente da extinta FUEC, Elinor Brito, informou que hoje, estarão reunidos, "em lugar secreto", universitários que discordam da atual orientação da ex-UME e secundaristas da ex-AMES, para organizar "uma grande manifestação de rua na quinta-feira."

Segundo Elinor Brito, a manifestação, contra a realização no Rio da VIII Conferência dos Exércitos Americanos, contará com o apoio de outros setores sociais, além dos estudantes.

DIVISÃO

Disse Elinor Brito que conta com a solidariedade dos universitários que estão contra a orientação da atual diretoria da ex-UME — pela participação dos estudantes em movimentos de reivindicações estudantis, predominantemente — e da diretoria da ex-AMES.

Na reunião de hoje, segundo declarou, estas facções juntarão suas fôrças para a realização de uma grande manifestação, "que mostrará a repulsa da classe estudantil à conferência militarista."

REUNIÃO DA AFRJ

Na manhã de ontem, os estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro fizeram reuniões de turmas para decidir sôbre a realização de manifestações durante esta semana, chamada, em manifesto distribuído pela ex-UME e DCE da UFRJ, de "semana de protesto contra a reunião dos generais." A assembléia-geral marcada para às 11 horas não se realizou porque foram reabertos o restaurante e a Faculdade de Medicina.

Professor poderá aposentar-se recebendo benefício integral

Os professôres que exercerem o magistério exclusivamente como empregados, enquadrados na CLT, poderão aposentar-se com 30 anos de serviço e 50 de idade, recebendo salário-benefício igual à média dos 12 últimos salários de contribuição ao INPS.

Êste é um dos itens do anteprojeto de lei que regulamenta a situação trabalhista e previdenciária dos professôres e que será apresentado ao Presidente da República pelo Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho. O anteprojeto prevê ainda a criação da Ordem dos Professôres do Brasil.

INTEGRAL

Em têrmos de legislação previdenciária, segundo técnicos do Ministério do Trabalho, a classe de professôres terá aposentadoria integral. A aposentadoria das demais classes é concedida na base de 80% da média dos 12 últimos salários de contribuição. O anteprojeto nada prevê para as professôras, que já têm aposentadoria garantida pela Constituição, independentemente da idade.

VETOS DE JEREMIAS

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes vetou a resolução da Assembléia Legislativa que permitia a um professor lecionar duas matérias distintas no mesmo ginásio oficial do Estado.

O veto baseou-se no pressuposto de acumulação remunerada de cargos, que exige o exame de caso por caso, "quanto aos aspectos da compatibilidade de horários e da correlação de matérias, na forma do que dispõem os Artigos 97 da Constituição do Brasil e 85 da estadual."

MEIO

Ainda ao justificar o seu veto à resolução legislativa, o Governador Jeremias Fontes esclareceu que " a administração pode permitir a professôres de uma disciplina ministrar aulas extraordinárias de outra disciplina, na mesma unidade escolar, desde que correlatas as matérias, sem que haja necessidade de recorrer-se ao expediente da acumulação de cargos ou funções."

Pelo proposição da Assembléia, os professôres ficariam autorizados a lecionar duas matérias diferentes na mesma escola, mas desde que não houvesse mais de dois ginásios em sua localidade.

Secretário manda punir secundaristas em greve

Os alunos do Colégio Estadual Visconde de Cairu entraram ontem no décimo dia de greve, enquanto o Secretário de Educação, Gonzaga da Gama afirmava ao diretor e a grupo de professôres do colégio que não transigirá, começando amanhã a assinalar as faltas dos grevistas.

A reunião foi convocada pelo Secretário de Educação e compareceram ao seu gabinete, além do diretor Abelardo Vilaboim, nove professôres dos 300 lotados no colégio, que tem três turnos de aulas. O Secretário reafirmou sua confiança no diretor e disse já estarem solucionadas as reivindicações dos alunos: o nôvo mimeógrafo, cortinas e o conserto do projetor de cinema.

PORTAS FECHADAS

A reunião durou 40 minutos e os professôres estiveram com o Secretário a portas fechadas. Êste anunciou que, apesar da medida aplicada às faltas, não serão computadas as da semana passada aos alunos que voltarem às aulas. Durante a manhã, a Secretaria registrou vários telefonemas de pais de alunos do Colégio Visconde de Cairu, reclamando contra os piquetes grevistas que não permitiam a entrada de seus filhos.

Uma comissão de 20 alunos do Colégio Estadual Visconde da Cairu tentou ontem, sem sucesso, uma audiência com o Governador Negrão de Lima, a quem foi pedir o afastamento do diretor Abelardo Vilaboim.

Depois de permanecerem quase uma hora no portão do Palácio Guanabara sob o olhar desconfiado da guarda, os estudantes, todos uniformizados e alguns com porta-cadernos, conseguiram de um assessor do Governador a promessa de uma audiência ainda para esta semana.

GREVE CONTINUA

Chamado no portão pelo auxiliar do assessor Maurício Chediack, o estudante Flávio Conrado Nobre, presidente do grêmio do Colégio, deixou seu nome e endereço no Palácio, para ser notificado sôbre o dia da audiência com o Governador.

Ao sair, os alunos do Colégio Visconde de Cairu afirmaram que continuarão em greve até o dia da audiência. Explicaram sua ida ao Palácio dizendo que o Secretário de Educação, Sr. Gama Filho, havia declarado que sòmente o Governador poderia afastar o diretor Abelardo Vilaboim.

Deputado mostra que compra de equipamentos favorece gaúchos

Brasília (Sucursal) — As universidades gaúchas foram beneficiadas em quase 18 milhões de dólares pelos contratos do MEC com a Alemanha Oriental e Hungria para importação de equipamentos, enquanto para as dos outros Estados o total não atinge a 12 milhões de dólares.

A informação foi prestada ontem à imprensa pelo presidente da CPI sôbre ensino superior, Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP), que hoje, da tribuna da Câmara, vai analisar o assunto e solicitar informações ao Ministro Tarso Dutra sôbre os motivos e a qualidade do material importado e a causa da preferência dada às universidades do Rio Grande do Sul.

CONTRATOS

Revelou o Sr. Evaldo Pinto que as universidades gaúchas receberão equipamentos importados da Alemanha Oriental e da Hungria, através de contratos celebrados pelo Ministério da Educação, nas seguintes importâncias:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul — 4 milhões e 396 mil dólares (Alemanha); Universidade Federal de Santa Maria — 1 milhão e 993 mil dólares (Hungria), e 2 milhões de dólares (Alemanha); Universidade Católica do Rio Grande do Sul — 1 milhão e 550 mil dólares (Alemanha) e 247 mil dólares (Hungria); Universidade Federal de Caxias do Sul — 1 milhão e 709 mil dólares (Alemanha) e 428 mil dólares (Hungria).

As escolas receberão: Faculdade de Medicina de Pelotas — 488 mil dólares; Faculdade de Medicina do Rio Grande — 653 mil dólares (Alemanha); Faculdade Católica de Medicina de Pôrto Alegre — 181 mil dólares (Alemanha); Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande — 516 mil dólares (Alemanha).

Outras beneficiadas: Universidade Católica de Pelotas — 858 mil dólares (Alemanha); Fundação Universidade Industrial do Rio Grande — 317 mil dólares (Hungria); Universidade Católica de Pelotas — 761 mil dólares (Hungria); e Faculdade Católica de Medicina de Pôrto Alegre — 422 mil dólares (Hungria).

Para as universidades dos demais Estados, os contratos para aquisição de equipamentos da Alemanha Oriental e da Hungria atingem, aproximadamente, 12 milhões de dólares. Foram beneficiadas:

Faculdade de Engenharia de São José dos Campos — 3 milhões de dólares; Instituto Nacional de Telecomunicações — 686 mil dólares; Instituto Eletrotécnico de Itajubá (Minas) — 480 mil dólares; Faculdade de Tecnologia Industrial de São Bernardo (SP) — 469 mil dólares; Faculdade de Medicina de São José do Rio Prêto (SP) — 593 mil dólares; Faculdade de Ciências Médicas de Santos — 522 mil dólares; Escola Médica do Rio de Janeiro — 770 mil dólares; Universidade Federal de Goiás — 2 milhões e 690 mil dólares; Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) — 760 mil dólares; e Universidade Federal do Espírito Santo — 1 milhão e 744 mil dólares.

Reitor volta a Manaus sem verba

O Reitor da Fundação Universidade do Amazonas, professor Jauari Marinho, disse ontem, ao embarcar para Manaus, que por não ter recebido verbas deixará pela primeira vez de pagar aos professôres e funcionários no fim do mês, não sabendo o que acontecerá.

Declarou que a Universidade do Amazonas "atinge o ponto de fermentação", explicando que a suplementação pedida ao Ministério da Fazenda foi negada e não há como resolver o problema, agravado desde 1966 com a acumulação sucessiva de verbas, que já soma NCr$ 5 milhões, total igual à dotação de 1968.

O Reitor Jauari Marinho disse que a única sugestão que o Ministro da Educação lhe deu é a de "buscar compensação" em outras universidades, ou seja, ver qual delas pode ceder verbas para o Universidade do Amazonas. Observou que essa hipótese, porém, "é remota e a única, uma vez que não nos é possível dotações do plano de obras para o pagamento do pessoal."

Comentou depois que o caso da Universidade do Amazonas é inédito no ambiente estudantil brasileiro. Nela não houve nenhum movimento, seja greve ou agitação, e foi também a única universidade a homenagear com passeata o Presidente da República e o Ministro da Educação, durante a instalação do Govêrno federal em Manaus.

— E foi tudo expontâneo, como exemplo de agradecimento pelo benefício proporcionado à mocidade do nosso Estado, declarou.

A Universidade do Amazonas tem sete faculdades — Medicina, Engenharia, Direito, Ciências Econômicas, Serviço Social, Filosofia, Farmácia e Odontologia — e 2 200 alunos.

Câmara dos Deputados vai processar o Prof. Blanco por se sentir caluniada

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Camara, Deputado José Bonifácio, fêz representação ao Procurador-Geral da Justiça do Distrito Federal contra o professor espanhol Ricardo Román Blanco, a fim de que seja instaurado processo por crime de injúria e calúnia.

Entendeu o Presidente da Camara que no depoimento do professor Blanco, na Polícia, no qual defendeu a ação policial contra "estudantes marxistas", foram feitas acusações injuriosas à Camara e à CPI que investiga violências contra estudantes. A Mesa deverá hoje ou amanhã, contratar um advogado para processar o professor Ricardo Román Blanco.

REUNIÃO ADIADA

Foi adiada para quinta-feira a reunião do Conselho-Diretor da Universidade de Brasília para estudar a demissão do professor Ricardo Román Blanco, que já foi demitido de uma faculdade particular onde lecionava últimamente.

Não passou de boato a informação de que a Universidade de Brasília seria invadida novamente na manhã de ontem. O Reitor Caio Benjamin Dias e seus assessôres mais diretos não compareceram à universidade na parte da manhã e as aulas foram normais, havendo comparecimento regular de estudantes.

Caso o Govêrno não cumpra suas promessas de punir os responsáveis pela invasão da Universidade, alguns dos seus professôres deverão pedir demissão.

Acreditam êsses professôres que "o Govêrno está se negando a punir os culpados, ao mesmo tempo que não ofereceu ainda nenhuma garantia efetiva à normalização das atividades da Universidade, pois está permitindo que a Secretaria de Segurança do Distrito Federal e outros órgãos de sua responsabilidade direta continuem divulgando ameaças contra a sua integridade intelectual, moral e física."

REPOUSO FORÇADO

Veloso se diz vítima de uma cilada de Alacid

A VIDA IMITA A ARTE

Soldados desfilam nas ruas calmas de Santarém onde se anuncia Os Inimigos Não Mandam Flôres

Veloso quer voltar a Santarém após a alta

Passarinho lamenta o clima de radicalismo

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho disse ontem que, mesmo não estando no exercício da presidência da Arena paraense procurou sempre uma solução política para a crise de Santarém, lamentando que êste esfôrço tenha esbarrado num clima de radicalismo do qual resultaram, até agora, três mortes.

Preocupado com a greve dos trabalhadores rurais do Cabo (Pernambuco) e com o movimento dos bancários na Guanabara, Estado do Rio e São Paulo, o Ministro Passarinho não irá, pelo menos por enquanto, a Belém.

DIFÍCIL

As divergências entre o Governador Alacid Nunes e o deputado brigadeiro Haroldo Veloso, principalmente por causa da crise política de Santarém, vêm de há muitos meses. Tôdas as tentativas para uma fórmula de conciliação foram infrutíferas, com ambos os lados rejeitando sempre as propostas que lhes foram encaminhadas.

A que estêve mais perto de solucionar o problema foi a apresentação de dois candidatos para a disputa da prefeitura de Santarém, em eleição que deveria ter sido realizada em agôsto último, considerando-se como definitiva a vacância do cargo. Um dos candidatos seria o Deputado Júlio Aguiar, da corrente do Deputado Haroldo Veloso, e o outro ligado ao grupo do Governador.

RECUSOU

Dois fatos impediram que esta fôsse a solução encontrada. Primeiro, a consulta ao Tribunal Eleitoral, feita pelos deputados, sôbre se, na hipótese de disputarem as eleições e um dêles tomasse posse como prefeito, poderia êste voltar à Câmara estadual, caso a sentença judiciária decretando a vacância do cargo de prefeito de Santarém fôsse anulada. O Tribunal decidiu que se o Deputado tomasse posse como prefeito perderia automàticamente o cargo de deputado estadual. E, sendo reempossado o Sr. Elias Pinto (o ex-prefeito de Santarém), o Parlamentar perderia também a prefeitura.

Em conseqüência houve desinterêsse dos parlamentares de se candidatarem. O Deputado Haroldo Veloso, por outro lado, não se decidiu a apoiar esta fórmula: a de apresentação de candidatos dos dois grupos para a disputa da Prefeitura de Santarém, de cujo cargo havia sido afastado, por decisão judiciária, o prefeito Elias Pinto.

No último encontro que teve com o Ministro Jarbas Passarinho para debate ainda dêste problema, em agôsto último, o Deputado Haroldo Veloso disse-lhe que se considerava livre de qualquer compromisso para agir como bem entendesse e que também o considerava assim. Recusou-se o parlamentar a dizer ao Ministro do Trabalho com agiria.

SURPREENDIDO

— O Deputado Haroldo Veloso — disse ontem o Ministro Passarinho — é meu velho amigo, mas fui inteiramente surpreendido pelos acontecimentos. Como estou afastado da presidência da Arena paranaense não tive qualquer informação da crise, que se agravou após o provimento do mandado de segurança. Fui inteiramente surpreendido pelos acontecimentos.

Para o Ministro do Trabalho, é profundamente lamentável o ocorrido em Santarém. Não dispondo ainda de maiores informações sôbre os últimos acontecimentos, o Sr. Jarbas Passarinho prefere não emitir nenhum juízo a respeito. A sua disposição é de, após haver soligido as informações necessárias, partir para o encontro de uma solução política, já que considera inadmissível a adoção, como fórmula, do regime do cangaço.

Nervoso e sentindo fortes dôres na perna baleada, o Deputado Haroldo Veloso disse ontem, em seu leito no Hospital Central da Aeronáutica, ter sido vítima de uma cilada preparada pelo Govêrno do Pará, mas apesar disso voltará a Santarém, dentro de 90 dias, quando tiver alta.

Revelou que quis sacar de sua pistola ao ser atingido por uma bala desfechada por um dos sete soldados mandados, três dias antes, da capital paraense, mas foi em seguida ferido por um golpe de baioneta, que o deixou sem fôrças para retirar a arma do coldre.

CANSADO

Quando os repórteres entraram ontem à tarde no quarto 201 do HCA, o Deputado Haroldo Veloso mostrou-se bastante assustado, pedindo que não lhe fizessem muitas perguntas, pois estava cansado e com muitas dôres na perna direita, na qual foi colocado um aparelho de extensão contínua, por causa da bala que atingiu a região femural com lesão da artéria e fratura da parte óssea.

Confirmou que horas antes dos acontecimentos estivera com o Chefe das Delegacias do Interior do Estado do Pará, tenente Lauro Viana, que três dias antes já assumira a delegacia de Santarém, para mostrar-lhe o embargo concedido pelo Tribunal de Justiça do Estado à ação penal que o Tribunal de Contas do Pará move contra o Prefeito cassado de Santarém, Sr. Elias Pinto, e, à vista do documento, reintegrá-lo na Prefeitura local.

Entretanto, o delegado, que é tenente da reserva do Exército respondeu-lhe que tinha ordens para impedir a reintegração do prefeito cassado, e devolveu-lhe o documento. Em vista disso, o Deputado Veloso fêz ver ao delegado que iria à frente do povo até à Prefeitura, para a solenidade de posse.

— Por volta das 18 horas de sexta-feira — contou o deputado e Brigadeiro — eu, o juiz eleitoral de Santarém, um padre, e grande massa popular nos dirigimos à Prefeitura, mas fomos interceptados por uma rajada de tiros dados para cima, quando nos aproximávamos do prédio. Dirigi-me então ao delegado, que estava distante dos soldados, e pedi-lhe que contivesse os soldados, pois iríamos entrar de qualquer maneira.

A essa altura, o deputado parou de falar, pois a perna lhe doía. Pôs a mão sôbre ela, massageando-a. Contrações faciais revelavam a dor que sentia. Seus familiares e amigos que estavam no quarto, em número de oito, inclusive sua mulher deixavam-no à vontade para falar à imprensa, não o interrompendo uma vez sequer.

Já refeito da dor, continuou o seu relato, revelando que no momento em que voltava para se reincorporar à comissão, uma nova rajada de tiros foi desferida. Atingido na perna direita, êle caía pesadamente, esvaindo-se em sangue. Quis puxar da pistola Válter 7.65, mas sentiu o corte de uma baioneta na perna ferida, que o impediu de movimentar-se da posição em que se encontrava, deitado sôbre o lado do corpo onde trazia a arma.

— Um guarda-civil de Santarém arrastou-me até um jipe e me levou ao hospital. Não vi mais nada, mas soube que houve um massacre no local — disse o deputado, passando a mão no rosto, sentindo a barba que crescera nesses três últimos dias.

MAIS UM

Quanto ao processo que lhe quer mover o Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, o Deputado Haroldo Veloso afirmou que não teme suas conseqüências, "pois seria mais um dos muitos que existem contra mim."

Ainda não tomou conhecimento oficial do pedido feito pelo Governador à Câmara dos Deputados para processá-lo, apesar de ter recebido ontem mesmo um telefonema do Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, comunicando-lhe que já havia designado uma comissão para apurar os fatos.

Em nome da Câmara dos Deputados estêve ontem visitando o Brigadeiro Haroldo Veloso o Diretor-Geral da Casa, Sr. Luciano Alves, como também diversos Brigadeiros, entre êles, Grun Moss, Guedes Moniz, Sousa e Silva, Correia de Melo, do STM, Hipólito da Costa, Alvim e Burnier. O Deputado federal pela Guanabara, Édson Guimarães, estêve no hospital às 13 horas, sem conseguir vê-lo, porque o paciente dormia sob efeitos de tranqüilizantes. Pouco antes das 17 horas, subiu ao segundo andar o Chefe do Serviço de Informações do Ministério do Interior, General Francisco de Castro Júnior. Domingo à noite, o General Albuquerque Lima foi visitá-lo.

ESTÁ MELHOR

O HCA não emitiu ontem nenhum boletim oficial sôbre o estado de saúde do Deputado Haroldo Veloso. Entretanto, o diretor do Hospital, Brigadeiro-médico Georges Guimarães disse ao JB que seu estado geral é bom. Ao chegar, foi conduzido à sala de operações, onde lhe foi ajustado um aparelho ortopédico, pelo capitão-médico Júpiter Peres.

Permaneceu algumas horas no Centro de Recuperação, sendo conduzido na manhã de ontem ao quarto 201.

O Deputado Haroldo Veloso está gordo, mas mantém o mesmo corte de cabelo em estilo militar da época em que ficou famoso, quando chefiou a rebelião de Jacareacanga, contra o então Presidente Juscelino Kubitschek.

Dnar Mendes vem ver o estado de Veloso

Em nome do presidente da Câmara, o Deputado Dnar Mendes (Arena-MG) — membro da Comissão de Justiça — seguiu ontem para o Rio, a fim de se avistar com o Deputado Haroldo Veloso, no Hospital Central da Aeronáutica, e saber quais as providências que a Mesa da Câmara precisa adotar, para prestar ao parlamentar paraense tôda a assistência.

O emissário do presidente José Bonifácio irá também a Belém, a fim de ouvir o Governador Alacid Nunes e outras autoridades, e fazer, posteriormente, um relato sôbre os acontecimentos de Santarém, que culminaram no ferimento do Deputado Haroldo Veloso e na morte de três amigos seus.

Aeronáutica nega que tenha ocupado Santarém

No gabinete do Ministro da Aeronáutica, em Brasília, negava-se ontem qualquer ocupação militar de Santarém pela FAB, fato que seria pràticamente uma intervenção, caso ocorresse.

Afirmou-se, ainda, que a única atividade da FAB foi fazer a evacuação aeromédica, transportando o deputado Haroldo Veloso para o Rio, e mandar abrir inquérito sôbre o acontecido já que o deputado ferido é oficial da reserva da Aeronáutica.

TEMPERAMENTO

O Ministro da Aeronáutica, Márcio de Sousa Melo, estava ontem em Brasília. A ausência do Brigadeiro Haroldo Veloso era comentada no Ministério, pois, amigo pessoal do Ministro, sempre procurava o Brigadeiro Márcio quando êste chegava a Brasília. Comentando também o temperamento "brigão" do deputado, acrescentavam que só depois do resultado do inquérito poderiam saber maiores detalhes sôbre o episódio da cidade paranense.

Elias foge da casa de saúde para Belém

Belém (Correspondente) — Burlando a vigilância policial em Santarém, e com ajuda de populares o Sr. Elias Pinto, que estava internado na Casa de Saúde São Sebastião, conseguiu fugir, chegando domingo à tarde a Belém, onde buscou a proteção do seu advogado, Senador Moura Palha, pois se diz ameaçado de morte.

O Sr. Elias Pinto, que se encontra em local ignorado desta cidade, manteve ontem à noite um encontro com o Dr. Moura Palha e os deputados do MDB. Sabe-se que êle deverá viajar a qualquer momento para o Rio a fim de avistar-se com as autoridades federais. Também no domingo, regressaram de Santarém os observadores dos Ministérios da Aeronáutica e da Justiça, coronel Paulo Vítor e Dr. Luís Roberto Alves da Costa. Ambos colheram inúmeros depoimentos em Santarém e em Belém, levando para o Rio um amplo dossiê sôbre os acontecimentos daquela cidade, inclusive com depoimentos gravados.

Passarinho dá apoio ao Governador

O Ministro Jarbas Passarinho, de acôrdo com informações de pessoas a êle ligadas, ficou solidário com o Governador Alacid Nunes, do Pará, no episódio sangrento em que se envolveu em Santarém o Deputado federal e Brigadeiro Haroldo Veloso.

A propósito das notícias de que o Govêrno federal, através do Ministério da Justiça, poderia decretar intervenção federal no Pará, o Deputado Federal Gilberto Azevedo (Arena-Pará) fêz o seguinte comentário: "O Pará não é Mogi-Mirim", numa clara alusão ao Ministro da Justiça, professor Gama e Silva.

Sabe-se, agora, que na quarta-feira passada o Deputado Haroldo Veloso foi à agência do Banco do Brasil, na Câmara Federal, e de lá retirou todos os seus depósitos, disposto a resolver de qualquer maneira a situação em Santarém. Advertido de que isso poderia redundar em violência, o Sr. Haroldo Veloso disse que enfrentaria as conseqüências. E numa conversa que teve dias atrás com o Ministro Jarbas Passarinho, de quem é grande amigo, preveniu que, na ação que estava desenvolvendo, de solidariedade ao prefeito cassado de Santarém, dispunha-se, inclusive, a transferir-se para o MDB. Resposta, na ocasião, do Ministro Passarinho: "Nesse caso, Veloso, você vai me encontrar pela frente." Na zona de Santarém, o Ministro Passarinho dispõe de grande prestígio popular e eleitoral.

Os círculos políticos paraenses vinculados ao Governador Alacid Nunes estão indignados com a solidariedade ostensiva que a Aeronáutica resolveu prestar ao Deputado Haroldo Veloso. Em primeiro lugar, não entendem os motivos pelos quais se resolveu instaurar um IPM para apurar as causas que determinaram o conflito e as mortes, acentuando que a principal figura envolvida no episódio, o Deputado Haroldo Veloso, não é mais militar, uma vez que se transferiu para a reserva, no momento em que disputou um mandato eletivo. Estranham, mais ainda, que se tenha designado para presidir o inquérito policial-militar um oficial que é apontado como inimigo pessoal do Ministro Jarbas Passarinho e do esquema político do Governador Alacid Nunes. Estranham ainda a solidariedade maciça que a Aeronáutica resolveu prestar ao Deputado Haroldo Veloso, que foi recebido, no seu desembarque, pelo Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Souza Melo.

Jornal denuncia plano contra Alacid

Belém (Correspondente) — O Jornal **Fôlha Vespertina** publicou ontem a notícia de que haveria um plano em Santarém para seqüestrar o Governador Alacid Nunes e instalar ali uma espécie de República do Galeão, a exemplo de Jacareacanga e Aragarças.

O jornal acrescentou que o Sr. Alacid Nunes só não foi prêso porque teve sorte e deixou Santarém antes do golpe. Afirma ainda que o prefeito cassado, Sr. Elias Pinto, teria confirmado essa informação.

DESMENTIDO

Mais tarde, porém, o Sr. Elias Pinto concedeu entrevista à imprensa, quando desmentiu categòricamente tais rumôres, dizendo que a história fôra engendrada pelo próprio Palácio do Govêrno, a fim de prejudicar o Deputado Haroldo Veloso e seus amigos.

Frisou o Sr. Elias Pinto que o único e exclusivo objetivo da luta em Santarém é pela sua reintegração na prefeitura.

A sessão de ontem na Assembléia Legislativa foi bastante agitada, com inflamadas discussões. Classificando os incidentes de Santarém de "chacina", o líder do MDB, Sr. Arnaldo Morais, apresentou requerimento, que não chegou a ser votado, de pesar pela morte de populares.

O Deputado Mário Cardoso, da Arena, classificou o Sr. Haroldo Veloso de "baderneiro", o que provocou um incidente com o Deputado Júlio Aguiar, também da Arena. Êste chegou a quebrar o microfone.

Mais tarde, os deputados da Arena foram ao Palácio do Govêrno a fim de prestar solidariedade ao Governador Alacid Nunes, ocasião em que o líder do Govêrno na Assembléia, Sr. Gérson Peres, acusou o Sr. Haroldo Veloso como único responsável pelos fatos.

A Executiva da Arena preparava, ontem à noite, uma nota oficial. A situação em Santarém continua calma, e o Exército suspendeu o estado de prontidão.

Quatro inquéritos apuram incidentes

Quatro inquéritos foram instaurados para apurar os incidentes de Santarém, pela FAB, Exército, Polícia Civil e Polícia federal, esta última por ordem direta do Ministro da Justiça.

Parelelamente, estiveram em Santarém, como observadores dos Ministérios da Aeronáutica e da Justiça, respectivamente, o coronel Paulo Vítor e o Dr. Luís Roberto Alves da Costa.

DEPOIMENTOS

O inquérito instaurado pela FAB está sendo presidido pelo coronel Bravo da Câmara; o do Exército, pelo coronel José Magalhães, ex-Secretário de Segurança do Govêrno Alacid Nunes; o da Polícia Civil, pelo delegado Nélson Figueiredo; e o da Polícia federal pelo Sr. Hélio Pereira de Sousa. Inúmeras pessoas já foram ouvidas em depoimento, inclusive o prefeito Elias Pinto e o motorista Brechó, um dos feridos.

ELIAS ACUSA GOVERNADOR

Ouvido no leito da Casa de Saúde São Sebastião, onde se encontrava repousando, já que ficara em estado de choque, o Sr. Elias Pinto historiou o processo jurídico e disse que, ao chegar a Santarém, entrou em contato com o prefeito em exercício, Elinaldo Barbosa, e o presidente da Câmara Municipal, ficando tudo acertado para sua posse no dia seguinte. Recebeu, inclusive, o carro da Prefeitura, e tudo parecia normal.

Mas após a chegada do Governador, tudo mudou. O delegado Lauro Viana, que chefiava as tropas da Polícia, apreendeu o carro, e a Prefeitura foi cercada pelos soldados. Informou, também, que a sentença do juiz desapareceu da Prefeitura, bem como a cópia do embargo ao processo criminal. "O documento foi escamoteado — frisou — e o prefeito Elinaldo Barbosa resolveu não mais me dar posse."

Contou ainda que telegrafou ao Comandante da 8.ª Região Militar, dando conhecimento dos fatos, bem como ao comandante do destacamento da FAB. Foi, então, às emissoras de rádio, e convidou o povo para assistir à sua posse. Declarou também que o Deputado Haroldo Veloso foi o primeiro a cair, atingido pelas balas dos policiais, e logo em seguida o motorista que levava a bandeira.

O DEPOIMENTO DE BRECHÓ

Herculano Costa, de 40 anos de idade, motorista do Ministério da Agricultura, foi um dos feridos. Brechó, como é conhecido, e inicialmente figurava entre os mortos, levou uma bala na coxa. Era êle, e não o Deputado Haroldo Veloso, quem carregava a bandeira nacional. "Pensei que portando a bandeira nacional não seria atingido pelas balas dos soldados da polícia."

Disse que o Deputado Veloso tinha a certeza de que os policiais não atirariam. Brechó acredita que se alguém do seu grupo estivesse armado, pelo menos com pedaços de pau, a coisa teria sido muito pior, e não seriam só três os mortos. O primeiro tiro foi disparado pelo delegado Lauro Viana, que comandava a tropa. Acredita que o tiro tenha sido o aviso para que os policiais disparassem contra o povo. Brechó, que foi o segundo a cair ferido, não largou a bandeira. Esta lhe foi tomada pelo delegado Lauro Viana.

O rebelde Veloso

Quando, em 1956, o nome de Haroldo Coimbra Veloso apareceu pela primeira vez nas manchetes dos jornais, êle liderava então uma rebelião de jovens oficiais da Aeronáutica que pretendia depor o Presidente Juscelino Kubitschek.

Agora, Deputado federal e Brigadeiro, Veloso volta aos jornais: provocou um choque entre populares e a Polícia Militar, quando tentou, a todo custo, garantir a reintegração do prefeito Elias Pinto, cassado pela Câmara de Santarém, no Pará. A Polícia interveio, houve troca de tiros. Veloso foi baleado, três pessoas morreram e outras ficaram feridas.

UMA CONSTANTE

Da revolta nacional de Jacareacanga e de Aragarças ao incidente municipal de Santarém, Haroldo Coimbra Veloso destacou-se sempre como um rebelde inofensivo. Tendo conquistado renome no cenário político nacional, quando das malogradas tentativas de Jacareacanga e de Aragarças, o então major Veloso tornou-se figura obrigatória em tôdas as conspirações anteriores a 64.

Com sua opinião pessoal e independente, incorporou-se decididamente ao movimento de março de 64. Êle identifica três fases dessa Revolução:

— A primeira, caracterizada pela tomada do Poder por meio de um movimento militar e popular nascido das circunstâncias que ameaçavam levar o país à subversão e ao caos. A segunda, pela consolidação do poder revolucionário. A terceira, pelo reingresso do país na normalidade político-institucional, ao mesmo tempo que a Revolução procura atingir seus principais objetivos, buscando a paz social, a recuperação econômica e a ordem administrativa.

Hoje, como Deputado federal e Brigadeiro da Fôrça Aérea Brasileira, Haroldo Coimbra Veloso, além de muito estimado por seus colegas parlamentares como um perfeito gentleman, transformou-se também num líder político do Pará, Estado que o elegeu com uma votação significativa para a Câmara Federal, pela legenda da Arena.

ITINERÁRIO REBELDE

Em 1956, em pleno carnaval, a nação se surpreendia com as notícias sôbre uma rebelião de jovens oficiais da Aeronáutica. Liderados pelo então major Haroldo Veloso, êles fizeram da pequena localidade de Jacareacanga, em Goiás, o seu quartel-general. A rebelião traduzia uma quase irredutível oposição militar aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. A revolta, no entanto, foi dominada ràpidamente e os rebeldes anistiados.

Em 1959 chegava a vez de Aragarças: novamente Veloso encontrava-se à frente da rebelião. Debelada tranqüilamente pelo Govêrno, Veloso, em companhia de outros rebeldes, conseguiu fugir para Buenos Aires, a bordo do Constellation da Panair do Brasil que havia seqüestrado e utilizado para ir a Aragarças. Posteriormente, asilou-se no Paraguai. Ainda no Govêrno Kubitschek, Veloso foi anistiado; mais tarde, no mesmo Govêrno, foi promovido a coronel.

Como Deputado, Veloso destacou-se principalmente quando eleito para a presidência da CPI que investiga a venda de terras a estrangeiros. Agora, seu nome volta à tona, quando decidiu tomar a Prefeitura de Santarém à fôrça para garantir a reintegração do prefeito Elias Pinto. Contra o prefeito há dois processos: o primeiro originou-se de denúncia feita pelo Tribunal de Contas, que mandou uma comissão fazer levantamento nas contas, concluindo que êle cometera faltas graves. O segundo processo, político, foi de iniciativa da Câmara Municipal de Santarém, que resolveu cassar o seu mandato. Com isso, Elias Pinto foi afastado. Mas, os ânimos agravaram-se entre as facções políticas, até que Haroldo Veloso, o prefeito cassado e alguns partidários decidiram tomar a Prefeitura: o Deputado, ferido gravemente a tiros, num choque entre populares e a Polícia Militar, está internado no Hospital Central da Aeronáutica, no Rio.

Inquérito do tiro no Fôro foi instalado

Só ontem à tarde foi instalada oficialmente a comissão de inquérito que vai apurar as causas e conseqüências do tiro desfechado pelo juiz Cleveland Maciel no seu colega Hamilton Bittencourt Leal.

A demora na solução do problema acarretou a paralisação dos serviços da 4.ª Vara federal, fechada por ordem da juíza Maria Rita Soares de Andrade, e da 3.ª Vara, pois o juiz Hamilton Leal não quer ir ao Fôro enquanto não receber garantias de que o Sr. Cleveland Maciel não vai repetir a cena.

SEGRÊDO

A divulgação das providências preliminares tomadas pelo Ministro Antônio Neder, presidente do inquérito, provocou retração nas fontes de informação. Ontem a imprensa não pôde saber quais os depoimentos ouvidos, nem as intimações feitas para hoje.

O único fato que transpirou é a determinação de remeter ao Supremo Tribunal Federal as conclusões do inquérito, pois a competência para processar e julgar os juízes federais pertence à Corte Suprema.

Interventor devassa C. Econômica

Niterói (Sucursal) — O interventor no Departamento de Loterial Federal da Caixa Econômica do Estado do Rio, Sr. Alcides da Cunha Andrade, anunciou para esta semana uma inspeção às agências da Caixa em todo o Estado, a fim de examinar os serviços de distribuição de bilhetes.

As casas lotéricas denunciadas à Comissão de Sindicância, no Rio, terão seus bilhetes suspensos, o mesmo ocorrendo com vários revendedores ambulantes, que recebiam cotas ilegalmente graças à influência do contador do INPS, Alberto Kafury, que agia como intermediário junto ao gabinete do presidente da Caixa, General Hugo Silva.

QUER VER PROCESSO

— O presidente da junta interventora da Caixa, Sr. Ariovisto de Almeida, requisitou ontem para estudos, ao Conselho Superior das Caixas Econômicas, no Rio, o processo da comissão de sindicância que investigou irregularidades naquele órgão, durante a gestão do General Hugo Silva.

Comprovada a presença ou a existência de ilícito administrativo ou penal dos implicados, o interventor determinará imediatamente a abertura de inquéritos, devendo os trabalhos da junta se estender a todos os setores da Caixa, já que o decreto do Govêrno federal não fixou prazo para a sua conclusão.

DEVASSA

O interventor Ariovisto de Almeida Rêgo assinou atos dispensando vários servidores que estavam à disposição do gabinete da presidência, em número de 11.

Municípios têm cotas de participação retidas por irregularidades nas contas

Brasília (Sucursal) — Por apresentarem inúmeras irregularidades em suas prestações de contas, o Tribunal de Contas da União decidiu suspender o pagamento das cotas do Fundo de Participação de 27 municípios, sendo dois paulistas e 16 do Maranhão.

Seis municípios tiveram restabelecido o pagamento de suas cotas por haverem cumprido as exigências do Tribunal. São êles: Matias Olímpio (PI), Bom Jardim (RJ), Agrolandia (SC), Santa Cruz (PE), Prudentópolis (PR) e Coração de Maria (BA).

A LISTA

É a seguinte a relação dos municípios que tiveram suspensos o pagamento de suas cotas: do Maranhão — Parnarama, — Sítio Nôvo, Presidente Vargas, Gonçalves Dias, Lima Campos, Paraibano, Peri-Mirim, Loreto, Penalva, Olho D'Água das Cunhas, Balsas, São Francisco do Maranhão, Tutóia, São João Batista, Santa Lusia e Altamira do Maranhão.

Mutum — MG; Pratápolis — MG; Tiradentes — MG; São Joaquim — SC; Tramandaí — RGS; Divisão Nova — MG; Mineiros do Tietê — SP; Tangará — RGN; Rubinéia — SP; e Santa Teresa — ES.

As contas dos municípios maranhenses apresentam várias irregularidades; sua apresentação foi feita inteiramente em desacôrdo com a Resolução n.º 47 do Tribunal, que as disciplina.

Tribunal de Contas sugere o fechamento da Hidrominas que perdeu NCr$ 134 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Em relatório encaminhado à Assembléia Legislativa, o Tribunal de Contas do Estado sugere o fechamento da Hidrominas — emprêsa cujo patrimônio é superior a NCr$ 400 milhões — porque, no exercício de 1966, ela teve um prejuízo de NCr$ 134 milhões.

O relatório foi elaborado pelo Serviço de Fiscalização das Sociedades de Economia Mista e Fundações do Tribunal de Contas e foi assinado pelo Sr. João Néri Guimarães, que defende o fechamento da emprêsa e o arrendamento dos seus bens imóveis, bem como a indenização dos funcionários.

SOLUÇÃO

O patrimônio da Hidrominas é pràticamente incalculável, sendo superior a NCr$ 400 milhões, pois sòmente o Palace Hotel de Poços de Caldas vale NCr$ 100 milhões, o mesmo acontecendo com o Grande Hotel de Araxá. As termas, por outro lado, são pràticamente inavaliáveis, calculando-se que o seu valor real seja superior a NCr$ 200 milhões.

O Tribunal de Contas, porém, acha que a emprêsa deve ser fechada por causa do prejuízo do exercício de 1966 e apresenta como solução à Assembléia Legislativa as seguintes providências: 1) proceder ao arrendamento dos seus bens imóveis e levar à hasta pública os bens móveis; 2) nomear uma comissão composta de engenheiro civil, um contabilista e um representante da Assembléia Legislativa, para o tombamento completo do patrimônio da emprêsa, para, em seguida, ser atualizado o seu valor; 3) promover a indenização dos funcionários não aproveitados pelas emprêsas arrendatárias, bem como a liquidação de débitos e créditos.

Christian Barnard volta hoje a São Paulo mas não verá operação de Zerbini

São Paulo (Sucursal) — O professor Christian Barnard chega hoje, às 8h30m, a São Paulo para uma permanência de dois dias, mas não aproveitará a visita para participar de uma operação de transplante cardíaco junto com a equipe do cirurgião Jesus Zerbini, segundo informou ontem o serviço de relações públicas do Hospital das Clínicas.

A Sra. Ana Toporowski, que recebeu um dos rins do promotor Ageu Alves, faleceu na madrugada de domingo 15 dias depois de o órgão transplantado ter sido retirado por deficiências no seu funcionamento. A paciente vivia graças a diálise peritorial e aguardava um doador para ser submetida a nôvo enxêrto. O Sr. Nacib Salomão — outro receptor do duplo transplante renal — morreu no dia seguinte à operação.

MAIS UM TÍTULO

Do aeroporto de Congonhas, o Dr. Barnard se dirigirá ao Palácio dos Bandeirantes, depois de descansar alguns minutos no Hotel Jaraguá, onde ficará hospedado. Em companhia do Governador Abreu Sodré, visitará o Hospital Albert Einstein, no bairro do Morumbi, e, às 13 horas, será homenageado com um almôço pela diretoria da Colsan. À tarde, sobrevoará a cidade junto com o prefeito Faria Lima.

Às 18 horas, receberá na Câmara municipal o título de Cidadão Paulistano, encerrando o programa com um jantar íntimo na residência do Governador Abreu Sodré. Depois de amanhã, cumprirá a parte mais importante de sua visita a São Paulo, chegando logo cedo ao Hospital das Clínicas, acompanhado do cirurgião Jesus Zerbini, que o apresentará ao comerciante Hugo Orlandi, que recebeu há 22 dias o coração do promotor Ageu Alves. Quinta-feira, às 8 horas, o cirurgião Christian Barnard embarcará para Brasília.

Trânsito deu prova para só um menor

Apenas um menor prestou o exame escrito — e foi aprovado — para tirar carteira de motorista, embora mais de 50 outros tivessem comparecido, ontem, à Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito, porém, todos estavam com a documentação incompleta.

O estudante Fábio Coelho Martins não foi, no entanto, o primeiro menor a fazer prova. Apesar do DT ter marcado oficialmente para ontem o início das inscrições, já na sexta-feira a Divisão de Habilitação, ciente da autorização do Conselho Estadual de Trânsito, resolveu adiantar o expediente, deixando o estudante Jaime da Silva Mano Júnior — também aprovado — fazê-lo.

Família no R. G. do Sul é exumada

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quando foram informadas de que houve envenenamento na morte da família Albrescht, que apareceu enforcada no último dia 13, a seis quilômetros da cidade de Canguçu, as autoridades policiais autorizaram a exumação dos corpos.

De início, pensava-se que o agricultor Ervaldo Albrescht matara sua mulher e os três filhos, suicidando-se depois, ou então que o casal tivesse feito um pacto de morte. Agora corre a notícia de que foram envenenados, e o enforcamento serviu apenas para despistar. O resultado do exame toxicológico ainda não foi divulgado.

DIA DA CAÇA

Cacilda censura a Censura pela classe teatral

TV Bandeirantes alega que a Censura é responsável pela rescisão com Cacilda

São Paulo (Sucursal) — O diretor da TV Bandeirantes, Sr. João Jorge Saad, responsabilizou a Censura Federal pela rescisão do contrato de Cacilda Becker, porque aquêle órgão impediu que o seu programa continuasse no horário das 21 horas, liberando-o apenas para depois das 23 horas.

Se obedecesse às determinações da Censura, o espetáculo não teria patrocinador. Porém, por fôrça de uma liminar judicial, o Teatro Cacilda Becker continua sendo apresentado na hora normal. A artista estêve ontem no JORNAL DO BRASIL, depois de receber recusas em inúmeros pedidos de audiência com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a quem pretendia "reclamar pela justiça."

EXPANSÃO PROIBIDA

Cacilda Becker afirmou que não se preocupa pròpriamente com a alteração do horário do seu teatro — que é líder em audiência — mas em demonstrar a pressão imposta à classe teatral no Brasil.

Ela acha que a proibição foi uma maneira hábil de impedir o teatro em sua expansão, porque foi feita por intermédio da mudança de horário e afirma que "muitos programas de outros canais sobrevivem às custas de mandado judicial contra a Censura."

Ao rescindir o contrato da atriz, o Sr. João Jorge Saad escreveu-lhe uma carta, na qual explica a rescisão alegando, entre outras coisas, que "a Censura federal foi, no caso, uma triste imagem da contradição. A Censura libera, rotineiramente, para o horário das 19 horas, espetáculos de mau gôsto literário, com referências, veladas ou não, ao adultério, à violência e às manifestações dos sentimentos primários da massa. E criou uma série de dificuldades incompreensíveis para impedir que o Teatro Cacilda Becker fôsse levado ao ar em horário apropriado, com seu texto limpo, sadio, com suas mensagens humanas e de indiscutível valor literário."

BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

CARTA PATENTE N.º 67 DE 18-05-1946

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 15.114.382

MATRIZ — Rua Miguel Calmon, n.º 32 — Salvador — BA

BALANCETE EM 05 DE SETEMBRO DE 1968

(Compreendendo Matriz, Sucursais e Agências)

ATIVO

DISPONÍVEL			20.371.533,93
REALIZÁVEL			
Empréstimos:			
À Produção	155.674.137,20		
Ao Comércio	76.207.612,82		
A Atividades não Especificadas	30.730.860,75		
A Entidades Públicas	161.927,84		
A Instituições Financeiras	135-394,09		
Em Letras Hipotecárias	—	262.909.932,70	
Outros Créditos:			
Banco Central — Recolhimentos	30.386.115,64		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	19.847.712,84		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	31.374.200,24		
Acionistas — Capital a Realizar	—,—		
Correspondentes no País	571.577,67		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	13.846.493,70		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	394.979.086,34		
Outras Contas	11.326.797-58	502.331.984,01	
Valôres e Bens:			
Títulos à Ordem do Banco Central	11.292.186,42		
Outros Valôres	11.783.154,75	23.075.341,17	
Bens		190.045,95	788.507.303,83
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		25.922.653,44	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado		13.329.892,49	
Instalação da Sociedade		[illegible]	39.252.545,93
RESULTADO PENDENTE			17.991.662,12
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			480.335.819,75
			1.346.458.865,56

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		15.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—,—	15.000.000,00	
Aumento de Capital			—,—	
Correção Monetária do Ativo			7.771.355,94	
Reservas e Fundos			23.669.739,43	46.441.095,37
EXIGÍVEL				
Depósitos:				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		240-011.825,84		
De Domiciliados no Exterior		75.429,01		
De Entidades Públicas			248.677.650,50	
A médio prazo:				
Do Público:				
A Prazo Fixo	3.051.707,10			
Com Correção Monetária	11.524.958,70	14.576.665,80		
De Entidades Públicas		—,—	14.576.665,80	
			263.254.346,30	
Outras Exigibilidades:				
Cheques e Documentos a Liquidar		9.576.473,57		
Cobrança Efetuada, em Trânsito		3.692.653,92		
Ordens de Pagamento		14.412.868,50		
Correspondentes no País		4.262.305-40		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — em Moedas Estrangeiras		32.648.852,06		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional		—,—		
Departamentos no País		379.503.131,09		
Outras Contas		5.855.847,26	449.951.949,80	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		331.513,24		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		23.851.559,50		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		5.179.198,23		
Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais		18.743.603,08		
Outras Contas		37.472.047,83	85.577.921,88	798.784.217,98
RESULTADO PENDENTE				20.897.732,46
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				480.335.819,75
				1.346.458.865,56

Salvador-BA., 20 de agôsto de 1968

DIRETORIA GERAL

Clemente Mariani — Presidente
Fernando M. de Góes — Vice-Presidente
Geraldo Dannemann — Diretor Superintendente
Sílvio de Góes Mascarenhas — Diretor Secretário

DIRETORIA GERAL DE CÂMBIO
Heinz Hoffmeister

DIRETORIA DA MATRIZ

Gilberto E. de Sá
Carlos B. de Carvalho
Hélio Fernandes Figueira
Asdrúbal Pedreira Brandão

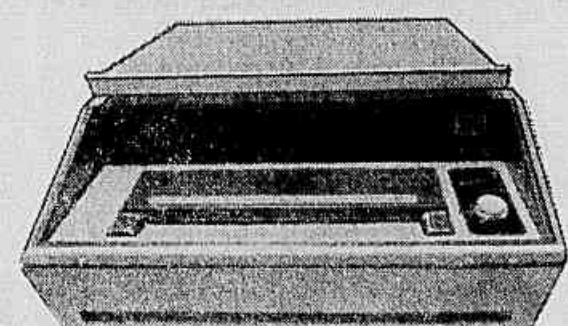
DIRETORIA — SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

Hamilton Prisco Paraíso
Eduardo Mariani Bittencourt
C. Monteiro de Andrade

DIRETORIA — SUCURSAL DE SÃO PAULO

Alain C. E. Moreau
Fernão Carlos Botelho Bracher

CONTADORIA GERAL

Jorge Ribeiro de Barros
Reg. CRC-BA n.º 138

Por dentro do negócio

CNI — Apesar dos desmentidos, a verdade é que o Ministro Macedo Soares, tenha ou não tenha reassumido apenas por uma semana — coisa que a sua assessoria continua confirmando taxativamente, não admitindo a hipótese de uma reeleição do General — está realizando realmente uma substituição geral nos principais cargos. Já se realizaram trocas nas diretorias da Divisão de Administração, na Divisão de Serviços Gerais do Sesi, no Serviço Nacional de Produtividade na Indústria, Tesouraria do Sesi, chefia do Serviço de Contrôle da Divisão de Administração, e na diretoria da Seção de Material.

Ontem, círculos bem informados davam como certo, a respeito das próximas eleições da Confederação Nacional da Indústria, a intervenção mais uma vez, do Govêrno. O Ministro Macedo Soares teria reassumido, caso a sua reeleição fôsse de todo inviável, com a intenção específica de fazer com que o Presidente da República, diante de uma situação indefinida e embaraçosa mesmo, se sentisse na obrigação de intervir escolhendo êle próprio um candidato de sua preferência. Nesta hipótese, a indicação governamental do Sr. Plínio Kroeff, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, é tida como inevitável.

Enquanto isso, o Sr. Tomás Pompeu Neto realizava ontem as últimas gestões para a composição final de sua chapa com a escolha de dois postos-chaves, o de vice-presidente e o de tesoureiro. O Sr. Zulfo de Freitas Malmann aceitou o primeiro e o coronel Dante Pires Rebêlo, o segundo.

COMÉRCIO — Para saber das possibilidades de incrementar as relações comerciais com o Brasil, especificamente no setor de máquinas e ferramentas, chegou ontem ao Rio, uma missão de empresários espanhóis, composta de 11 membros entre os quais se encontram diretores das principais indústrias no setor, da Espanha. A missão tem como presidente o Sr. Jorge de Molina, dirigente da Comissão de Exportações da Câmara Industrial de Barcelona e, como diretor, o Sr. Alberto Pico, do Ministério do Comércio.

A delegação comercial, que, como principal argumento para a necessidade de um maior incremento entre os dois países, cita o fato de existir um saldo favorável de US$ 17 milhões a favor da Espanha, traz propostas concretas. Os créditos abertos pelo Govêrno espanhol lhes permitem oferecer aos interessados, no Brasil, na compra de material, financiamentos de até 85% do valor da operação, num prazo de 5 anos e com juros anuais de 8%.

AGRICULTURA — A incorporação da política da lavoura cafeeira e da industrialização do café num contexto geral estabelecido pelo Ministério da Agricultura está sendo defendida por um grupo de empresários rurais de São Paulo, que pretende deixar na área do Ministério da Indústria e do Comércio apenas a parte de comercialização do produto. Acham os empresários que também o problema da lavoura de cana e do cacau deveria ser fixado pelo Ministério da Agricultura, por não se justificar que essas culturas sejam orientadas em completa desassociação com o órgão responsável pela sua produção. As reivindicações foram transmitidas ao Ministro Ivo Arzua durante a instalação do I Seminário Nacional da Radiodifusão, em Campinas.

EXPRESSAS — O presidente da Petrobrás, General Candal da Fonseca, que na qualidade de oficial da ativa licenciou-se por dois anos, termina seu período de licença em abril de 1969. Ontem, o General afirmava a amigos que, terminada a licença, voltará imediatamente às fileiras do Exército. ● Dirigentes do Sindicato dos Bancários negaram ontem enfàticamente ao presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, que exista a ameaça de uma greve da classe. ● O Ministro da Indústria e do Comércio submeterá amanhã, em seu despacho com o Presidente da República, o nôvo plano bianual de exploração e comercialização do sal, transformando radicalmente a sistemática vigente.

OEA manda ver verbas da Aliança

Washington (AFP-JB) — Após quase duas horas de discussões a portas fechadas, o Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) decidiu ontem nomear um grupo de trabalho de cinco países — Chile, Colômbia, Costa Rica, México e Nicarágua — para estudar a possível redução dos créditos da Aliança para o Progresso pelo Congresso dos Estados Unidos.

Na opinião do representante do Chile, Alejandro Magnet, a OEA não pode tomar decisões sôbre uma questão que ainda é incerta, como o corte dos créditos da Aliança. Salientou, no entanto, que qualquer reação do Conselho a uma redução de ajuda aprovada pelo Congresso norte-americano será inútil.

DEFESA DOS EUA

O representante interino dos Estados Unidos, John Ford, limitou a ler alguns trechos de uma recente intervenção do Embaixador Sol Linowitz (delegado norte-americano junto ao Conselho da OEA) na Câmara de Representantes, chamando à atenção para as perniciosas conseqüências que sôbre o desenvolvimento da América Latina teria a prevista redução de créditos.

John Ford agradeceu a seus colegas latino-americanos a compreensão que demonstraram do ponto-de-vista do Govêrno de Washington, o qual desenvolveu todos os seus esforços para obter do Congresso os US$ 625 milhões solicitados pelo Presidente Johnson.

Nordeste terá ajuda do BIRD

Atingem o total de US$ 136 milhões os financiamentos para projetos prioritários encaminhados pela Sudene à apreciação do Banco Mundial (BIRD), cujo presidente, Sr. McNamara, teve sua chegada em Recife anunciada ontem no Rio pelo Ministério do Interior.

Acrescentou o gabinete do Ministro Albuquerque Lima que o Sr. McNamara deverá se avistar na Capital pernambucana com o superintendente da Sudene, General Euler Bentes Monteiro. "Após contatos entre a direção do Banco Mundial irão a Recife a fim de debater, em nível de detalhe, os projetos de águas e esgotos, irrigação e agricultura.

APLICAÇÕES

Outra informação do Ministério do Interior é a de que os recursos dos financiamentos solicitados pela Sudene deverão ser aplicados na aceleração de alguns projetos constantes do IV Plano Diretor da autarquia nos setores de saneamento básico, irrigação, energia elétrica e contenção de enchentes do rio Capibaribe e seu aproveitamento para abastecimento de água da capital de Pernambuco.

Durante o mês de outubro, a primeira missão do Banco Mundial estará em Recife para estudar com a Sudene aspectos técnicos dos projetos de águas e esgotos do Nordeste. Em novembro, para uma permanência de 15 dias, uma equipe de experts virá conhecer os projetos-pilôto de irrigação, que estão sendo realizados e observar a viabilidade da participação do Banco Mundial em financiamento para irrigação em larga escala no Nordeste.

Até o fim do ano, as duas outras missões estarão em Recife: uma de pesca e outra de agricultura, que pretende analisar a possibilidade de concessão de financiamentos ao setor primário nordestino.

MISSÃO FRANCESA

O Ministério do Interior divulgou também ontem notícia anunciando a chegada em Recife de uma delegação de 35 estudantes e professôres da Escola Superior de Comércio D'Amiens, na França, com a finalidade de conhecer a realidade econômico-social da região nordestina.

Firmas paulistas repetem operação ilícita da Sudan

Mais de cem emprêsas paulistas realizaram a mesma operação ilícita que resultou na prisão dos diretores da Companhia de Cigarros Sudan, segundo foi informado ontem o Ministro Delfim Neto, em São Paulo. Esclareceu o gabinete do Ministro da Fazenda que "o elo da cadeia da sonegação teria nascido através de um escritório de auditoria jurídica, que serve grandes emprêsas."

Na opinião dos assessôres do Ministro da Fazenda, o advogado da Cia. de Cigarros Sudan teria expedido uma circular a várias emprêsas informando-as de que "os débitos provenientes da incidência do impôsto sôbre produtos industrializados sôbre o impôsto sôbre circulação de mercadorias eram matéria de lei controversa e que o pagamento dos mesmos poderia ser retido por vários anos até ser especificada a legislação, com o que formariam os empresários um capital de giro à parte."

RIGOR NA FISCALIZAÇÃO

Anunciavam ontem os técnicos do Ministério da Fazenda que está concluído um amplo esquema de fiscalização do impôsto de renda e que "num cêrco completo, abrangendo um circuito econômico-contábil-jurídico, serão classificadas grandes emprêsas em débito com o fisco, em São Paulo, Guanabara e demais centros importantes da vida econômica do país." O inquérito da Dominium já foi concluído e prevêem-se medidas punitivas para todos os responsáveis pelas fraudes e operações ilícitas cometidas pelo grupo, segundo os assessôres do Ministro Delfim Neto.

Afirmou o gabinete do Ministro que a soltura dos diretores da Cia. de Cigarros Sudan, determinada através de habeas-corpus concedido por um juiz paulista não tem validade jurídica, sob a alegação de que um ato de Ministro de Estado só pode ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal. Nova ordem de prisão deverá ser expedida nas próximas horas. Noticiava-se, contudo, que alguns responsáveis pela firma já tinham saído do país.

ACABAR COM SONEGADORES

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, ao seguir ontem para o Rio, disse estar informado de que "mais de cem emprêsas paulistas realizaram a mesma operação ilícita que determinou a prisão dos diretores da Companhia de Cigarros Sudan."

Acrescentou que os proprietários destas firmas estão incursos em crime de apropriação indébita, e após um levantamento que será feito pròximamente, agirá com rigor sôbre todos êles. "O Govêrno federal está disposto a instalar uma nova filosofia na cobrança de impostos e não será possível aliviar a carga tributária, enquanto uma só emprêsa sonega NCr$ 30 milhões", disse.

Segundo o Sr. Delfim Neto, "é preciso acabar em nosso país, com a idéia de socializar os prejuízos e privatizar-se os lucros." A Fazenda nacional já há algum tempo vem agindo enèrgicamente em relação aos sonegadores.

No caso da Sudan, o Ministro da Fazenda explicou que foi utilizada a prerrogativa antiga de se realizar a prisão administrativa de seus diretores, que possuem dívidas superiores ao patrimônio.

— A decisão foi tomada após verificar-se que a companhia, não satisfeita com a sonegação, passou a adquirir outras emprêsas com os recursos ilícitos e da mesma forma sonegava nestas novas indústrias. Portanto não havia outra alternativa senão decretar prisão preventiva dos responsáveis, para demonstrar a firmeza com que o Govêrno está agindo nesse setor — afirmou.

DOMINIUM

Sôbre a emprêsa de café solúvel Dominium, o Sr. Delfim Neto disse que "a Dominium é, como devia ser, um caso de Polícia, e por isso já foi encaminhado à Justiça o pedido de prisão preventiva de um de seus diretores, o Sr. Vicente de Paula Ribeiro, que cometeu inúmeras irregularidades e está incurso em várias penalidades previstas em lei."

COMO FOI

• Pelo levantamento feito nos diversos departamentos da Fazenda Nacional, a Companhia de Cigarros Sudan recebeu dos contribuintes — compradores de cigarros — o valor de NCr$ 30 milhões em impostos, apropriando-se desta quantia para várias transações em benefício próprio. Essa "apropriação indébita" era feita através de guias de recolhimento falsas.

• O Departamento de Rendas Internas instaurou dois processos contra a emprêsa, tendo em vista "comprovar a falsidade nas guias de recolhimento do IPI, abrangendo 20 quinzenas, entre os meses de julho de 1966 a outubro de 1967." Com essa constatação, os agentes da DRI verificaram a contabilidade da emprêsa, descobrindo que os cheques emitidos para pagar impostos estavam em nome do Sr. Mauro Soares Guimarães, liquidados em datas muito posteriores às das autenticações fraudadas.

• Posteriormente, se comprovou que os cheques eram depositados na conta pessoal do Sr. Mauro Guimarães ou por êle endossados e depositados na conta do Sr. Alberto Saad, no Banco Nacional de São Paulo. De acôrdo com o processo, o Sr. Alberto Saad é acionista da Companhia de Cigarros Sudan (embora não participe da diretoria), enquanto o Sr. Mauro Guimarães teve sua vida pregressa levantada pela Polícia Federal, verificando-se que o mesmo, sem contribuir sequer para o impôsto de renda, adquiriu recentemente propriedades em São Paulo no valor de NCr$ 1 milhão (imóvel na Rua Venezuela e dois automóveis Mercedes-Benz).

• Em outro processo, de n.º 86 467, instaurado em 1966 pela Fazenda Nacional, comprovou-se que a emprêsa Sudan fraudou os registros de matéria-prima na escrita fiscal para sonegar impostos no valor de NCr$ 648 mil, resultando em executivo fiscal contra a firma. Em 1967, a emprêsa Sudan, confessou espontâneamente o débito de NCr$ 1 354 mil, requerendo parcelamento. A Fazenda concedeu o parcelamento do débito, mas a emprêsa deixou de cumprir o compromisso após o pagamento de três prestações apenas. Outro executivo fiscal foi instaurado.

● A partir de 1968, a emprêsa somou às fraudes que vinha cometendo, a prática de retenção do IPI incidente sôbre a parcela do ICM, procedimento que, no entender do Fisco, "não encontra amparo legal e que constitui lesão ao patrimônio de tôdas as demais emprêsas do país que pagam em dia seus impostos." Contestando a defesa apresentada pelas emprêsas Sudan e Tabacaria Londres, através de jornais, explicou o gabinete do Ministro Delfim Neto que "embora a emprêsa Sudan alegasse dificuldades financeiras para fugir ao pagamento dos impostos devidos, a verdade é que seus atuais dirigentes tiveram fôlego para adquirir o contrôle acionário da Fábrica de Cigarros Caruso, no dia 14 dêste ano."

● Logo em seguida, a Cia. de Cigarros Sudan adquiriu o contrôle da Tabacaria Londres, com fábricas em São Paulo e na Guanabara. Após a aquisição, a Tabacaria Londres passou a proceder, em relação ao Fisco, de forma semelhante à Sudan, retendo cêrca de NCr$ 10 milhões, o que determinou a prisão administrativa de seus dirigentes. A soma dos tributos devidos pelo grupo de emprêsas supera NCr$ 18 milhões, sem contar os juros e a correção monetária, correspondendo quase à arrecadação total do IPI em nove Estados da Federação. Os empresários com prisão decretada são os Srs. Agostinho Janequine, Amadeu d'Almeida Lopes, Saul Agostinho Bandeira de Melo Janequine, Roberto Neyde Amorosino e Sérgio Antônio Neto.

ACUSAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O líder da Oposição, Deputado Mário Covas, acusou, ontem, na Câmara, o Ministro da Fazenda, de tentar, deliberadamente, favorecer o truste internacional da Sousa Cruz, levando à falência as fábricas de cigarros Sudan, Londres e Caruso, que são as últimas organizações nacionais que exploram essa indústria, no caso da decretação da prisão administrativa de seus diretores, "com uma inépta denúncia de sonegação fiscal."

Decreto estabelece punição para quem não fizer seguro obrigatório

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem fixando as multas a serem aplicadas às sociedades e corretores de seguros e às pessoas que deixarem de realizar os seguros obrigatórios.

Os que não fizerem êsses seguros, nos têrmos da legislação, serão punidos com a multa de importância igual ao prêmio anual devido pelo seguro e, em caso de reincidência, com a multa em dôbro, respeitado o limite máximo de NCr$ 20 mil.

RESPONSABILIDADES

O ato estabelece que as sociedades terão suas operações suspensas quando fôr verificada má condução técnica ou financeira. Diz que as infrações serão apuradas e punidas mediante processo administrativo que terá por base o auto, a denúncia ou a representação. Os valôres monetários das multas ficarão sujeitos à correção monetária.

Diretores, administradores, gerentes e fiscais responderão solidàriamente com as sociedades pelos prejuízos causados a terceiros, inclusive aos seus acionistas. Constitui crime contra a economia popular, a ação ou omissão, pessoal ou coletiva, de que decorra a insuficiência das reservas e de sua cobertura, vinculadas à garantia das obrigações das sociedades. Pelas multas, assim como por todos os atos praticados pelas sociedades não autorizadas, suas sucursais, filiais, agências ou representantes, ficam solidàriamente responsáveis as pessoas que promoverem ou tomarem parte em sua organização, direção ou gerência, bem como em suas deliberações.

As sociedades que alienarem ou onerarem bens em desacôrdo com a lei ficarão sujeitas à multa de NCr$ 25 mil a NCr$ 50 mil e, em caso de reincidência, à cassação da carta-patente.

As que retiverem cotas de responsabilidade cujo valor ultrapasse os limites técnicos fixados pela Susep, ficarão sujeitas à multa de NCr$ 1 250,00 a NCr$ 12 500,00.

Por declarações ou dissimulações fraudulentas, as sociedades podem receber multas de até NCr$ 25 mil. As que realizarem ou se propuserem realizar, através de anúncios ou prospectos, contratos de seguros sem a necessária carta-patente, ou antes da aprovação dos respectivos planos, tabelas, modelos de propostas, de apólices e de bilhetes de seguros, ficarão sujeitas à multa de até NCr$ 50 mil. Em caso de reincidência, haverá a suspensão do exercício do cargo de direção ou gerência, e consequente inabilização, temporária ou permanente.

Se houver a divulgação de anúncios ou outras publicações com informações contrárias às leis ou que possam induzir alguém em êrro sôbre a verdadeira importância das operações, bem como sôbre o alcance da fiscalização a que estiverem obrigadas, ficarão sujeitas à multa de NCr$ 7 500,00 a NCr$ 12 500,00. Em casos de reincidência, haverá a cassação da carta-patente.

As pessoas físicas ou jurídicas que realizarem operações de seguro, cosseguro ou resseguro sem a devida autorização, no país, ou no exterior, ficam sujeitas à pena de multa igual ao valor da importância segurada ou ressegurada.

Indústria em S. Paulo mantém expansão mas o comércio vende menos em agôsto

São Paulo (Sucursal) — O setor industrial da economia paulista manteve em agôsto a tendência crescente observada a partir do segundo semestre do ano passado, revelaram os índices de compras e vendas nominais levantados por técnicos da Secretaria da Fazenda.

No setor comercial, entretanto, as compras apresentaram retração, de modo geral, destacando-se o setor de tecidos com uma diminuição de 54.1%, o que não prejudicou o crescimento da economia, segundo a Secretaria da Fazenda, que se mostra otimista em suas previsões para êste mês.

AUMENTO PARCIAL

A análise frisa que o crescimento do índice de compras e vendas nominais em julho foi surpreendente e indicava um desempenho apenas discreto da economia paulista em agôsto.

Ressalta, porém, que o crescimento deve-se ao aumento dos índices correspondentes à capital, já que para o Grande São Paulo, fora o município da capital, os índices registraram queda, tanto nas compras como nas vendas:

QUADRO I

	Grande S. Paulo	Capital	DRF. 1
Compras	+ 4.4	+ 6.0	— 6.7
Vendas	+ 5.9	+ 9.1	— 0.6

(Variação percentual em relação a julho)

Êste comportamento do Grande São Paulo, principalmente no que se refere às compras, leva-nos a uma posição de expectativa quanto ao futuro, embora possa representar apenas um reajustamento nos níveis dos estoques, já que as compras dêste setor, nos meses anteriores, foram superiores às compras de capital.

Capital: 73.1%
Grande S. Paulo: 84.9%
(De janeiro a julho).

CRÉDITO DIFÍCIL

Esta queda poderia ser explicada, também, por dificuldades creditícias, uma vez que as medidas tomadas pelas autoridades, até o momento, não parecem ter resolvido as dificuldades da rêde bancária privada, que continua operando abaixo de suas possibilidades.

Por outro lado, o desempenho setorial contribui para esta incerteza. Assim, enquanto os setores de minerais não metálicos (+ 3.0%), mecânica (+ 5.3%), material elétrico (+ 37.5%), borracha (+ 13.8%) cresceram, os de metalurgia (— 3.2%), material de transporte (— 8.4%), química (— 12.3%) e plásticos (— 17.7%) registraram baixas, não havendo, portanto, uma tendência definida, mesmo entre os setores mais dinâmicos.

Esta posição de expectativa vê-se ainda reforçada, em se considerando que, para o período, o nível de mão-de-obra industrial empregada manteve-se igual ao de julho, após um crescimento lento, porém constante, durante os primeiros sete meses do ano.

É o seguinte o desempenho das compras e vendas industriais em valor corrente (variação percentual em relação a julho):

QUADRO II

SETORES	Grande São Paulo V	Grande São Paulo C	Capital V	Capital C	DRF. 1 V	DRF. 1 C
2. Minerais não metálicos	6.6	25.6	16.6	13.4	— 2.7	3.0
3. Metalúrgica	8.3	—	8.3	1.7	8.5	— 3.2
4. Mecânica	— 0.6	— 2.7	9.3	— 7.1	— 11.7	5.3
5. Material elétrico	6.3	3.7	2.1	1.9	23.4	37.5
6. Material de transporte	3.0	10.6	67.1	82.7	— 10.1	— 8.4
8. Mobiliário	7.9	1.4	6.6	6.0	14.5	— 22.8
9. Papel e papelão	5.6	— 1.1	9.3	1.0	— 4.5	— 10.5
10. Borracha	25.0	— 1.8	4.0	— 12.3	57.9	13.8
12. Química	11.0	— 11.6	2.6	— 10.9	18.6	— 12.3
13. Farmacêutica	8.0	— 9.7	7.9	— 18.0	7.9	31.0
14. Perfumaria	— 1.2	0.6	— 1.2	0.6	—	—
15. Materiais plásticos	+ 1.6	— 3.7	— 1.2	— 0.4	7.7	— 17.7
16. Têxtil	0.8	10.2	0.8	10.2	5.2	— 5.1
17. Vest. e calçados	27.7	— 1.7	27.7	— 1.7	—	— 37.5
18. Alimentação	— 1.0	+ 1.0	—	3.4	— 25.0	— 22.7
19. Bebidas	— 9.6	10.6	— 11.7	12.5	—	2.6
21. Edit. e gráfica	— 8.3	23.3	— 8.3	23.3	—	—

COMÉRCIO CAIU

Quanto ao setor comercial, em São Paulo, as compras, de um modo geral, apresentaram retração, destacando-se o setor de tecidos com uma diminuição de 54.1%, os grandes magazines e o comércio de alimentos compraram respectivamente 12.1% e 20.8% a mais do que no mês anterior.

Por outro lado, as vendas caíram no setor de máquinas e calçados, crescendo no de tecidos, alimentos, supermercados e grandes magazines.

CONCLUSÃO

A economia paulista continua crescendo, não havendo razões suficientemente fortes que façam esperar uma reversão do comportamento, mesmo levando-se em consideração a esperada diminuição dos índices em setembro, devida à característica estacional do mês.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,63
Venda 3,65

LIBRA

Compra 8,65
Venda 8,72

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41522
Libra Esterl.	8,63321	8,72676
Marco Alemão	0,91330	0,92016
Florim	0,99725	1,00337
Franco Belga	0,072345	0,072927
Franco Franc.	0,72963	0,73547
Franco Suíço	0,84433	0,85081
Lira	0,005337	0,005787
Coroa Dinam.	0,48271	0,48720
Coroa Norueg.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70236	0,70968
Xelim Aust.	0,139936	0,142532
Escudo Port.	0,126324	0,128045
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009438	0,011424
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolivar	0,70	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,50	8,80
Coroa Dinam.	0,46	0,50
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,125	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Caraç.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,103
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,60	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,006
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,051
Peso Argent.	0,010	0,011
Pêso Boliv.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Sols	0,03	0,050

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — Apresentou-se ontem o mercado bastante movimentado. Ao fixar-se em 289,5 pontos, o índice BV acusou uma alta de 2,7 pontos em relação ao nível de sexta-feira última. Também o volume de negócios subiu, tendo sido negociadas 975 mil ações no valor de 1 136 mil. As mais negociadas: Petrobrás, Belgo-Mineira, Brahma e América Fabril. As que mais subiram: Petrobrás-preferenciais (— 9,9); Petrobrás-ordinárias (+ 8,3); América Fabril (+ 2,1); e Lojas Americanas (— 2,3); Mesbla-preferenciais (— 0,9); Mesbla-ordinárias (— 0,9); e Banco do Brasil (— 0,6).

Brahma-ordinárias (+ 1,9). As que mais caíram: Lojas Americanas (— 2,3); Mesbla-preferenciais (— 0,9); Mesbla-ordinárias (— 0,9); e Banco do Brasil (— 0,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-09-68	20-09-68	16-09-68	9-09-68	Setembro de 1967
6090	6973	6736	6736	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	20-09-68	0,993	30-08-68	(0,03)	73 850 333,93
ATLÂNTICO	19-09-68	3,01	28-06-68	(0,20)	2 634 171,23
TAMOYO	20-09-68	1,24	29-06-68	(0,01)	1 172 697,16
S. B. S. SABBA	20-09-68	0,147	23-08-68	(0,20)	2 280 215,14
VERA CRUZ	20-09-68	5,96	23-06-68	(0,01)	4 592 179,36
NORTEC	04-03-68	0,940	31-12-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-08-68	1,79	29-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	20-09-68	1,45	—	—	2 075 132,24
F. F. CRESCINCO	16-09-68	1,23	—	—	9 040 667,33
F. F. ATLANTICO	30-08-68	1,34	—	—	824 919,20
B. G. I. (157)	20-09-68	4,31	—	—	4 513 481,51
B. G. I. (157)	19-09-68	1,52	—	—	1 510 412,85
BIB (157)	23-09-68	1,47	10-04-68	(0,08)	13 045 603,60
COND. DELTEC	23-09-68	0,439	13-09-68	(0,018)	10 255 625,73
HALLES	19-09-68	0,635	28-06-68	(0,03)	1 428 902,60
HALLES (157)	19-09-68	1,241	28-06-68	(0,00)	5 409 359,09
FEDERAL (157	09-08-68	1,927	—	—	9 100 765,00
BRAFISA (157)	26-07-68	1,66	—	—	1 233 960,13
CREFINAN (157)	30-06-68	13,811	29-02-68	(0,70)	2 081 433,95

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A. Ex/Bon.	0,85	200
ALPARGATAS	1,98	2 100
AMERICA FABRIL	0,25	80 000
ANT. PAULISTA	1,12	700
ARNO, C/40	0,80	6 300
ATLAS, INC. ADM.	111,00	4
B. DO BRASIL	8,60	10 397
B. L. BRASILEIRO	3,00	300
BELGO-MINEIRA	0,53	94 200
BRAHMA, Pref.	1,71	88 400
BRAHMA, Ord.	1,63	22 500
BRAS. DE E. ELETRICA	0,60	20 300
BRAS. DE ROUPAS	0,49	4 800
CBUM	0,22	11 300
CIMENTO ARATU	3,74	1 800
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., Int.	3,80	400
D. DE SANTOS	1,13	10 400

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. ISABEL, Pref.	0,86	9 900
DUCAL ROUPAS, C/23	0,80	232
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,15	1 600
ESTRELA, Pref., C/Bon.	1,75	200
FERRO BRASILEIRO, C/Dir.	1,44	200
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	10 800
F. E LUZ DO PARANÁ	0,72	2 000
HIME, Ord.	0,32	4 400
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,69	1 750
LAP. AMSTERDA	1,00	35 000
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,90	10 900
L. AMERICANAS, Rec.	3,82	80

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,47	13 500
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,46	8 700
MESBLA, Pref.	1,11	15 500
MESBLA, Pref., Novas	1,08	8 000
MESBLA, Ord. Novas	1,03	7 700
MESBLA, Ord.	1,07	28 000
MINEIRA DE ELETRICIDADE	2,00	980
M. SANTISTA	1,40	6 300
N. AMERICA, Port.	1,29	11 000
N. AMERICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,90	34
P. DE F. E LUZ	0,75	56 800
PETROBRAS, Pref.	1,33	92 578
PETROBRAS, Ord.	0,91	186 847
SERV. AEROF. C. DO SUL	0,70	6 255

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	6 500
SOUSA CRUZ	3,08	15 600
SIDER. NACIONAL, Port.	0,75	21 800
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,70	3 696
V. RIO DOCE, Port.	4,03	8 300
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,53	4 050
WHITE MARTINS	4,15	13 800
WILLYS, Pref.	0,53	8 300
WILLYS, Ord.	0,56	16 600
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,90	2 822
T. PROGRESSIVOS	630,00	2

São Paulo (Sucursal) — Com movimento bem inferior ao de sexta-feira, o mercado de títulos apresentou-se em baixa, com o índice Bovespa acusando a queda de 2,2 pontos (menos 1,15%), fixando-se em 183,6. Das 27 ações de sociedades que o compõem, 2 subiram, 13 baixaram e 12 permaneceram estáveis. O pregão de ontem caracterizou-se por uma configuração bem diferente das sessões da última semana, pois desde o seu início as negociações foram fracas, notando-se a falta de ordens, tanto para compra como para venda. Não obstante a diminuição do movimento e a baixa verificada, pode-se encarar a mesma como normal, em face da forte alta verificada nos dias anteriores.

Ações que mais subiram: Willys, ord., cupão 30 (mais 1,7%); Cimaf, novas (mais 1,9%); Petrobrás, preferenciais, (mais 12,9%).

As que mais baixaram: Aços Vilares, preferenciais, classe B (menos 1,3%); Arno, preferenciais, cupão 42 (menos 2,8%); Cimento Itaú, ordinárias, (menos 3,4%); Cimento Itaú, preferenciais, div. 6% (menos 2,1%); Duratex, ord., cupão 17 (menos 2,6%); Duratex, pref., cupão 17 (menos 2,9%); Kibon (menos 1,4%); Moinho Santista, cupão 25 (menos 2,7%); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3%).

NOVA IORQUE

O índice industrial Dow Jones atingiu ontem 930,45 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, o mais alto em 1968, mostrando a alta registrada nesta sessão entre as ações tradicionais. Os observadores atribuíram a alta ao aumento dos preços dos automóveis e ao relatório do Departamento de Comércio mostrando um aumento na demanda de bens duráveis em agôsto último. A General Motors anunciou um aumento médio de 49 dólares nos preços de seus modelos para 1969. A Chrysler já tinha anunciado um aumento médio de 84 dólares, levantando acusações diretas do Presidente Johnson. O Chefe do Govêrno, porém, elogiou a medida da General Motors, afirmando que "era um passo na direção certa", acrescentando esperar que a Chrysler diminua os aumentos anunciados. O índice da UPI que cobre tôdas as ações negociadas, subiu 0,36 por cento. O aumento do índice industrial Dow Jones foi de 6,03 pontos. A média da Bôlsa mostrou uma alta de 27 centavos no preço médio das ações. As ações de emprêsas de veículos, aço e químicas subiram. As emprêsas de petróleo caíram, com a exceção da Jersey Standard e da Texaco. A IBM subiu seis pontos entre as eletrônicas. Nas ações especulativas, a Itek teve alta de 5,50 pontos.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	925,66	934,05	920,93	930,45	+ 6,03
20 FERROVIAS	250,70	251,96	253,61	250,63	— 0,43
15 CONCESSIONÁRIAS	130,27	130,98	129,03	129,89	— 0,06
65 AÇÕES	330,45	332,78	328,22	331,16	+ 0,56

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 839 500. Ferrovias 121 400. Concessionárias Serviços Públicos 101 700. Total 1 062 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 135,73.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12—1/2	Ches & Oh	70	IBM	337	Phillips P	68—1/4	United Aircr	60
Allied Chem	36—3/8	Chrysler	70	Int Harv	34—1/8	Pub S E G	33	Utd Fruit	51—1/2
Allis Chal	31	Col Gas	29—3/4	Int Nick	38—3/8	RCA	48—1/2	U S Steel	43—1/8
Am Can	49	Con Ed	33—1/4	Int Tel & Tel	54—7/8	Rep Stl	43—3/8	U S Gypsum	95
Am Met Cl	48—1/2	Cont Can	55—1/2	Johns Manville	75—5/8	Rey Tob	39—3/4	U S Smelting	64—1/2
Amer Std	41—3/4	Cont Stl	40—1/2	Kennecott	40—5/8	Sears	66—1/4	Union Royal	63—1/2
Amer Smel	64—1/2	Cord Pd	44	Kroger	34—1/2	Sinclair	77	Warner Bros	45—3/8
Am T & T	52—3/4	Crown Zell	53—3/8	Lehman	24—1/4	Southern R	56—1/4	Westg El	73—5/8
Amer Tob	33—5/8	Curtiss W	27—1/2	Lockheed	58—1/4	Std O Cal	65—1/2	Allien Inc	53—7/8
Anaconda	49	Du Pont	170	Loews Thea	118	Std O Ind	56—1/2	Ark La Gas	33—1/8
Armour	48	East Air L	30—1/2	Lonestar Cem	26—1/2	Std O N J	77	Brit Pet	14—1/4
Atlan Rich	103—3/4	Eastman	78—3/4	Mobil Oil	57—1/8	Std Brands	44—7/8	Creole P	40—1/8
Atlas Corp	5—7/8	Electron Spc	22—7/8	Mont Ward	38—7/8	Stud Worth	56	Espey Mfg	21—5/8
Bendix	45—5/8	Ford	54—7/8	Nat Cash R	136—1/2	Tech Mat	10—7/8	Giant Yell	11—3/4
Beth Stl	31	Gen Ele	85—1/2	Nat Dist	39—5/8	Texaco	81—5/8	Home Oil A	28—3/4
Burroughs RGH)	235—3/4	Gen Foods	86—1/2	Nat Lead	62—3/4	Texas Gulf	31—1/4	Husky Oil	25—1/8
Can Pac	66—3/8	Gen Motors	85	Otis Elev	52	Textron	51—3/8	Norf So Ry	37—3/8
Case J I	19—1/2	Gillette	55—1/4	Pac G El	34—1/4	Timken	39—3/4	Seeman	11—7/8
Cerro	44	Goodyear	59—1/8	Pan Am	25—5/8	Un Carbide	44—5/8	Syntex	59
		Grace W R	43—7/8	Penn N Y Cen	66	Union Pacific	56—1/2		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta cidade ontem:

Dólar Canadense	0,9321	Franco Suíço	0,2328	Peseta	0,0144	Pêso Argentino	0,0029
Libra	2,3930	Marco	0,2516	Lira (oficial)	0,001607	Pêso Uruguaio	0,0041
Franco Francês	0,2011	Escudo Português	0,0351	Cruzeiro (livre)	0,2765	Escudo Chileno	0,1280

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Títulos do Govêrno — estáveis. Industriais — pequena demanda. Muitas baixas, algumas chegando a um shilling. A English Electric foi exceção, subindo dois shillings, para 80 shillings e seis pence por ação. Bancos — estáveis. Barclay em alta. Ações norte-americanas — estáveis. Petróleo — pequena baixa. Minas — níquel da Austrália em alta. Ouro em baixa. Alta nas minas rodesianas, destacando-se Globe e Phoenix. Plantações — estáveis. Grande baixa na Anglo Indonesiam Rubber.

O ouro foi vendido a 40,425 dólares norte-americanos a onça no encerramento da sessão de ontem no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado. Vieram 7 600 sacos procedentes do Estado do Rio e foram embarcados 10 000. Ficaram em estoque 34-426 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e estável. De São Paulo chegaram 183 fardos e de Minas Gerais, 82. Saídas: 250 fardos. Existência: 1 070.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou sem vendas ontem na Bôlsa de Nova Iorque. O produto no disponível fechou inalterado. Mercado calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata: Santos 3, a 37,75 centavos a libra-pêso. Santos 4, a 37,50. Colombianos Manizales a 43,00. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,00. Angolanos Ambriz número 2 BB a 34,00.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre seis pontos de baixa e um de alta, com venda de 928 lotes. O nacional número 10 fechou entre inalterado e um ponto de alta com venda de 20 lotes. O preço mundial para entrega imediata fechou inalterado em Nova Iorque, a 1,47 centavos de dólar a libra-pêso, e também inalterado em Londres, a 1,50 centavos a libra.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de 15 a 64 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 220 lotes. O Bahia para entrega imediata fechou a 36,39 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 64 pontos. O Acra foi vendido a 37,39 centavos, também com alta de 64 pontos. As compras foram estimuladas por notícias de baixa na produção das indústrias holandesas. A alta seria maior se não fossem certas liquidações especulativas e notícias de baixa do preço na Bôlsa de Londres.

Petrobrás admite pesquisar jazida de óleo no exterior

O presidente da Petrobrás, General Candal da Fonseca, admitiu ontem a participação da emprêsa na exploração de petróleo fora do país e mostrou-se certo de que a auto-suficiência brasileira na produção de óleo é uma questão de prazo. Garantiu que até o final dêste ano estaremos processando mais de 200 mil barris diários, ou seja, cêrca de 50% do atual consumo aparente.

Em entrevista coletiva à imprensa, o General Candal da Fonseca disse que a Petrobrás investirá, em 1969, cêrca de NCr$ 1 bilhão em pesquisas exploratórias — sua principal fase de atuação — e dedicará parte substancial dêsses recursos na plataforma submarina, "principalmente nas zonas próximas à costa de Sergipe, onde as perspectivas de se encontrar grandes e rentáveis jazidas já estão provadas."

PERSPECTIVAS

Pela primeira vez em contato direto com a imprensa, o presidente da Petrobrás disse que a emprêsa poderá vir a explorar jazidas petrolíferas no exterior "a fim de resguardar suas próprias reservas e desde que a iniciativa seja bastante rentável em têrmos econômicos", desmentiu sua possível associação com a Gulf Petroleum, "ou qualquer outro grupo estrangeiro para a execução dêsse tipo de atividade", mas disse ser perfeitamente exeqüível a construção do oleoduto Brasil—Bolívia.

Quanto ao mercado interno, explicou, respondendo a uma série de perguntas, que a emprêsa está produzindo, atualmente, uma média de 168 mil barris diários, contra uma consumo aparente de mais ou menos 380 mil barris, ou seja, pouco mais de 42%. Levando-se em conta o aproveitamento pleno do poço de Araçás, na Bahia, e de outras execuções que estarão concluídas até o final do ano, a Petrobrás estará em condições de fornecer mais de 205 mil barris diários, em dezembro. Daí até a auto-suficiência, "se creditarmos a potencialidade da plataforma submarina", será uma questão de prazo, não mais de três ou cinco anos, proporcionando uma economia de divisas da ordem de US$ 300 milhões, equivalente a metade das divisas arrecadadas com a exportação do café.

Depois dessas informações, e após ser inquirido sôbre por que impedir que as emprêsas privadas arrisquem seu dinheiro na busca de petróleo, o General Candal da Fonseca afirmou não haver capital nacional privado capaz de suportar mesmo uma pequena campanha exploratória de petróleo. Explicou que os pretensos defensores da iniciativa privada não se cansam de afirmar que o esfôrço exploratório da Petrobrás é mínimo, comparado a programa que a iniciativa privada realiza pelo mundo afora, mas que no entanto, "ou não sabem o que dizem ou, o que é mais provável, estão usando de má-fé." Em seguida afirmou que "não cremos que todos os grupos investidores nacionais reunidos pudessem aplicar quantia que se aproximasse dos NCr$ 250 milhões que a Petrobrás aplicou em pesquisas no ano de 1967. Podemos, então, concluir que não há capacidade nacional, fora da Petrobrás, para essas pesquisas."

Garantiu também que os defensores da iniciativa privada têm seus olhos voltados para o capital estrangeiro, entrando livremente para a pesquisa e a lavra do petróleo em nosso país. "Ora — acentuou — êsses capitais não se interessaram em vir para o Brasil quando a lei o permitia; agora, quando nós demonstramos que o país possui mesmo petróleo, através de esforços financeiros e técnicos custosos, mostram-se êles desejosos de vir fazer concorrência à nossa emprêsa; mas que montante trariam?"

FONTE SERGIPANA

Falando sôbre a grande jazida petrolífera descoberta na plataforma submarina próxima a Sergipe, cujo primeiro poço começou a jorrar 100 barris por hora, localizado a oito quilômetros da praia de Mosqueiro, em frente ao Campo de Carmópolis, o General Candal da Fonseca garantiu que em nenhum momento o poço jorrou descontrolado.

O presidente da Petrobrás garantiu ainda que, embora sejam auspiciosas as evidências, "não temos ainda condições para anunciar possibilidades comerciais da descoberta, o que esperamos fazer após a realização do programa de testes previsto para o poço, que deverá continuar a perfuração — já em 1 333 metros — em busca de outras camadas mais profundas, que constituem nosso principal objetivo."

Embora não tenha sido comentado, sabe-se que a Petrobrás fará grandes investimentos na área, principalmente no tocante à construção de subestações distribuidoras no local. A descoberta deve-se ao contrato assinado com a firma United Geofisical Có., de Houston, no Texas, no valor aproximado de US$ 1 200 milhão e a plataforma perfuradora é alugada à firma Zapata Offshore Co., por cêrca de NCr$ 30 mil diários.

Plano prevê auto-suficiência em refino

Ao informar que o Brasil é pràticamente auto-suficiente em capacidade de refino do petróleo, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, anunciou ontem que a auto-suficiência total será obtida através de um plano de expansão da capacidade instalada "de modo a acompanhar o crescimento do mercado."

Depois de dizer que está prevista, inclusive, a produção dos derivados que, total ou parcialmente, ainda estejam sendo importados, assegurou que o principal objetivo do Govêrno é de alcançar, no triênio 68/70, percentagem de cresimento superior à que se verificar no consumo.

PERSPECTIVA

No momento, a percentagem de atendimento do consumo nacional de petróleo bruto — com uma produção interna de 161 mil barris diários para uma demanda de 409 mil — é da ordem de 42 por cento. Dentro de dois anos, segundo o Ministro Costa Cavalcânti, a produção deverá satisfazer a cêrca de 50 por cento do consumo, o que representará um acréscimo de 55 por cento em relação à produção verificada no ano passado.

Tendo em vista o objetivo do Govêrno, referentemente à produção, a Petrobrás está concentrando esforços nas áreas de melhores perspectivas para o aumento, entre as quais: Recôncavo Baiano, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e, principalmente, a plataforma submarina fronteira às áreas citadas, valendo ressaltar "os resultados alcançados ùltimamente nas costas de Sergipe, onde o poço perfurado está jorrando expontâneamente cêrca de 2 400 barris diários."

— O Govêrno está assegurando recursos necessários ao atendimento da programação da Petrobrás — salientou o Ministro das Minas e Energia — evitando, no entanto, ampliar o montante de recursos da emprêsa pela majoração dos preços reais dos derivados de petróleo.

Dentro dêsse espírito "e caso demonstre necessário", serão realizados reajustamentos para aperfeiçoamento da estrutura de preços relativos e para a manutenção do preço real dos derivados do petróleo.

— De março de 1964 para cá — disse o Ministro das Minas e Energia — foram assinalados excelentes resultados em tôdas as atividades da Petrobrás. Somos pràticamente auto-suficientes em capacidade de refino.

Govêrno desvaloriza cruzeiro

Dólar subiu duas vêzes em 24 dias

O Banco Central elevou ontem a taxa do dólar de NCr$ 3,63 para NCr$ 3,675 (compra) e NCr$ 3,65 para NCr$ 3,70 (venda), devendo êstes novos valôres vigorarem a partir de hoje.

Em relação aos níveis vigentes a partir de 1.º de setembro último, os novos valôres significam uma elevação de +1,13% (compra) e 1,36% (venda) no espaço de 23 dias. Embora concretizada às vésperas da reunião do Fundo Monetário Internacional, a alteração não tem, segundo fontes oficiais, qualquer relação com o acontecimento, representando apenas a rotina da nova sistemática cambial.

A TAXA

A elevação da taxa foi interpretada, nos círculos financeiros, pelo desejo do Govêrno de dar uma demonstração prática sôbre o funcionamento normal do sistema.

Calcula-se que a elevação cambial verificada corresponde aproximadamente à variação dos preços por atacado no período — embora êste dado não tenha sido revelado oficialmente. Os preços por atacado haviam sofrido as seguintes variações nos últimos meses: abril — 1,5%; maio — 1,6%; junho — 1,1%; julho — 1,7%; agôsto — 1,6%. Em setembro tem sido estimada a mesma tendência do mês anterior, o que representanria, nos 23 dias relativos à variação, o mesmo ou pouco mais do que a elevação fixada no dólar.

A surprêsa dos círculos financeiros não foi trazida pelo percentual da elevação, mas sim pelo período reduzido de sua ocorrência, quando se esperava períodos superiorer a um mês para os reajustes cambiais no nôvo sistema.

COMUNICADO

O reajuste foi operado por um simples Comunicado expedido pela Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central. É o seguinte o texto do comunicado Gecam N.º 83, datado de ontem:

"Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir do dia 24 de setembro de 1968, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A. operará às seguintes taxas: NCr$ 3.675 para compra, e NCr$ 3,70 para venda, por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas. Gerência de Operações de Câmbio. Ass. Joseph d'Avila Mendonça, Gerente.

FMI verá mercado de matérias-primas

O Brasil tem duas esperanças na próxima reunião do Fundo Monetário Internacional, segundo revelou ontem uma fonte oficial: a adoção de medidas concretas no sentido da estabilização dos preços dos produtos primários no mercado internacional e a implantação dos Direitos Especiais de Saque.

Ambos os pontos, que tiveram importante progresso na última reunião do FMI e do Banco Mundial, realizada no Rio de Janeiro, foram, segundo a mesma fonte, favorecidos pela evolução da situação internacional neste período. Serão objeto de relatórios de grupos de trabalhos designados naquele encontro para examiná-los.

PRIMARIOS

A respeito dos produtos primários — informou — foi constituído pelo FMI um grupo de trabalho formado de técnicos de alto nível, destinado a sugerir um mecanismo capaz de impedir a atual tendência declinante de seus preços no mercado internacional.

O problema tivera a iniciativa da França, que na reunião preliminar com os países africanos de área do franco aceitara impulsionar a idéia no Rio de Janeiro. Reunido o FMI, o Brasil, juntamente com outros países latino-americanos, assumiu a dianteira da causa, que foi aceita pela direção das entidades financeiras internacionais.

Naquela ocasião — lembrou os acontecimentos internacionais eram desfavoráveis à idéia, pois estavam em crise todos os acôrdos internacionais relativos a produtos primários isoladamente. O fracasso isolado era prenúncio de um fracasso coletivo na fixação de um mecanismo regulador dos preços, embora o apoio das entidades financeiras internacionais pudesse favorecer o sistema.

O desfecho do problema do café, bem como os últimos acontecimentos político-militares na Europa parecem, a seu ver, criar uma expectativa diferente para o problema.

DIREITOS

Mais diferente ainda, segundo a mesma fonte, é a expectativa com relação ao problema dos Direitos Especiais de Saque, em relação ao qual a posição da França estará certamente muito modificada. A queda das reservas de ouro francesas deve ter trazido como conseqüência a aceitação do Govêrno de Paris quanto à criação de uma faixa adicional de reservas para desenvolver o comércio internacional.

Disse que o chamado "grupo dos dez" deverá revelar o resultado de seus trabalhos e parece provável que tenha havido uma substancial evolução no sentido da aceleração do sistema. Sòmente os países que tivessem uma extraordinária reserva de divisas não seriam favorecidos pela medida.

BANCO MUNDIAL

Outro ponto que está na pauta da próxima reunião do FMI-BIRD é a elevação de 200 para 250 dólares anuais do teto de renda per capita para os países que fazem jus aos financiamentos da IDA. A medida permitirá a inclusão do Brasil dentre os beneficiários desta entidade internacional.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo
EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO
Avenida Paulista, 2 421

BALANCETE GERAL EM: 5 de setembro de 1968

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33 345 760

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			**NÃO EXIGÍVEL**		
Em Caixa e no Banco do Brasil S/A		15.555.213,92	Capital	26.820.000,00	
REALIZÁVEL			Reservas	7.117.059,99	33.937.059,99
Empréstimos		136.700.250,46			
Outros Créditos:			**EXIGÍVEL**		
Banco Central — Recolhimento	22.978.502,67				
Agências e Correspondentes	87.764.539,19		Depósitos		177.845.889,46
Outras Contas	24.801.031,56	135.544.073,42	Outras Exigibilidades e Obrigações:		
Valôres e Bens:			Redescontos	13.850.246,05	
Títulos a Ordem do Banco Central do Brasil	6.863.166,79		Agências e Correspondentes	78.081.232,81	
Outros Valôres e Bens	11.962.156,98	18.825.323,77	Ordens de Pagamento e Outras Contas	35.764.551,41	127.696.030,27
IMOBILIZADO		34.718.449,61			
RESULTADO PENDENTE		6.650.512,59	RESULTADO PENDENTE		8.514.844,05
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		297.407.278,69	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		297.407.278,69
TOTAL		645.401.102,46	TOTAL		645.401.102,46

São Paulo, 20 de setembro de 1968

ANTÔNIO RODRIGUES ALVES NETO — Presidente em Exercício
Diretor — Ângelo Orestes Barbuy
Diretor — Floriano Albrecht Moreira
Diretor — Irany Ferreira Martins
Paulo Ferreira — T.C.
CRC; n.º 53 651

AVISOS RELIGIOSOS

ANGIOLA GALASTRO BELVEDERE

(MISSA DE 7.º DIA)

Humberto Belvedere (Tito Bertini), espôsa e filhos, convidam para a missa de 7.º dia de sua mãe, sogra e avó a celebrar-se na Igreja de Santo Antônio dos Pobres (R. Inválidos), dia 26, quinta-feira, às 9 hs.

AMÉLIA PIRES BARBOSA

Sua família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar dos seus amigos, informa que fará rezar missa em intenção de sua alma, hoje, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março). Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã e de afeto. (P

AUGUSTO HENRIQUE FREIRE GREVE

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas e demonstrações de fé e piedade e convida para assistirem a missa de 30.º dia a ser celebrada, quarta-feira, dia 25, às 9 horas, na cripta da Matriz de Santa Terezinha — Túnel Nôvo.

CEL. LUIZ FELIPPE DE AZAMBUJA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Chefe do Estado-Maior do Exército cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Cel. LUIZ FELIPPE DE AZAMBUJA, ocorrido em Brasília, e convida para a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma que fará celebrar hoje, têrça-feira, dia 24, às 10,30 horas na Igreja de Santa Luzia (Rua Sta. Luzia). (P

HUGO CAPETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Guanauto Veículos S.A. convida seus amigos e colaboradores para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em memória de seu inesquecível amigo HUGO CAPETO, no próximo dia 25 de setembro, às 8h30m, na Igreja da Candelária. (P

HUGO CAPETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Glória Capeto; José Luiz Capeto, espôsa e filhos; Hélio Nunes, espôsa e filhos; sobrinhos e familiares agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião, do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô e tio HUGO CAPETO e convidam para assistirem missa de 7.º dia que será celebrada, em sua memória, no próximo dia 25 de setembro, às 8h30m, na Igreja da Candelária. (P

HUGO CAPETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cia. Mercantil Itaipava convida seus amigos e colaboradores para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em memória de seu inesquecível amigo HUGO CAPETO, no próximo dia 25 de setembro, às 8h30m, na Igreja da Candelária. (P

HUGO CAPETO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Petróleo Brasileiro S.A., PETROBRÁS, convida seus funcionários para assistirem à Missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu dedicado servidor HUGO CAPETO, na próxima quarta-feira, dia 25, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

Demissão de reitor reúne religiosos

São Paulo (Sucursal) — Os provinciais de nove ordens religiosas reuniram-se ontem à noite na sede do Instituto de Filosofia e Teologia para debater, a portas fechadas, o pedido de demissão de seu Reitor, frei José de Freitas Neves, criticado pelo Cardeal Agnelo Rossi após falar na TV sôbre a Encíclica **Humanae Vitae**.

Minas não quer horário de verão

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial Mineira quer o Estado de Minas Gerais excluído do horário de verão, por ser exportador de energia elétrica.

JOÃO BAPTISTA HOLLANDA

(FALECIMENTO)

Aracy Sabóia Hollanda, Haroldo Hollanda, espôsa e filhos, Hamilton Hollanda, espôsa e filho, Tarcísio Hollanda, espôsa e filhos, Marcel Hage-Chaine, espôsa e filhos e José Alberto Hollanda cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, avô e sôgro, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Prof. Álvaro Kilkerry

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Prof. ÁLVARO KILKERRY, profundamente sensibilizada com as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e saudoso espôso, pai, irmão, cunhado e primo, convida parentes, colegas, alunos, ex-alunos e amigos para a missa de sétimo dia que se realizará na quarta-feira, 25, às 10h30m, na Igreja de N. S. da Glória, no Largo do Machado, pelo que antecipadamente agradece.

PROFESSOR ÁLVARO KILKERRY

(MISSA DE 7.º DIA)

A Administração, Direção, Corpos Docente e Discente e Funcionários do Colégio Franco Brasileiro, profundamente consternados com a perda do seu inesquecível amigo e colaborador, PROFESSOR ÁLVARO KILKERRY, convidam os seus antigos alunos e as famílias dos atuais, para a Missa de 7.º dia, que mandam celebrar na quarta-feira, 25 do corrente, às 10,30, na Matriz da Glória, no Largo do Machado. (P

PROF. ÁLVARO KILKERRY

(MISSA DE 7.º DIA)

O 1.º ano da Fac. Dir. UEG convidam para a missa de 7.º dia do inesquecível Prof. Kilkerry, a ser realizada no dia 25, às 10,30 horas na Matriz da Glória.

VIÚVA OCTAVIO MANGABEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Edyla Mangabeira Unger, Roberto Mangabeira Unger e Nancy Mangabeira Unger, convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar na têrça-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, Rua da Alfândega, por alma de sua mãe e avó, sepultada a 19 do corrente, na cidade do Salvador.

VIÚVA OLGA DE MATTOS ASSUMPÇÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Gaibel Mattos Assumpção, senhora e filhos, Kleber Mattos Assumpção, senhora e filhos, Sebastião Cahú, senhora e filhos, Jesus de Paula Ramos, senhora e filhos, Frederico Leopoldo da Silva Júnior, senhora e filhos, Walter Assumpção Azevedo, senhora e filhos, Luiz Carlos de Freitas Lima, senhora e filhos, Márcio Calafange, senhora e filhos, e Leibnitz Santos, senhora e filha agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua uerida mãe, sogra, avó e bisavó OLGA DE MATTOS ASSUMPÇÃO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar, hoje, dia 24, às 11h15m, na Igreja de Santa Luzia, na Esplanada do Castelo.

CPI da Assembléia que vai apurar atendimento a menor ainda não foi oficializada

O requerimento do Deputado Aluísio Caldas solicitando a instalação de uma CPI para apurar as condições de atendimento a menores em estabelecimentos subvencionados pelo Estado não foi publicado no *Diário da Assembléia*. Com isso, a Arena e o MDB não puderam indicar seus representantes.

O Deputado Aluísio Caldas recebeu ontem, na Assembléia, a visita de dez senhoras. São mães de crianças internadas em colégios de Jacarepaguá e relataram o péssimo tratamento a que os menores são submetidos. O Sr. Aluísio Caldas não quis revelar o nome dos colégios.

RECUSA

A Deputada Iara Vargas afirmou que não foi consultada para integrar a CPI.

— Mesmo que fôsse, não poderia aceitar. Êste ano estou à frente da Comissão de Educação da Assembléia — acrescentou.

A Sra. Iara Vargas, e os Deputados Aluísio Caldas e Roberto Gonçalves Lima são os nomes indicados pelo líder do MDB, Deputado Salomão Filho. A Arena será representada pelos Srs. Carvalho Neto e Gama Lima.

Folhetos contam em versos história de Abel e Edilsa

Niterói (Sucursal) — Abel, Edilsa Marques e o asilo Vivenda da Luz já têm uma história cantada em versos. O folheto **Os Monstros de Morro Agudo** é vendido a NCr$ 0,20 nas barcas que fazem o transporte Rio—Niterói.

O folheto reúne em 224 versos, de autoria do cantador Constantino Santos Freire, tôda a história do abrigo de menores. Abel é chamado de **Coração de Serpente** e Edilsa de **Mulher Pantera**.

Será julgado na próxima quinta-feira o pedido de habeas-corpus impetrado pelo advogado Wolmen Braga em favor de Abel e Edilsa Marques, contra a prisão preventiva decretada pelo juiz de Nova Iguaçu, Sr. Moacir Marques Morado.

O pedido está com o relator, desembargador Nilton Quintela, e será julgado pela 3a. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, cujo presidente é o desembargador Paulo Castilho.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada.
MARIZA MARQUES

São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.
OSWALDO

A Frei Fabiano de Cristo

Palmyra M. Pereira agradece a graça alcançada quando entrevada há 26 anos atrás.

Cel. LUIZ FELIPPE DE AZAMBUJA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CEL. AZAMBUJA, agradece os votos de pesar pelo seu falecimento e convida seus camaradas e amigos para a missa de 7.º dia, hoje, às 9h30m no altar-mor da Candelária.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

AGRADECIMENTO POR GRAÇA ALCANÇADA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas. D. T.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha.

Zaira Paes agradece a cura de Luiz Octávio.

DOPS vai ouvir Nicoll

Indiciado em inquérito no DOPS como instrutor de guerrilhas no Uruguai, o ex-coronel-aviador Emanuel Nicoll será ouvido a qualquer momento na Secretaria de Segurança.

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, já solicitou ao Departamento de Polícia Federal que o envie ao DOPS, tão logo considere concluídas as investigações sôbre o militar cassado pela Revolução de 1964, que foi detido sábado passado, no Galeão, quando regressava de Montevidéu, e libertado mais tarde, após prestar esclarecimentos no DPF.

INQUÉRITO

O ex-coronel Emanuel Nicoll está indiciado em um inquérito aberto no Departamento de Ordem Política e Social, da Secretaria de Segurança, com as informações de Ermelindo Dias Paixão, membro da Ação Popular (AP), que foi prêso há 40 dias, na Cinelândia, quando tentava articular uma manifestação estudantil.

Ermelindo revelou a existência de plano nacional de subversão, elaborado por políticos e militares asilados no Uruguai, citando, entre outros nomes, o do ex-coronel Nicoll, como o mentor e instrutor de um campo de treinamento de guerrilhas.

O General Luís de França Oliveira considera o militar cassado uma peça importante nas investigações que as autoridades vêm fazendo sôbre as atividades de políticos, militares, estudantes e membros do clero que se encontram no exílio e mantinham contatos, através de Ermelindo, no Brasil.

— Êle deve saber muita coisa que nos ajudará a ter uma visão mais ampla do que tramam lá fora e aqui dentro contra o Govêrno. O coronel Nicoll está relacionado como participante de fatos no nosso conhecimento e ajudará a compor um quadro geral da situação.

EXPLICAÇÕES

O General França acha que o ex-coronel Nicoll deve explicações à Polícia Federal e à Polícia Política do Estado também, como pessoa com direitos políticos cassados, por suspeita de atividades subversivas, que retorna ao país, como ocorre com todos os outros.

— Isso é uma questão de rotina dos serviços de segurança e informações que não podemos dispensar por menos importante que seja o assunto, e êsse não é o caso do ex-coronel Nicoll — disse o Secretário de Segurança.

Ana Elia Pinto Martins

Nilsa Marinho e filhos, Armando Pinto Martins e família, Paschoal Carlos Magno e Orlanda Carlos Magno, Rosa Carlos Magno, filho, nora e neta, Aurora Carlos Magno, José Carlos Magno e família, Julia Coelho Carlos Magno, filha e genro, Ernani Marinho e família, Valdemar Dias da Cunha e família, Maria Nazaré Serpa agradecem as condolências recebidas pela morte de sua querida ANA ELIA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, quarta-feira, dia 25, às 11 horas, no Altar Mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

Presidente exige solução imediata para problema dos agricultores no Nordeste

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva determinou ontem que fôsse encontrada, imediatamente, uma solução para os problemas dos trabalhadores rurais do Nordeste, especialmente os de Pernambuco, que estão decididos a entrar em greve.

— Eu comandei aquela Região, sei bem das dificuldades da área e temos de enfrentá-las e superá-las — afirmou o Presidente da República ao Ministro do Trabalho, que logo depois marcou encontro com o Ministro da Agricultura para acertar com êle a aplicação de uma política agrária que beneficie os trabalhadores.

AÇÃO TOTAL

O Presidente Costa e Silva mostrou-se, no despacho de ontem com o Ministro Jarbas Passarinho, bom conhecedor dos problemas rurais do Nordeste. Considera impossível a manutenção da situação atual, com o agravamento progressivo dos problemas sociais, afirmando que, desde o seu tempo de comandante em Recife, conhece as dificuldades existentes.

O Presidente da República determinou que todos os órgãos federais, diretamente interessados na área, sejam acionados de imediato, pois a solução terá de ser global. Há, inclusive, a possibilidade de reexame da regulamentação do decreto concedendo o uso de dois hectares aos trabalhadores rurais, pois a regulamentação baixada pelo Instituto do Açúcar e do Álcool sofreu reparos de vários órgãos.

Trabalhadores se dizem com fome e vão à greve

— Doutor, fome não é brincadeira.

— Quando vocês não aguentarem mais a fome, metam o pau e façam a greve.

Estas frases encerraram o diálogo entre os trabalhadores rurais do Município do Cabo e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins, que presidiu domingo último, em Pernambuco, a assembléia-geral em que os trabalhadores do Cabo resolveram adiar de ontem para o próximo dia três de outubro a greve que haviam decretado no mês passado.

À ESPERA DA JUSTIÇA

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho pediu aos trabalhadores que adiassem por 15 dias a greve pelo pagamento de salários atrasados e outras obrigações trabalhistas, devidas pelos patrões, mas os agricultores mantiveram-se firmes em sua decisão de sòmente esperar o pronunciamento da Justiça do Trabalho sôbre a legalidade da greve, para depois iniciá-la, imediatamente.

Por êsse motivo, o vigário do Cabo, padre Melo, retirou seu apoio à greve, afirmando que os trabalhadores deveriam atender ao apêlo do Sr. Idélio Martins, porque é de opinião que dentro dos 15 dias propostos o Ministro Jarbas Passarinho poderia resolver os problemas dos agricultores, que reclamam o pagamento de férias, décimo terceiro salário, diferenças salariais e benefícios do INPS, além de acesso à terra, de acôrdo com o Estatuto da Terra.

RÉPLICA

A solicitação de padre Melo foi prontamente replicada pelo presidente do Sindicato Rural, João Luís da Silva, que disse terem os trabalhadores dado prazo de 28 dias ao delegado do Trabalho em Pernambuco, legítimo representante do Ministro Jarbas Passarinho, para que fôssem resolvidos sem greve os problemas trabalhistas.

Durante a assembléia dos trabalhadores, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho afirmou que via na greve do Cabo um movimento perfeitamente legal, desde que fôsse feito dentro do que determina a Lei de Greve. Garantiu o Sr. Idélio Martins que, por êsse motivo, não haverá intervenção no Sindicato Rural do Cabo.

Compareceram à assembléia-geral 800 trabalhadores rurais, o delegado regional do Trabalho, Sr. Romildo Leite, e o superintendente regional do INPS, Sr. João Crisóstomo de Sousa.

DECISÃO UNÂNIME

A decisão dos trabalhadores rurais de não aceitar a proposta de adiamento da greve, apresentada pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foi unânime.

O presidente do Sindicato Rural, João Luís da Silva, afirmou depois que os trabalhadores não mais podiam esperar por soluções conciliatórias, "porque estão com fome, muita fome."

Disse que na legalidade da greve está tôda a garantia de seu sucesso e "desta vez não mais concordaremos em receber 70 ou 80% dos débitos trabalhistas, como das outras vêzes, porque notamos que os patrões deixam de pagar em dia para nos impor acôrdos que só a êles beneficiam."

O presidente do Sindicato Rural do Cabo informou que a greve deverá atingir tôdas as propriedades rurais do município, dela participando cêrca de 2 mil trabalhadores.

Padre é prêso no Sul por comentar um capítulo do Evangelho de São Lucas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um sermão sôbre o Evangelho de São Lucas levou à prisão, no sábado, o padre Lauro Carlos Witmann, pároco da igreja de Santa Catarina, em São Leopoldo. Motivo: militares presentes à missa acharam que êle foi além dos assuntos da religião.

Ao comentar o Capítulo 14, padre Lauro afirmou que assim como Cristo descumpriu uma lei judaica para curar um enfêrmo num sábado, para fazer o bem e conquistar a justiça, as leis contemporaneas poderiam ser ignoradas.

CONVITE

Mais adiante, padre Lauro, glosando a parábola em que Cristo afirmou que os que tomassem os últimos lugares no banquete acabariam sendo chamados a sentar-se à frente, comentou que diante da crescente conscientização popular Cristo parece, dentro da própria história, convidar os marginalizados a buscar melhor condição social.

Ao terminar o sermão, ainda paramentado, foi prêso na sacristia por um tenente e dois soldados e levado para o 18.º Regimento de Infantaria, de São Leopoldo. Os militares, à paisana, identificaram-se e, ao sair com o sacerdote, levaram um cartaz em cartolina com a inscrição "A Igreja a serviço da libertação dos homens", que tinha sido afixado na nave do templo na semana anterior.

No quartel, padre Lauro foi informado de que seus captores tinham ouvido o sermão e acharam que êle falara demais e sôbre assuntos que não diziam respeito à religião. Foi interrogado e libertado sòmente às 21h30m. A prisão ocorrera às 17h30m.

Padre Lauro um mês antes tinha sido prêso na cidade de Rio Grande por um delegado de Polícia e enviado para o DOPS desta capital, depois de falar para secundaristas sôbre *O Cristão num Mundo em Transformação*.

Colômbia vai colonizar a sua Amazônia

Bogotá (AFP — JB) — O Presidente Carlos Lleras estará reunido com vários ministros e altos funcionários do seu Govêrno para elaborar um plano que permita a colonização da Amazônia, área limítrofe com o Brasil. Deseja o Govêrno evitar, com um nôvo plano, o êxodo de colombianos, que buscam com frequência melhores condições de vida no Brasil.

Reforma na Saúde está em redação

O Secretário Hildebrando Marinho disse ontem que não sabe ainda quando entregará o projeto de reforma administrativa da Secretaria de Saúde ao Governador Negrão de Lima, porque o trabalho "ainda está na fase de redação final."

Informou o Secretário que a nova aparelhagem adquirida na Alemanha pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, deverá chegar no segundo semestre do próximo ano e vai ser utilizada no Hospital Pedro II e no Instituto de Hematologia.

Pista pesada não influiu no rendimento de Iatagan que marcou 1m40s em 1600

Iatagan, filho de Clareira, demonstrou excepcional forma de treinamento, ao levantar a milha do Prêmio Cidade de São Gonçalo, domingo, no tempo de 1m40s, na pista de areia pesada.

José Machado, o jóquei, não ficou preocupado quando Nointot tomou a ponta, assediado por Mooklin, esperando apenas a reta para lançar Iatagan sôbre o ponteiro, dominando-o sem luta e, atingindo o espelho com 1 corpo de luz sôbre Seccion, ficando Tigrez e Fair Kino nos postos imediatos, sem ameaçar.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 mil

1.º Balsa, J. Pinto 58
2.º Lightsome, M. Silva 54

Não correram: Orbeniz e Harpaga.
Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 1'43". Vencedor (7) NCr$ 0,48. Dupla (34) 0,53. Placês: (7) 0,36 e (6) 0,45. Treinador: Geraldo Morgado.

2.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 mil

1.º Nicolé, J. Borja 57
2.º Campeiro, J. Machado ... 57

Não correu: Squalo.
Diferenças: Mínima e 1 corpo. Tempo: 1'43"3/5. Vencedor (5) NCr$ 0,22. Dupla (33) 0,78. Placês: (5) 0,18 e (6) 0,20. Treinador: Antônio P. Silva.

3.º PÁREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Gava, A. Ricardo 58
2.º Doce Iracema, J. Borja .. 54

Diferenças: Vários corpos e 2½ corpos. Tempo: 1'37"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,13. Dupla (13) 0,33. Placês: (1) 0,11 e (4) 0,19. Treinador: Manuel de Sousa.

4.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 mil

1.º Austin, A. Aleixo 58
2.º Dom Chico, D. Santos 52

Diferenças: 1 corpo e ½ corpo. Tempo: 1'21"2/5. Vencedor (10) NC$ 1,43. Dupla (14) 0,39. Placês: (10) 0,54 e (2) 0,33. Treinador: Plácido F. Campos.

5.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 mil

1.º Obsession, J. Sousa 54
2.º Inédita, G. Meneses 54

Não correram: Senza-Fine, Esula, Elmira, Cadilon e Reana.
Diferenças: ¾ de corpo e 1½ corpo. Tempo: 1'22"3/5. Vencedor (7) NCr$ 0,60. Dupla (34) 0,21. Placês: (7) 0,18 e (8) 0,13. Treinador: Gilberto L. Ferreira.

6.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 mil (CIDADE DE SÃO GONÇALO)

1.º Iatagan, J. Machado 50
2.º Seccion, J. Queirós 50

Não correu: Egis.
Diferenças: 1 corpo e ¾ de corpo. Tempo: 1'40". Vencedor (6) NCr$ 0,18. Dupla (34) 0,47. Placês: (6) 0,15 e (8) 0,33. Treinador: Ernâni Freitas.

7.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Vovô Inácio, S. M. Cruz . 53
2.º Don Risco, R. Carmo ... 56

Diferenças: 2½ corpos e ¾ de corpo. Tempo: 1'20"4/5. Vencedor (4) NCr$ 0,96. Dupla (24) 0,38. Placês: (4) 0,44 e (9) 0,22. Treinador: Benedito Ribeiro.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 mil

1.º El Malak, J. Santana 58
2.º Don Gosik, R. Carmo 58

Não correu: Iraty.
Diferenças: ¾ de corpo e 1½ corpo. Tempo: 1'15"2/5. Vencedor (5) NCr$ 0,34. Dupla (13) 0,24. Placês: (5) 0,16 e (1) 0,13. Treinador: Celestino Gomes.

Mov. das Apostas NCr$ 446 137,00
Concursos .... NCr$ 37 561,35
TOTAL .... NCr$ 483 698,35

Resultados dos concursos

Bôlo de sete pontos
8 vencedores. Rateios: .... NCr$ 1.185,00

Betting Duplo
104 vencedores. Rateios: .... NCr$ 85,82

Aprendizes de 4a. categoria que já atuavam sem chicote perderam também as esporas

Além do chicote, também não será permitido aos aprendizes de quarta categoria o uso de esporas, de acôrdo com a resolução do Conselho Técnico, que ainda impediu, inclusive, o uso de esporas nos animais estreantes de dois ou três anos de idade, nacionais ou estrangeiros.

Esta semana a Comissão de Corridas suspendeu elevado número de profissionais, recebendo o aprendiz de segunda categoria, Antoniel Lins a punição mais severa, pois ficará sem montar até o dia 27 de outubro, por ter prejudicado Fantasma Voador montando Abismado, o que lhe trouxe a desclassificação do primeiro para o segundo lugar.

RESOLUÇÕES:

— Suspender, por infração do art. 160.º do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 27 do corrente, os seguintes profissionais:

Antoniel Lins (Abismado) até 27 de outubro próximo, Manuel B. Silva (Lightsome), Adalton Santos (Hálimo), Manuel Alves (Idílio) e Acir Aleixo (Austin) até 5 do mesmo mês de outubro, Elpídio Furquin (Comando), Júlio Reis (Papito), Audálio Machado (Silverton) e Daniel Neto (Maninha) até 3 e Desidério Muñoz (Bela Luiza), Carlos R. Carvalho (Petard) e Gabriel Meneses (Igarapava) até 29 do corrente;

— Multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Machado (Iatagan) em NCr$ 30,00, João Sousa (Obsession), Laercio Santos (White Kargo), Oziel F. Silva (Karrito) e Carlos R. Carvalho (Pascoal) em NCr$ 20,00 e Gabriel Meneses (Inédita), Desidério Muñoz (Fair Kino), Francisco Pereira F. (Fair Flávio) e Jorge Borja (Vila Roca) em NCr$ 10,00; e

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 12, 14 e 15 de setembro de 1968.

J. Lafra defendeu montaria de Karrito para a noturna e chance de vitória é boa

O jóquei-redeador J. Lafra defendeu a montaria do favorito Karrito, que atuará no primeiro páreo da reunião noturna, de quinta-feira, em condições de confirmar a sua última vitória.

No segundo páreo, o freio do Sul, José Brizola, depois de alguma hesitação entre as montarias dos ligeiros Ilo e Abdullah, terminou escolhendo êste último, possivelmente pela saída junto à cêrca interna, o que, em um quilômetro, pela variante, se torna grande vantagem.

1.º PAREO — As 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00. Kg

1—1 Karrito, J. Lafra 8 57
" Jilto, N. Correrá ... 6 54
2—2 Voltio, J. Queirós .. 10 51
3 Vanipo, N. Correrá .. 9 54
3—4 Hotin, R. Carmo 5 55
5 T. Jones, D. F. Graça 5 52
6 Espelho, C. Sousa ... 4 55
4—7 Jocker, P. Alves 7 55
8 Ragamuffin, F. P. F.º 3 55
9 M. Charles, E. Marinho 1 52

2.º PAREO — As 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00. Kg

1—1 Abdullah, J. Brizola 1 56
2 Caporeto, B. Santos . 2 56
2—3 Oasis d'Or, O. F. Silva 3 56
4 Peixe, J. Marinho .. 5 56
3—5 Ilo, P. Alves 9 56
" Itan, A. Santos 6 56
4—6 Brometo, D. Santos .. 8 56
7 D. Viking, F. P. Filho 4 56
8 Napoleão, N. Corrêa 7 56

3.º PAREO — As 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00. Kg

1—1 Diorling, R. Carmo .. 3 55
" H. Sunrise, J. Pinto 6 58
2 Fair City, I. Sousa .. 1 52
2—3 Quânia, M. Carvalho 9 55
4 Arquibels, V. Machado 10 54
" Doce Alice, J. Queirós 8 54
3—5 Vergel, J. Machado .. 11 53
6 Primelda, M. Alves .. 4 55
7 Sabata, D. Santos .. 5 55
4—8 Itinga, S. Silva .. 2 55
9 Azucrra, F. P. Filho .. 8 55
10 M. Timida, F. Maia .. 2 55

4.º PAREO — As 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial. Kg

1—1 S.-Ray, J. Queirós .. 9 55
2 Cobiçada, L. Santos .. 8 55
2—3 Hocó, A. Santos .. 6 52
4 Faraina, J. Baffica .. 7 55
3—5 Randana, L. Corrêa 1 54
6 Galopade, J. Sousa .. 4 55
4—7 Fariséa, J. Pinto 8 58
8 Sheet, A. M. Caminha 2 58
9 Onira, R. Penido .. 3 61

5.º PAREO — As 22h25m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING). Kg

1—1 Angana, C. Sousa .. 2 54
2 Reynamora, J. Machado 4 58
3 Gusla, D. Moreno .. 12 54
2—4 Guarapari, D. Santos 3 58
" Gran Condêssa, E. Marinho 9 58
5 Actress, D. F. Graça 6 58
3—6 Garça Queimada, J. Fraga 11 54
7 Carnavalet, J. Borja 1 54
" Fain, F. P. Filho .. 7 54
4—8 Espanha, M. Alves .. 5 56
9 Tallonière, M. Hévia 10 58
10 Cara Mia, P. Lima .. 8 58

6.º PAREO — As 23h — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (BETTING). Kg

1—1 Jalisco, J. Machado . 9 53
2 Nautinha, J. Borja .. 6 53
2—3 Quelumen, J. Baffica 7 53
4 M. Mug, G. Meneses 1 53
3—5 Bigurrilho, J. Pinto 5 53
" Hal-Libio, J. Queirós 8 53
6 France, A. Santos .. 8 55
4—7 Samovar, F. P. Filho 8 53
8 F.-Dey, A. Hodecker 3 53
9 D. Ermâni, C. R. Carvalho .. 10 53

7.º PAREO — As 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (BETTING). Kg

1—1 Fin de Nuit, J. Machado .. 3 49
2 Tio Sam, D. Santos .. 6 57
3 Djullo, N. Corrêa .. 1 52
2—4 Rebelde, M. Carvalho 8 56
5 Evano, J. Quintanilha 3 53
6 Larghetto, M. Hévia 2 54
" Dunois, E. Marinho 8 52
3—7 Atabor, R. Carmo .. 1 52
8 Rockmoy, F. P. Filho 11 52
4—9 Falaris, N. Corrêa 9 52
10 Tharisi, S. Silva .. 3 52
" Maupassant, N. Corrêa 10 55

Giant trabalhou a milha em 1m42s2/5 sempre fácil com L. Acuna no seu dorso

Giant, em preparativos para correr o Grande Prêmio Salgado Filho — 20 de outubro — impressionou vivamente os observadores com 1m42s para os 1 600 metros, sem que o bridão L. Acuña fizesse muito empenho no seu dorso.

Play Boy, agora visando o Grande Prêmio Estado da Guanabara — 1.ª Prova da Tríplice Coroa — passou a milha em 1m43s 2/5 com ação bastante vistosa, tanto que o freio J. Pedro F.º vinha somente fazendo posição no seu dorso e procurando o caminho mais longo.

GIANT

Boucheron — F. Meneses — 1 200 em 1m18s. Giant — L. Acuña — 1 600 em 1m42s. Corcel — R. Penido — 1 000 em 1m08s2/5. Imbroglio — D. P. Silva — 1 400 em 1m37s. Irresistivel — D. P. Silva — 1 300 em 1m25s. Happy Autumn — F. Maia — 1 500 em 1m43s2/5. Auburn — J. Machado — 1 300 em 1m25s. Moonshine — J. Santana — 1 400 em 1m33s. King Richad — J. Queirós — 1 300 em 1m25s.

SOLEIL DU MATIN

Jataúba — J. Pinto — 1 400 em 1m34s. Argúcia — J. Sousa — 1 500 em 1m44s. Soleil du Matin — J. Pedro F.º — 1 200 em 1m18s2/5. Lady Manon — J. Machado — 1 200 em 1m19s. Happy Story — F. Conceição — 1 300 em 1m30s. Mister Charles — F. Pereira F.º — 1 600 em 1m48s2/5. Praieira — A. Ricardo — 1 300 em 1m27s 2/5. Iparã — J. Queirós — 1 000 em 1m09s2/5. Happy Week End — G. Meneses — 1 300 em 1m 32s2/5.

JOHN DORY

John Dory — M. Silva — 1 600 em 1m43s2/5. Ecarté — O. F. Silva — 1 200 em 1m18s. Boiúna — L. Corrêa — 1 200 em 1m17s2/5. Abaeté — P. Coelho — 1 400 em 1m31s3/5. Principe Valente — F. Esteves — 1 300 em 1m26s. Velocity — O. F. Silva — 1 200 em 1m17s 2/5. El Perujino — M. Alves — 1 300 em 1m23s. Feitio de Oração — D. P. Silva — 1 200 em 1m20s. Irerê — A. Ramos — 1 500 em 1m40s.

NALDINHO

Vogarina — D. Santos — 1 400 em 1m34s1/5. Nargel — J. Sousa — 1 600 em 1m48s. Naldinho — A. Ramos — 1 600 em 1m43s. Fort Prince — S. França — 1 300 em 1m25s. Cordialista — L. Correia — 1 400 em 1m42s2/5. Princesa Valente — R. Carmo — 1 600 em 1m42s 2/5. Happy Luck — F. Maia — 1 200 em 1m23s. Intrépido — J. Sousa — 1 600 em 1m45s. Zanoquinha — A. Ramos — 1 600 em 2m 00s.

BEBEL

Happy Acquital — G. Meneses — 1 400 em 1m39s. Miss Gaúcha — A. Ramos — 1 000 em 1m10s. Barrabaz — S. M. Cruz — 1 400 em 1m40s. Gauchinha Linda — L. Acuña — 1 600 em 1m46s. Taliamã — A. Lins — 1 000 em 1m08s. Giuly — A. Ramos — 1 600 em 1m 49s. Bebel — A. Ramos — 1 600 em 1m26s. Fair Cleila — J. Marinho — 1 600 em 1m43s2/5. Alstônia — L. Acuña — 1 300 em 1m25s.

PLAYBOY

Palyboy — J. Pedro F.º — 1 600 em 1m43s2/5. Aqui — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m26s 2/5. Jando — G. Meneses — 1 600 em 1m43s. Nosso Amigo — E. Marinho — 1 400 em 1m 32s2/5. Geiser — J. M. Santos — 1 600 em 1m44s. Imperator — J. Machado — 1 500 em 1m 40s. Jujuca — J. Borja — 1 300 em 1m28s. Urrucha — D. P. Graça — 1 500 em 1m41s2/5. Icatú — G. Meneses — 1 600 em 1m48s.

EGIS

Egis — C. Morgado — 1 400 em 1m 32s 1/5. Mandarim — J. B. Paulielo — 1 300 em 1m 26s. Preedon — C. Tarouquela — 1 400 em 1m 34s. Solenka — R. Carmo — 1 600 em 1m 46s. Ingenua — J. Sousa — 1 200 em 1m 18s 2/5. Blindado — Lad. — 1 300 em 1m 41s. Jaldessa — J. Machado — 1 300 em 1m 24s. Karnté — I. Oliveira — 1 600 em 1m 48s 1/5. Fargum — R. Carmo — 1 300 em 1m 28s.

SUEZ

Adelmo — D. Santos — 1 200 em 1m 18s 2/5. Facho — G. Meneses — 1 400 em 1m 35s. Natchez — J. B. Paulielo — 1 300 em 1m 24s 1/5. Suez — J. Pedro F. — 1 600 em 1m 47s. Tulinha — J. Santos — 1 400 em 1m 36s 2/5. Jatobá — G. Meneses — 1 600 em 1m 41s. Jogral — F. Esteves — 1 400 em 1m 30s. Nétette — J. B. Paulielo — 1 200 em 1m 23s. Samovar — F. Pereira F. — 1 300 em 1m 27s.

JASMIM

Corinda — J. Sousa — 1 000 em 1m 09s 2/5. Marisés — J. Pinto — 1 300 em 1m 26s. Jasmim — G. Meneses — 1 500 em 1m 40s 2/5. Diana — E. Marinho — 1 300 em 1m 24s. Manini — D. Muñiz — 1 300 em 1m 15s. Ipu — J. Silva — 1 600 em 1m 47s 2/5. Kopenik — W. Machado — 1 600 em 1m 45s 2/5. Sandalo — J. Silva — 1 200 em 1m 21s. Fatorial — J. Borja — 1 400 em 1m 35s. Jingle Bell — J. B. Paulielo — 1 500 em 1m 42s 2/5. Bafica — J. Santos — 1 300 em 1m 27s 2/5. Nacota — J. Correia — 1 300 em 1m 26s. Harpaga — J. Tinoco — 1 400 em 1m 37s 2/5. Jeu d'Or — A. Ricardo — 1 600 em 1m 54s. Endyco — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m 21s. Itapirito — S. França — 1 300 em 1m 25s.

PREDICADOR

Bojudo — S. Silva — 1 300 em 1m 26s. Iloia — J. Quintanilha — 1 500 em 1m 40s 2/5. Itaca — J. Silva — 1 600 em 1m 47s 2/5. Predicador — G. Menezes — 1 600 em 1m 34s 2/5. Hali — J. Pinto — 1 200 em 1m 17s 1/5. Lord Samba — J. Machado — 1 600 em 1m 22s. Catatau — E. Marinho — 2 040 em 2m 25s 2/5. Ruth K — L. Santos — 1 600 em 1m 37s 2/5. Diabinho — Lad. — 1 300 em 1m 30s.

Principal páreo de domingo tem a participação de sete animais em forma técnica

O Jóquei Clube Brasileiro organizou mais 16 páreos para as corridas do fim de semana, que tem a Prova Especial de 1 300 metros, reunindo Camury, Expo 67, Índigo, Cuore, Nointot, Este e Forrobodó.

Os potros de 3 anos estarão reunidos na corrida de domingo, na eliminatória de 1 600 metros, que marcará o reaparecimento de John Dory, enfrentando Dogom, Hobort, Just Now, Janduí, Inti, Jingle Bell, Predicador, Baraçau e King Richard, todos atravessando excelente período técnico.

INSCRIÇÕES

1 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Lightsome 57, Orbeniz 57, Ma Chérie 57, La Salle 57, Haca 57, Cordialista 57, Hala 57 e La Poupée 57.

2 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Miscândia 57, Fardela 56, Albione 58, Jasama 54, Fair Cléila 51, Minha Gatinha 54, Linda Figa 54 e Doce Iracema 54.

3 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Boucheron 58, Tésio 54, Diabinho 58, Regulus 57, Fort Prince 55, Sigiloso 54, Nosso Amigo 55, Meu Bem 54 e Vasligue 58.

4 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Arminho 53, Patchouly 53, Don Risco 56, Lucky 50, Amor Brujo 55, Zé Boneco 53, Vovô Inácio 57, Batovi 53, Taarup 50, Mogador 57 e Tigrez 58.

5 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Senza-Fine 58, Quedulce 54, Ruth K. 54, Urrucha 54, Balsa 54, Aranée 54, Dona Nininha 54, Inédita 54 e Urdanela 54.

6 — 1 500 — NCr$ 1 200,00 — Diorling 53, Fass-Bier 58, Rafles 55, Molicho 51, El Sirocco 54, Arnagot 57, Medrar 55, Hepaten 58, Maupassant 56, Aventureiro 57, Kopenick 55, Tio Sam 57, Jimba-Loo 57, Thartal 55 e Larghetto 54.

7 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Urbaneja 54, Happy Autumn 54, Idílio 54, Cadipó 56, Fatorial 54, Mônaco 54, Librium 54, Omarim 54, Suez 54, Fabico 54, Cuentero 54, Inerê 54, Iron Horse 54 e Istambul 54.

8 — 300 — NCr$ 1 600,00 — Guropé 58, Querozene 58, Ecarté 54, Lord Samba 54, Cadenero 58, Dr. Didi 58, Gé 55, Ponteio 54, Moonshine 56 e Escol 54.

1 — (Areia) — 2 200 — NCr$ 1 440,00 — Catatau 54 — Happy Jack 53, Bom Destino 51, Feudo 51, Araranguá 53 e Bad-Girl 50.

2 — (Areia) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Gaulo 57, Outonal 57, Herval 57, Irresistível 57, Imbróglio 57, Cadican 57, Totian 57, Il Perugino 57, Zi Cartola 57 e Fazio 57.

3 — 1 600 — NCr$ 3 000,00 — Fascínio 56, Inar 56, Natchez 56, Jando 56, Angahy 56, Comodoro 56, Ayacucho 56, Jatobá 56, Brisk Boy 56 e Jacquim 56.

4 — 1 600 — NCr$ 2 800,00 — El Caribe 58, Rubeni K. 58, Sândalo 58, Loie 58, Ripper 58, Alentejo 58, Gainly 58, Hieto 58, Nargel 58, Squalo 58, Z Y Z 22 58, Dr. Gustavo 54, e Blindado 54.

5 — Prova Especial — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Camury 55, Expo 67 54, Cuore 53, Nointot 53, Este 55, Índigo 56 e Forrobodó 56.

6 — 1 600 — NCr$ 3 000,00 — Dogom 58, Hobort 57, Just Now 58, Janduí 54, Inti 54, John Dory 54, Jingle Bell 54, Predicador 54, Baraçau 54 e King Richard 54.

7 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Lord Byron 51, Mastro 55, Feitiço da Vila 55, Bojudo 58, Retrospect 55, Quartel 57, Talamã 51, Hotin 55, Batenzambá, 52, Bahramdiso 52, Meia Noite 54, Paschoal 52 e Surrento 54.

8 — (Areia) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Quale 49, Diana 58, Estemiana 56, Lady Manon, Dote 49, Eryma 49, Octava 51 e Eliane a 49.

Rio Grande do Sul vende filhos de Esthela, Rob Roy e Boxeur pelo melhor preço

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Jóquei Clube do Rio Grande do Sul vai se desfazer de 12 reprodutoras, duas com produto ao pé e quatro cheias por Estheta, Rob Roy e Boxeur, além de cinco produtos de um ano que se encontram no Pôsto de Fomento Agropecuário.

O lote de éguas tinha sido adquirido em São Paulo pela administração anterior, para revenda a criadores gaúchos, porém a proibição de transito, imposta pelo Ministério da Agricultura, impediu que os animais fôssem transferidos a outros proprietários. As propostas serão recebidas pela entidade até 30 de outubro, em envelope fechado.

RELAÇÃO

Esta é a relação dos animais postos à venda: Reprodutoras — 1.ª — All Well (1962) — cast. esc. — Al Mabsoot (Mat de Cocagne) e Samaritana (Alcyon). Prenha de Estheta (1-12-67). 2.ª — Ardósia (1957) — cast. — Swallow Tail (Bois Roussel) e Shah Rang (Schiavoni). 3.ª — Colega (1957) — cast. — Minotauro (Ortello) e Jolliness (Savernake) 4.ª — Deer (1955) — cast. esc. — Tevere (Selim Hassan) e Chanson (Trinidad). 5.ª — Flamme Bleu (1962) — cast. — Minotauro (Ortello) e Una (Legend of France). com potrilho ao pé, por Bob Roy (Formasterus), nascido a 26-8-68. 6.ª — Guaxima (1963) — cast. — Melody Fair (Fair Copy) e Baba-an-Rhum (Cosraze). Prenha de Estheta (10-12-67). 7.ª — Kansas Queen (1962) — tord. — Four Hills (Moroni) e Desvalia (Destino). Prenha de Rob Roy (27-12-67) 8.ª — Miss Carioca (1956) — cast. — Orbaneja (Goya II) e Legendary Maid (Legend of France). 9.ª — Oleila (1940) — alaz. — High Sheriff (Hyperion) e Paroby (Calloper King ou Taciturno). 10.ª — Rade (1955) — cast. esc. — Paradiso (Dante) e Joie de Vivre (Savernake), 11.ª — Reana (1961) — cast. — Guaycuru (Formasterus) e Justicia (Danton). Com potrilho ao pé, por Rob Roy (Formasterus), nascido a 27-8-68. 12.ª — Sereinha (1955) — cast. Eboo (Umidwar) e Orquidácea (Moonlight). Prenha de Boxeur (23-11-67). Produtos — Joselda (F) — 10-9-67 — Race Horse ou Sisamo e Sereinha. Jovial — (M) — 8-10-67 — Melody Fair e Rade. Jornada (F) — 9-11-67 — Melody Fair e Colega. Joyce (F) — 28-10-67 — Overlord e Kansas Queen. Josanna (F) — 2-8-67 — Empyreu e All Well.

Jorge Luís foi enterrado com chôro dos jogadores

O chôro forte do zagueiro Brito, enquanto segurava uma das alças do caixão, interrompeu o silêncio de cêrca de 1 000 pessoas que levaram Jorge Luís ao túmulo, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

Os jogadores do Vasco revezaram-se segurando o caixão. Edu, do América, não assistiu ao entêrro, porque, acometido de uma forte crise nervosa, teve que ser levado para fora do cemitério por seu pai e pela irmã do ponta-esquerda Eduardo, do Corintians, que foi amigo de infância de Jorge Luís.

DESPEDIDA

Desde manhã cedo era grande o número de pessoas velando o corpo de Jorge Luís, na capela G, do Cemitério São Francisco Xavier.

Quase todos os jogadores do Vasco — à exceção de Nado, Danilo, Bianchini e Eberval, que não souberam a tempo — permaneceram ao lado do caixão.

Ferreira, Bougleux, Silvinho e Paulo Mata choravam muito, enquanto Fontana cuidava de todos os detalhes do entêrro, ao lado de Brito que estava inconsolável. Jaime, do Bangu, Alex, Joãozinho e Paulo César, do América, também compareceram ao entêrro.

Tôdas as despesas foram custeadas pelo Vasco, segundo informou o presidente Reinaldo Reis, que foi ao cemitério acompanhado por tôda a sua diretoria.

O chefe da torcida do Madureira — primeiro time de Jorge Luís — colocou uma flâmula com os dizeres *Madureira, eu te amo,* dentro do caixão, antes do corpo descer ao túmulo 56 987 da quadra 75.

À DESPEDIDA

Os jogadores do Vasco levaram o caixão de Jorge Luís até o túmulo no Cemitério São Francisco Xavier

Desidratação e infecção foram as causas da morte

A desidratação, que ativou a diabete, e uma infecção renal foram as causas da morte do zagueiro Jorge Luís, ontem às 2h 30m, na Casa de Saúde São Miguel.

Jorge Luís ficou em estado de coma desde sexta-feira passada e melhorou na noite de anteontem, quando perguntou por vários amigos, familiares, jogadores do Vasco e até mesmo por Tostão. Aos 55 minutos de ontem, seu estado agravou-se e uma equipe de cinco médicos tentou salvá-lo fazendo respiração de bôca a bôca, depois traqueotomia e finalmente massagem no coração.

INDISPOSIÇÃO INICIAL

O drama de Jorge Luís começou na têrça-feira da semana passada. O jogador, na véspera, tinha comido uma pizza e ficou com desarranjo intestinal. No dia seguinte, em São Januário, o Dr. Luís Leão, chefe do Departamento Médico do clube, vendo seu jogador indisposto perguntou-lhe o que havia.

Jórge Luís contou sua doença e foi medicado imediatamente pelo clínico Dr. Luís Saraiva e ainda recebeu uma dieta prescrita pelo nutricionista do Vasco, Dr. Álvaro Sampaio.

O jogador, porém, estava com três quilos acima do seu pêso normal e resolveu por conta própria tomar um banho de sauna.

— Bianchini foi o único que o viu entrar na sauna — explicou o Sr. Iraci Brandão, vice-presidente de Relações Especializadas. Êle só contou isso depois e disse também que Jorge Luís levou uma revista para ler dentro da sauna.

SAUNA FATAL

O Dr. Luís Leão afirmou que não fôra êle quem recomendara a sauna para Jorge Luís.

— Primeiro — prosseguiu — porque se êle já estava se desidratando com a diarréia. Depois, porque não aconselho a nenhum jogador do Vasco e nenhum cliente meu a tomar banhos de sauna. Acho, inclusive, a sauna prejudicial por causa do nosso clima e modo de vida.

Jorge Luís, talvez por estar atento à leitura, ficou 45 minutos na sauna. Quando chegou à sua casa já estava passando mal, deitou-se e não deixou sua família chamar um médico do Vasco porque não queria incomodar ninguém.

Na quarta e quinta-feira, Jorge Luís não compareceu ao treino do Vasco. Sua falta não foi muito notada porque o time titular estava em Pôrto Alegre, onde enfrentou o Internacional.

ESTADO DE COMA

Na sexta-feira, porém, um tenente do Corpo de Bombeiros e depois seu irmão Manoel telefonaram para a sede do Vasco comunicando o estado de Jorge Luís. Imediatamente os dirigentes do clube mandaram a camionete do Vasco apanhar o jogador em casa e levá-lo para Casa de Saúde São Miguel.

— A família de Jorge Luís, no entanto, relutou em deixar o jogador ir para a Casa de Saúde. Foi necessário, então, que a camionete voltasse a São Januário e fui obrigado a ir à sua casa explicar à família de Jorge Luís a necessidade de interná-lo — argumentou o Sr. Iraci Brandão.

Quando entrou na Casa de Saúde São Miguel, segundo o vice-presidente de Relações Especializadas, o jogador estava em estado de coma.

— Era a coma diabética — esclareceu o Dr. Luís Leão. Jorge Luís tinha uma diabete incipiente. Ela era equilibrada e por isso não aparecia nos exames de sangue e urina com êle e os demais jogadores no check-up que todos foram obrigados a fazer no mês passado.

INFECÇÃO RENAL

A taxa normal de glicose no sangue, como informou o médico do Vasco, é de 120 e o zagueiro apresentava 750.

— Se nós suspeitássemos de que Jorge Luís era diabético incipiente, teríamos feito um exame de curva glicênica para apurar. No entanto, êsse exame não é feito com jogadores. A juventude e o estado atlético equilibram a diabete e ela só apareceu porque a desidratação levou-o a péssimas condições físicas.

Aliado a isso, surgiu também uma infecção renal e Jorge Luís teve febre altíssima. Uma equipe de cinco médicos e uma enfermeira particular permaneciam 24 horas na cabeceira da cama do jogador. Pouco a pouco as esperanças de sobreviver diminuíam, mas os médicos não se davam por vencidos.

FIM A NOITE

Anteontem à noite, Jorge Luís apresentou as primeiras melhoras. Ainda sem estar inteiramente lúcido, perguntou por seus parentes e até mesmo por Tostão, de quem se fêz amigo quando foi da seleção brasileira.

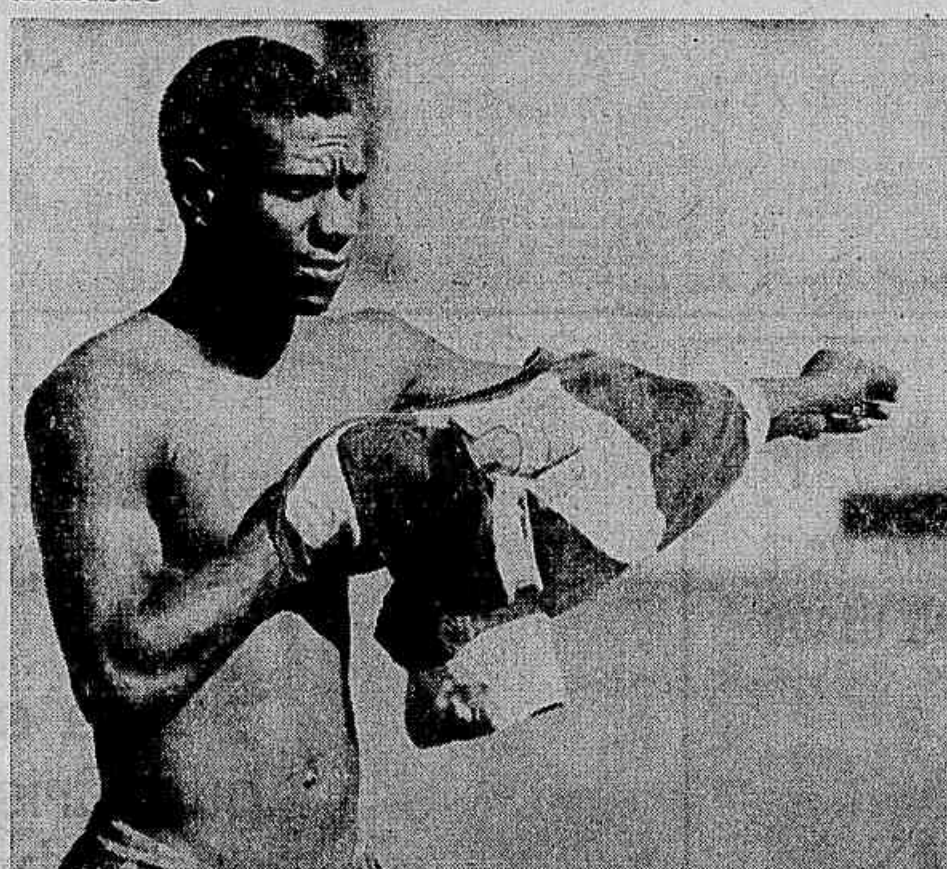
Pouco depois, às 2h30m, o jogador reconheceu seu irmão Manoel e o Sr. Iraci Brandão, que estavam no seu quarto. Jorge Luís sorriu para êles e cumprimentou-os com um "ôba."

Manoel ficou contente e chegou a ir embora para casa, certo de que seu irmão ficaria bom e também para dormir um pouco, pois há três noites estava acordado.

Aos 55 minutos de ontem, Jorge Luís voltou a passar mal. Os cinco médicos passaram a lutar contra a morte. Deram-lhe alguns remédios e injeções, mas não adiantava. A respiração passou a ser precária e um dos médicos não hesitou em provocar a respiração bôca a bôca. O tempo corria e nada adiantava. Os médicos, então, fizeram uma traqueotomia, mas êle não melhorou. A última tentativa foi abrir o peito para massagear o coração. Jorge Luís morreu às 2h30m.

O SENTIMENTO

Brito teve forte crise de chôro durante o entêrro de seu companheiro

A ILUSÃO

Jorge Luís chegou no Vasco cheio de esperanças e não as conseguiu realizar

Família não culpa médicos do Vasco

Muito triste, mas conformada, a família de Jorge Luís aceitou a morte do filho e irmão caçula com tranqüilidade e sem culpar os dirigentes ou médicos do Vasco.

Manuel, irmão mais velho e única pessoa com quem Jorge Luís conversava informalmente, só não acredita que êle tenha feito sauna sem ordem de alguém, argumentando:

— Êle era um garôto inibido e não costumava tomar decisões por conta própria.

COISA DO DESTINO

Dona Virgínia Campos era a mais tranqüila da família. A morte do filho representa para ela "coisas do destino". Dona Virgínia preferiu não falar nas causas da morte de Jorge Luís e se preocupou em não deixar que seu marido, o Sr. José Luís, e seus outros quatro filhos, Manuel, José Carlos, Mercedes e Maria Luísa, ficassem muito nervosos.

— Nós éramos unidos e vamos continuar assim — disse Manuel. Jorge Luís morava com mamãe, minhas duas irmãs e três sobrinhos. Papai é doente e êle era o chefe da família. O sonho dêle era comprar uma casa para mamãe, mas todos nós já estávamos muito satisfeitos, porque Jorge Luís ganhara algum dinheiro no futebol e melhorara o padrão de vida de todos seus parentes.

A maior dor de Manuel foi não ter visto o irmão morrer.

— Foi justamente na hora em que saí da casa de saúde para dormir um pouco. Talvez êle quisesse falar alguma coisa comigo antes de morrer.

Manuel disse que já havia até pensado no futuro de Jorge Luís, se êle não pudesse mais jogar futebol.

— Ia me desfazer de um apartamento que tenho na Ilha do Governador e compraria um botequim para êle administrar. Continuaríamos a viver nossa vida de pobre, mas honestos.

Mano foi o 1.º a ter a carreira interrompida

Jorge Luís é mais um jogador brasileiro cuja carreira é abreviada pela morte. O primeiro dêles, pelo menos entre os que atuavam em equipes de divisão principal, terá sido Mano, ponta-direita do Fluminense na campanha vitoriosa do tricampeonato carioca, nos anos de 1917-18-19.

Mano — Emanuel Coelho Neto — era filho do escritor e irmão de Preguinho, um dos maiores atletas do Fluminense, em todos os tempos. Em decorrência de um acidente sofrido numa partida de futebol, morreu a 1.º de outubro de 1922, véspera de um Brasil x Uruguai pelo Campeonato Sul-Americano que aqui se realizava. Seu corpo foi velado na casa do escritor Coelho Neto, ao lado do Estádio do Fluminense, onde horas depois jogariam brasileiros e uruguaios. Alguns jogadores, como Laís, saíram diretamente do entêrro para atuarem pela seleção.

Em 1930, outra vez o Fluminense perdeu um de seus bons valôres, desta feita num desastre de trem. A equipe atuara em Teresópolis, na tarde de 9 de março, e logo em seguida tomara o trem para o Rio. Na descida da serra, houve o descarrilhamento, resultando em vários feridos e um morto: o zagueiro Pi, titular da zaga direita.

Outro nome importante a acrescentar é o de Fausto, que disputou suas últimas temporadas já doente, tuberculoso. Por dois anos, embora o melhor centro médio do Brasil, conseguiu enganar os médicos e entrar em campo sem condições. As virtudes do seu futebol camuflavam a saúde afetada. Em 1939, porém, depois de ser barrado no Flamengo e de passar a jogar pelo time reserva, sofreu uma hemoptise em campo e foi internado em Palmira — hoje Santos Dumont — onde morreu quase esquecido.

Isaías e Sorriso tiveram o mesmo destino de Fausto, um na década de 40 e outro um pouco mais tarde. Isaías foi um dos melhores jogadores do seu tempo, formando entre Lelé e Jair o trio atacante que se projetou no Madureira e se consagrou no Vasco. Em plena atividade, desaparecia de repente dos campos de jôgo, para morrer em menos de três meses com os dois pulmões tomados. Sorriso, de carreira mais curta e menos brilhante, foi apenas uma promessa. Surgiu no Olaria, marcando três gols numa partida com o Vasco, e não chegou a completar um ano de bola.

Surpreendente, também, como Jorge Luís, foi a morte de Ivã Pelé, um juvenil que o Vasco chegou a pensar em promover cedo. Um treino excepcional (no qual contou com a simpatia e a cooperação dos jogadores do clube) deu-lhe um lugar em São Januário, mas a torcida não chegou a conhecê-lo senão pelo que diziam os jornais: morreu aos 19 anos, de leucemia, sem que os médicos do Vasco pudessem fazer nada.

Há alguns anos, a morte do paulista Lara foi apontada como o exemplo do fim trágico de um jogador de futebol. Êle morreu em pleno jôgo, defendendo o seu clube, o Jabaquara, ao cabecear uma bola. Mas as carreiras interrompidas pela morte têm sido, ao contrário do caso de Jorge Luís, frequentemente associadas à tragédia. O ex-banguense Vermelho e mais recentemente Brandão e Chicão morreram assassinados. Djalma, um dos grandes nomes da equipe invicta do Vasco em 1945 e 47, mais tarde titular do Bangu, perdeu a vida num dia de carnaval, ao tentar passar de uma janela para outra, pelo parapeito de um edifício alto.

Ivã, campeão pelo América em 1960, não ficou muito tempo como efetivo do Botafogo: morreu afogado na Barra da Tijuca, em 1963. Luís Carlos, no mesmo desastre de automóvel que por pouco não tira a vida do tricolor Suingue, morreu aos 20 anos. E noutro desastre, longe do Brasil, quando defendia como ídolo as côres do Valência espanhol, morreu um dos mais talentosos meias do futebol brasileiro, Válter Marciano.

Jorge Luís, um rapaz inibido e solitário

Dácio de Almeida

Sempre triste, muito inibido e solitário, Jorge Luís passou seus 21 anos e cinco meses de vida com a única preocupação de não aborrecer e nem criar problemas para ninguém.

Sua ascensão na carreira de jogador de futebol foi tão rápida quanto sua passagem pela vida, mas Jorge Luís não se esqueceu nunca daqueles que o ajudaram e tôda vez que era entrevistado fazia questão de dizer que foi o atacante Jair Pereira quem o estusiasmou a jogar futebol e levou-o para o Madureira.

O COMEÇO

Jorge Luís nasceu a 10 de abril de 1947. De temperamento calmo e sempre calado, irradiava muita simpatia e sua humildade o caracterizava diante dos amigos.

Das peladas em Cavalcânti, onde sempre morou, Jorge Luís foi levado ao Madureira quando tinha ainda 16 anos. Jogava como médio-de-apoio, mas o técnico Ricardo Magalhães promoveu-o como zagueiro lateral-direito do quadro titular e 1966. Nessa época, êle ganhava NCr$ 20,00 mensais e às vêzes era obrigado a aceitar o convite de Salas ou de Jaime Braga, ou mesmo de Abílio Batista, seus amigos e dirigentes do Madureira, para comer um cachorro-quente e tomar uma laranjada depois do treino.

Os NCr$ 20,00 iam inteirinhos para as mãos de Dona Virgínia e êle se orgulhava de poder ajudar a família pobre e honesta.

O VASCO

Em 1967, Jorge Luís foi contratado pelo Vasco. Seu passe custou NCr$ 20 mil e êle, em reconhecimento ao Madureira, abriu mão dos 15 por cento de direito sôbre o preço. Zizinho era o técnico do Vasco e logo o escalou no time titular. Jorge Luís estreou contra o Peñarol. Nesse dia, Nei também estreava e Adílson era uma atração. No entanto, foi êle o melhor jogador da partida.

— Foi um verdadeiro bilhete premiado de loteria que o Vasco comprou — dizia Zizinho.

No entanto, com a saída de Zizinho da direção técnica do Vasco, o jogador caiu de produção. Gentil tinha ocupado o pôsto e êle não entendeu bem o temperamento de Jorge Luís. O Velho Marujo considerava que a inibição do jogador era sinônimo de falsidade, talvez por ter sido inúmeras vêzes traído por pessoas assim.

Certa vez Gentil chegou a pedir uma multa para Jorge Luís, sob a alegação de que êle tinha ido jogar uma pelada em Cavalcânti na véspera de uma partida do Vasco.

Os jogadores, todos, protestaram em favor do companheiro, mas Jorge Luís permaneceu calado, sentado num banco. Quando Fontana, com sua atitude de líder e em voz alta obrigou que êle se defendesse diante do treinador, Jorge Luís não conseguiu falar uma palavra e chorou muito. Gentil passou a conhecer melhor seu jogador e mudou sua opinião.

Desde o início dêste ano que Jorge Luís não vinha atravessando boa fase. Em fevereiro, numa excursão ao interior, êle se contundiu na coxa direita e perdeu o pôsto de titular para Ferreira.

Isso quase o fêz abandonar a delegação, viajando de volta para o Rio por conta própria. Foi Brito quem não o deixou viajar, tomando a passagem das suas mãos e rasgando-a.

Alguns dirigentes do Vasco pensaram que Jorge Luís estava cometendo uma indisciplina, achando que êle queria abandonar a delegação por ter sido barrado. Depois tudo foi esclarecido e todos compreenderam que a revolta do jogador foi por ter se contundido. Tanto assim, que Ferreira o entendeu e tornou-se seu melhor amigo no Vasco.

Essa contusão na coxa direita só veio a ser recuperada há duas semanas. Jorge Luís fazia corretamente os tratamentos mas quando voltava aos treinos ou jogos sentia o músculo distendido. O Dr. Luís Leão, então, resolveu interná-lo na Casa de Saúde Santa Maria e curou-o em 12 dias de intenso tratamento. Jorge Luís saiu da casa de saúde mas não chegou sequer a treinar mais uma vez no Vasco.

Vasco melhorou no final e venceu Atlético de 2 a 0

Jogando bem, sobretudo no segundo tempo, quando seu ataque passou a ser mais agressivo, o Vasco derrotou merecidamente o Atlético Mineiro, domingo, no Maracanã, por 2 a 0, com gols de Bougleux e Adilson, respectivamente, aos 2 e 16 minutos da etapa final.

Graças à má atuação do juiz mineiro Juan de La Passión, o jôgo foi marcado pela violência, culminando com uma agressão de Oldair a Silvinho, quase causando uma briga generalizada poucos minutos antes do final. A renda somou NCr$ .... 67 334,50, e com êste resultado os dois times ficaram juntos na terceira colocação do grupo B, com 4 pontos ganhos e 2 perdidos, logo atrás de Santos e Grêmio, que têm 5 ganhos e 3 perdidos.

VASCO MELHOR

As duas equipes se apresentaram assim: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Adilson, Valfrido (Bianchini) e Silvinho. Atlético Mineiro — Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vânder e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Amauri (Carlinhos), Dario e Tião.

O primeiro tempo pertenceu quase que inteiramente ao Vasco, que, contudo, não teve a rapidez necessária para entrar na área do adversário. A equipe carioca armou-se no seu esquema costumeiro, ou seja, no 4-3-3, com Bougleux, Alcir e Silvinho, contando ainda com o auxílio de Nado, não encontrando dificuldades para se tornar superior ao Atlético Mineiro, que atuou quase que num 4-2-4 fixo, pois apenas Oldair e Vanderlei ocuparam realmente o seu meio de campo.

BOAS CHANCES

Mesmo sem acertar no ataque, a equipe carioca teve algumas chances para marcar, como aos 15 minutos, quando Adilson entrou sòzinho na área e estourou com Vander, parecendo a muitos pênalti. Aos 29 minutos, sim, Valfrido foi derrubado na área por trás, mas o Sr. Juan de La Passion, que já não vinha bem, nada marcou.

O Atlético, por outro lado, só teve uma verdadeira grande chance, aos 39 minutos, quando Dario invadiu a área, depois de passar muito bem por Brito, obrigando Pedro Paulo e fazer uma excelente defesa.

MAIS LUTA

O Vasco, desde o início do segundo tempo, demonstrou mais espírito de luta, e seu ataque passou a se deslocar com mais rapidez. Logo aos 2 minutos, Nado entrou pela direita e chutou forte à meia altura. Mussula espalmou, a bola bateu na trave, chegou a dar a impressão de ter entrado, mas voltou e foi rebatida para a marca do pênalti, de onde Bougleux desferiu um potente chute no canto.

Sempre melhor que o adversário, o time carioca aumentou a contagem aos 16 minutos, numa cabeçada de Adilson, aproveitando um cruzamento de Ferreira.

Daí em diante, o Vasco passou a trocar passes, enquanto o Atlético começou a se utilizar da violência sob o olhar impassível do juiz. Na altura dos 43 minutos, Oldair chutou a barriga de Silvinho, causando um princípio de tumulto, inclusive com a entrada de dirigentes dos dois clubes, técnicos e massagistas, mas tudo não passou de alguns empurrões.

DIFICULTANDO

A presença de Djalma Dias impediu que o Vasco vencesse por um placar maior.

Cruzeiro venceu o Bahia por 1 a 0 em jôgo ruim

Belo Horizonte (Sucursal) Em jôgo monótono que chegou a enervar os 17 511 espectadores presentes domingo ao Estádio Minas Gerais, o Cruzeiro obteve a sua segunda vitória no torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar o Bahia por um a zero, gol de Rodrigues, um dos poucos jogadores que se salvaram.

A torcida teve raros momentos de vibração, a rigor sòmente existentes quando os alto-falantes do Estádio anunciaram os gols do Vasco da Gama contra o Atlético, no Maracanã, mostrando que vai ser difícil a união dos mineiros no torneio. A monotonia foi substituída no segundo tempo pela violência, depois que Murilo fêz falta em Brigido e o técnico do Bahia, Paulo Amaral, deu ordens ao seu time para "descer o pau."

INICIO AZUL

Nos primeiros minutos de disputa pela bola o Cruzeiro, deu a impressão de que iria golear o seu adversário, todos os jogadores apresentaram grande mobilidade e um entendimento invejável, principalmente Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Natal e Rodrigues, autores de jogadas inteligentes que levaram o pânico e perigo constante ao goleiro Édson. A defesa também estava firme e não dava chances ao time baiano, que pouco atacava, muito preocupado em jogar atrás.

O prenúncio de uma boa partida se esvaiu aos 15 minutos, logo após o gol de Rodrigues, em jogada que passou fácil pelo seu adversário, Zé Oto, e colocou a bola no canto direito de Édson, quando êste deixou o gol para cobrir o ângulo. Antes, aos 11 minutos, Tostão acertava a trave em espetacular virada, porém nada disso aconteceu mais até o final do primeiro tempo e de todo o jôgo. Os dois times caíram na monotonia, nas arquibancadas o público sentia muito frio — a temperatura era de 16 graus — e só voltou a vibrar quando os alto-falantes comunicaram os gols do Vasco contra o Atlético, levando alegria aos cruzeirenses.

VIOLÊNCIA

No segundo tempo, o Bahia voltou a campo mais disposto. Já fizera entrar Zé Eduardo no lugar de Cage, procurando dar alguma agressividade ao ataque. O novato não conseguiu cumprir sua missão e repetiu Cage, jogando um futebol fraco, sem inspiração ou mesmo um lampejo denotador de talento. Por sua vez, o Cruzeiro dominou os 90 minutos apresentando falhas no ataque, onde Evaldo errava muito, apesar de se deslocar bem, com Tostão pràticamente não existindo. Dirceu Lopes é que fazia alguma coisa, juntamente com Rodrigues e Zé Carlos. Os torcedores só viram de bom uma bola na trave, atirada por Dirceu Lopes aos 10 minutos.

Aos 15 minutos, Murilo cometeu falta violenta em Brigido e o técnico Paulo Amaral não teve dúvidas: saiu do túnel e foi até a lateral ordenar ao ponta Biriba para "descer o pau" nos jogadores do Cruzeiro. Aí, o jôgo ganhou movimentação, não pela técnica e bom futebol, mas pela troca de ponta-pés de lado a lado.

Paulo Amaral achou pouca a violência que incentivou e tentou invadir o gramado para reclamar ou agredir não se sabe quem, no que foi impedido por um grupo de soldados da Polícia Militar, tendo à frente o capitão Sabino, responsável pelo policiamento no estádio.

TECNICOS RECLAMAM

Medalha dependurada ao pescoço por um cordão de couro, Paulo Amaral estava nervoso ao fim da partida e retirou-se para o vestiário em companhia de seus jogadores avisando que "jornalista não entra." No outro vestiário, o técnico Fantoni deixou o pessoal da imprensa entrar, mas também tinha suas reclamações, queria dois pênaltis que o juiz Jairo Câmara não marcou, um de Biriba sôbre Natal e outro de Itamar, que tocou a bola com a mão dentro da área. Achou que o Cruzeiro jogou bem, e que não ganhou de mais porque o juiz não deixou.

O juiz, muito fraco, foi o baiano Jairo Câmara, auxiliado pelos mineiros Dagomir Sacramento e Silvio Davi. A renda atingiu a NCr$ 47 830,00 e o público foi de 17 511 pessoas.

AS EQUIPES

CRUZEIRO — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

BAHIA — Édson, Zé Oto, Jaime (Milton), Itamar, e Pão; Amorim e Elizeu; Biriba, Brigido, Cage (Zé Eduardo) e Canhoteiro.

Na preliminar, a Seleção da Escola de Veterinária venceu a Escola Kennedy, estabelecimento de ensino de Engenharia, por 3 a 0, pelo torneio universitário.

Vitória do Botafogo foi à base da tranqüilidade

Curitiba (Correspondente) — Por não perder a tranquilidade nos momentos mais difíceis e graças a uma atuação excelente de Cao, o Botafogo derrotou o Atlético Paranaense, domingo, em Curitiba, por 1 a 0, gol marcado por Paulo César aos 26 minutos do primeiro tempo.

A correria do time adversário, o Botafogo respondeu com a tranquilidade de sempre, caindo na defesa e passando a trocar passes para garantir o placar. Mesmo assim ainda marcou outro gol, aos 37 minutos do segundo tempo, por intermédio de Roberto, que foi anulado injustamente pelo juiz carioca Cláudio Magalhães, alegando impedimento. A renda somou NCr$ 72 578,00.

CAO SALVOU

Os dois times jogaram assim: Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zequinha, Roberto, Humberto (Afonsinho) e Paulo César. Atlético Paranaense — Célio, Djalma Santos, Belini, Charrão e Nilo; Nair e Paulista; Gildo (Sicupira), Zé Roberto, Madureira e Nilson.

Depois de um equilíbrio inicial, o Botafogo marcou o seu gol, que seria o da vitória, aos 26 minutos, num chute de Paulo César de fora da área. A partir daí a equipe carioca caiu na defesa, propiciando a que o adversário passasse a dominar a partida, e foi quando Cao pôde demonstrar que realmente atravessa uma excelente forma.

Até o final, o Atlético tentou de tôdas as formas o gol de empate, mas o Botafogo se fechou muito bem, fazendo entrar ainda Afonsinho no lugar de Humberto, para auxiliar a defesa.

Grêmio fêz seu pior jôgo e empatou com São Paulo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Jogando a sua pior partida no Gomes Pedrosa, o Grêmio empatou com o São Paulo, domingo, no Estádio Olímpico, marcando Nenê, no primeiro tempo, para o time paulista, enquanto Alcindo conquistava o empate aos 16 minutos do segundo tempo.

O lançamento prematuro de João Severiano, mal recuperado de uma contusão, diminuiu o poderio do Grêmio, permitindo o domínio do São Paulo no meio de campo, com Carlos Alberto, Nenê e Nelsinho, enquanto que no time gaúcho, Jadir e Paica não tinham ajuda. O juiz foi Roberto Goicochea da Federação Paulista, e a renda somou NCr$ 45 760,00.

EMPATE

Os dois times jogaram assim:

GRÊMIO — Alberto, Espinosa, Ari Ercilio, Áureo e Everaldo; Paica, Jadir e João Severiano (Sérgio Lopes); Flecha, Alcindo e Loivo (Volmir).

S. PAULO — Picasso, Celso, Arlindo, Dias e Carlos Alberto (Lourival); Nenê e Nelsinho; Miruca, Tela (Babá) e Paraná.

O primeiro gol da partida foi marcado aos 35 minutos do primeiro tempo. Nenê invadiu a área pela esquerda e chutou forte no canto direito de Alberto que nada pôde fazer.

Logo nos primeiros minutos do segundo tempo, João Severiano teve a sua contusão agravada por uma entrada de Dias, e deixou o campo, entrando Sérgio Lopes em seu lugar. O empate foi conquistado aos 16 minutos. Alcindo entrou na área, depois de passar por Arlindo, e deu uma bela virada para o canto esquerdo de Picasso.

A partir daí, a equipe gaúcha exerceu uma grande pressão sôbre o adversário, mas sem conseguir o desempate.

Internacional empata e mantém-se invicto

São Paulo (Sucursal) — O Internacional manteve sua invencibilidade ao empatar com a Portuguêsa, domingo à tarde, no Morumbi, de 3 a 3, numa partida que teve o maior número de gols, até o momento, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Marinho, de pênalti, abriu o placar aos 10 minutos, os gaúchos reagiram em seguida e chegaram a vencer por 2 a 1. A Portuguêsa voltou a empatar aos 43 minutos, Claudiomiro fêz 3 a 2 para o Internacional, um minuto depois, cabendo a Rodrigues encerrar o marcador.

PORTUGUÊSA MELHOR

As equipes formaram assim:

PORTUGUÊSA — Orlando, Augusto, Ulisses, Marinho e Gil, Lorico e Pais, Edu (Basílio), Leivinha, Ivair e Rodrigues.

INTERNACIONAL — Schneider, Laurício, Scala (Pontes), Luís Carlos e Sadi, Élton e Dorinho, Carlinhos, Bráulio, Claudiomiro e Canhoto (Lambari).

A renda somou NCr$ ... 15 916,50 e o juiz foi o Sr. José Luís Barreto.

Graças ao recuo de Leivinha e Ivair, a Portuguêsa conseguiu dominar o adversário no meio-campo e só não chegou à vitória por causa das falhas seguidas de seus zagueiros. Aos 10 minutos, Scala cometeu pênalti em Ivair, e, na cobrança, Marinho colocou no canto direito, sem chance de defesa para Schneider.

Cinco minutos depois de fazer o gol, Marinho atrasou mal uma bola para o goleiro Orlando, propiciando a Bráulio entrar sòzinho e estabelecer o empate. A defesa da Portuguêsa falhou novamente, ao permitir que Carlinhos entrasse sòzinho na área e finalizasse para o gol da marca do pênalti. Nos minutos seguintes, a Portuguêsa equilibrou as ações e pôde empatar de novo aos 43 minutos, através de Ivair. Antes de terminar o primeiro tempo, Bráulio cabeceou depois de um cruzamento de Sadi, fazendo 3 a 2 para o Internacional.

No segundo tempo, o time gaúcho procurou jogar mais na defesa para garantir a vitória, enquanto a Portuguêsa cresceu de produção.

CONFERINDO

Roberto foi o atacante mais perigoso do Botafogo, causando preocupação constante a Charrão e Beline

Na grande área

Armando Nogueira

Começou, efetivamente, a Taça de Prata 68: depois de um fim de semana de jogos expressivos, os principais estádios do país oferecem, nos próximos sete dias, um total de 12 partidas, quentes tôdas elas, embora nenhuma decisiva.

Já há quem faça cálculos de classificação, mas ainda é cedo demais para dar palpites sôbre os quatro finalistas. A parada está muito longe de definição.

* * *

Aspecto notável da Taça de Prata é o da participação das torcidas. A imprensa e as autoridades temos o dever de estimular o vaivém de caravanas interestaduais. E a melhor maneira de estimular é garantir aos visitantes um clima de cordialidade e de segurança nos estádios. Domingo passado, a Polícia da Guanabara fêz um bom papel, impedindo um encontro inamistoso entre a torcida anfitrioa do Vasco da Gama e a visitante do Atlético Mineiro.

É evidente que se não houver ambiente de paz nas arquibancadas, a Taça de Prata vai ficar em deficit de tensão e o que é pior, o ideal de integração nacional do futebol jamais será plenamente alcançado.

* * *

Nada mais comovente que a prova de amor que vi sábado: uma pequena torcida do Fluminense, num ponto do Morumbi, tiritando de frio (fazia nove graus e garoava), a agitar suas bandeiras pela vitória do seu tricolor. Ninguém hostilizou a turma carioca e, naturalmente, no próximo jôgo do Fluminense, fora do Rio, a caravana aumentará.

Nós temos que criar condições para que a torcida do Corintians venha em massa, gritar pelo seu time, trazendo bandeiras, bandeiras de todos os formatos, como em boa hora tem pedido o colega Valdir Amaral, uma das pessoas que mais se empenham para enriquecer o ritual do futebol pela participação festiva do público.

* * *

Se nos fôr possível mobilizar o fabuloso aparelho de comunicação do jornalismo esportivo para a integração das torcidas, não tenho a menor dúvida de que, dentro de poucos jogos, a Taça de Prata poderá representar um papel expressivo até mesmo na valorização do turismo doméstico. Ou alguém duvida que a torcida do Atlético Mineiro, por exemplo, não é capaz de abarrotar todos os trens e ônibus para ir ver seu time jogar contra o Corintians a liderança da Taça?

Mas, para isso, é preciso que a torcida anfitrioa veja a visitante como rival e não como inimiga. Como observa João Saldanha, nada mais covarde que um bando de torcedores atacar um rival solitário, para tomar e queimar bandeira — e isso, infelizmente, tem sido feito no Maracanã, nos últimos jogos.

Nossa contribuição — jornalistas do Rio, de Minas, São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba, Salvador e Recife — nossa contribuição deve ser martelar apelos de coexistência pacífica, de boa acolhida aos torcedores de outros Estados, chamando à responsabilidade todos os chefes de torcida. Afinal de contas, não há de ser só de honrarias e microfones o papel dessas pessoas que lideram as multidões nas arquibancadas. Todo mundo sabe que um Jaime de Carvalho, uma Dulce, um Tarzã ou um Paulista detêm um poder popular temido, às vêzes, até pelas fôrças políticas dos clubes. Pois que ponham sua liderança a serviço da compreensão, deve ser a regra social nas arquibancadas da Taça de Prata.

Rodada de amanhã tem Fla x Cruzeiro no Rio

Flamengo x Cruzeiro, no Maracanã, será a principal partida da rodada de amanhã do Torneio Gomes Pedrosa, que apresentará ainda Bangu x Santos, em São Paulo; Internacional x Bahia, em Pôrto Alegre, e Atlético Mineiro x São Paulo, em Belo Horizonte.

Esta rodada será completada na quinta-feira, com mais dois jogos, ambos com a participação de clubes cariocas. O Botafogo enfrentará o Náutico, no Maracanã, enquanto o Fluminense jogará, em São Paulo, contra o Palmeiras, tentando se reabilitar das derrotas sucessivas para o Atlético Paranaense (3 a 1) e Santos (2 a 1).

COLOCAÇÕES

Com os resultados da última rodada, as colocaçoes ficaram assim:

Grupo A — 1) Corintians, com 8 pontos ganhos e nenhum perdido; 2) Internacional, com 7 ganhos e 3 perdidos; 3) Palmeiras e Atlético Paranaense, com 5 ganhos e 3 perdidos; 5) Cruzeiro, com 4 ganhos e nenhum perdido; 6) Bangu, com 2 ganhos e nenhum perdido; 7) Botafogo, com 2 ganhos e 2 perdidos; 8) Náutico, com 2 ganhos e 10 perdidos, e 9) Flamengo, com nenhum ganho e 2 perdidos.

Grupo B — 1) Santos e Grêmio, com 5 pontos ganhos e 3 perdidos; 3) Vasco e Atlético Mineiro, com 4 ganhos e 2 perdidos; 5) Portuguêsa, com 3 ganhos e 9 perdidos; 6) Fluminense, com 2 ganhos e 4 perdidos; 7) São Paulo, com 2 ganhos e 8 perdidos, e 8) Bahia, com nenhum ganho e 6 perdidos.

Gilbert estréia amanhã no Fla contra o Cruzeiro

Estudiantes acredita na vitória

Buenos Aires (UPI-JB) — Os dirigentes e jogadores da equipe do Estudiantes de la Plata, que jogará contra o Manchester United, da Inglaterra, amanhã, a primeira partida em disputa do título mundial de clubes, disseram ontem que estão bastante preocupados, mas confiantes na vitória.

— Vivemos um clima de verdadeira ansiedade — disse o lateral esquerdo Oscar Malbernat.

— Podemos perder, é claro, mas ninguém pensa assim agora. Pode perguntar a qualquer um dos rapazes. Estamos preocupados, mas não desanimados.

O Estudiantes treinou ontem puxado no campo do Boca Juniors, onde será disputada a partida. Foi estabelecida a multa de cinco mil pesos — NCr$ 43,80 — para cada jogador que fôr pêgo fumando, mesmo porque o time tem tido ùltimamente problemas de preparo físico com alguns jogadores.

APROVADO

No seu primeiro treino no Flamengo, Gilbert deixou boa impressão pelas boas jogadas que fêz e pelo gol que marcou

Emprestados pelo Bonsucesso até o final do ano, treinaram pela primeira vez ontem, no Flamengo, o atacante Gilbert e o zagueiro Moisés, sendo que o primeiro, além de ter feito um belo gol, cumpriu uma atuação destacada, garantindo sua escalação para o jôgo de amanhã contra o Cruzeiro.

Os dois jogadores foram emprestados ao Flamengo para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas o Bonsucesso não fixou os preços de seus passes. É pensamento da diretoria do Flamengo pedir também Gibira e Albérico por empréstimo, já que o primeiro, que é atacante, está nos planos de Miraglia, e o segundo seria o reserva de Paulo Henrique.

APRESENTAÇÃO

Gilbert e Moisés chegaram à Gávea às 15 horas, e foram apresentados ao técnico Miraglia que, imediatamente, mandou-os ao vestiário para trocarem de roupa e participar do coletivo.

Como alguns jogadores não os conheciam, Miraglia fêz uma rápida apresentação dizendo que "êstes são os nossos novos companheiros, vieram disputar posições e terão as mesmas oportunidades que vocês."

Em seguida, Miraglia escalou Gilbert e Moisés no time titular, com camisas vermelhas. Moisés jogou em lugar de Onça e Gilbert na ponta direita. O zagueiro não estêve bem, tendo sentido a falta de entrosamento com Guilherme, além de ter disputado as jogadas com um pouco de violência.

Gilbert, pelo contrário, treinou desembaraçadamente, na ponta direita, correndo bastante e chutando muito em gol. Na maioria das vêzes em que pegava a bola ia até a linha de fundo e cruzava para a pequena área, onde Fio e Dionísio estavam colocados para finalizar.

Na melhor jogada do treino, Gilbert recebeu a bola de Fio e depois de driblar três zagueiros reservas — Tinteiro, Jorge Andrade e Maciel — na saída de Marco Aurélio, marcou o único gol do time titular.

RECONSIDEROU

Voltando atrás em sua decisão, tomada sábado último, de eliminar Luís Cláudio do Flamengo, Válter Miraglia resolveu, ontem à tarde perdoar o jogador e multá-lo em 30 por cento. Disse o treinador que resolveu tomar esta decisão depois de conversar com o preparador físico José Roberto, e por causa dos pedidos que recebeu dos jogadores para voltar atrás.

— No sábado, após o incidente — disse Miraglia — pedi ao presidente para afastar Luís Cláudio definitivamente do Flamengo. Fiz aquêle pedido baseado no que assisti no vestiário, quando o jogador parecia louco.

Miraglia disse que não viu o início da briga, pois no momento estava reunido com Veiga Brito no Departamento de Futebol. Perguntado se desmentiria a informação dada no sábado, de que não queria Luís Cláudio mais no Flamengo, por ser um jogador-problema, e reincidente nestas faltas, respondeu.

— Realmente, pedi o afastamento do jogador, por causa dos inúmeros problemas que criou, não só aqui com os companheiros, como também na excursão realizada recentemente. Confirmo o que disse no sábado, mas reconsiderei a decisão, e agora pedi que, em vez de eliminado, Luís Cláudio seja multado.

CAUSA DE TUDO

O técnico falou que a briga entre Luís Cláudio e Reyes não foi motivada pelo estado psicológico dos jogadores, após perderem a Taça Guanabara.

— A causa disso tudo — continuou — são as *peladas* de futebol de salão, que, disputadas com muito ardor, muitas vêzes degeneram e terminam em violência. Por causa disso, Luís Cláudio já estava proibido de jogar futebol de salão, pois é um jogador temperamental.

A fim de evitar que êstes incidentes se repitam, Miraglia conversou com José Roberto e resolveu proibir novas partidas de futebol de salão.

— Tenho que acabar com isso por aqui — prosseguiu — pois vocês jornalistas não gostam de mim, e aproveitam tudo que possa ser contra o meu trabalho. Me precavendo contra atos de indisciplina na equipe, vou acabar com estas partidas de futebol de salão, que além de tudo, dão muito trabalho ao Departamento Médico.

Luís Cláudio estêve com Silva no sábado à noite, na casa do presidente Veiga Brito, para pedir desculpas pelo sucedido. Ontem, chegou cedo à Gávea e procurou Reyes, pedindo para que tudo fôsse esquecido. Depois, os dois jogadores saíram abraçados e foram assistir ao treino coletivo, como se nada houvesse acontecido.

— Luís Cláudio veio me pedir desculpas — prosseguiu Miraglia — quase chorando e mostrou o lábio cortado, onde sofreu a bofetada de Reyes. Me explicou que ficou furioso quando viu que tinha sido ferido, mas que não irá mais repetir aquilo. Por causa disso, Luís Cláudio foi reintegrado no elenco e tudo esquecido. Além da multa de 30 por cento, que terá do clube, o jogador pagará mais 60 por cento para a caixinha dos jogadores.

BEM DISPOSTO

Garrincha voltou a fazer individual ontem com o preparador físico José Roberto. Exercitou-se com bastante disposição e bateu bola atrás do gol com alguns reservas. Depois, José Roberto levou-o para a pista de treinamentos físicos e fêz com que êle realizasse exercícios com halteres.

O preparador José Roberto depois de exigir bastante de Garrincha disse que pode recuperá-lo em pouco tempo, bastando para isso, que o jogador se empregue nos treinos.

— Garrincha está com quatro quilos acima de seu pêso normal — disse José Roberto — e é fácil fazer com que êle perca êste excesso. Se Garrincha quiser ficar aqui, treinando comigo, voltará ao seu pêso e ficará em boa forma física.

TREINO COM DESFALQUES

Sem Luís Carlos, Manicera, Onça, Silva e Rodrigues Neto, o Flamengo realizou, ontem à tarde, um treino coletivo, preparando-se para a partida de amanhã contra o Cruzeiro.

O treino durou uma hora e terminou empatado em 1 a 1, sendo que Gilbert marcou o gol do time titular, enquanto que Aldo o do reserva. A novidade do coletivo, além de Gilbert e Moisés, emprestados pelo Bonsucesso foi o atacante Aldo, do Rio Grande do Sul.

O treino foi muito violento, obrigando o técnico Miraglia a chamar a atenção dos zagueiros do time reserva em diversas oportunidades, pois entravam violentamente em Fio e Dionísio. Numa bola centrada da direita por Gilbert, Dionísio e Marco Aurélio se chocaram no ar, tendo o goleiro sofrido uma fratura no nariz, que levou dois pontos.

O time titular jogou com Ubirajara; Murilo, Moisés, Guilherme e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Gilbert, Fio, Dionísio e Arilson. A equipe reserva com Marco Aurélio (Claudinei); Marcos, Maciel, Jorge Andrade e Tinteiro; Cardosinho e Nelsinho; Almir, Zèzinho, Aldo e Diogo.

Luís Carlos sòmente hoje pela manhã saberá quando poderá treinar com bola, pois vai tirar uma chapa radiográfica do pé esquerdo, onde sofreu fratura no quinto metatarsiano, para ver se está calcificado.

Manicera fêz apenas tratamento de ultra-som com o enfermeiro Zé do Galo. Onça realizou um treino individual leve e deverá jogar amanhã, pois não sentiu a contusão. Silva chegou atrasado de São Paulo e foi poupado por estar muito cansado. Rodrigues Neto não compareceu porque estava de serviço no Exército.

Para hoje, está marcado um treino recreativo às 15 horas, na Gávea, e concentração às 22 horas para os jogadores casados, pois os solteiros se concentraram ontem após o treino.

Galhardo volta ao time no jôgo com o Palmeiras porque Osmar não pode enfrentá-lo

Galhardo formará com Altair a dupla de zagueiros de área do Fluminense no jôgo de depois de amanhã com o Palmeiras, em São Paulo, pois Osmar, de acôrdo com uma cláusula do empréstimo, não pode enfrentar o clube que tem o seu passe.

Quanto ao ataque Evaristo tem algumas dúvidas, não sabendo se tira Ademar, para deixar Cláudio e entrar Wilton, devendo isso ficar resolvido durante o treino de conjunto que o técnico vai dar na tarde de hoje.

LIÇÃO

Samarone, Wilton e Denilson foram poupados do individual de ontem, porque estão um pouco abaixo do pêso, mas Evaristo aproveitou para treiná-los nos chutes de longa distância durante uma hora.

O técnico, que se mostrou muito preocupado com o treinamento, dando-lhes seguidas explicações sôbre como devem chutar, mais tarde fêz também um treino à parte com Wilton, ensinando-lhe a melhor maneira de centrar a bola.

Evaristo chamou ainda a atenção de Wilton para a necessidade de sempre dar prosseguimento à jogada, pois acha que o ponta sempre demora a entregar a bola, depois de já ter ultrapassado seu marcador.

POUPADOS

O treino não contou também com Félix e Osmar, porque o primeiro sente dores lombares e o segundo está com uma contusão no tornozelo direito, e nem com Cláudio, que reclamava de cansaço muscular.

Êste, entretanto, ficou mais tarde por um longo tempo dando chutes para o goleiro Vitório.

Ademar recebeu permissão para tratar de sua mudança de apartamento, de Copacabana para Laranjeiras, e só bem tarde foi que o jogador chegou ao clube, não deixando, entretanto, de fazer um treino de 20 minutos.

EXIGÊNCIA

O preparador físico Antônio Clemente deu um individual leve ontem, pois Evaristo pretende exigir bastante da equipe durante o apronto de logo mais.

As dúvidas do treinador se prendem ùnicamente ao ataque, onde é muito provável a volta de Wilton, que não jogou no início da partida com o Santos por motivos técnicos.

Quanto a Ademar, o técnico o manteve no time porque esperava que êle tivesse a mesma boa atuação do jôgo em Curitiba. Como isso não aconteceu e o atacante poupou-se visìvelmente em campo, é bem provável que Evaristo o afaste, para continuar com Cláudio na equipe.

MELHORANDO

O técnico gostou da produção do time no último jôgo, principalmente no primeiro tempo, quando houve várias oportunidades de gol, e acha que a má atuação de Lula foi o maior motivo pelo qual o Fluminense não venceu.

Êle, aliás, pretende ter uma conversa hoje com o atacante, para saber por que êle caiu tanto de produção repentinamente.

Os jogadores voltarão ao clube amanhã de manhã, para um treino recreativo antes do embarque para São Paulo, onde enfrentarão o Palmeiras amanhã à noite.

Oberdã não acertou as bases do contrato com o Paissandu, de Belém, e regressou ontem ao clube, enquanto o goleiro Márcio também deverá voltar pelo mesmo problema.

Botafogo retorna dizendo que deixou Curitiba sob vaia e pedradas da torcida

O Botafogo retornou, ontem, de Curitiba satisfeito com a vitória e sem nenhum jogador contundido, mas reclamando do ambiente hostil que encontrou no Paraná, principalmente à saída do estádio, quando o ônibus da delegação foi alvo de vaias e pedradas.

Os jogadores estarão se apresentando, hoje, para um treino às 16 horas, mas antes terão na Cantina Sorrento, às 13 horas, o almôço comemorativo da vitória na Taça Guanabara.

PROTESTO DE DJALMA

O dirigente Djalma Nogueira, que chefiou a delegação, disse que o jôgo não foi dos mais difíceis apesar da contagem mínima, afirmando que se não fôsse o ambiente de franca hostilidade que cercou o Botafogo desde o comêço da partida, a vitória teria sido mais tranqüila.

— Nós fomos muito bem recebidos no aeroporto pelos dirigentes do Atlético que, muito cordiais, nos ofereceram um jantar. Mas, no dia seguinte já começamos a sentir um ambiente que não era sòmente de rivalidade, mas francamente hostil. Os paranaenses, justamente animados pela condição de invictos, pelas vitórias sôbre o Santos e o Fluminense, tinham como certa a derrota do Botafogo. Entramos em campo debaixo de vaias e sentimos que havia por parte do público e das autoridades uma pressão forte em cima do juiz Cláudio Magalhães.

— Mas marcamos o primeiro gol e sentimos que ganharíamos o jôgo. No segundo tempo, com o Atlético animado, fizemos outro gol, por intermédio de Roberto, mas o bandeirinha anulou. Daí em diante, tratamos de defender a vantagem e o conseguimos, mas com o público sempre pressionando o árbitro, a reclamar e a nos vaiar intensamente. No final, já nos vestiários, tive de retrucar violentamente ao presidente do Atlético, que veio me dizer que só ganhamos graças ao juiz. Felizmente tudo terminou bem e regressamos sem nenhum jogador contundido podendo contar com todos para o jôgo de quinta-feira com o Náutico — disse Djalma Nogueira.

Jairzinho, que não viajou, continua em tratamento e segundo o Dr. Lídio Toledo já terá condições de jôgo para quinta-feira.

Mário faltou ao treino mas Eusébio vai obrigá-lo a enfrentar o Santos amanhã

Mário faltou ao coletivo de ontem sem dar explicações, mas o presidente Eusébio de Andrade garantiu que vai encontrá-lo e obrigará o jogador a viajar hoje para São Paulo junto com a delegação do Bangu, que enfrenta o Santos amanhã à noite.

A ausência de Mário causou apreensão entre os dirigentes e o técnico Ocimar, que contavam com êle para o apronto. A preocupação aumentou com a chegada da mulher do atacante — a ex-jogadora de basquete, Valquíria — explicando que êle saíra de casa no sábado e até ontem não havia aparecido. O Sr. Eusébio de Andrade acalmou-a, dizendo que encontraria Mário e exigiria sua presença às 14h30m no Santos Dumont para viajar.

ÚLTIMA CHANCE

Para substituir Mário no treino, Ocimar escalou Milton, jogador do Valeriodoce que está em experiência no Bangu. Entretanto, no fim do coletivo, o técnico explicou:

— Apesar da boa atuação de Milton, vou dar uma última chance a Mário, se êle aparecer. Eu confio plenamente na capacidade de Mário como jogador. É uma pena que êle tenha êsses problemas.

O coletivo teve a duração de 90 minutos e terminou com o resultado de 2 a 1 para os titulares, que atuaram assim: Ubirajara, Fidélis, Lincoln, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Gijo, Sabará, Milton e Aladim. Os gols dos titulares foram marcados por Aladim, enquanto Sanfilipo assinalava para os reservas. Dependendo do caso de Mário, deve ser êste o time que vai enfrentar o Santos.

Além dos titulares fazem parte da delegação os seguintes jogadores: Devito, Cabrita, Ari Clemente, Neguito, Fernando e Sanfilipo. O chefe é o diretor de futebol, Sr. Francisco Giorno, e o médico o Dr. Arnaldo Santiago. O vice-presidente Castor de Andrade acompanhará a delegação.

AUSENTES

Os ausentes do coletivo foram Marcos, Dé e Prado, o primeiro dispensado para ir a São Paulo devido à morte do pai e os dois últimos contundidos no tornozelo direito. Êsses dois jogadores fizeram treinamento à parte com o preparador físico Ari Vieira.

Segundo o Dr. Arnaldo Santiago, Dé tem possibilidades de voltar ao time no jôgo de sábado, contra o Flamengo, no Maracanã. O jogador não sente mais dores no local, mas o médico dispensou-o da partida contra o Santos porque qualquer pancada poderia retardar sua recuperação.

— Quanto a Prado — explicou o Dr. Arnaldo Santiago — a sua volta será mais demorada. Êle também já está quase bom, mas continua fora de forma física devido à inatividade de três semanas. O vice-presidente de futebol do Madureira, Sr. Manuel Rodrigues da Silva, e o técnico Esquerdinha estiveram ontem em Bangu e conseguiram o empréstimo do goleiro Benício, do zagueiro Mimi e do meia-armador Romeu.

Cruzeiro tem tática secreta para pegar Fla de surprêsa e vingar goleada por 5 a 1

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de fazer muitos cálculos e previsões sôbre o jôgo de amanhã contra o Flamengo, a direção técnica do Cruzeiro esquematizou uma fórmula que mantém em sigilo para "pegar o adversário de surprêsa e vingar a goleada de 5 a 1 no início do ano."

O técnico Orlando Fantoni não tem problemas para escalar a sua equipe, anunciando a mesma formação que conquistou êste ano mais um campeonato em Minas e que já venceu duas partidas pelo Torneio Gomes Pedrosa. O zagueiro Ditão, ex-jogador do Flamengo, seguirá com a delegação e tem chances de jogar pelo menos um tempo contra o clube carioca.

PROCÓPIO TEM MEDO

Um jogador do Cruzeiro já está no Rio desde ontem, aguardando o momento de enfrentar o Flamengo. Trata-se de Procópio, um mineiro que tem mêdo de viajar de avião e por isto conseguiu uma licença do clube para viajar em seu próprio carro.

O médico Neylor Lasmar facilitou as coisas para o jogador, lembrando à direção do Cruzeiro que êle está com uma inflamação no ouvido esquerdo e que não poderia mesmo seguir para o Rio de avião.

Os demais jogadores, 17 ao todo, seguirão na manhã de hoje em companhia dos diretores e médico do clube. O técnico Orlando Fantoni afirmou que vai ser duro ganhar do Flamengo, que vem de três derrotas consecutivas e precisa de uma reabilitação frente à sua massa de torcedores. Mas tem na categoria e entrosamento de sua equipe a garantia de uma exibição de gala amanhã no Maracanã, capaz de desforrar a inesperada goleada de 5 a 1 que o Flamengo lhe aplicou no início do ano em partida amistosa.

É A GUERRA

A exemplo dos torcedores do Atlético, que organizaram uma caravana para torcer pelo clube no jôgo de domingo contra o Vasco, os torcedores do Cruzeiro também estão fretando vários ônibus especiais nesta capital para irem ao Maracanã amanhã tentar um duelo impossível com a torcida do Flamengo. Depois de verem as bandeiras pretas e brancas e o grande entusiasmo dos torcedores do Atlético, os cariocas conhecerão amanhã as bandeiras azuis e amarelas do Cruzeiro, numa homenagem e incentivo ao clube e ao goleiro Raul, "o rapaz da camisa amarela."

A volta de Piazza no time mineiro dificilmente ocorrerá contra o Flamengo, pois o técnico Orlando Fantoni não quer precipitar o seu retôrno. O ambiente entre os jogadores é de otimismo, pois estão invictos há muito tempo e acham que precisam só de tranqüilidade para vencer o Flamengo, "um bom time mas que deve estar assustado com os últimos insucessos." Houve folga ontem mas a concentração voltou a ser respeitada às 21 horas, pois Orlando Fantoni não quer ver ninguém cansado no jôgo de amanhã.

É SEGRÊDO

O esquema tático do Cruzeiro amanhã contra o Flamengo é um segrêdo conhecido apenas do técnico Orlando Fantoni. Nem os diretores do clube sabem qual é a "arma secreta" do homem responsável pela série de vitórias do clube mineiro. Uma coisa Fantoni fala, o time que começa contra o Flamengo: Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

Na regra três ficarão Piazza, Fazano, Ditão, Neco, Hilton Oliveira e Wilson Almeida. A delegação seguirá hoje às 10 horas para o Rio, ficando hospedada no Hotel das Paineiras.

Náutico treina em conjunto no Fluminense para jogar quinta-feira com Botafogo

O técnico Duque, do Náutico, vai dirigir um ligeiro treino de conjunto hoje de manhã, no campo do Fluminense, para definir sua equipe para o jôgo de depois de amanhã com o Botafogo.

O treinador está preocupado com as condições de Jardel e Bita, que estão contundidos, mas acha que o intenso tratamento a que estão submetidos poderá recuperá-los para essa partida.

PREOCUPAÇÃO

Os jogadores do Náutico já foram ao Fluminense ontem de manhã para um individual e à tarde Jardel e Bita voltaram com o treinador ao clube, para se submeterem mais uma vez ao tratamento com ultra-som e ondas curtas.

Jardel aproveitou a oportunidade para rever seus antigos companheiros, pois já foi por longo tempo jogador do Fluminense.

O técnico Duque acha que sua equipe pode surpreender com uma vitória frente ao Botafogo, pois de acôrdo com sua opinião ela teve pouca sorte até agora nos jogos que já disputou.

Duque vem tomando informações sôbre como está jogando o adversário, para não ser surpreendido logo no comêço do jôgo, e em princípio pretender começar a partida com seu time bem fechado, conforme vem atuando.

Campeonato Carioca deverá ter 12 clubes que poderão adiar jogos para viajarem

Doze clubes, que terão o direito de pedir o adiamento de seus jogos para excursionarem, deverão disputar em dois turnos o campeonato carioca do ano que vem, de acôrdo com o trabalho do Sr. Luís Desiderati, presidente da comissão encarregada de elaborar o calendário da Federação Carioca de Futebol para 1969.

O início do campeonato está previsto para o dia 19 de janeiro e seu final para o dia 22 de junho, sendo que não haverá rodada no meio da semana, com todos os jogos se realizando aos sábados e domingos. Quanto à extinção da Taça Guanabara, esta possibilidade foi afastada pois Fluminense, Flamengo e Botafogo se manifestaram contra, alegando que ganham mais dinheiro com ela do que com o campeonato.

MA IDEIA

O Sr. Luís Desiderati propõe em seu trabalho que os clubes sejam liberados para excursionarem durante o campeonato, disputando seus jogos adiados quando voltarem, a exemplo do que fizeram Santos e Palmeiras êste ano em São Paulo.

Para a Taça Guanabara, que poderá ser jogada em setembro, o Sr. Luís Desiderati propõe que ela seja jogada apenas por quatro clubes. Todavia, Fluminense, Flamengo e Botafogo também não aceitam esta proposta.

Os clubes cariocas pediram ao presidente da FCF que consultasse o diretor de futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo, sôbre a possibilidade de os jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no Rio, serem realizados às 16 horas e 21h30m e não às 15h30m e 21 horas como vem ocorrendo. Alegam que os cariocas já estão acostumados com aquêles horários.

A expectativa é maior a cada dia – quinta-feira é o comêço, com a abertura da fase nacional. A novidade dêste ano: semifinais em seis Estados, antes das finais que vão indicar a representante brasileira no III Festival Internacional da Canção Popular

MAIS UMA VEZ, O FESTIVAL

Muitas vêzes, o Festival propõe um confronto entre os veteranos e os mais novos: Dorival Caími, Chico Buarque de Holanda, Nara Leão, Gracinha Leporace, Elis Regina, Conjunto Agora Quatro, Edu Lôbo e Caetano Veloso

Pela terceira vez, a música popular brasileira se modifica na tentativa de levantar para o Brasil o Galo de Ouro do Festival Internacional da Canção Popular. Êste desafio atraiu compositores veteranos e novatos de tôdas as regiões do País, cada um dando o melhor para conseguir novas vitórias ou um lugar entre os nomes destacados de nossa música.

A primeira etapa já está terminada: de quase três mil composições inscritas, 42 tiveram o privilégio de ser escolhidas para disputar a fase nacional do concurso.

Agora, chegou o momento da segunda etapa. Seu início será na quinta-feira, no Maracanãzinho, com a abertura oficial do III Festival Internacional da Canção Popular. As torcidas já começam a se organizar, as atenções estarão voltadas para o concurso, milhares de pessoas estarão aplaudindo suas músicas favoritas. E a expectativa pelo resultado final é grande, porque todos querem conhecer a composição que estará representando o Brasil junto a 33 países da América, Europa e Ásia.

O Diretor-Geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, promete para êste ano um nível muito superior ao dos dois concursos anteriores.

Na verdade, as letras das composições brasileiras concorrentes estão bastante aprimoradas, assim como as melodias, o que deixa entrever que o trabalho do júri será particularmente difícil êste ano. Mas mesmo que a decisão não agrade a um grupo — o que não será surprêsa, já que a grande maioria das composições tem categoria suficiente para vencer — o júri é soberano, e apenas dêle dependerá o resultado final.

A fase nacional do concurso apresentou, êste ano, algumas inovações. Ao contrário dos dois festivais anteriores, desta vez foram realizadas semifinais em seis Estados: Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul. Além disso, a música vencedora do I Festival Estudantil de Música Popular, **Praia Só**, de Irinéia Ribeiro, ficou automàticamente classificada como semifinalista.

Pela Guanabara, concorrem 28 composições. Entre os autores há muita gente nova e nomes já conhecidos em nossa música. Mas foi a primeira etapa — escolha das semifinalistas — que trouxe grandes surprêsas, pois nomes como Baden Powell, Vinícius de Morais, Billy Blanco e Jacques Klein não conseguiram se classificar.

Apesar disso, Chico Buarque, Tom Jobim, Edu Lôbo, Marcos e Paulo Sérgio Vale, Luís Bonfá, Dori Caími, Nélson Mota, Roberto Menescal e Edino Krieger garantem, para a Guanabara, fortes possibilidades de vitória.

Mas há, também, grande expectativa em tôrno de alguns novatos em festivais, e que tentarão seguir o caminho de Gutemberg Guarabira e Mílton Nascimento, as duas maiores revelações do II Festival da Canção.

Egberto Gismonti, de 23 anos, também é outra boa promessa no Festival dêste ano. Sua composição (letra e música) é **O Sonho**, da qual será também o intérprete. Egberto começou a estudar música com apenas oito anos, tendo-se aperfeiçoado em piano e violão. Há sete anos passou a dedicar-se à música popular e há cinco compõe também música erudita. Atualmente, está concluindo um concêrto para piano e orquestra. Recebeu, do Conservatório de Música, uma bôlsa-de-estudo para a Áustria, mas ainda não resolveu se irá.

São Paulo está concorrendo com oito composições, mas, sem dúvida alguma, **É Proibido Proibir**, do **hippy** de Santo Amaro da Purificação Caetano Veloso, é a música que está destinada a provocar as maiores controvérsias, tanto junto ao público, como ao júri e aos críticos musicais.

Quando foi apresentada por seu autor, todo vestido com roupas de plástico colorido, no Teatro do Tuca, houve uma histeria coletiva: as vaias foram tantas que Caetano se recusou a cantar, acusando o auditório de **fascista** e o júri de **simpático mas incompetente**, por haver desclassificado a música de seu amigo Gilberto Gil.

E, até agora, o empresário do compositor, Guilherme Araújo, ainda não deu a palavra final sôbre a participação ou não de Caetano.

Minas Gerais estará representado por duas músicas: **Corpo e Alma,** de Augusta Maria Tavares, e **Festa do Povo,** de Jota Dângelo. Inexplicàvelmente, Mílton Nascimento, que concorreu por êste Estado, não conseguiu classificar-se, deixando muita gente bastante surprêsa.

Da Bahia virá a dupla Carlos Coqueijo e Alcivando Luz, com **Maria É Só Você.** A dupla é já bastante conhecida dos festivais anteriores. Capiba estará presente pela terceira vez, representando Pernambuco. Desta vez, êle vem com **Por Causa de um Amor,** com letra e música de sua autoria. O Rio Grande do Sul estará representado por Sérgio Napp, que classificou a música **Tempo de Partir.**

TEATRO | YAN MICHALSKI

CLAUDEL CENTENÁRIO

Ah, esta mania de comemorar aniversários! Francamente, se não fôsse o centenário de Claudel, será que ocorreria a alguém montar uma peça como L'Échange, *tão afastada na temática, na mentalidade e no estilo de tudo que possa atingir uma sensibilidade contemporânea?*

Evidentemente, os Comédiens de l'Orangerie, grupo teatral vinculado a um organismo cultural francês, estão dentro do papel que lhes cabe, ao homenagearem essa figura quase mitológica da sua literatura dramática. Mas aquilo que é uma figura mitológica para os franceses pode não passar de um mero mito fora das fronteiras da França — e foi esta, precisamente, a sensação que tive ao assistir a L'Échange.

A peça é um produto de três fatôres principais que, teòricamente, não estão desprovidos de interêsse: o debate de um conflito ético, no qual as fôrças do bem e do mal, representadas sob formas e em proporções diversas em cada um dos quatro personagens, estabelecem um complexo sistema de atrações e repulsas mútuas, cuja combinação final deverá levar à salvação ou à perdição dos participantes; o choque e a surprêsa de um escritor formado na escola dos tradicionais valôres da civilização européia diante da descoberta de uma civilização nova, mais primitiva, mas também animada por impulso mais dinâmico: a civilização americana do fim do século passado, com a sua mistura de resquícios da mitologia amerindia e do culto de um nôvo deus: o dinheiro, e o poder que dêle emana; e uma linguagem poética de inegável riqueza literária.

Mas na prática o interêsse dêstes três fatôres, e da maneira como Claudel os fundiu em L'Échange, *se revela extremamente reduzido. O conflito ético-moral é apresentado sob o prisma de uma simbologia mística tão pesada, hermética e pessoal (a ponto de se tornar arbitrária), que a essência do problema abordado só poderá ser assimilada por uma pequena minoria de eruditos ou de pessoas cujo temperamento místico próprio possua afinidades íntimas com as chaves secretas da moral claudeliana. O enfoque da civilização americana obedece, por um lado, a um ângulo de deslumbrada ingenuidade diante de um folclore pitoresco; por outro lado, a uma concepção infantilmente simplista do poder econômico; e, no fundo, a uma cega e reacionária confiança nos valôres imutáveis do Velho Mundo. Finalmente, a linguagem poética, que em alguns momentos (como, por exemplo, no monólogo de Marthe no início do terceiro ato) atinge uma notável riqueza de inspiração na combinação de imagens e de sonoridade, se revela dramàticamente ineficiente: sua prolixidade verbosa estabelece um ritmo totalmente dissociado do ritmo interior da ação dramática, freia o andamento espontâneo dessa ação e espalha sôbre o palco uma densa nuvem de tédio.*

• ALFINÊTE PERIGOSO

Em síntese, L'Échange *me sugere irresistìvelmente a imagem de um balão que vai enchendo, enchendo, até tornar-se gigantesco. "Olhem que mundo de tesouros eu escondo no meu bôjo", parece dizer-nos o balão. Mas se lhe encostarmos, de leve, um pequenino alfinête de análise crítica, o balão murchará imediatamente, revelando o seu vazio interior e resumindo-se a uma casca colorida, que desde o início era pesada demais para permitir que o balão levantasse vôo. Não acredito num teatro que obrigue o espectador a recorrer a manuais de interpretação literária (ou mesmo a notas explicativas do programa que, neste caso particular, são aliás exemplarmente elucidativas) para penetrar no mistério das suas convenções simbólicas. Os grandes dramaturgos sempre souberam transmitir suas idéias, com certeza não menos complexas, originais e enriquecedoras do que as de Claudel, através de fórmulas — quer de ordem essencialmente intelectual, quer de ordem predominantemente emocional — de comunicação direta com o espectador.*

O espetáculo dos Comédiens de l'Orangerie é um respeitável e corajoso esfôrço em defesa de uma causa de antemão perdida. O diretor Jacques Thiériot abordou o texto, a meu ver, com um respeito um tanto excessivo pelo classicismo de Claudel, pela beleza formal dos seus versos, pelas suas recomendações de uma articulação nítida, resultando dali uma encenação hierática, dura e pesada, que impede os (a meu ver poucos) acentos de autenticidade humana presentes no texto de se manifestarem livremente. Mas o espetáculo foi preparado com evidente seriedade, e é visualmente bastante bonito, graças, em boa parte, ao excelente cenário, despojado e expressivo, de Napoleão Moniz Freire, bem explorado pelo diretor, através de um certo número de marcações inspiradas, e de alguns efeitos de iluminação plàsticamente felizes.

Os quatro intérpretes, em conjunto, vão um pouco além do que seria de se esperar, mas ficam muito aquém da terrível tarefa de dar vibração e vida ao texto claudeliano. Há um desempenho de nível indiscutìvelmente profissional: o de Jean-Pol Dubois, que às vêzes consegue vencer a rigidez geral do espetáculo e transmitir uma fôrça vital primitiva com acentos de inequívoca sinceridade. Joelle Thiériot revela vivacidade e presença, mas falta-lhe, entre outras coisas, fôlego e técnica de respiração para um texto de tanto pêso. Claude Hagenauer, embora deixando patente a sua experiência maior que a dos outros, parece ainda indeciso quanto à empostação do seu personagem, aliás provàvelmente o mais artificial de todos. E Marine le Marchant, defendendo o mais denso e interessante personagem da peça, emociona-se visìvelmente, mas não consegue transmitir à platéia nem essa emoção, nem a essência do personagem.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

RELAÇÃO CRIADORA

Ouvi contado por Iberê Camargo: um dia Rembrandt fêz uma revolução na pintura. Substituiu os sêres ideais por personagens próximos, gente comum, situações reais com todo o seu grande e transfigurado drama. Daí em diante, muita gente entrou no esquema de pintar o homem comendo mingau, é o que se vê por aí. Matisse simplificou a imagem até a pureza de uma quase anotação. Foi outra revolução. Daí em diante todo o mundo se meteu a repetir êste processo simples, e deu numa onda de expressão empobrecida e vazia. Porque raros são os criadores. Os outros — a maioria — fazem como o macaco que imita o homem, mas o imita em seu último gesto. Um macaco pode imitar um homem fazendo a barba. Corta-se e faz mal feita, mas faz a barba. O que não pode é sentir o movimento interior que formulou aquêle gesto. Muito do que se faz hoje como moderno ou de vanguarda nada mais é que o processo do macaco.

* * *

Qual seria a diferença entre o objeto e a escultura? O objeto seria a pintura tridimensionada? Seria a escultura deslocada de sua estabilidade, tornada lúcida, manuseável, participável, em trânsito para uma nova forma, perecível? Diz Sued: "Esculpir é tirar de." Como escavar, conceito tradicional. Com a liberdade da denominação e as fronteiras abolidas, os gêneros fixos vão-se metamorfoseando. A pintura já salta em relevos verdadeiramente escultóricos. A gravura se entumesce e consegue ser bem mais do que uma impressão. A escultura pode ser simplesmente uma seleção de elementos da natureza, logo organizados. E o objeto? Estas indagações surgem diante de regulamentos de salões e bienais que vão registrando a nomenclatura.

* * *

A igreja está perdendo campo no relacionamento com a arte. Sempre estêve na vanguarda do mecenato. Hoje substitui obras de arte nos seus altares por inexpressivas imagens de gêsso. Não estimula a bela imagem de Deus, caminho direto de encontro do povo com o sentimento místico. Onde estão os santos poetas? Onde os grandes pintores contratados para decorar os templos? Por que no recinto das catedrais não se reserva o espaço de pequenos teatros para música e textos sacros? Já tivemos ùltimamente um Papa do amor, agora um do intelecto: quando teremos um Papa da beleza? A Igreja ganharia muito com isso, pois não há pólo de atração mais violento para Deus que o da beleza. E acho que é por beleza que a maioria se converte e permanece fatalizado pela fé.

* * *

Uma carta redigida com simpático acento nos convida a reservar uma noite da semana para um encontro na antiga Galeria G4, agora transformada em loja de móveis. O convite tem tôdas as bossas ditas pra frente, aquêle ar de caricatura com que agora as pessoas se identificam, atraí com queijos e vinho. No entanto, que desgôsto: a palavra Cavilha, que denomina a nova loja, é sinônimo de morte de uma galeria de arte, a galeria G4, que era na verdade o mais belo espaço construído para exposições. A G4 nasceu sensacional, depois agonizou paulatinamente. Agora é uma loja de móveis possìvelmente dedicada também a exposições, naquela mistura injusta e raramente acertada do ambiente comercial de decoração com a obra de arte. Somos forçados a confessar que esta galeria sucumbiu por carência absoluta do empresário profissional de arte.

* * *

Hans Hofmann: "O que entendo por estético? Darei um exemplo. Temos uma linha. Uma linha pode ter milhões de variações — fina, espêssa, curta, comprida, sinuosa, tracejada; mas até agora uma linha sempre representava outra coisa qualquer. Hoje é a linha em si mesma, e isso é que eu chamo experiência estética. O mesmo se aplica à côr — côr como uma fôrça expressiva em si, uma linguagem em si. Kandinski e Klee foram dos primeiros a dar-se conta disso. Em meus trabalhos tenho tentado tornar mais clara essa idéia. Êsses casos da linha e da côr que mencionei são meros exemplos. O nôvo modo de encarar o assunto faz-nos compreender que a natureza não está limitada aos objetos que vemos e que, pelo contrário, tudo na natureza oferece a possibilidade de transformação criadora, dependendo, bem entendido, da sensibilidade do artista."

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

No disco 4 004 da Riosom, distribuição Codil, os discófilos brasileiros poderão ter o prazer de apreciar aquêle que hoje possìvelmente é o pianista soviético número um da atualidade, Emil Gilels. Conheci-o, ao vivo, na Primavera de Praga 1967, quando êle e Arrau disputavam os favores do público tcheco, entusiasta e tão preparado apreciador de valôres musicais. No LP Riosom, Gilels é o solista do **Concêrto n.º 1**, de Beethoven, tocando com o maestro Zanderling e a Sinfo-Filarmônica de Leningrado. As inevitáveis reminiscências mozartianas dêste concêrto (que na realidade é o n.º 2, pois seguiu — e não precedeu — o outro em si bem. maior) aumentam a beleza desta obra já tão beethoveniana, tão maravilhosamente equilibrada entre a orquestra e o instrumento solista, e tão rica de música... Mas estas são coisas que o leitor já sabe: a novidade, a grande surprêsa será, para êle, Gilels com sua grande arte.

* * *

Luís Carlos de Moura Castro, pianista, e Antônio Guerra Vicente, violoncelista, formaram um duo que está autando com muito êxito nos nossos concertos dêstes dias; o jovem conjunto acaba de ter sua primeira consagração oficial no Recital de Música Erudita Brasileira, **disco CMG 1 046 da Chantecler, em que são gravadas obras de Oswald** (Elegia), **Vila-Lôbos** (Pequena Suíte, Cisne Negro, Ária das Bacchianas Brasileiras n.º 5, Capricho), **e Guarnieri** (Ponteio). **Os intérpretes e as várias obras interpretadas se avantajam com uma técnica gramofônica muito cuidada.**

* * *

E mais um elepê dedicado a artistas nacionais: Vicky Adler, tocando para o disco Itamarati 7 046, distribuição Codil. Vicky inicia seu programa castamente, com a **Elise**, de Beethoven, para logo firmar-se brilhantemente com o **Moto Perpétuo**, de Weber, continuando com **Evocação**, de Alda Caminha, **Arabesque**, de Schumann, **Polichinelo**, de Vila-Lôbos, **Serenade**, de Debussy, um **Improviso** e um **Noturno**, de Chopin, acabando com **Jongo**, de Lorenzo Fernández: um bonito mostruário de diferentes épocas e estilos, no qual a jovem intérprete alcança resultados bastante satisfatórios.

* * *

No 012 085 da Decca, distribuição Chantecler, a Orquestra de Cincinnati, sob a batuta de Max Rudolf, apresenta a Sinfonia n.º 5, **de Mendelssohn, e a** Sinfonia em Dó Maior, **de Franz Berwald, compositor sueco da primeira metade do século passado. Trata-se, então, de gravação que se afasta do repertório batido de sempre, dando a conhecer duas importantes obras do passado, desconhecidas entre nós — ou quase — e de um romantismo ainda vivo e bastante agradável.**

* * *

Para encerrar a resenha, eis o Itam 7 051 da Cia. Industrial de Discos, distribuição Codil, com o violonista paranaense Válter Branco em **Músicas do Século XVI ao Século XX**, de Gluck, Schumann, Brahms, Weiss, Chopin, Sor, Poulenc, Vila-Lôbos, Staak e do próprio Branco. O violão conta, também entre nós, com inúmeros amadores: êste bonito disco, portanto, parece fadado a uma grande divulgação.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

POR UMA PROGRAMAÇÃO REGIONAL

Quando Kennedy, no segundo ano de seu Govêrno, criou a Comissão Federal de Telecomunicações, o fêz partindo do seguinte princípio: "O Govêrno concede os canais a particulares a fim de que êstes cumpram um código ético que vai ao encontro do interêsse público e não as ordens de anunciantes que querem apenas vender seus produtos sem se importarem com a qualidade da mercadoria que oferecem ao público através do vídeo." Nessa ocasião, muitos concessionários, principalmente do interior, perderam seus canais por não apresentarem uma programação que atendesse às necessidades reais da região. Isso significa: limitavam-se a apresentar um pequeno noticioso local e o resto da programação era composto de programas produzidos em Nova Iorque. Nem os problemas locais eram tratados pela televisão nem os talentos locais (teatro, música, *ballet*, etc.) tinham vez no vídeo do interior.

Em têrmos de Brasil denunciei esta transgressão à lei há cêrca de dois anos, quando pronunciei uma conferência na televisão pôrto-alegrense, cujos dois canais limitavam-se a retransmitir péssimos programas do Rio e de São Paulo, menosprezando as possibilidades locais.

Recentemente externei a minha satisfação em ver premiado num concurso europeu um teledrama produzido pela emissora associada de Fortaleza e o que escrevi até aqui serve de introdução para a carta que acabo de receber do diretor da peça *Os Deserdados*, que publico na íntegra, na esperança de chamar a atenção da direção geral da rêde associada que vem tentando elevar o nível da sua programação.

• A CARTA

"Sr. Fausto Wolff: em nome da equipe e do elenco que comigo fizeram Os Deserdados *— adaptação nossa de uma peça de Eduardo Campos — agradeço as referências elogiosas em sua coluna no comentário do dia 11 p.p.*

Sentindo no sr. um estudioso e profundo pesquisador da televisão, tentarei dar-lhe alguns subsídios. Aqui neste pobre Nordeste já tivemos uma televisão. De Salvador a Belém funcionava um teleteatro, sendo de boa qualidade, pelo menos, criava pequenas escolas de arte numa honesta e válida tentativa de difundir cultura. E aqui nós éramos honestos: O Lôbo do Mar, O Morro dos Ventos Uivantes, Espectros *e tudo o que era possível fazer com os maiores nomes da literatura internacional e — com muito carinho — os nacionais. Os beletristas da terra disputavam a preferência dos nossos realizadores para adaptar suas criações. Nunca tivemos uma atividade intelectual tão intensa aqui em Fortaleza. Nunca o nosso povo teve um contato tão variado e vivo com a literatura. Tôdas as associações culturais juntas jamais conseguiram os resultados que conseguimos porque elas nunca chegaram ao povo.*

No dia seguinte a um espetáculo, em conversas de roda, eram citados autores e até... "quando eu li Ibsen"... "Santa Mentira"... Não lera nada. Vira a peça do autor na televisão. Então será cabotinice afirmar que aqui divertíamos ensinando? Chegamos a encenar O Corcunda de Notre Dame, *reproduzindo com tôda a fidelidade possível a fachada de Notre Dame num* set *de 26 por 8 metros e mais, 14* sets. *Naquele ano — 1964 —* O Jornal, *do Rio considerou* O Corcunda.. *o maior espetáculo até então encenado pela televisão brasileira.*

Nós éramos assim, Sr. Wolff, peitudos *e organizados nas realizações. Jamais trilhamos o caminho da improvisação. Havia disciplina. Trabalhávamos com* scripts *e inventários distribuídos à cenografia, rouparia, elenco, equipe técnica, etc., etc., tudo com antecedência, com ensaios exaustivos alongando-se noite e madrugada adentro. Afirmo que intentamos na difusão da cultura aquilo que deveria ser a meta de tôdas as emissoras nacionais. E foi assim até que recebemos a notícia: "Vai ser extinto o teleteatro."*

Nesses dias vi surprêsa e lágrimas num profundo abismamento. Eram seis anos de trabalho que se esvaíam num golpe só. Nós fizemos televisão pura, sem artifícios de filmes, truques ou pré-montagens; com as mãos, desequipados, com apenas duas câmaras cavalgando em rodas ovais; sem nunca termos tido um spot-light, *na base de panelões e — quando muito — um velho par de olhos-de-*boi. *Som de velhos microfones, pendentes de* girafas *barulhentas. Uma pobreza digna de se ver mas que nos dava orgulho por fazermos coisas quase do nada. Mas foi extinto e pronto.*

Abril de 66. Todos lembram essa data com amargura. Não mais o ruído do trabalho de muitos mas sòmente o som dos projetores de filmes e a voz maquinal do locutor de cabina, o dia-a-dia de uma emissora de enlatados. Tudo por causa da criação de um telecentro. Centralização aí, para os irmãos do Sul, os ricos, os donos de tudo. Farra de gastos quase sempre supérfluos: homens-show chacrinianos, novelas terríveis, apresentações de Imperiais, tudo improvisado, imediatista. Tudo o que se faz hoje em televisão — com raras exceções — é um destacado carbono da fase áurea do rádio de 1950! Programas, cópia autêntica, de outros surgidos na radiofonia de então. Vergonha. Falta de imaginação. Há coisas que ainda se salvam, como por exemplo, as realizações de Geraldo Vietri. Tem São Paulo excelentes valôres e o Rio, também. Mas nada disso adianta. Isso não faz o terra-a-terra e não cria oportunidades em outros pontos do país. Pergunto: a distribuição dêsses tapes é pontual? Nada. Tivemos aqui uma novela parada durante cinco semanas e reiniciou faltando seis capítulos. Raramente um programa vem com final. É desesperante. É isso que nos impõe o telecentro.

Almeida Castro é o meu mestre em televisão. Êle ensinou a todos nós a fazer televisão certa, tranqüila, organizada, nos moldes que descrevi acima. Por que Almeida Castro com o poder que tem não vê êsse problema de distribuição do telecentro? Já que por economia foi extinta a programação ao vivo no Nordeste, por que, pelo menos, não se tenta acabar com o martírio dos telespectadores? Só vendo. Só aqui estando. Felizmente aqui estamos a salvo das chacrinianas e outras aberrações daí. Até agora.

Perdoe-me o entusiasmo, Sr. Wolff, mas é assim quando se fala daquilo que se quer bem. É assim quando um realizador fala em nome de ex-atrizes, ex-atôres, ex-cenógrafos, ex-gente de uma terra onde já se fêz televisão. Todos êsses que ao primeiro chamado (67) acorreram e conseguiram um honroso terceiro lugar entre 175 emissoras internacionais. Vã tentativa de sensibilizar os donos da televisão ao retôrno da programação ao vivo. Que é lei mas que só na lei existe. Obrigado pela sua paciência. Hildeberto Tôrres, ex-realizador."

PANORAMA

DAS LETRAS

O PIOR EM DRESDEN — Mais devastador do que os de Hiroxima e Nagasáqui foi o ataque aéreo realizado em Dresden (atual Alemanha Oriental), onde quase dois mil bombardeiros aliados despejaram em fevereiro de 45 três mil toneladas de bombas, criando uma temperatura, às margens do Elba, de 1 000 graus centígrados, em que morreram 135 mil pessoas. Isso é revelado pela primeira vez por David Irving, em A Destruição de Dresden, **que a Editôra Nova Fronteira acaba de lançar em tradução de Manuel Roiter.**

AS INGLÊSAS — A Oxford University Press, a Cambridge University, a Methuen, a Cape e outras editôras inglêsas estão expondo seus principais lançamentos na Livraria Agir (Rua México, 98-B), a partir de ontem e até o dia 8 de outubro. Durante a exposição, a Agir manterá um exemplar de cada título, vendendo apenas os volumes excedentes.

O INGLÊS — **O Coronel Sangrado**, talvez o mais raro livro de Inglês de Sousa, que aí focaliza cenas da vida do Amazonas, acaba de ser reeditado pela Universidade Federal do Pará. Dêsse livro, Lúcia Miguel Pereira chegou a dizer que é superior às **Memórias de um Sargento de Milícias**. A Universidade do Pará, por iniciativa do seu Reitor Professor José da Silveira, fará — até o fim do ano — o lançamento de outras obras, como o **Glossário Paraense**, de Vicente Chermont de Miranda (reedição), **Compêndio das Eras**, de A. L. Monteiro Baena (reedição), **Belém — Estudo de Geografia Urbana**, de Antônio Rocha Penteado, e **Belém — Imagens e Evocações**, de Correia Pinto.

UM RETÔRNO — Isócrates de Oliveira, que marcou sua presença em nossa literatura com **A Hora do Anticristo** e **Drama de um Padre**, volta agora com um livro de contos — **Dom Silogildo e Outros** num lançamento da Gráfica Record Editôra. São cinco histórias curtas em que o **sense of humor** mistura-se à filosofia, através de situações embaraçosas, às vêzes constrangedoras, mas sempre humanas, no fundo.

O SEU A SEU DONO — **Análise Econômica para Economistas**, do professor Abraham Benemond, bacharel em economia, ciências contábeis, engenharia econômica e análise econômica, acaba de ser lançado pelo autor em distribuição de Bruno Buccini-Editor. O primeiro volume trata de **Equações de Diferenças Finitas** e o segundo de **Elasticidade de uma Função**. Objetivo de Benemond: esclarecer os estudantes de economia sôbre a melhor forma de abordar a matéria com base matemática.

MEC-USAID — O texto dos acôrdos celebrados entre o Ministério da Educação e a AID, já divulgados na íntegra pela imprensa, são reproduzidos no livro Bê-Á-Bá dos MEC-USAID, de Márcio Moreira Alves com introdução de Lauro de Oliveira Lima. Lançamento da Gernasa.

DO PASSADO — Em **Como Não se Faz um Presidente**, outra edição da Gernasa, o jornalista Milton Sena reúne discursos, pronunciamentos e entrevistas do Marechal Teixeira Lott, durante sua campanha eleitoral à Presidência da República, quando foi derrotado pelo Sr. Jânio Quadros. O livro contém todo o roteiro da excursão do candidato pelos mais diversos pontos do país.

LEITURA CLUBE — O Clube do Livro, de São Paulo, editou há pouco **O Caminho do Céu e Outras Novelas Romenas**, com seleção, tradução, prefácio e notas de Nélson Wainer, capa de Vicente di Grado. Enfeixando autores das mais variadas épocas, o livro enfoca costumes, lutas, superstições, tradições e guerras da Romênia.

A VETERANA — Com um esbôço histórico do país e do povo paraguaio, além de notas sôbre a engenharia militar durante a guerra, sai, pela Editôra Conquista, **A Guerra do Paraguai**, de George Thompson, traduzido do inglês e anotado por Homero de Castro Jobim, com portadas e ilustrações de Israel Cisneiros. O autor, que foi ajudante de ordens do Presidente López, tinha a patente de tenente-coronel do Exército paraguaio. **The War in Paraguay** foi publicado originalmente em Londres, em 1869. Artur César Ferreira Reis faz uma análise, no intróito, da política brasileira no Prata.

CRONICANDO — Vieira Couto é o autor do livro **Arco da Velha**, crônicas editadas por Pongetti e nas quais revela episódios de sua vida.

ASTROLOGIA — Para as multidões que apreciam os conselhos dos signos do Zodíaco, a Gráfica Record Editôra vem de editar **Horóscopo ao Alcance de Todos**, de autoria de Zolar (o Mazurka americano...), considerado o astrólogo mais popular do mundo. Artigos a seu respeito têm sido publicados em órgãos como **The New Yorker, Newsweek e McCall's.**

DA IGREJA — Em tradução de Iries Coutinho de Carvalho, com capa de Yasuko Tominaga, a Editôra Duas Cidades apresenta **A Igreja e o Progresso**, de Christian Duquoc, para quem as relações da Igreja com o mundo não devem ser tratadas de forma apologética.

L. B.

PANORAMA

DO TEATRO

ARENA VOLTARA COM OUTRA FEIRA — O Teatro de Arena de São Paulo, que encerrou anteontem a sua temporada carioca com **Primeira Feira Paulista de Opinião**, deverá voltar ao Rio em janeiro do próximo ano, com um espetáculo intitulado **Feira Latino-Americana de Opinião**, do qual constarão, entre outras, peças de Dias Gomes e Pablo Neruda. O poeta chileno, que por ocasião da sua recente visita ao Rio assistiu ao espetáculo do Arena no Teatro João Caetano, comprometeu-se ali mesmo a colaborar com o grupo paulista com uma pequena peça especialmente escrita.

NOTÍCIAS DO BURGUÊS — Paulo Autran está repetindo em São Paulo o sucesso alcançado anteriormente em Curitiba, Pôrto Alegre, Florianópolis, Brasília, Belo Horizonte, Santos e Rio de Janeiro com **O Burguês Fidalgo**: de 8 a 31 de agôsto, a peça foi vista por mais de 15 mil espectadôres, completando um total geral de quase 71 mil espectadores desde a sua estréia em Curitiba. A temporada no Teatro Bela Vista prosseguirá até 3 de novembro; a seguir, a Companhia Paulo Autran viajará para o Nordeste e Norte, antes de encerrar a carreira de **O Burguês Fidalgo** com uma nova visita ao Rio, em janeiro. Continuam abertas, até 15 de janeiro de 1969, as inscrições para o concurso nacional de crítica teatral instituído pela Cia. Paulo Autran em colaboração com a Air France e destinado aos estudantes secundários e universitários. Os concorrentes deverão fazer uma crítica sôbre a encenação de **O Burguês Fidalgo** e enviá-la para o Departamento de Imprensa e Relações Públicas da Air France, Av. Presidente Antônio Carlos, 58, 10.º andar, Rio.

AUTOR E DIRETOR DE CUPIDO — Completando a nota dada aqui na semana passada sôbre a peça **Não Há Cupido que Aguente**, que José Vasconcelos está apresentando no Teatro Dulcina, podemos informar que o texto é de autoria de Meira Guimarães, que o escreveu originalmente, aliás, para Procópio Ferreira. O espetáculo foi dirigido por Luís Haroldo, que é também co-produtor da montagem, ao lado de José Vasconcelos. O popular ator cômico está contracenando com Míriam Muller.

NO FESTIVAL AMADOR — A programação desta semana no V Festival de Teatro Amador da Guanabara, que vem sendo realizado sob os auspícios da Associação de Teatro Amador, prevê para esta noite, no Teatro João Caetano, a apresentação do Teatro da Juventude, com A Moratória, **de Jorge de Andrade, dirigida por Luís Artur e Carlos Abel; para quinta-feira, em local a ser anunciado,** Todo Sangue É Igual, **de Álvaro Fausto de Sousa, produção da Escola Cênica Marambaia, dirigida por Reginaldo Cipolatti; e para sábado, o espetáculo do Teatro Amador do Fluminense, na sede do grêmio das Laranjeiras;** O Micróbio do Amor, **de Bastos Tigre, com direção do conhecido ator e professor Roberto de Cleto.**

NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA — O Grupo de Teatro do Conservatório Brasileiro de Música, dirigido por Maria Aída W. de Mendonça Braga, montou um espetáculo composto de **O Auto da Alma**, de Gil Vicente, e **A Primadona**, de José Maria Monteiro, que estreou ontem no auditório do educandário.

O TEATRO NA EDUCAÇÃO — O curso do Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, sôbre o teatro na educação, terá prosseguimento hoje, às 17h 30m, na sede do Teatro Azul, Rua Mariz e Barros, 612, com a palestra O Teatro na Educação de Jovens, **a cargo do professor Hilton Carlos de Araújo, diretor do Centro Educacional de Teatro Experimental e professor do Colégio Brasileiro de Almeida e do SESC.**

MÍMICOS POLONESES — Algumas opiniões críticas sôbre o Teatro Nacional de Mímica, da Polônia, que se apresentará no Teatro Nôvo de 8 a 13 de outubro: "Os mimos poloneses ofereceram-nos um espetáculo positivamente surpreendente, pelo requinte do gôsto e perfeição técnica do movimento." (**L'Unità**). "O teatro polonês não só demonstra a virtuosidade no uso do corpo humano, mas é também um teatro no pleno sentido da palavra, rico em significado, delicioso em sua realização visual, cintilante de inteligência e cheio de invenção brilhante" (**Jerusalém Post**). "Êste teatro da Polônia oferece-nos um dos espetáculos mais impressionantes que se possa imaginar" (**La Presse**, de Montreal). O grupo é dirigido por Henryk Tomaszewski, um dos maiores teóricos da pantomima contemporânea.

Y. M.

DA MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES — Dia 29, regida por José Siqueira, a Orquestra de Câmara do Brasil apresentará, às 16 horas, um concêrto cujo programa compreende Divertimento **n.º 11, de Mozart;** Concertino **para violino e orquestra, de Pergolesi-Dushkin (solista, Oscar Borgerth);** Savage, **de Rameau, e** Brasiliana **para sax e cordas, de Edino Krieger, (solista, Paulo Moura). Continuando os** Encontros com Beethoven, **dia 1.º, Miécio Herszowski, Alexander Schneider e Leslie Parnas tocarão** Variações, **op. 121-A,** Sonata **op. 102 para celo e piano,** Sonata **op. 30 para violino e piano,** Trio **op. 70. Dia 5, o ilustre maestro Hans Swarowsky regerá a OSB tendo como solista João Carlos Martins; no programa,** 3.º Concêrto **para piano,** Leonora n.º 3, **e** Sinfonia n.º 3.

TEATRO MUNICIPAL — Dia 27, às 21 horas, e dia 29, às 16 horas, o Teatro Brasileiro de Ópera apresentará **Andrea Chenier**, de Giordano, com o maestro Guerra e Assis Pacheco, Marisa Maris, Fernando Teixeira, Carmem Pimentel, Gerardo Chagas e Guilherme Damiano. O calendário de outubro, do Municipal, apresenta dia 1.º um concêrto da OSB, dia 3 um da OTM (maestro Karabtchewsky e Klein), dia 5, **Barbeiro de Sevilha**; dia 6, OSB; na tarde do mesmo dia, OTM com Karabtchewsky e Klein; dia 7, Pró-Arte.

RÁDIO MEC — Domingo às 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC, Edmar Ferretti em obras de Guarnieri, acompanhada pelo autor; e irmãos Sérgio e Eduardo Abreu em Scarlatti, Frescobaldi, Ravel, Segovia e Albeniz.

CULTURA INGLÊSA — Quinta-feira, às 20h30m, Luís Carlos de Moura Castro tocará obras de Couperin, Gibbons, Scarlatti, Chopin e Liszt.

R. M.

SÁBADO

Com feijão linguiça e uísque, Eliana e Hélio de Macedo Soares reuniram sábado passado um grupo verdadeiramente heterogêneo. Um Ministro de Estado, um cantor popular, um sapateiro e um bebê nascido há menos de um mês.

O bebê é Cláudia: nascida há menos de um mês, já ganhou até uma crônica de Fernando Sabino, na Manchete. Vovó Sabino estêve em Buenos Aires, cidade que êle define assim: "É aquilo mesmo que vocês sabem."

O Ministro de Estado era o Sr. Macedo Soares, cujo nome está em evidência desde que reassumiu a presidência da Federação das Indústrias. Mas não estamos aqui para falar de política, a não ser com ironia. O cantor, que era Ciro Monteiro, sempre que ia contar alguma história começava assim:

— Meu bom Ministro...

E o Sr. Macedo Soares:

— Bem, pelo menos aqui existe alguém que me considera um bom ministro...

O sapateiro era um mulato muito simpático, amigo de Ciro Monteiro e de sua mulher, Lu. Ciro contou:

— Êsse sapateiro é meu irmão. Quando eu estava no sanata, êle todo mês emprestava duzentão a nós...

Ciro Monteiro é uma figura extraordinária. Êle trouxe de presente para Cláudia a miniatura de uma camisa do Flamengo. Espera que ela cresça para ir torcer pelo Flamengo no Maracanã.

Ciro agora só entra em festivais universitários. Diz êle que a garotada está fazendo músicas sensacionais. E tem um certo desprêzo (bem humorado) pelo festival internacional da canção — "a festa dos acadêmicos."

Depois de cantar um samba excelente, feito por um rapazola, ele conta anedotas:

— Minha avó era uma santa senhora. Uma vez estávamos ouvindo no rádio um jôgo do Vasco contra a Portuguêsa. O locutor dizia: — Ataca a Portuguêsa... A Portuguêsa continua pressionando a cidadela vascaína .. Vovó então exclamou: "Vejam em que mundo nós estamos vivendo! Uma portuguêsa jogando futebol no meio de homens!"

Flamenguista dos mais apaixonados, Ciro se torna dramático ao falar em futebol. Diz êle:

— Mesmo que o Flamengo vença o Botafogo por dezenove a zero, ainda não ficarei satisfeito.

Depois:

— Tenho 55 anos e, desde que me entendo, o Flamengo me tem dado muito mais alegrias do que tristezas...

Nesse momento a feijoada resvalou para um momento de ternura. Ciro Monteiro começou a chorar.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

AMAZÔNIA PARA EXPORTAÇÃO

Na semana do cinema brasileiro, a realizar-se no próximo mês em Nova Iorque, um dos documentários exibidos será **A Amazônia**, de Jean Manzon. O filme, no original narrado em francês e já premiado em Paris, é daqueles ao gôsto do turista, na base do exotismo tropical. Pode ser bem visto no exterior mas não corresponde à realidade. Nem só de tropicalismo vive a Amazônia.

* * *

"TOUR"

O Burguês Fidalgo, que está sendo apresentado agora em São Paulo, depois de ter percorrido várias capitais do Sul, Belo Horizonte e Brasília, seguirá sua temporada indo ao Nordeste e Norte, até janeiro.

Êste ano, a Cia. Paulo Autran lançou um concurso nacional, destinado aos estudantes secundários e universitários, de crítica teatral, sôbre o espetáculo.

* * *

PARA A RAINHA

A Gráfica Recorde Editôra vai lançar o livro de Dorothy Laird, **How the Queen Reigns**, durante ou pouco antes da visita da Rainha Elisabete. Trata-se de um livro biográfico, um dos preferidos pela Rainha, com declarações suas à autora.

PELA PAZ

Numa mostra especial na Feira do Livro em Francforte, foram reunidas obras do Presidente e poeta Leopold Senghor, do Senegal, que receberá o Prêmio da Paz do Comércio Livreiro Alemão. Da Feira dêste ano participam mais de três mil expositores, de 58 países.

* * *

SUCESSÃO

O que pouca gente sabe: a Princesa Ragnhild, da Noruega, que é a Sra. Lorentzen e que vive no Rio, figura no 29.º lugar na linha de sucessão do trono da Grã-Bretanha. Seus filhos, Haakon e Ingeborg, figuram no 30.º e 31.º lugares, respectivamente.

* * *

O "TOUR" DE ROSINHA

A última apresentação de Rosinha de Valença, na União Soviética, realizou-se na cidade mineira de Doniertski — num campo de futebol, onde 45 mil pessoas ouviram o seu violão. Agora, depois dêste **tour** vitorioso, Rosinha está indecisa: não resolveu se vai à Alemanha, para lá se exibir em outra série de **shows**, ou se grava, em Paris, para a fábrica de discos de Pierre Barouth.

DINÁ RECEBE

Diná Silveira de Queirós estará recebendo para um jantar, na próxima segunda-feira, dia 30, em seu apartamento de Copacabana. Homenageia, assim, o elenco que está trabalhando em **A Muralha**, na versão feita para a televisão paulista e que dentro de dias estréia no Rio.

* * *

LANÇAMENTO

"Qualquer criança normal, que entenda de sexo, entorpecentes e outras sofisticações do gênero, conhece Adam Diment." É como a publicidade da sua editôra de Londres anuncia o escritor de 23 anos que atualmente é a coqueluche na Inglaterra. Diment escreveu alguns romances em que o personagem central é uma motocicleta e depois publicou **Dolly Dolly Spy** —**best seller**. Seguiram-se **Great Spy Race** e **The Bang Bang Birds**.

Agora, a Expressão e Cultura anuncia o seu lançamento no Rio, através de **posters** coloridos estampados com o rosto do rapaz.

* * *

REDECORAÇÃO

Um trabalho de imenso bom gôsto está sendo realizado pela Embaixatriz Zazi Correia da Costa, na Embaixada do Brasil em Londres — a Embaixatriz está, nesses dois últimos dois meses e meio, redecorando tôda a residência dos representantes do nosso país na Capital britânica, em Mont Street. Na sala de jantar já colocou vários quadros com motivos tropicais — pássaros, flôres, frutos — a fim de tornar mais leve os lambris. E vem percorrendo antiquários londrinos para completar os arranjos das salas da Embaixada.

Dias atrás, a Embaixatriz organizou um almôço, em homenagem à Condêssa Pereira Carneiro, Diretor-Presidente do JORNAL DO BRASIL, que se achava de passagem por Londres, no qual reuniu, além de três ex-Embaixatrizes do Brasil — **Lady Wallinger**, **Lady Fry** e **Embaixatriz Manuel Rocheta**, de Portugal — várias personalidades femininas que trabalham no jornalismo inglês.

* * *

A RESPOSTA

De Caetano Veloso, respondendo à vaia dos estudantes, no Festival de São Paulo: "Se vocês entendem de política como entendem de estética, coitado do Brasil!"

* * *

DEPRESSÃO

Uma riquíssima norte-americana, chegada a Lisboa em meio de muitas pompas, tentou por todos os meios conseguir um convite para a festa dos Patiño e não o conseguindo, acabou precisando internar-se numa clínica, em grande crise de depressão nervosa.

Outra herdeira publicou um anúncio em jornal local oferecendo 800 dólares a quem conseguisse um convite. Comentário cruel do dono da festa, cuja maior distração foi a de ver a angústia dos não convidados (há gôsto para tudo): "Será que ela não quer comprar o meu?"

UM BEIJO DIFÍCIL

É preciso primeiramente esvaziar os bolsos para não perder o que contêm, em seguida deitar-se de costas, segurar duas barras de ferro, pedir a ajuda do guia especializado para que segure a cintura, e em seguida, baixando o corpo e lançando a cabeça para trás, poder-se-á beijar a pedra no local marcado. O esfôrço parece muito, mas em verdade nada representa em face do que se busca, pois a pedra é a famosa Blarney Stone, que oferece, em troca de um beijo, o dom da eloqüência.

A pedra volta êsses dias ao noticiário, com a oferta de um milionário americano que tentou comprá-la por um milhão de dólares, oferta declinada quer pelo apêgo dos irlandeses à pedra, quer pela cláusula do testamento do seu antigo proprietário, Sir George Colthrst, que proíbe a venda.

COM A MÃO NA MASSA

Brooklyn, bairro de Nova Iorque, tem mais uma característica, um bispo que não só gosta de cozinhar, como o faz muito bem.

Francis John Mugavero, que se tornou bispo da diocese católica de Brooklyn — a maior dos Estados Unidos, com 1,5 milhão de pessoas — no dia 12 de setembro, afirma que seus dotes culinários lhe servem apenas de hobby, e que jamais cozinharia em caráter doméstico ou profissional: — "Se fôsse obrigado a cozinhar todos os dias como as donas de casa, e tivesse cabelos, eu os arrancaria todos."

Calvo, afável, ítalo-americano, Mugavero pratica seu hobby uma vez por semana, cozinhando o jantar no apartamento de sua irmã, em Manhattan. "Experimento com ela as minhas receitas novas. Temos um trato: se não gostar me diz, e então discutimos o prato e os temperos."

Nascido em Brooklyn, o atual bispo do bairro é o primeiro ítalo-americano a liderar uma diocese no Estado de Nova Iorque.

MASUO IKEDA

DO ORIENTE, SEM TRADIÇÃO

Do humor à sátira o caminho é curto. Masuo Ikeda, gravador japonês com exposição marcada para hoje na Galeria Relêvo, usa ambos como linguagem de seu trabalho, incompreendido por alguns críticos, consagrado pelas bienais. Sem mêdo de enfrentar a tradição da gravura japonêsa, procura integrá-la na nova imagem de um país industrial

Reconhecido, em primeiro lugar pelos críticos internacionais, Masuo Ikeda, gravador japonês vencedor de vários prêmios internacionais, estará apresentando a partir de hoje 30 de seus trabalhos na Galeria Relêvo. Acusado, por êstes mesmos críticos, de "muito ocidental", não nega sua influência de artistas contemporâneos europeus — Klee, Dubuffet, Mondrian, Picasso e Max Ernest. Muitos de seus trabalhos são apenas vermelho, azul, amarelo e prêto, côres típicas de Mondrian. Outros, mais revolucionários, composições estranhas onde aparecem bicicletas, garrafas de refrigerantes ou ligas de meias, alusões a Klee e Dubuffet. Talvez tudo isto tenha levado certos críticos a simplificações perigosas. O material e assunto que mais fascina Ikeda é o que êle mesmo chama de pop-orientalizado. É fascinado pelos objetos de produção em massa que o Japão moderno começou a produzir depois do violento surto de desenvolvimento do após-guerra.

Apesar dos críticos, Ikeda diz que a grande influência que sofreu foi da cultura de seu próprio país. Enquanto se sustentava com a venda de desenhos em bares de Tóquio, estudava velhas técnicas gráficas orientais.

— Não sei por que os críticos ocidentais insistem que os artistas japonêses se devam sujeitar ao folclórico e ao tradicional. Talvez seja porque não admitam outra imagem do Oriente. A verdade é que, nós nos vestimos como norte-americanos, b e b e m o s Coca-Cola, exatamente como êles fazem. O trabalho artístico é composto de inúmeros elementos e nêles se inclui a tradição, mas deve também incluir o modo de vida do homem dos nossos dias.

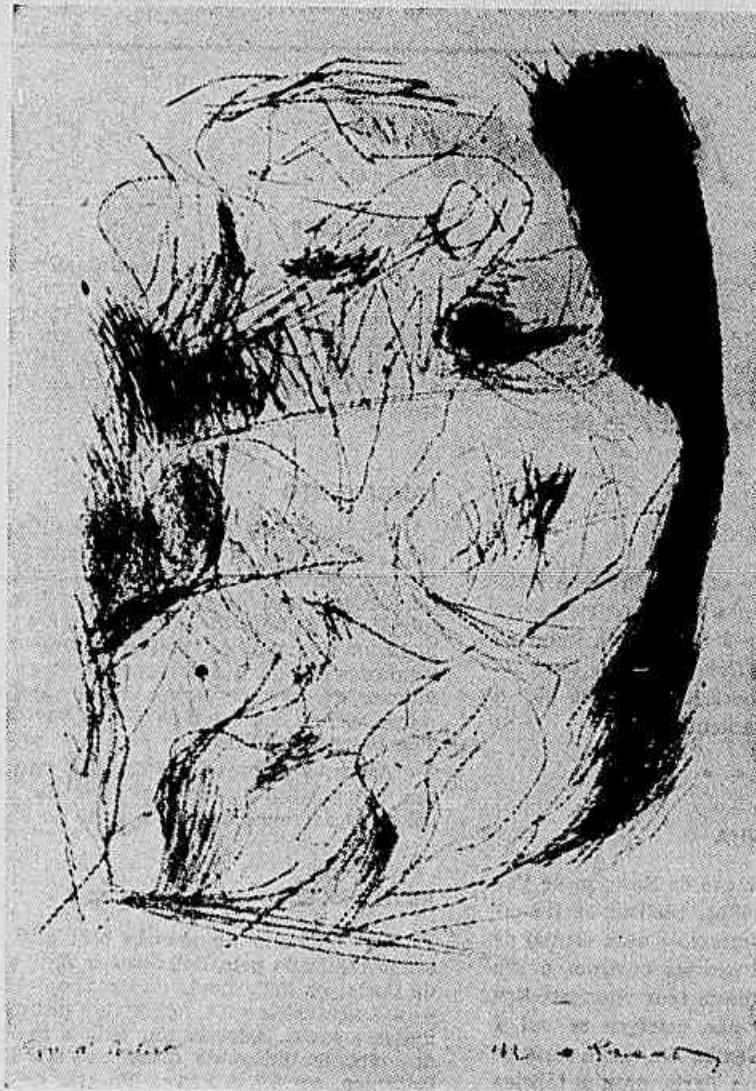
DA FANTASIA À SÁTIRA

Masuo Ikeda nasceu na Manchúria, de pais japonêses em 1934. Repatriado para o Japão em 1945, estudou em Nagano, província central. Em 1953 transfere-se para Tóquio onde vive até hoje com sua espôsa que é poeta. A história de tôda sua vida está, de certo modo, ilustrada em suas gravuras. Desde os primeiros trabalhos, qualquer exposição, mesmo modesta, não é uma retrospectiva, mas sim um simples "relatório de minha obra." Ikeda, a princípio um desenhista — "um gravador que desenha" — como êle mesmo se define, começou com o metal. Iniciou-se em gravura aos 21 anos, quando, ocasionalmente, também trabalhou em madeira. Não satisfeito, dizia que "os efeitos que conseguia eram apenas acidentais." Queria ainda dissociar-se da escola da xilogravura, em voga no Japão na época, que escravizava tôda a arte de gravar e que era um caminho rápido para a vulgarização — a arte mais procurada pelos turistas.

Em 1960, Ikeda se dedica sòmente ao metal, onde "com um fino estilo imprime uma linha forte e algumas vêzes nervosa em seus trabalhos", segundo um crítico norte-americano. É neste mesmo ano que obtém o Prêmio do Ministério da Educação do Japão na II Bienal de Gravura de Tóquio. Seu estilo permaneceu sem maiores modificações até 1963, quando introduziu a côr que viria a assumir crescente importância em suas gravuras daí por diante.

Participa neste ano da III Bienal de Gravura de Tóquio, obtendo agora o Prêmio da Prefeitura de Tóquio, viajando, em seguida, aos Estados Unidos para exposição organizada pelo jornal japonês, **Asahi**. Participa também da VII Bienal de São Paulo. Das suas influências, sempre apontadas, reconhece tôdas elas, mas afirma que sua real admiração vai para os desenhos espontâneos das crianças e a gravura popular de artistas anônimos. No texto de apresentação de sua exposição no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque o diretor diz:

— Como muitos artistas europeus e americanos que cresceram depois da guerra, Ikeda também se interessa pelo absurdo. O humor brilhante e cáustico ilumina seu mundo, mas em suas fantasias ainda há lugar para a ternura, o inesperado e a violência. Seu estilo, oscilando entre o romantismo e o expressionismo é ingênuo em sua sofisticação. Os temas incorporam uma perda no tempo da natureza humana, especialmente ao nível do indivíduo. Ikeda nunca hesitou em ser anedótico e suas gravuras quase sempre falam de alguma coisa autobiográfica. Êle acredita que "as coisas reais nos possam ser estranhas e as comuns, pouco familiares. O que aconteceu ontem é freqüentemente mais real do que o que ocorre hoje."

Em 1964, participou da XVII Exposição de Obras de Arte Escolhidas, organizada pelo jornal **Asahi**; da VI Exposição de Arte Contemporânea do Japão; da Exposição de Gravura de Dublin e da Exposição dos Japonêses participantes da Bienal dos Jovens de Paris. Em 1965, participou, uma vez mais, da Bienal de São Paulo e no ano seguinte da Bienal de Ljubljana, ganhando o Primeiro Prêmio. No ano seguinte, na Polônia ganha o Primeiro Prêmio da Bienal Internacional de Gravura e o Grande Prêmio Internacional de Gravura da XXXIII Bienal Internacional de Veneza.

Acusado por alguns críticos de muito ocidental, Masuo Ikeda não nega a influência, e declara-se partidário da coexistência entre a velha tradição e o nôvo modo de vida dos japonêses, que inclui a Coca-Cola

PANORAMA DAS ARTES

TAPEÇARIA ESTAMPADA — Dia 10 de outubro próximo, na nova sede da Manchete à Praia do Russel, a Adriática Têxtil estará apresentando a primeira série completa de tapêtes estampados, projetados por Marcos Lomacinski, num trabalho bem organizado de divulgar a obra de arte seriada, com financiamento e intensiva divulgação. A exposição se prolongará das 18 às 23 horas. Artistas com obras reproduzidas: Bianco, Di Cavalcânti, Djanira, Fernando Lisboa, Fernando P., Grauben, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, José Maria, João Henrique, Luciano Maurício, Meireles, Potocki, Romeo de Paoli e Seliar.

MAM DE SANTA CATARINA — As novas instalações do Museu de Arte Moderna de Santa Catarina serão inauguradas no dia 18 de outubro próximo, com uma mostra do pintor catarinense Válter Wendhausen. Radicado há muitos anos no Rio, V. W. serviu como pracinha na Itália durante a II Guerra Mundial, foi desenhista de publicidade, crítico de música popular e expôs anteriormente nas galeria Cantu e Vila-Rica. Pesquisa hoje em materiais insólitos, sucata e plásticos.

COLOQUIO DE MUSEUS — Realizou-se na capital catarinense o III Colóquio dos Museus de Arte do Brasil. Durante a realização do colóquio foi eleita a primeira diretoria da Associação dos Museus de Arte do Brasil; Válter Zanini (Diretor), Sérgio Guimarães Lima (Vice-Diretor), Ulpiano Bezerra de Meneses (Secretário-Geral), Jeane Berrance de Castro (1.º Secretário), Fernando Veloso (2.º Secretário), Marbo Giannacini (Tesoureiro), e conselheiros: Pietro Maria Bardi, Carlos Humberto Correia, Gilberto Morás Marques, Aline Figueiredo. Os objetivos fundamentais da entidade são os seguintes: congregar os museus de arte e afins, no Brasil, para relações recíprocas, estudo e solução de problemas comuns; divulgar as finalidades culturais, educacionais e científicas dos museus de arte; promover o reconhecimento dos museus como entidades especializadas que devem ser consultadas juntamente com a Associação em iniciativas referentes à organização oficial de representações artísticas brasileiras no exterior e em manifestações nacionais de importância, assim como representações estrangeiras no país, promover o reconhecimento de uma necessidade absoluta de uma formação especializada, tanto básica quanto museológica, de pessoal de nível nos museus da categoria; empenhar-se para a promulgação de novas leis que venham a favorecer o incremento das atividades dos museus de arte e afins, assim como sugerir aos podêres públicos alterações na legislação vigente, com o mesmo objetivo.

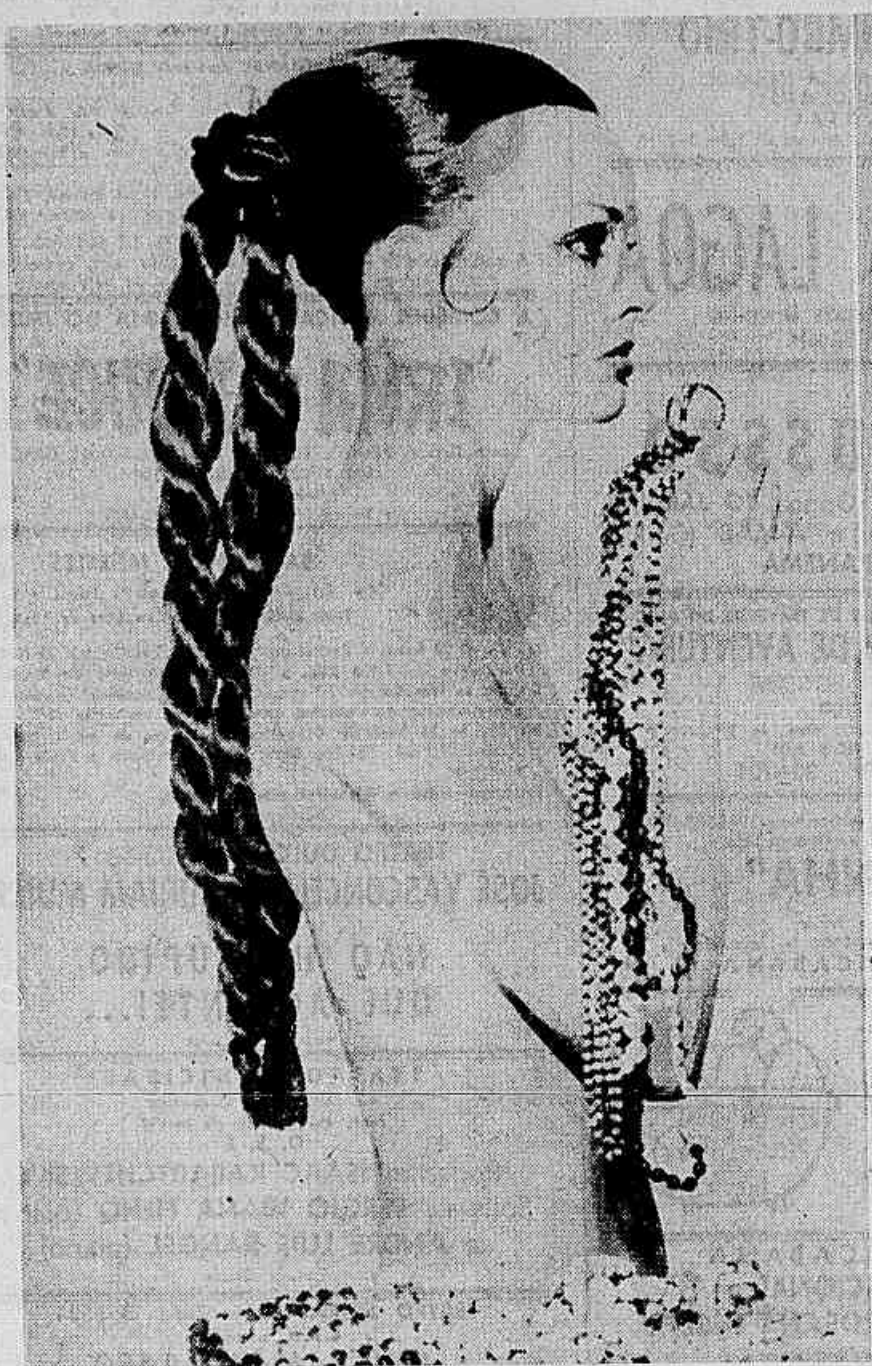
I SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DO COLÉGIO PEDRO II — O Colégio Pedro II está divulgando o regulamento de seu Primeiro Salão de Artes Plásticas. Poderão concorrer todos os alunos do Colégio Pedro II, de tôdas as seções; a exposição tem por objetivo revelar vocações, estimulando o desenvolvimento das artes plásticas; no ato da inscrição os concorrentes preencherão uma ficha constando de: nome completo, série, curso, turma, turno, seção do colégio e comentário pessoal sôbre o trabalho. A comissão julgadora será constituída de nove membros. Serão conferidos prêmios aos quatro melhores trabalhos classificados, independente da categoria. Após a classificação os trabalhos ficarão expostos na Sala Social do Grêmio Científico e Literário, destacando-se os premiados dos demais. O grêmio terá posse total dos trabalhos enquanto durar a exposição, devolvendo os mesmos após cinco dias do encerramento. Os trabalhos deverão ser entregues até dia 10 de outubro aos seguintes alunos: Anita Bevilacqua Contursi (1.º turno, Turma 2.º SG), Jorge Balthar (2.º turno, Turma 3.º MD), Carlos Baltazar (3.º turno, Turma 2.º SAN).

BARROCO LUSO-BRASILEIRO — Está-se realizando em Salvador o I Festival do Barroco (Barroco Luso-Brasileiro) promovido pela Universidade Federal da Bahia, constando de seminários sôbre arte e literatura, exposições sôbre arquitetura, de escultura, pintura e prataria barrôca, espetáculos de dança e teatro e concertos com temas de música barroca e ainda projeções cinematográficas e estudos **in loco** de monumentos barrôcos baianos. Todos êstes acontecimentos se sucedem em diversos lugares de Salvador, especialmente na ambiência barrôca de vários pontos da cidade.

PRÊMIOS DE CAMPINAS — De Clodomiro Lucas, ex-ator, gravador, colunista de arte, em Campinas, recebemos a relação dos prêmios do IV Salão de Arte Contemporânea de Campinas. Prêmio de Pesquisa (NCr$ 5 mil) dividido entre Marcelo Nitsche (SP) e Aldir Mendes de Sousa (SP); Prêmio Bendix do Brasil (NCr$ 400,00) para Tomoshige Kasuno (SP); Prêmio Prefeitura Municipal (NCr$ 3 mil, pintura) para Antônio Henrique do Amaral (SP) e Humberto Spindola (Mato Grosso); Prêmio Prefeitura Municipal (NCr$ 3 mil, escultura) para Hisao Ohara (SP) e João Moreti Bueno (Campinas); Prêmio Prefeitura Municipal (NCr$ 2 mil, desenho) para Antônio Manuel (GB) e Oscar Ramos (GB); Prêmio Prefeitura Municipal (NCr$ 2 mil, gravura) para Vilma Martins (GB). O júri de seleção e premiação foi constituído por Jaime Maurício, Frederico de Morais, Mário Schemberg, José Geraldo Vieira e Araci Amaral.

W. A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

Testa curta e batida. Movimento para trás e nuca descoberta. Atrás — quase em linha reta com a testa — dois grandes postiches em torsade *são presos, arrematados por um largo nó de cabelo que esconde os grampos. Uma pequena vírgula junto à orelha suaviza os traços. O e x o t i s m o de Carita*

Com Dessange o torsade *continua a dizer presente. Só que num coque senhorial — mas muito delicado — na altura da nuca. De resto, o mesmo cabelo liso e baixo*

Ainda fiel à sofisticação, Carita usa o rabo-de-cavalo torsade *enroscando-se no alto da cabeça. O movimento para trás torna a nuca alta e a testa larga. O cabelo fica esticado e bem liso*

Já a maçã versão Alexandre se faz com cabelo curtinho, batido na nuca, desbastado com navalha. Todo de lado, formando uma franja irregular. Três pontas curvas marcam o início da maçã do rosto, mas deixam a orelha de fora

A MAÇÃ EM QUATRO DIMENSÕES

De repente, os cabeleireiros descobriram que estava na hora de atenuar as linhas pesadas dos altos cabelos eriçados e suavizar a cabeça feminina. De repente também os grandes nomes internacionais da haute-coiffure **tornaram internacional um outro nome, o estilo** maçã, **sinônimo de cabelos naturais — quase sempre puxados simplesmente para trás — e arredondados. Mas cada um escolheu a** maçã **que mais lhe agradava: sofisticada e trançada, para Carita; tôda simplicidade, para Alexandre, e quase austera, para Dessange.**

☆ A MODA GAÚCHA PARA A PRIMAVERA

Em Pôrto Alegre, o costureiro Rui lançou sua coleção primavera-verão, tôda num estilo discreto e de linhas simples. Sêdas puras piquês e gazes foram os tecidos preferidos. Alguma cintura marcada nos vestidos de saias **évasées**, godês e plissadas. Os estampados, que apareceram em grande quantidade, ganharam proporções maiores e motivos de flôres bem coloridas. A bainha permaneceu comportada, a quatro ou cinco dedos acima do joelho.

☆ PRIMEIRA FEIRA DE BELEZA

No MAM, de 18 a 27 de setembro, estará funcionando a I Feira Nacional do Tratamento de Beleza e Maquilagem. Vários desfiles estão programados para o público, e grande novidade será um circuito fechado de tevê, transmitindo de **stand** para **stand** as demonstrações de maquilagem e provas de perucas. Um sorteio diário de seis cestas com produtos de cada expositor é uma atração à parte.

☆ PARA O HOMEM MUITO, MUITO AVANÇADO

(Do **New York Times**) — O sapateiro David Evins acabou de lançar uma linha superextravagante de calçados masculinos. Pelo menos, nas últimas décadas nada se viu de parecido. Com bicos arredondados, atacados ou com fivelas, tôda a audácia se resume no material utilizado: cetim prêto combinando com couro, veludos, brocados e até **moiré**. Alguns sapatos lembram o gênero mordomo, outros se insinuam como francamente eduardianos. "Os meus lançamentos não são para o homem de negócios. Mas quem já usa **blazers**, golas **roulées** e outras novidades está habilitado a calçá-los", afirmou David.

☆ PARIS EM SÃO PAULO

A casa Vogue está convidando para o lançamento da coleção de verão Alta Costura de Paris, nos seus salões da Avenida Paulista. O dia é 25, e a hora, 15. Tôdas as cronistas especializadas estarão presentes, o mesmo podendo dizer-se da sociedade de São Paulo. Vamos esperar para ver e usar.

☆ PARIS EM PARIS

Jacques Dessange, o papa das perucas, acabou de lançar um estilo de **postiche** longo e ondulado que pode, durante uma boa praia, cair na água sem o menor perigo. Nem o sal nem o sol atrapalham. Os cabelos secam como se fôssem naturais. E nada natural são as trocas que estão sendo feitas numa loja de sapatos de Saint-Germain. Cantores famosos vão lá e trocam os seus discos por mocassins e botas, como foi o caso de Michel Polnareff (Cortesia da L'Oreal).

ALA JOVEM

* Vestir jovem, prático e bonito pode ser privilégio de muitas. Tudo bem leve, graciosamente confortável, para ir à faculdade ou mesmo para uma **esticada** informal com muito bate-papo e muito chope. É usar dos cintinhos — do metal às faixas molengas de fazenda — das malhas, dos pespontos, dos decotes discretos.

* **Despretensioso vestidinho em malha (ou fazenda de bom caimento), com pespontos nas mangas curtas, no decote, na cintura e contornando o fecho-éclair da frente. Decote quadrado, cintura cortada e saia com ligeiro franzido.**

* Listras pretas e brancas, verticais na blusa, encontrando-se em diagonal na saia **évasée** com corte na frente. Cinto prêto com fivela branca e fustão branco na gola, nos punhos e nos quatro botões da blusa.

* **Amarelo e tergal num modêlo muito atual. Cortes verticais desde o busto até os quadris, onde se transformam em machos. Gola redonda,** patte **e pequena** martingale **(na altura da cintura) em tergal vermelho escuro. Os botões de massa são redondos e amarelos.**

* **Tailleur quente** em tergal prêto. O blusão tem gola alta inteiriça, punhos e cós em plástico ou verniz prêto, o mesmo do cós da saia. Esta tem, na frente, pregas costuradas até os quadris. Conjunto para usar com blusas de malha lisas e estampadas, ou camisas mais masculinas.

* Pois **de dois tamanhos: um, miudinho, no peitinho em V e nas alças largas abotoadas, outro — grandão — na saia meio** évasée. **Em comum, só a côr.**

* Conjunto de saia e blusa versátil. Não tem nada demais; apenas o cinto que, em vez de ser cinto mesmo, é lenço de **pois.** Ou então, caxemira e **madras.**

PERGUNTE AO JOÃO

CAPOEIRA

Eu gostaria de ouvir alguns dados sôbre a origem da capoeira

A capoeira foi trazida para o Brasil provàvelmente no século XVI, pelos negros escravos originários de Angola. Desde o princípio, seus praticantes foram perseguidos pelas autoridades, tendo em vista que na forma agressiva, de luta, ela servia aos propósitos de libertação dos escravos. Durante a Guerra do Paraguai, no entanto, êsses mesmos escravos foram usados e alguns, eximios capoeiristas, chegaram a ser condecorados. Tècnicamente a capoeira se define como uma série de gingas, uma para cada golpe, marcadas por toques de berimbau e pandeiro.

Seus movimentos defensivos são a negativa, queda de quatro, aú, resistência e compasso. Alguns dos golpes ofensivos mais usados são a rasteira, tesoura e o corta-capim. Atualmente a capoeira é praticada por mais de mil pessoas, só na Guanabara, e já há um movimento para oficializá-la, numa Federação.

ANDORRA

Qual é a forma do Govêrno do pequeno país europeu Andorra?

A República de Andorra tem um sistema de Govêrno particularíssimo, além de secular. Instituído em 1278, o método repousa sôbre dois co-príncipes: o Bispo da Sé de Urgel, da Espanha, e o Presidente da França. Na prática, entretanto, Andorra se governa a si própria, através do representante do bispo espanhol, que é sempre andorrano, e o representante francês, que é um funcionário do Departamento dos Pireneus Orientais. Em Andorra, cuja área de 496 quilômetros quadrados equivale à têrça parte do Estado da Guanabara, não existem lei escrita e código de qualquer espécie, nem impostos, taxas e serviço militar.

ANTISSEPSIA/ASSEPSIA

Antissepsia e assepsia são a mesma coisa?

Trata-se de cuidados médico-cirúrgicos da mesma natureza mas com objetivos diferentes. A assepsia é o conjunto de métodos e aplicações tendentes a evitar a entrada de micróbios em um ferimento no corpo humano. A Antissepsia destina-se a destruir os micróbios e evitar infecções. Ambos os métodos são recursos de origem remota e, na Antiguidade, eram usados como antissépticos os bálsamos, tinturas, alcoolaturas e cânfora. Os resultados entretanto, eram nulos porque não se conheciam as verdadeiras causas das infecções e das moléstias. Foi Louis Pasteur, no século XIX, quem deu origem aos processos modernos da antissepsia.

"ECOS DE LUZ"

Lendo uma crítica de um quadro, encontrei a expressão "ecos de luz." Não sei o que é...

Trata-se de um efeito de pintura, que pode ser descrito assim: mancha secundária de luz subordinada à luz principal. Ecos de luz foram muito usados por alguns pintores do passado, que tinham o cuidado de distribuí-los gradualmente pelo quadro sem comprometer a unidade do efeito.

MONOCÓRDIO

O que vem a ser, exatamente, monocórdio, e para que serve?

Monocórdio é um instrumento acústico, composto de uma só corda, e usado pelos antigos egípcios e gregos, para medir matemàticamente os intervalos dos sons. Consistia de uma caixa de ressonância, sôbre a qual se estendia uma corda, que podia ser dividida, em qualquer altura, por um cavalete móvel, que deslizava ao longo de uma régua graduada. Por meio dêste aparelho, os gregos descobriram diversos fenômenos fundamentais da acústica.

ROMANCE

Quais as dez maiores obras do romance brasileiro?

As opiniões são muito variadas, e isso torna impossível uma seleção perfeita dos dez melhores romances brasileiros. Podem ser citados — sem pretender que isto seja a lista dos dez melhores — **Grande Sertão-Veredas** e **Campo Geral**, de Guimarães Rosa; **Vidas Sêcas, Angústia, Infância** e **Memórias do Cárcere**, de Graciliano Ramos; **O Ateneu**, de Raul Pompéia; **Memórias Póstumas de Brás Cubas** e **Dom Casmurro**, de Machado de Assis; e **O Tempo e o Vento**, de Érico Veríssimo. A obra completa de Monteiro Lobato também merece citação.

7 DE SETEMBRO

Além da Independência, há outros fatos históricos ocorridos da data de 7 de setembro?

Sim. Podemos assinalar como fatos históricos ocorridos também no dia 7 de setembro a assinatura, em Londres, em 1824, do primeiro empréstimo externo brasileiro; a inauguração da Estrada de Ferro Leopoldina, em 1877 e a inauguração, em 1904, do eixo da Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco. Também em 7 de setembro, ocorreram, em 1920, a criação da Universidade do Rio de Janeiro e, em 1944, a inauguração da Avenida Presidente Vargas.

ALCALÓIDES

Que são alcalóides?

São compostos químicos, provenientes de plantas, que têm a característica de causar pronunciados efeitos fisiológicos no homem e nos animais. A morfina, o quinino, a nicotina, a estricnina e a reserpina são alcalóides. Embora de definição exata difícil, pode-se dizer que os alcalóides são compostos químicos de origem vegetal, contendo nitrogênio e sendo capazes de produzir efeitos fisiológicos acentuados nos animais em geral.

CINEMA

Gostaria de saber quando foi levada a primeira sessão do cinema do mundo.

Foi a 23 de março de 1895, justamente na França, na casa de Mascarat, presidente da Academia de Ciências de Paris. Foi com um filme de 17 milímetros, que mostrava a saída dos operários da fábrica Lumière, em Lião-Monplaisir.

CONSERVATÓRIOS DE MÚSICA

Desde quando existem os conservatórios de música?

O primeiro conservatório, de que se tem notícia, é o de Santa Maria de Loreto, em Nápoles, que foi fundado por João de Tappia em 1537. Alguns anos mais tarde, também em Nápoles, surgiram mais três conservatórios, tornando-se famoso o de Santo Onofre pela excelência de seus professôres: Scarlatti, Leo, Durante e Porpora.

No Brasil, o primeiro conservatório de música brasileiro foi fundado pelos jesuítas, destinando-se à educação musical dos negros, tendo decaído depois da volta de Dom João VI a Portugal. Francisco Manuel fundou, em 1833, a Beneficência Musical, e, em 1854, um Conservatório, transformado, em 1890, no Instituto Nacional de Música. O Instituto teve como primeiro diretor o compositor Leopoldo Miguez.

MANOA

Você ouviu falar, por acaso, numa cidade chamada Manoa?

Ouvi, sim. Mas, infelizmente... essa cidade não existiu. Manoa foi apenas um sonho daqueles que acreditavam no lendário país do Eldorado — baseando-se na tradição oral indígena deturpada. Várias expedições foram organizadas para a descoberta da localização de Manoa, que diziam encontrar-se no coração do Eldorado. Uma dessas expedições foi chefiada por Walter Raleigh, que tentou achar Manoa na foz do Orenoco.

ARROZ

Qual é a origem do arroz?

Erva da família das Gramíneas, o arroz, ou ar-rruz, do árabe, é originário provàvelmente de espécies selvagens da África, Índia e Indochina. Há também estudiosos que afirmam ser o arroz nativo no continente americano, onde se encontra em estado silvestre na região equatorial. É muito cultivado nas zonas tropicais, subtropicais e temperadas. No Brasil, sua cultura foi iniciada nos meados do século XVII, em Iguape — São Paulo — e nos 50 anos depois do Maranhão.

MATAS BRASILEIRAS

Qual a extensão das matas do Brasil?

As matas brasileiras abrangem uma superfície superior a 4 milhões e 500 mil quilômetros quadrados e encerram riquezas de matérias primas em profusão não encontrada em nenhuma região do globo, segundo as autoridades no assunto. O professor Nicolau Vavilov, da Universidade de Cornwall, uma das grandes autoridades mundiais em economia agrícola, disse, após visitar nosso país: "A riqueza do Brasil em florestas é quantitativa e qualitativamente insuperável, podendo-se mesmo afirmar que o problema florestal tem aqui tanta importância como o problema agrícola." Apesar disso, obras didáticas revelam que, no Nordeste, por exemplo, a Paraíba há muito tempo vem importando lenha, enquanto, em tôda a área o desmatamento sem reflorestamento vem abrindo brechas nas matas.

TUCANO

É verdade que o tucano tem o bico maior que a cabeça e que é um pássaro tão barulhento quanto a gralha?

Realmente, o tucano se caracteriza por um bico descomunal, às vêzes maior que a cabeça, em algumas espécies. Entretanto, cabeça e bico se equivalem de um modo geral. Outra característica do tucano é sua vida em bandos e em grande algazarra, embora também seja encontrado isolado.

O tucano apresenta-se em várias espécies em cada região do Brasil e pode ser encontrado do Rio Grande do Sul ao Amazonas, existindo também em outros países da América do Sul. Com variações, sua plumagem é rica em côres vivas e berrantes.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de retôrno à Terra, encontra-a dominada por uma espécie superior de símios. Baseado em novela de Pierre Boulle, o autor de **A Ponte do Rio Kwai**. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans. DeLuxe Color. **São Luís e Leblon**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Madri**: 15h 30m, 18h 40m, 19h 50m 22h. **Santa Alice**: 14h 50, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (14 anos).

O HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA (L'Uomo, l'Orgoglio, la Vendetta), de Luigi Bazzoni. Produção italiana baseada na **Carmen**, de Merimée. Com Franco Nero, Tina Aumont, Klaus Kinski. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MARIA BONITA/RAINHA DO CANGAÇO (Brasileiro), de Miguel Borges. Produção de Osvaldo Massaini, em côres, com Celi Ribeiro, Milton Morais, Roberto Batalin, Sônia Dutra, Jofre Soares, Ivã Cândido, Rodolfo Arena. Eastmancolor. **Odeon, Copacabana, Miramar, América, Asteca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SANTO, AGENTE SX-I CONTRA MISSÃO DIABÓLICA (Operación 67), de René Cardona. Aventura de produção mexicana, em côres, com Jorge Rivera, Elizabeth Campbell. **Rex**. 14h 50m, 16h 30m, 18h 10m, 19h 50m, 21h 30m. (18 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. O roubo de uma escultura do Aleijadinho é o epicentro do drama produzido por Osvaldo Massaini (**O Pagador de Promessas**) a partir do romance de Antônio Callado. Ambiciosa produção em Eastmancolor co-patrocinada pela Metro, com Leonardo Vilar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Cleyde Yaconis, Sérgio Cardoso, Jofre Soares, Ziembinski. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BLOW-UP DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-up), de Michelangelo Antonioni. Um crime revelado por uma ampliação fotográfica serve de pretexto a mais um admirável estudo de alienação pelo cineasta de **A Noite**. Filmado em Londres. Prod. ítalo-americana. A fotografia por si só vale um espetáculo. Com excelente interpretação de David Hemmings (o fotógrafo), ao lado de Vanessa Redgrave e Sarah Miles. Tecnicolor. **Tijuca-Palace**: 14h 40m, 17h, 19h 40m, 22h. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. O grupo de atrizes é o melhor trunfo dessa adaptação do romance de Mary McCarthy. No elenco, Candice Bergen, Joan Hackett, Joana Pettet, Elizabeth Hartman, Shirley Knight. DeLuxe Color. **Alaska**: 13h, 16h, 19h, 22h. (18 anos).

POR UM PUNHADO DE DÓLARES (Per um Pugno di Dollari), de Bob Robertson. **Western** à italiana, com Clint Eastwood e Mariane Kock. Tecnicolor. **Ricamar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

GANGSTER EM FÚRIA (The Bonnie Parker Story), de William Witney. Filme sôbre Bonnie Parker, da dupla Bonnie & Clyde, que passou sem despertar muita atenção na estréia. Com Dorothy Provine, Jack Hogan, Richard Bakalyan. **Art-Palácio-Méier e Art-Palácio Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. Transfiguração de ficção científica em pesquisa documentária do futuro e instrumento de indagação metafísica. Um dos filmes mais fascinantes dos últimos tempos. Em superpanavision (cópia 70 mm) e Metrocolor. Roteiro em colaboração com Arthur C. Clarke, mestre no gênero. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester e (como a voz do computador Hall 9 000) Douglas Rain. **Vitória**: 15h, 18h, 21h. (10 anos).

COMO VIVER COM TRÊS MULHERES (Prod. italiana), de Pietro Germi. Comédia: uma história de bigamia sem novidades. Com Ugo Tognazzi, Stefania Sandrelli, Renée Longarini. **Império, Rian e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOM JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia sem grandes pretensões, bem conduzida: um machão siciliano em crise de virilidade na vida agitada de Milão. Com Lando Buzzanca e Eva Aulin. **Festival e Engenho de Dentro**. (18 anos).

QUEM É POLLY MAGGOO? (Qui êtes-vous Polly Maggoo?) de William Klein. Sátira à fabricação de personalidades através das comunicações de massa, ambientada no meio da alta costura parisiense. Com Dorothy McGowan e Jean Rochefort. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Quem é Polly Maggoo?, com Dorothy Mac Gowan e Sami Frei

CONTINUAÇÕES

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jirí Menzel e Bohumil Hrabal. Um jovem desperta para o amor (em muitas fases) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o Oscar de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Avenida**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pela ciência de Gavilhos e Passarinhos. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Scala e Bruni-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (21 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o célebre detetive da televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon, Albert Dekker. Música de Henry Mancini. **Bruni-Ipanema, Rio-Palace, S. José, Bruni-Piedade, Rosário**. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. **Capitólio, Riviera e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre) de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança nas imagens das inquietudes profissionais o seu romance. Com Yves Montand, Candice Bergen, Annie Girardot. **Vanessa**: 14h, 17h 40m, 20h, 22h 30m. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia musical. **Bruni-Botafogo, Presidente, Rio Branco, Bruni-Saens Peña, Rosário, Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Paraíso, Nilópolis, São Pedro** (Niterói). (Livre).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Akos Rathony. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner. **Rivoli, São Pedro, Engenho de Dentro, Piedade e Alfa**. (18 anos).

CAPITU, (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar a atmosfera da época. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. **Rio-Palace**. (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesús Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Alfa e Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

ANUSKA, MANEQUIM E MULHER (Brasileiro), de Francisco Ramalho Jr. Ascensão do modelo de moda Anuska, suas relações com um empresário que a projeta e com um jornalista. Com Marília Branco, Francisco Cuoco, Ivã Mesquita, Luís Sérgio Person, Rutnéia de Morais, Bibi Vogel, Ana Maria Magalhães. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca**. (18 anos).

ÊSTE MUNDO NU, LOUCO E ESCANDALOSO (Prod. italiana), de Marco Vicario. Entre o gênero **strip-tease** e a linha **Mundo Cão**, um **documentário**. Eastmancolor. Processo panorâmico. **Art-Palácio-Copacabana**.

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM (Custer of the West), de Robert Siodmak. Cenas da Guerra Civil dirigidas por Irving Lerner. A ação do General Custer à frente do 7.º de Cavalaria na Guerra Índia, epopéia em Supertecnirama. Tecnicolor. Co-produção americano-espanhola. Com Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin, Robert Ryan. **Roxy**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

DOUTOR FAUSTUS (Doctor Faustus), de Richard Burton e Nevill Coghill. Produção inglêsa da Sociedade Dramática da Universidade de Oxford. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor. **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

EXTRA

RETROSPECTIVA BUSTER KEATON Continua, hoje, com **Battling Butler** (1927), às 21h, no 2.º andar do **Prédio Novo da PUC**, pelo Cineclube da Universidade.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas. Edifício Avenida Central.

ALPHAVILLE — de Jean-Luc Godard. No Cineclube da Universidade Federal Fluminense, hoje, às 20h.

Teatro

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos, depois de longa separação, se reencontram e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda e Perry Graciano. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção autoral, concepção de Paulo Afonso Grisolli, também encenador do espetáculo. A Comunidade, 2.º andar do **Museu de Arte Moderna**. Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., dom., às 19h. Res.: 31-1871.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cecil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo**, Univos) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira. 17h e dom. 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Aisita Nascimento, Teresa Raquel, Emiliano Queirós e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

L'ECHANGE — Drama de Paul Claudel, representado em francês pelo grupo Les Comédiens de l'Orangerie, comemorando o centenário de nascimento do autor. — Dir. de Jacques Thiériot. Com Marine Lemarchand, Joelle Thiérot, Jean-Pol Dubois e Claude Hagenauer. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); de 5a. a sáb., 21h; vesp, dom., 17h30m; só até dia 29.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo de marionetes, pela Cia. Internacional Rosana Picchi. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro). Diàriamente, às 18h; vesp. 5a., sáb., dom., 16h. Só até dia 29.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGÜENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marlarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. Show de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MIRIAM BATUCADA — Show de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

FESTIVAL — Milton Nascimento, Marcos Vale, Francis Hime, Wanda Sá, Joyce, Conjunto 3-D. Na **Sucata**. Res.: 37-1521.

JAIR RODRIGUES — e o quarteto de Paulo Moura. No **Barrôco**, Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: .... 37-2701.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

Natércia, atração do Lisboa à Noite

Música

MOURA CASTRO — pianista. Quinta-feira, às 20h 30m, na **Cultura Inglêsa**.

ANDREA CHENIER — de Giordano, com Assis Pacheco, Marisa Meriz, Fernando Teixeira. Sexta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal**.

ANDREA CHENIER — às 16h, no **Teatro Municipal**.

LÚCIO NUNES — recital de violão. Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA RÁDIO MEC — sábado, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — domingo, às 10h, na **TV Globo**.

Televisão

FILMES E DESENHOS (2) às 11h 30m.

TÚNEL DO TEMPO (6) às 18h — ficção científica.

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO (13) às 18h — Monteiro Lobato na TV.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — telejornalismo.

ALIANÇAS PARA O SUCESSO (13) às 21h — entrevistas com casais.

QUEM JULGA É VOCÊ (2) às 23h 55m — temas importantes da atualidade em debate.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 11h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30 — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

Artes Plásticas

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — Copacabana, 690 — 2.º andar.

KRAJCBERG — Relevos e esculturas de Franz Krajcberg, no **Gabinete de Arte de Botafogo**. — Pinheiro Guimarães, 71 — Telefone 46-1294.

BRITO — Pintura no **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

GUSTAVO NOVA MONTEIRO — Pintura na **Meia-Pataca**, Visconde de Pirajá, 47 — (Praça General Osório).

IVÃ SERPA — Pintura e desenho (abstração geométrica e erotismo) **Galeria Bonino**. Barata Ribeiro, 578.

MARIA LUISA SADDI — Pintura — **Livraria Agir**.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna**.

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n 334).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — **Galeria Domus** — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

ROBERTO MORVAN — **Galeria Oca** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

HÉLIO DAS NEVES — Primitivo nascido na Bahia — pintura — apresentação de Walmir Ayala — **Galeria Vicelino** — Siqueira Campos n.º 143 — sala 88.

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

ANA MARIA AMARAL — Pintura na **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana n.º 1 133, loja 12.

INÁCIO RODRIGUES — **Galeria Giro**. (Francisco Sá n.º 35 — sobreloja). — Pintura.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

MÁRCIA BARROSO DO AMARAL — objetos no **Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — fone 57-1818.

MASUO IKEDA — gravador japonês — I Premio Internacional de Gravura, na XXXIII Bienal de Veneza — **Galeria Relêvo** — Av. Copacabana 252 — Rio.

BIANCO — pinturas de Enrico Bianco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

MIRIAM SAMBURSKI — pintura, na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Parques e jardins

PARQUE XANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada pur São Cristóvão.

Cursos

O TEATRO E O OCIDENTE — pela crítica Bárbara Heliodora. Duração de três meses. No **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474.

CÍRCULO YOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração**. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE' — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**. Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado, clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR HISTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul**.

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da **ABI**, 7.º andar.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

APRECIAÇÃO CINEMATOGRÁFICA — versando sôbre o tema **Cinema, Arte ou Comércio?** Orientado e programado pelo crítico cinematográfico Luís Alberto Sanz. Promovido pelo **Setor de Arte Cinematográfica da Universidade Federal Fluminense**.

O que há para ver no mundo

PARIS

TEATRO

BLACK COMEDY — de Peter Shaffer. Adaptação de Barillet e Grédy. Um **ballet** de passos originais brilhantemente dirigido por Raymond Gérome. Com Marlene Jobert e Jean-Pierre Cassel. No **Montparnasse-Gaston Baty**.

CHARLES XII — de August Strindberg. Direção de Gabriel Garran, com Jean Martin, Annie Bertin e François Maistre. No **Teatro de L'Ouest Parisien**.

EXPOSIÇÕES

LE XVIII SIÈCLE AU MUSÉE CARNAVALET — dezesseis salas consagradas à decoração do século XVIII, no **Museu Carnavalet**.

CINEMA

LES GAULOISES BLEUES — o primeiro filme de Michel Cournot, e também o primeiro filme sôbre a infância: terno, inteligente. No **Publicis Saint-Germain, Publicis Champs-Elysées, Translux-Gobelins** e **Translux Gaîté**.

AU FEU, LES POMPIERS — de Milos Forman. Uma risada que termina em lágrimas. A última obra-prima do cinema tcheco livre. No **Panthéone** e **La Royale**.

LE REFROIDISSEUR DE DAMIS — de Jack Smith. Farsa macabra, na qual Rod Steiger estrangula alegremente seis mulheres. No **Dragon**.

BOOM — o casal Burton prossegue seu trabalho. Texto de Tennessee Williams, direção de Joseph Losey. Um exercício brilhante. No **Paramount-Elysées**.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) O Presidente da Filipinas, Ferdinando Marcos, exortou o Govêrno dos Estados Unidos a reafirmar seu automático apoio ao país, caso o arquipélago seja atacado. A ameaça de ataque surgiu das divergências sôbre o território de Sabah, no Bornéu Setentrional, contestado pela:

a) Malásia
b) Indonésia
c) Coréia do Sul

2) Enquanto se discute o possível sucessor de Oliveira Salazar — um nome já aparece como virtual ocupante do cargo, o de Marcos Caetano — onze países afro-asiáticos e mais a Iugoslávia pediram ao Comitê de Descolonização da ONU que condene Portugal por ter usado napalm e fósforo branco em sua luta contra os rebeldes de Bissau, região de:

a) Angola
b) Guiné Portuguêsa
c) Moçambique

3) Susana Pinto é o terceiro morto em conseqüência dos violentos conflitos entre estudantes e a polícia uruguaia, na última semana. O Presidente da República intimou os responsáveis pelos órgãos de ensino do país a adotarem medidas definitivas contra a repetição dos distúrbios, ao mesmo tempo em que viajava para a fronteira com a Argentina para encontrar-se com o Presidente Onganía e estabelecer uma possível conjugação de esforços contra as agitações estudantis. O nome do Presidente do Uruguai é:

a) Carlos Lheras Restrepo
b) Gustavo Dias Ordaz
c) Jorge Pacheco Areco

4) Foi suspensa a incomunicabilidade imposta a Antônio Arguedas que deverá ser transferido para local mais próximo a La Paz. O ex-Ministro do Interior declarou à imprensa que havia ativa intervenção da CIA na política interna da Bolívia, tendo confessado que êle próprio era agente do Serviço de Inteligência norte-americano. Arguedas está prêso porque:

a) não reconheceu autoridade nas Fôrças Armadas para tratar do caso Guevara
b) por discordar da atuação dos militares bolivianos em relação à prisão de Guevara
c) por ter entregue o diário de Guevara ao Govêrno cubano

5) Nélson Rockefeller em discurso afirmou que a ameaça soviética de intervir na Alemanha Ocidental deve ser levada às Nações Unidas, "para evitar a III Guerra Mundial". Rockefeller é:

a) candidato à vice-presidência dos Estados Unidos
b) Governador de Nova Iorque
c) Senador pelo Estado de Nova Iorque

6) Quatro mil atletas já são hóspedes da Vila Olímpica, quase metade dos que competirão nos Jogos Olímpicos que brevemente se realizarão no México. Ainda o México servirá em 1970 para outra competição internacional:

a) os Jogos Panamericanos
b) a Copa do Mundo de Futebol
c) o Campeonato Pan-Americano de Natação

O PAÍS

1) Magalhães Pinto, Faria Lima, Bilac Pinto, Carvalho Pinto são alguns nomes apontados para a sucessão do Presidente Costa e Silva, que deverá ocorrer em 1970. De todos os nomes cogitados só aparecem civis, devendo a eleição ser feita por processo indireto, isto é:

a) sòmente municípios com população superior a 20 000 habitantes poderão votar
b) o Congresso Nacional é quem escolherá o Presidente da República
c) a Câmara dos Deputados apresentará os nomes que serão votados pelo Federal

2) O protesto, em suas formas mais variadas, é a tônica principal das letras das composições concorrentes ao III Festival Internacional da Canção Popular. Caetano Veloso, um dos concorrentes, classificou, sob aplausos e vaias da platéia paulista, uma canção:

a) "Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres."
b) "América, América
c) "É Proibido Proibir."

3) Cêrca de 100 pessoas, entre intérpretes, estenógrafos, recepcionistas militares da Escola de Comando do Estado-Maior do Exército estarão em intensa atividade durante a 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos. Vinte delegações estarão presentes e as despesas, que correm por conta do país promotor serão de aproximadamente NCr$ 300 mil. A Conferência tem por finalidade:

a) deliberar sôbre a criação ou não da Fôrça Interamericana de Paz
b) de estudar os problemas que sejam de interêsse mútuo dos exércitos americanos e que concorram para a segurança continental
c) deliberar sôbre as melhores técnicas de combate aos guerrilheiros do continente.

4) O Botafogo é o bicampeão da Taça Guanabara, pois derrotou o Flamengo por 4 a 1, em partida que conseguiu levar ao Maracanã enorme público, atingindo a renda de NCr$ 331 583,00. O gol do Flamengo foi marcado por Dionísio e o Botafogo teve dois de seus gols marcados pelo mesmo jogador:

a) Gérson
b) Roberto
c) Zequinha

5) O General Meira Matos afirmou que o problema das Polícias Militares se resumem na necessidade de aumentar seus efetivos, pois tem encontrado nas corporações que visita "um bom padrão de trabalho e uma doutrina disciplinar bem assimilada." O General Meira Matos, que já foi interventor no Estado de Goiás, chefe das tropas brasileiras em São Domingos, relator da Reforma Universitária, ocupa hoje o cargo de:

a) Chefe da Casa Civil da Presidência
b) Inspetor-Geral das Polícia Militares
c) Comandante da 1.ª Região Militar

O TESTE

Cantora, representante da França no III Festival Internacional da Canção, em entrevista recente que concedeu em Paris, afirmou que do Brasil — país que já visitou — guarda poucas recordações. Lembra-se apenas da maneira como se preparava a carne. Ela, que é também atriz, participou do filme norte-americano Grand-Prix. *Seu nome é........*

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) a; 2) b; 3) c; 4) c; 5) b; 6) b.
O PAÍS: 1) b; 2) c; 3) b; 4) a; 5) b.
O TESTE: Françoise Hardy.

ESCOLA DA NOTÍCIA

O SOM NÔVO E A LUZ DA HISTÓRIA

Os monumentos históricos em todo o mundo estão sendo esquecidos pelo público em geral. Cada vez é menor a visita a museus, castelos e relíquias históricas. Nos últimos anos, a Grã-Bretanha viu seus museus esvaziados, seus castelos reduzidos a ruínas. Assim é que Christopher Ede teve a idéia de importar da França o espetáculo **Som e Luz** e apresentá-lo em edifícios históricos britânicos.

— A preocupação do diretor nos espetáculos de **Som e Luz** é obter um equilíbrio entre os elementos conflitantes de som e luz. O conflito surge porque a linguagem é uma forma direta de comunicação, ao passo que a luz constitui um estímulo muito mais poderoso. **Som e Luz** difere de outras formas de entretenimento visto que nenhum ator aparece em cena. Não obstante, a História é encenada no próprio ambiente histórico.

A explicação de Ede corresponde ao resultado de seis anos de trabalho. O público parece ter gostado da experiência, tanto que para êste ano Ede já dirigiu 25 das 35 produções de **Som e Luz** encenadas na Grã-Bretanha. Ede muito tem feito pelas catedrais anglicanas em ruínas. Em Salisbury, no sul da Inglaterra montou um espetáculo de **Som e Luz** que rendeu 6 000 libras que reverteram em favor do fundo para as obras de restauração. A publicidade obtida ajudou em muito a campanha em favor da restauração.

— Qualquer que seja o rótulo que se lhe dê, **Som e Luz** é um divertimento dramático com raízes no teatro. Assim como o filme é uma variação do teatro tornada possível com a invenção da cinematografia, **Som e Luz** é igualmente outra variação tornada possível com a invenção da fita magnética. Os problemas complexos do contrôle de luz e de sincronização com a gravação foram resolvidos com a existência do sistema Atlas Aurama. A Grã-Bretanha tomou a dianteira no campo técnico com êsse computador simples.

— Não há qualquer sinal ainda de que o público da Grã-Bretanha esteja cansado de tais espetáculos. Creio que há um limite ao número de prédios que se prestam a tais espetáculos, mas pode-se sempre começar novamente.

A ESCRITA NO JORNAL | JOÃO MUNIZ DE SOUZA

A PRIMEIRA-MINISTRA

A visita da Sra. Indira Gandhi, Chefe do Govêrno da República Democrática e Federativa da Índia, ao Brasil, além de permitir o estreitamento dos laços de amizade que unem os dois países, oferece uma oportunidade rara para alguns esclarecimentos de ordem lingüística.

Alguns jornais têm tratado a Sra. Gandhi de Premier *francesismo dispensável e inoportuno. Outros dispensam o* Premier, *mas lhe dão o tratamento de* Primeiro-Ministro, *ora precedido do artigo masculino* o, *ora do feminino* a. *Alguns, mais temerosos de cometer êrro, contornam essa possível* dificuldade *e tratam a ilustre filha e sucessora de Jawaharlal Nehru de* Chefe de Estado, *cargo que evidentemente não é o seu porque é ocupado pelo Presidente da República, Zahir Husain. Indira é Chefe de Govêrno.*

Resta, então, ao leitor uma natural indagação diante desta babel de tratamentos: Como deveremos chamar a ilustre dama que dirige os destinos daquele longínquo país asiático? Entendo, dentro da minha condição de modesto pesquisador da linguagem dos jornais, que o tratamento de Primeira-Ministra *deva ser preferível ao de* Primeiro-Ministro.

Mário Barreto cita, aprovando, a curiosa observação de Lebierre: "Os gramáticos preceituam que os substantivos designativos de certas profissões, a maior parte das vêzes exercida por homens, conservem a forma masculina quando aplicados a mulheres. Mas há hoje um feminino para a maioria de tais substantivos."

Silveira Bueno, outro filólogo de igual e indiscutível valor, observa categòricamente: "Os gramáticos que defendem a conservação no masculino dos nomes de cargos outrora exercidos por homens e já agora também por senhoras não tinham razão porque tais nomes são meros adjetivos como escriturário, secretário, deputado, senador, prefeito, *podendo concordar com o sexo da pessoa que tal cargo exerce e não com o gênero dos nomes de tais profissões. Assim diremos:* a secretária, a prefeita, a senadora, a deputada, a presidenta *se tais postos estão entregues a senhoras."*

Não bastassem as abonações de Mário Barreto e Silveira Bueno, temos ainda a lição do mestre Antenor Nascentes, citando, inclusive, a Lei n.º 2 749, de 2 de abril de 1956: "O gênero dos cargos públicos é determinado pelo sexo do ocupante: diretor, diretora, inspetor, inspetora, embaixador, embaixadora."

Finalmente, tenho observado, por parte de muitos, um certo receio no emprêgo do adjetivo pátrio hindu, *que é forma também correta para indicar o natural ou habitante da Índia.* Indiano *tem a natural preferência, e é certo que assim seja, porque vem do latim* indianu, *por via erudita e* hindu *(com* h, *por favor, já que tem aparecido com* i *em alguns jornais) vem do sânscrito* sindhu, *através do persa* hindu. *Ambas as formas, no entanto, têm registro nos bons dicionários.*

A MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

OS CHAPAS-BRANCAS: NÚMEROS QUE ASSUSTAM

A reportagem sôbre o uso indevido de carros oficiais, publicada no JORNAL DO BRASIL domingo retrasado, bem mostra a despreocupação e completa desorganização do Govêrno em tôrno do assunto. Mas não nos preocupemos com êsse aspecto do problema. Analisemos a questão puramente do ponto-de-vista aritmético. Vamos dar a palavra aos números.

Segundo o repórter, circulam na Guanabara 17 mil dêsses veículos e a manutenção de cada um exige NCr$ 700,00 mensais.

Mas êsse gasto — conforme pudemos constatar — é apenas parcial. Não leva em conta tôdas as despesas. E êle se eleva a NCr$ 1 mil, se fôr considerada a manutenção integralmente.

Como é fácil ver, o gasto mensal com todos êsses veículos é de NCr$ 17 milhões. Vejam bem: 17 bilhões de cruzeiros antigos.

Uma rápida incursão no setor de Educação do Estado e chegaremos a surpreendentes conclusões.

O gasto acima, que é, como já dissemos, mensal, é suficiente para pagar, por dois meses, tôda a rêde de professôras primárias do Estado. E mais. Ainda sobrariam NCr$ 3 milhões (que serviriam para substanciais merendas escolares).

E quantas escolas — perguntaria o leitor — poderiam ser construídas com o gasto anual?

Muito simples. Cada escola, com capacidade para 500 alunos, custa, em média, NCr$ 210 mil ao Estado.

Fazendo as contas, obtemos nada menos de 971 escolas — mais do que existem atualmente na Guanabara.

E, a título de curiosidade, uma informação:

O gasto mensal é o equivalente ao que ganha uma professôra primária, após trabalhar... 4 080 anos.

Todos êsses cálculos — lembremos — foram feitos excluindo o capital empregado na compra do próprio carro.

APARTAMENTOS — Novíssimos, obra 1a. classe ocupação imediata, 2 e 3 qts., c| sinteco, garagem etc. Aceito Financ. da Caixa. Visitar Est. Vicente de Carvalho, 137 prox. Lgo. Vaz Lôbo — M. Rocha — México, 164 s| 81. 42-0279 — CRECI 73. (B

ATENÇÃO PROPRIETARIOS: compramos seu imovel, Guanabara, Caxias e São João Meriti, mesmo com inventário, solução rápida adiantamos dinheiro. Tratar Est. Vicente Carvalho, 599-B. — Creci 685. Diàriamente.

A. A/ PREDIAL — Vde. casas, aptos., terrenos de Ramos a Cordovil, desde 3 mil de entrada. Tr. c| Olivar à R. Euclides Faria, 20, 1.º andar, Ramos. Tels.: ..... 30-4106. CRECI 422.

ANTERO vde. na Estr. Jardim América casa em terreno 9 x 3) vazia c/ 2 qtos., sala e depds. Preço 15 a vista. Motivo ida Europa. Tratar R. Nicaragua, 175, loja I — Penha. CRECI 1453.

A. SALGADO vende na Leopoldina melhores locais otimas casas e aps. vazios. Faça-nos uma visita s/ compromisso. Rua José Mauricio 101, sl. 212. Penha. CRECI 1306.

ATENÇÃO — BRAS DE PINA — Apto. vazio c| 2 qts., sala, coz. banh.. Ent. de 5 mil. Prest. de 180 s|. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. ...

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALERTA — Sala em final constr. garagem autom., já funcionando. Sen. Dantas, 71. Negócio excep. CRECI 1 410 — Freitas. Telefone 52-3445.

CENTRO — A melhor aplicação financeira. — Escritórios ou consultórios. Av. Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo ou grupos de 2 a 3 salas. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFICIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 s| 801 (Ed. Av. Central). Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e . . . 52-8774. — Júlio Bogoricin — Creci 95.

CENTRO — Vdo. sl 903, frente, Av. Passos, 115, esquina, com banh. privativo, sinteco, persianas. Ver c| porteiro. Inf. 32-3594.

CENTRO — Financio 10 anos sem entrada pela melhor oferta. Cobertura vazia e 1 pavimento área 212 m2 alugado NCr$ 1 680,00 prazo 13 meses. Cartas com propostas para Luiz Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203, pago comissão a corretores Creci.

ESCRITORIO na Avenida Presidente Vargas. Passa-se o contrato de uma sala com os móveis e telefone por preço de ocasião. Tratar pelo fone 43-3321.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 105 — Vende 1 por andar c| 70m2 servindo p| escritorio ou depósito. NCr$ 45 000, financiado. Ver no local c| porteiro. Tratar c| Julio Bogoricin. R. Barata Ribeiro, 586, Loja. Tels: 56-9396 e 56-9397 até 21 h. Creci 95.

SALA fte. Colégio P. II, ban. Entrega 6 meses. Ent. 5 000, rest. 2 anos p/ ver 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE na Av. Pres Vargas 446, um grupo vazio cont. 2 salas, sant., lav. próprio, 90 m2 área constr. Tel. 22-2500.

ZONA SUL

COPACABANA — Passo contrato loja finamente decorada servindo p/ salão ou boutique no Shopp Center. R. Siqueira Campos, aluguel 300 mais taxas. Ver e tratar c/ GINA no IMOB. GOMES PEREIRA, R. México, 164-10.° — T. 42-9988 — CRECI 587 — J-135 ou tel. 45-6951 à noite.

COPACABANA — Vd. ót. loja esquina c/inst. comp. p/banco, etc. c/tel. ar condic. Entrega imediata. 42-1337, Guimarães — CRECI 586.

LOJA na melhor ponto de Copacabana, propria para qualquer ramo de negocio. Area de 66 m2. Preço de ocasião. Ver e trat. c/ Antonio Nonato Vieira E Cia. Rua Quitanda, 20 s/ 101. Tels. .... 31-0994 a 31-0804. Creci 1.232.

LOJA Jardim Botânico, passo contrato com instalações e extensão de telefone, aluguel 150,00. Contrato de 10 anos, com Daniel — Av. Presidente Vargas, 418 s/ 301 — Tel. 23-0780.

LOJA em Copacabana, ótima para lanchonete ou padaria, passo contrato detalhes com Daniel — Tel. 23-0780.

LOJA 219. Vende-se ou troca-se na Rua Xavier da Silveira, 40 — Telefonar quarta-feira parte da manhã — 56-0891.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Olaria — Rua Uranos — 3 lojas vazias com 110 m2, vendo e facilito a combinar. Tôdas vazias. Entrega imediata — Base para negocio rapido 78 milhões. Tratar com S. VIEIRA tel. 22-4337, das 12 às 18h. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI n.º 1499.

LOJAS — Rua Conde Bonfim, 177 vendo otimas pequenas, bom ponto comercial. Entrada 30 mil saldo combinar. Tratar c| F. Correia. Tel. 48-5477 CRECI 531.

LOJA vazia, esquina, Conde de Bonfim, 904-3A, área 58m. nova: 20 mil entr., 20 em 1 ano. Ver c| zelador. Inf. 32-3594.

MEIER — Loja para pronta entrega à Rua Silva Rabelo, loja de galeria magnificamente decorada, c| tapetes, cortinas, móveis e ar condicionado. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

VENDO loja na Rua Francisco Sá, 88. Tel. 27-1083. Hilton Uchôa Cavalcanti — CRECI 362.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO — Petrópolis sitio junto ao centro c/ 23 000 m2 com casa, estábulo, árvores frutíferas, nascentes, luz e fôrça etc. Vendo e facilito ou troco por imóveis na GB. Base a combinar 55 milhões com S. VIEIRA — Tel. 22-4337, das 12 às 18h. Compra, venda e hipoteca de imóveis — CRECI 1499.

CABO FRIO — Sitio do Portinho, It. Casa Grande no Canal vd. casa nova, 2 qts., sl., coz., 2 banhs., area cob. c| tanque, gar. e mobiliada. Terr. 15 x 35. Infs. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

NOVA IGUAÇU — Vd. p/ sitio c/ 5 mil m2, cultivado, laranjal, aipim, cana, 200 cabeças de galinhas, cond. à porta. Ent. 5 mil, prest. 300. Ver e trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B — CRECI 685 diàriamente.

SITIO a 30 m de Niterói, todo plantado etc. Otimo negócio. — Vendo urgente. Av. São Félix n.º 910 — J. Vista Alegre — Irajá — Tel. 91-1743 — Sr. Batista.

SITIO X APARTAMENTO — Vendo ou troco sitio em Itaboraí com 2 boas casas e grande quantidade de laranjeiras, coqueiros e outras árvores frutíferas. Permuto por apartamento, mesmo pequeno ou ocupado na Zona Sul. Tratar pelo tel. 57-5979.

PRAIAS E VERANEIO

CABO FRIO — Particular vende lote terreno Praias Rasas. Telefone 32-3594.

LAMBARI — Ap. com 3 qts. e banh. no Grande Hotel, vende-se NCr$ 7000 facil. em 12 meses. Tratar propr. Tel. 47-4390.

MARICA' — Praia. Vendem-se os melhores lotes vista para o oceano e a lagoa de Maricá a partir de NCr$ 400,00, prestações de NCr$ 10,00 — Inf. Eudes Imóveis — Av. Almirante Barroso n. 72, s. 305. Tel. 32-1477. CRECI 870.

VILA MAR DE GUARATIBA — Vdo. lote 8 quadra 350 — Est. da Matriz — Ver local. Tratar IACOL — 31-2355 31-0442. CRECI 1054.

DIVERSOS

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — 48-0804 — CRECI 82. Aceito para venda, vila, edifício, aps. prédios, terr. Mesmo alugados. Também compra.

SÃO LOURENÇO: Aproveite oportunidade vende-se casa nova c| terreno 1 000 m2. Motivo viagem — Inf. R. Maria Amélia n.º 309 (1). Sr. Ivan.

Não pague aluguel!

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de ... NCr$ 12,00 mensais, sem juros, com farta condução para a Estação de Campo Grande, várias Escolas, Ginásios, Feira-Livre e a Casa do Charque. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1 418.

Oficina do borracheiro

Vendo em ótimo ponto — Rua Teodoro da Silva, 974 — Loja I. Contrato de cinco anos. Também passo sòmente a loja vazia.

Área Rio-Petrópolis

(KM 15)

Vendemos área com cêrca de 40.000 m2. Kilômetro 15 da Rio-Petrópolis, própria para indústria. Imobiliária Delamare S/A — Telefone: 43-1753 — CRECI 1482.

Copacabana

Vende-se apartamento Rua Inhangá, 63/1201 — com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências completas.

Ver no local das 14 às 17 horas — Tratar pelo telefone 57-1637 — NCr$ 90.000,00 financiado — Entrega desocupado. (P

Casa Jardim Botânico

Vende-se ou aluga-se de alto luxo. — Tel. 26-1068 ou 46-1115 de 2.ª a 6.ª-feira, de 9h às 17h.

Indústria Km 22 Pres. Dutra

Vende-se, aluga-se, arrenda-se ou estuda-se sociedade. Indústria de laminação para ferro redondo com uma área de terreno de 42 000m2 e de construção 6 500m2; situada na Estrada Austin—Madureira n.º 425.

Vende-se também um terreno com 152 000 m2 localizado na mesma estrada, em frente à citada indústria, confrontando 850m com a estrada Pres. Dutra. Maiores esclarecimentos ligar para 46-1115 — GB.

Loja espetacular — São Gonçalo

A 600 M DA PONTE RIO—NITERÓI

Vendo com ou sem o prédio, materiais de construção em geral. Área de 1 440 m2 com 600 m2 de construção, base para 3 andares.

Serve para indústria ou grande organização.

Tratar das 7 às 18 horas no local com José. — Rua Dr. Alberto Tôrres n.º 1 631 — V. Laje, Neves, São Gonçalo.

Praça Saens Pena

LOJA VAZIA

Vendo junto à Praça Saens Pena, loja com área de 361,00m2, frente para duas ruas. Ver à Rua Carlos de Vasconcelos n. 147-A. Tratar com o proprietário. Telefone 25-9623.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO Rua do Resende, 39, ap. 601 com 1 quarto — sala sep. — banh. comp. e coz. — de frente. Chaves p| favor portaria e tratar Dr. Rubens. Tel.: 42-0337.

ALUGO Av. Mem de Sá, 253, ap. 708 com 1 quarto, 1 sala, coz. e banh. comp. Chaves p| favor Sr. Manoel na portaria e tratar Dr. ...

ALUGO ótimo, qt. a 1 ou 2 srs. finotrato c| sl moveis R. Washington Luiz, 16/404 — Fone .... Rubens. Tel. 42-0337. 52-6610.

ALUGA-SE ap. 3 qts., grd. sala, saleta, coz., banh., dep. compl. Av. Gomes Freire, 559, ap. 702. Chaves port. — Administradora "ALADIM". 42-4707.

ALUGAM-SE quartos — Rua do Resende, 139 — Rua do Bispo, 35 — Rua Noronha Santos, 138.

APARTAMENTO — Sala quarto sep., dep. compl. R. Santana, 73 ap. 1 501. Ver local segunda-feira em diante. Tel. 36-5430.

ALUGO apartamento no Centro c| 1 mês adiantado. Dou fiador. Solução rápida. Tratar Praça Tiradentes, 9 s| 1 001.

ALUGO sala de frente grande com depósito a solteiros ou casal sem filhos. R. do Resende, 105 — Centro.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGAM-SE quartos e salas de frente tudo nôvo, aceita-se desconto em fôlha, R. do Monte, 29, sobrado, bairro Saúde.

ALUGA-SE quarto para solteiro de preferencia português. Rua Buenos Aires n. 250 1.º andar.

ALUGA-SE ótima sala de frente, c|peq. coz., a 1 casal que trab. fora ou a 3 rapazes e 1 quarto p|2 rapazes por NCr$ 80,00, próximo da Cinelândia à R. Francisco Muratori, 108 — Centro.

ALUGO — NCr$ 210,00 e tx. Rua da Lapa, 293 ap. 1323. Qt. banh. e kit. Tratar 25-1289. Chaves porteiro. Depósito ou fiador.

ALUGO qt. ind. NCr$ 65, p. coz. e lav. Sto. Cristo. 46-0990.

ALUGO apartamentos e casas a partir de NCr$ 250,00. Av. 13 de Maio, 47 s. 912. Tel. 52-6203.

ALUGA-SE — Um quarto mobiliado à Rua Riachuelo, a uma moça que trabalhe fora. Tel: 22-9039, das 18 horas em diante.

ALUGA-SE — O apto. 308, da R. Visc. de Rio Branco, 53, ver c| o porteiro, tratar Dr. Genésio tel.: 22-5503.

CENTRO — Passo grande sobrado, aluguel 2 salários, com ou sem móveis. Base 2 mil novos, aceito proposta. R. Teófilo Otoni, 20 2.º andar.

CASTELO — Alugo ap. p/ resid. ou neg. 300,00. Atendo todos os dias. Lg. São Francisco, 26, sala 1119. 23-2232, 43-3413 e 43-8128. Exijo dep. de 1 mês. Dou fiador.

CENTRO — Alugue casas, apartamentos s| depender de favor, com apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Telefone 22-9669.

CENTRO — Quarto independente com banheiro, aluga-se à pessoa de responsabilidade 100,00 novos, Rua Riachuelo, 414 ap. 302 tel: 32-1349.

CENTRO — Aluga-se quarto grande de frente, pode lavar e cozinhar, com 2 meses em depósito. Rua do Senado, 41

ESTACIO — Alugo ap. 101 da R. Maia Lacerda, 88, de frente, c/ 3 qts., sl., dep. empr., área, terraço e demais depend. e elevador. Ver e tratar local Severino. Alug. barato.

ESTACIO DE SÁ — Alugo casa 2 qts., 2 sls., dep. Rua Sousa Neves, 36, c| 6. Chaves c| 8, Tratar Av. Erasmo Braga, 299, s| 302. Tel. 42-4686.

ESTACIO — Alugo casa, 180,00 e ap. c/ 2 qts., 300,00. Atendo hoje e todos os dias. Lg. São Francisco, 26, s/ 1119. Exijo dep. de 1 mês. Dou fiador. 43-3413 — 23-2232 — 43-8128.

FATIMA — Alugo ap. p/ 2 moças ou casal. 200,00. Exijo dep. de 1 mês. Dou fiador. Atendo todos os dias. Lg. São Francisco, 26, sala 1119, 23-2232, 43-3413 a 43-8128, hoje.

LAPA — Alugo ap. p/ casal ou rapazes, 180,00. Exijo dep. de 1 mês. Dou fiador. Atendo todos os dias. Lg. São Francisco, 26, s/ 1119. 23-2232, 43-3413 e 43-8128.

MOÇAS e senhoras. Alugo vagas ap. de uma pessoa só. Pode lavar e cozinhar, 1 — 40,00. Rua André Cavalcânti, 13, ap. 708 — Fatima.

MOÇA só, em ap. sl., qt. sep. banh, coz. mobiliado. Independente divide despesas com mais duas colegas. 32-2971 — Sônia — Centro.

FLAMENGO — Alugo ap. de frente para praia, mobiliado, c| sl., b. completo, c| cozinha. Telefonar p| 57-3271, custa-se a atender.

FLAMENGO — Aluga-se amplo quarto a pessoas distintas, único inquilino, ap. fone 26-2940.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Senador Correia, 47 o ap. 301, quarto, sala conj. varanda, kitch. e banheiro. Aluguel NCr$ 220,00. Chaves p|f ap. 302. Tratar Rua B. Aires, 90 s. 707, tel. 52-7344.

PASSA-SE contrato ap. conjugado grande, 250,00 e taxas. Sen. Vergueiro, 203, ap. 721.

QUARTO confortável rapazes trabalhe fora dê referências. Tratar 2 Dezembro, 35|803.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE vaga para môça que trabalhe fora ou estudante — Rua Laranjeiras, 115, ap. 606.

ALUGA-SE — Um quarto pequeno, R. Laranjeiras n. 1 ap. 404. Laranjeiras.

ALUGA-SE quartos com direito de lavar e cozinhar. Ver à Rua Alice, 289.

HOTEL — Aluga-se quartos mobiliados casal e solteiros. Diária ou mensal. R. das Laranjeiras, 394.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts, sla., coz. banh., dep. emp., por. R. Alice, 1 130. Tel. 43-9798. CRECI 835.

LARANJEIRAS — Aluguel NCr$ ... 450,00, sala, 3 quartos e dependências na Rua Gal. Cristovão Barcelos, 281, apto. 407. Tratar pelo tel. 31-1033.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO quarto a senhora ou moça — R. Macedo Sobrinho n.º 18 — Botafogo Lg. Humaytá.

ALUGA-SE vaga em quarto a moça ou quarto com ou sem móveis — Praia de Botafogo, 430 ap. 602 — Primeiro bloco.

ALUGO conjugado mob. para temporada curta ou longa, com vista para o mar na Praia de Botafogo. Tel. 57-1264.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ap. 207 S. Clemente, 105, conjugado, banh., coz., arm. emb. 57-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO frente, grande salão, s. almoço, 3 qts., etc. garagem. Rua Macedo Sobrinho 53. NCr$ 650,00. mais taxas. Telefone 58-8876.

ALUGA-SE por NCr$ 250,00 o apto. 210, conj., frente, na Praia de Botafogo, 356. Tratar p|tel.: 57-2664.

ALUGO apartamentos e casas a partir de NCr$ 250,00. Av. 13 de Maio, 47 s/ 912. Tel.: 52-6203.

ALUGA-SE uma casa de fundos à Rua Sorocaba, 518. Ver no local.

APARTAMENTO mob. perto da Praia de Botafogo, c/sala e quarto sep., telefone, gel., utensílios, Aluq. NCr$ 420,00. Tel.: 56-1946.

ALUGA-SE vagas para rapazes c/ ou sem refeição marmitas ao domicilio. Rua Pinheiro Guimarães, 55.

ALUGA-SE 2 quartos. R. D. Mariana, 214 — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se vagas p/ rapaz em casa de família, pede-se referências. NCr$ 65,00. Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Alugo indicando casas e aps. 200, 230, 250 e 400 dispensando fiador. R. Rosário, 141 s| 604 — CRECI 1265.

BOTAFOGO — Alugo quarto de frente a 1 ou 2 moças que trabalhem fora, dando referências. — 26-4789.

BOTAFOGO — Quarto amplo mobiliado em rua sossegada, aluga-se p| rapaz. Mal. Franc. Moura, 141, ap. 302 — Tel. 46-1193.

BOTAFOGO — Alugo apto. de 3 qts., sl., coz., e dep. na Rua Arnaldo Quintela n. 64, apto. 401 — Tratar pelo tel. 28-9767 e no local das 14h30m às 17h30m

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ALUGA-SE sob. c/ 200 m2, contrato comercial. R. Barão S. Félix, 104. Tratar visita tel. 43-1576 — Valdir.

ALUGO sala peq. p/ escrit., ponto central, já vários cons. e escrit. no prédio na Av. Democráticos n. 521 — 2.º — Ver 30-7825.

ALUGA-SE loja e moradia à R. Goiás, 616. Chaves no 618 c/ D. Maria — Helder Madail Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

ALUGO à Rua Magda, 104, Bonsucesso, salas 201 e 202, ótimas para escritórios, representações e outros fins comerciais. Chaves p/ favor na loja embaixo e tratar Dr. Rubens, tel. 42-0337.

GRANDE LOJA, com 120 m2, com. geral, alugo junto com 1 terreno de 400 m2 c/ entrada de caminhão. R. Juliano de Miranda, 277, loja F. V. Carvalho. C/ fôrça e luz ligada no prédio.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 co mo Sr. Marques Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1433.

LOJA — Aluga-se em Del Castilho, Rua Apacê, 47 (Quase esq. c/ Av. Suburbana), c/ 50 m2 e fôrça. Aluguel NCr$ 250,00. Inf. tel. 31-2161.

LOJA — Alugo na Tijuca, sem luvas, na Rua Gonzaga Bastos, 223, com 50m2, tem escritório pequeno, quarto, por 4 salários mínimos. Ver no local, é frente de rua. Tratar Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. Tel. 23-0216 e 23-1330 c/ o proprietário.

LOJA nova Aluga-se à R. S. Valentim, 40-A. Ver no local. Tratar c/ Dr. José Inácio. Av. Pres. A. Carlos, 615, gr. 1005.

CAXIAS — Alugo ótima loja à Av. Pres. Vargas, 284 — Contrato comercial. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

SEPETIBA — Casa confortável no melhor ponto dêste balneário — Alugo. Maiores esclarecimentos c/ o proprietário. Tel. 45-9871.

Alugo terreno

Com 830m2. Estrada Velha da Pavuna, Inhaúma. Ótimo para depósito ou garagem. Dou contrato. Tratar tel. 31-3232. É de esquina.

Loja no Centro

Alugo 70 m2 R. Mercado, 51. Tratar tel. 31-3232.

Salas no Centro da cidade

Transfere-se contrato locação conjunto 90 m2, localizado na Avenida Rio Branco, 123, conj. 612 (esq. Ouvidor). Tratar no local.

Loja e sobrado

Passa-se contrato de loja e sobrado, de esquina, à Rua da Alfândega, com 400 m2, aluguel baixo. Tratar com Dr. Silva, fone 43-7966, das 8 às 10 e das 13 às 16 horas.

Lojas e salas

(PETRÓPOLIS)

Alugam-se diversas LOJAS com cêrca de 12 m2 cada e SALAS COMERCIAIS com cêrca de 35 m2 cada em moderno edifício no Centro de Petrópolis. Ótimas condições a combinar.

Tratar com Sr. CONDE dias úteis pelo telefone 22-5480 das 9 às 10 horas. (P

Praça 15 de Novembro, n.º 34

Alugamos no Edifício Arco do Telles, um andar com 400 m2, 7.º pavimento. Ver e tratar no local — Sr. Aroldo.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro moveis, salas, dormitorios, marfim caviuna, Imperio, Chipendale, rustico, Coloniais, arcas cadeiras, medalhão, armarios duplex. Paga-se o maximo. Atende-se rapido em toda a Cidade. Tel. 32-0111.

DIVISÃO sanfonada Kirch — Nova, sem uso, med. 2,40 x 4,00 m, cinza gêlo, vendo melhor oferta. Atenção, 32-5844 e 32-5444. Mando entregar.

DORMITORIO rústico, 6 peças, espelhos gravados, 180. Sala 10 peças, 120, estado de novos. V. Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

Agenda

PAGAMENTOS — A Tesouraria-Geral do Ministério da Fazenda inicia hoje a remessa aos bancos dos cheques de servidores ativos de diversas repartições civis da União. A DDP envia os dos livros 7 210 a 7 227 das pensões militares da Guerra e do 7 260 das pensões de Meio-Sôldo, todos para creditar dentro de quatro dias. *** O BEG credita a partir de hoje as seguintes fôlhas de pessoal ativo: Ministério do Exército, Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, Gabinete do Ministro, Colégio Militar, Petrobrás, Fronape, Reduc e Fabor. *** A Caixa Econômica credita hoje, os aposentados da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, Petrobrás, Reduc e Fronape.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Campo Grande**, entre 5 e 17 horas, Ruas César Garcez, Maria Eugênia Celso, Guerreiros de Farias, Aluísio de Castro, dos Limoeiros, Manoel Beckmann, Sargento Argôlo Sacramento, Dr. José Alves da Silva, Jornalista Gastão de Carvalho, Baicurus, Flora Catiara, Cumaí, Guaraí, Professor Gonçalves, "A", Virgílio Baía, Olavo Gama, Godofredo Moretzon, General Paulo de Oliveira, Adauto Câmara, Vicente Perrota, José Martins e Professor Eugênio A. Bevilacqua; Estradas do Cabuçu, dos Caboclos, Joari, da Cachamorra, das Agulhas Negras, Camboatá, da Matriz, da Batalha, do Viegas, da Cachoeira, Dr. Álvaro de Andrade, do Morro Cavado, Marmeleiro, da Pedreira e do Morro Alto; Avenidas Belmiro Valverde e Cesário de Melo; Caminho dos Caboclos; Praças Engenheira Elza Pinho Osborne e Roque Melquíades. *** SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Na **Penha e Brás de Pina**, entre 14 e 17 horas, Ruas Cacequi, Guará, Ubiçuí, Irapuá, Taperi, Butuí, Guaíba, Camaquã, Taquari, Pequeri, Itapevi, Guaporé, Engenheiro Gonçalves Neves, Engenheiro Moreira Lima, Líbia, Brasília, Rio Prêto, Londrina, Frísia e Lícia; Avenida Brás de Pina; Praça Saicá. *** ESTADO DO RIO — Em **Mesquita** (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Ester, Iacá, Onix, Cachoeira, Emílio Guadagni; Avenida Getúlio de Moura; Praça Dr. Manoel Duarte.

CONFERÊNCIAS — A Missão Cultural Francesa, no Brasil, está convidando os intelectuais, escritores, políticos e sociólogos, professôres e universitários, para assistirem a conferência que o escritor e poeta Pedro Otávio Carneiro da Cunha realizará na Maison de France, às 18,15 horas, de amanhã e sob o título **Bernanos Defensor da Liberdade.** *** Amanhã, quarta-feira e dia 26 a Rádio Ministério da Educação e Cultura encerrará os seus ciclos de conferências e concertos do Curso de Ilustração Musical que a PRA-2 apresenta na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

FREQUÊNCIA — No próximo dia 4 de outubro, a estação abaixadora da Central do Brasil, localizada em Deodoro, terá seu sistema desligado pelo período aproximado de meia hora, a partir das 21 horas, a fim de sofrer a conversão de frequência da energia elétrica fornecida pela Rio-Light. Em consequência, tôda a tração elétrica da ferrovia, compreendida na Guanabara e adjacências, inclusive na Linha Auxiliar, será paralisada, faltando o suprimento até mesmo nas oficinas do Engenho de Dentro, Deodoro e Barra do Piraí. Já, a partir do dia 30 dêste mês, serão iniciadas as alterações que se fazem necessárias nos equipamentos das subestações e da sinalização, a fim de receber a nova frequência. No entanto, o corpo técnico da ferrovia vem trabalhando de modo a restringir ao mínimo as perturbações no movimento dos trens.

BONECOS — O Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro, tem estréia marcada para o dia 3 de outubro, no Teatro João Caetano, com a peça **O Talismã Africano e o Anjo de Ouro que Veio da Espanha**, de Pedro Touron. Os bonecos são de Pedro Touron; cenário de Ilo Krughi e música de Cecília Conde.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã na região salineira fluminense: Tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Na região salineira nordestina: Tempo bom entre Salvador e Natal, passando a instável sujeito a chuvas e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação boas entre Salvador e Natal, passando a regulares e boas durante todo o período entre Macau e São Luís.

PÍLULA — Na Associação Scholem Aleichem de Cultura e Recreação, dia 27, às 21 horas, haverá o debate **Tudo Sôbre a Pílula**, com os temas e conferencistas seguintes: **Características das Drogas Anticoncepcionais**, pelo Dr. S. Sales Soares; **Apreciação sôbre os Métodos Anticoncepcionais**, Dr. M. Assis Pacheco; **A Igreja em Face dos Métodos Anticoncepcionais**, Monsenhor José Tapajós, e **Anticoncepcionais e suas Implicações Sócio-Econômicas**, Dr. Gentile de Melo.

DIREITO — A partir do dia 8 de outubro, no Clube dos Advogados (Avenida Marechal Câmara, 320, 3.º andar), o ciclo de Estudos de Direito Público e Direito Privado, que abrangerá 70 aulas de exposição e debate em tôrno de temas dos seguintes ramos jurídicos: **Direito Constitucional** (Paulino Jacques), **Administrativo** (Heli Meireles e Eurico Azevedo), **Tributário** (Condorcet Resende) **Processual Civil** (Alfredo Buzaid), **Processual Penal** (Martinho Dolle), **Comercial** (Sampaio Lacerda), **Penal** (Heleno Fragoso). As aulas serão ministradas às têrças, quartas e quintas-feiras, das 8 às 10 horas, encerrando-se o Curso no dia 20 de dezembro. Outras informações pelo telefone 52-7884 ou na Secretaria do clube, diàriamente, das 10 às 15 horas.

MEDICINA — A II Jornada Odontológica de Petrópolis será de 14 a 17 de novembro, no Hotel Quitandinha. *** Até o dia 15 de novembro próximo, estarão abertas as inscrições de candidatos à residência médica no Hospital Central do IASEG. Os interessados deverão encaminhar os seus pedidos por carta, indicando nome, enderêço, idade, sexo, data da conclusão do curso médico, naturalidade, faculdade em que estudou e duas fotos tamanho 3x4, para Centro de Estudos do IASEG, Avenida Henrique Valadares, 107, 5.º andar. *** A Sociedade Brasileira de Alergia realiza, às 20 horas de amanhã, a sua Reunião Científica do mês de setembro, no Anfiteatro Francisco de Castro (Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — Rua Santa Luzia, 206), e na qual serão abordados os seguintes temas: **Inflamação**, pelo professor Oliveira Lima; **Comentários sôbre Alguns Casos Clínicos**, pelo Dr. Osvaldo Seabra; **Dermatite Seborréica e Contato**, pelo Dr. Ronaldo Rubano.

ANCIÃO — O Dia do Ancião, no Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição (Rua Marquês de Olinda, 54) será comemorado a 27, com missa às 10h30m, celebrada por D. Jaime de Barros Câmara, e, às 12 horas, haverá um almôço de confraternização, no Clube Sírio Libanês, oferecido aos 200 velhinhos do Dispensário.

REIVINDICAÇÕES — Foi instalado o Setor de Relações Públicas para reivindicações dos moradores de Ipanema, Leblon, Gávea, Jardim Botânico e São Conrado, na Associação Comercial e Industrial da Lagoa, Avenida Ataulfo de Paiva, 458. A criação do nôvo serviço foi aprovada durante a última reunião do Conselho Comunitário da Região Administrativa da Lagoa, e fará a triagem dos assuntos a serem tratados pelos grupos de trabalho que fazem parte daquele conselho.

TEATRO — O Teatro Escolar, da Divisão de Teatros, do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura, apresentará **O Auto da Feira**, de Gil Vicente, dia 28, às 17 horas, no Colégio Estadual Paulo de Frontin, no Rio Comprido.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Sinteko de graça (pint. e ref.), seleção de inquilinos, assist. jurídica, adiant. de aluguéis, menor taxa administração (5%), maior renda, segurança, tranqüilidade só na FORT-IMOVEIS. Av. Rio Branco, 18 s/705.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Sinteko de graça (pint. e ref.), seleção de inquilinos, assist. jurídica, adiant. de aluguéis, menor taxa administração (5%), maior renda, segurança, tranqüilidade só na FORT-IMOVEIS. Av. Rio Branco, 18 s/705.

ABERTURA de firma por apenas NCr$ 80,00. Hon. registramos em tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

CALHAS, condutores, lixeiras, etc. Fazemos serviços sob. encomenda, consertos em geral. — Av. Ministro Ari Franco, 574, Bangu.

CONSTRUTOR reforma e pinta casas predios aps. técnica moderna, bom barato bonito. Orc. grátis. Av. Gomes Freire 740/412 tel. 22-5893 Olmir.

CONTADOR — Aceita escritas avulsas e trabalhos correlatos. Luiz. Tel 48-8927.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. Tel. 45-3141.

DETETIVE GONZALEZ, tel. ...... 52-3534. Investigações particulares em geral. Sindicâncias, vigilâncias, paradeiros, flagrantes, etc. Exito garantido, máximo sigilo e amplas referências. Av. Franklin Roosevelt, 39 s/713, tel. 52-3534.

DETETIVE TANCREDO — Investigações particulares, flagrantes, etc. 52-0668. Exito e sigilo garantidos.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, paradeiros, flagrantes etc. Sigilo absoluto. — Rua 1.º de Março, 49, 3.º and., s/5. Tel. 31-1611.

ESTOFADOR — Decorador, reforma-se sofá-cama, colchão de molas, cortinas, lustres, móveis. — Tel. 32-4485. Alcides.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. 30-5546, Sr. Elso.

MECANICO oferece p| reparos de máquinas industriais em geral. Serviço de torno até 2 m. serviço de freza até 3 graus. Rua Heleodora, 32, fundos, Pilares. Tel. p' favor 29-0459, antes das 12, depois das 15 hs. Chamar Milton.

PINTURAS — E reformas de prédios, casas, resid. casas comerciais aps. faço modificacões de cômodos com ref. e aptes. serv. executado Sr. Silva. Tel. 48-2515.

REPRESENTAÇÕES — Tenho firma com loja em Botafogo. Aceito mercadoria em consignação para promoção vendas. Tel. 57-0222.

TOMO CONTA de crianças internas e semi-internas. — R. Correia Dutra, 149 — 202. Catete.

Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902 — Consultas grátis, das 15h30m às 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761 — Dr. Macedo.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular. 10 anos de prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185, s| 226 — Tel. 52-2323.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p| cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s| compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n· 117, s| 1717.

Super-Synteko é pinturas

S| com dedetização e super calafetação p| óleo paredex plástica, com reformas e decorações em geral.

PREÇO CRITERIOSO
Garantido por firma
Tel. 57-2042 — "SINTEX".

Super-Synteko Tel. 52-0316

Executamos serviços de vitrificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preços de concorrência.

Orçamento grátis. Dedetizamos. Consulte-nos.

Praça Floriano, 19, sala 66.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. 4 camadas ou raspa-se p/ cêra. Atende-se inclusive aos domingos.

Super-Synteko

3,50 o metro c| 4 (quatro) mãos. Cêra 2,00 o metro — Tel. 52-5894 — Lizeu.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00m2
B — NCr$ 4,00m2
C — NCr$???

Raspagem p| cêra NCr$ ... 1,50m2

PINTURAS EM GERAL
CERTIFICADO DE GARANTIA
VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO — Tel. 22-2530. (P

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

GARNIZES por motivo mudança vende-se casais garnizés. Telefonar 27-5616.

AGRICULTURA

MUDAS E ENXERTOS. Vendo de coqueiro anão, laranjas, limão, tangerina e outras. Tratar 36-3435 — Sr. Pedro.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Brasita S/A, Comércio e Indústria

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Suburbana n.º 79, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1968

a) **Roberto Massari — Diretor Gerente**

Condomínio do Edifício Regina

Rua Barão do Flamengo, n.º 28

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os abaixo-assinados, condôminos do Edifício Regina, sito à Rua Barão do Flamengo, n.º 28, nesta cidade, de conformidade com o artigo 25, da Lei 4591, de 16 de dezembro de 1964, vêm convocar os demais condôminos para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 1.º de outubro, às 20,30 horas, em primeira convocação, ou às 21,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, para votar os seguintes assuntos:

1. A destituição da síndica, senhora Aldebaran dos Santos Messias;
2. Eleição do nôvo síndico.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1968. José Camões de Araújo, Manoel Rodrigues Pereira, Deolinda Macedo, Luiz Eduardo F. de Lacerda, Vulcana F. Rodrigues, Paulo da Cunha Mello, Marina Pires Neves, Edson Correia de Andrade, Dalton Santos M. da Costa, Diciola Fonseca Blumer, Hudeza Herzon, Celito Zebral Caldas, Vicente Jannuzzi, Felte Bezerra, João Fonseca Siqueira e José Galhardo de Lucca.

Condomínio do Edifício "Mistral"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores condôminos do "Edifício Mistral" para a assembléia-geral extraordinária, que se realizará no próximo dia 4 de outubro, na garagem do edifício. A assembléia se reunirá às 20h30m em primeira convocação, ou às 21 horas em segunda e última convocação, para deliberar sôbre a seguinte ordem-do-dia:

a) Aprovação das contas realizadas no 2.º e 3.º trimestre
b) Aprovação do orçamento para o 4.º trimestre
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1968.

(a.) **Roberto Fernandes Rodrigues** — Síndico.

CIQUINE — Cia. Inds. Químicas do Nordeste

Comunicamos aos nossos acionistas, fornecedores e amigos a mudança de nossos escritórios para a Rua da Assembléia, 51 — 6.º andar — Telefones: 42-1400, 32-8232 e 42-1379.

A DIRETORIA

Eletroferro Industrial Ltda.

PRAÇA QUINTINO BOCAIÚVA, 33
RIO DE JANEIRO — GUANABARA

AVISO E DECLARAÇÃO À PRAÇA

EletroFerro Industrial Ltda. estabelecida nesta cidade, na Praça Quintino Bocaiúva, 33, Rio de Janeiro, Guanabara, vem, por seus titulares ARMINDO CORRÊA PASSOS e ARY MARTINS HENRIQUES, avisar e declarar à Praça que lamentáveis acontecimentos estão envolvendo o nome da firma declarante, por atos internos e externos, praticados por ERNESTO DE CASTRO MARSCHALL.

Assim é, que em 6 de junho de 1968, o Sr. ERNESTO DE CASTRO MARSCHALL, por têrmo lavrado às fls. 312 do Livro 171, perante o Tabelião Moacyr Moura, da 11.ª Circunscrição, 6.ª Zona, foi feito bastante procurador da declarante, podendo para fiel exercício agir com podêres absolutos e totais, em nome da mesma.

Em julho do corrente ano, foi com o Sr. ERNESTO DE CASTRO MARSCHALL, estabelecida e fixada a possibilidade da transferência da declarante ou melhor dos titulares acima, ARMINDO CORRÊA PASSOS e ARY MARTINS HENRIQUES da firma declarante para o nome do mesmo, procedendo-se em compromisso futuro a transferência e alteração contratual.

Nos últimos dias, irregularidades gritantes foram constatadas pela Sra. Carmen Galhego, Tec. em Contabilidade C.R.C. 3.966-GB, no movimento interno e contábil da firma, inclusive no tocante à parte fiscal, orçando já, em NCr$ .... 24.135,00 (vinte e quatro mil, cento e trinta e cinco cruzeiros novos) conseqüentes do procedimento do Sr. ERNESTO DE CASTRO MARSCHALL.

E a personalidade do já citado indivíduo ficou assentada na reportagem do Jornal "O DIA" em sua edição de 22/23 de setembro de 1968, pág. 7, sob o título "FALSIFICOU HABEAS-CORPUS E ESCAPOU DA PENITENCIÁRIA".

Assim temendo a declarante por seus titulares, maiores prejuízos dos já causados, avisam à Praça das irregularidades acima e declaram que nenhuma responsabilidade poderá ser imputada à mesma, posterior ao presente aviso, ficando os interessados cientes de que tôdas as providências estão sendo tomadas para impedir nas ações lesivas do declarado.

Rio de Janeiro, Guanabara, 23 de setembro de 1968.

(a) **Armindo Corrêa Passos**
(a) **Ary Martins Henrique**

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS COM O PRIMEIRO PRÊMIO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA, PAGOS DURANTE O MÊS DE AGÔSTO DE 1968

303.ª EXTRAÇÃO — PLANO "SR" — 25 DE JULHO DE 1968 — 1.º Prêmio — Bilhete n.º 9027

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Samuel Schecatman	30 000,00

304.ª EXTRAÇÃO — PLANO "SR" — 1.º DE AGÔSTO DE 1968 — 1.º Prêmio — Bilhete n.º 5510

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Sylvio Carlos de Faria Bello	30 000,00

305.ª EXTRAÇÃO — PLANO "SR" — 8 DE AGÔSTO DE 1968 — 1.º Prêmio — Bilhete n.º 12 839

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Antônio Pereira	30 000,00

306.ª EXTRAÇÃO — PLANO "SR" — 15 DE AGÔSTO DE 1968 — 1.º Prêmio — Bilhete n.º 4572

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Nilzo Benedito de Lima	15 000,00
Pedro de Castro Paiva	9 000,00
Francisco Marques Junior	6 000,00

307.ª EXTRAÇÃO — PLANO "SR" — 22 DE AGÔSTO DE 1968 — 1.º Prêmio — Bilhete n.º 10.962

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Carlos Mendonça	15 000,00
Raul Soares Alonso	15 000,00

308.ª EXTRAÇÃO — PLANO "SR" — 29 DE AGÔSTO DE 1968 — 1.º Prêmio — Bilhete n.º 11 733

NOME	PREMIO PAGO NCr$
G. A. Fernando	3 000,00
Megumi Hinago	3 000,00
Alice Melansay	3 000,00
Ciro Lamas da Costa	3 000,00
Noé Kuperman	3 000,00
Zary Franco	3 000,00
Waldir Cardoso Affonso	3 000,00
Antônio Vianna Furtado	6 000,00

O seu dia chegará se você comprar o bilhete da Loteria do Estado da Guanabara, na CASA ESPERANÇA, Av. Rio Branco, 159. Filial: Rua do Rosário, 146

Policlínica de Copacabana

Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

O Diretor convida aos membros da Assembléia Geral para a reunião a realizar-se no dia 30 do corrente às 20,30 horas.

Dr. Leandro Moura Costa — Diretor.

DIVERSOS

BARBEADORES e lâminas Schick, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda. — Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a gás, varejo e atacado — Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

LAMINAS de barbear Wilkinson, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a pavio, varejo e atacado. Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRAS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

VENDEDORES — CORRETORES

BALCONISTAS

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DIVERSOS

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

CONSTRUÇÃO CIVIL

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de uma môça com prática para caixa de padaria — R. Dias da Cruz, 279, Méier.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com pratica de balcão na Av. Suburbana n 7 346.

PRECISA-SE de caixeiro de padaria, com pratica no Caminho Itararé n. 340 — Ramos.

PADARIA — Precisa-se uma moça caixa e um forneiro com pratica. Av. Júlio Furtado n. 111.

RECEPCIONISTA - TELEFONISTA — Precisa-se na Cia. Construtora Sosico, de môça de boa aparência, idade 20 a 25 anos. Entrevistas c/ Dr. Gérson, das 11 às 13 horas na Av. Churchill 129, 11.º andar.

RECEPCIONISTA — SECRETARIA — Ótima aparencia. b/ datilografia e que saiba lidar c/ o público — Sal. 300,00 Rua Conde de Bonfim n. 375, s/loja.

Trabalho

NOVOS SINDICATOS — O Ministro do Trabalho assinou cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de São Bento do Sul, Campo Alegre, Corupá, Jaguará do Sul e Mafra, no Estado de Santa Catarina; Sindicato Rural de São Gabriel da Palha, no Espírito Santo; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joaçaba, em Santa Catarina; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urbano Santos, no Maranhão, e Sindicato Rural de Bom Jesus do Norte, no Espírito Santo.

APÊLO — O Delegado do Trabalho da Guanabara, Sr. Herculano Leal Carneiro, renovou o apêlo aos representantes das Indústrias Metalúrgicas, no sentido de que aduzam ao índice de 26%, fixado pelo Departamento Nacional do Salário, para os metalúrgicos, uma taxa adicional de produtividade. O reajuste salarial dos metalúrgicos será decidido na próxima mesa-redonda, já marcada para têrça-feira, ou em dissídio coletivo, caso os entendimentos no encontro não alcancem a solução desejada pela Delegacia Regional do Trabalho. Ontem, o Sr. Herculano Leal Carneiro manteve encontro, a pedido do sindicato dos empregados metalúrgicos, com os representantes dos oito sindicatos de empregadores. O Sr. Herculano Leal Carneiro reafirmou, após o encontro, que o Ministério do Trabalho, como já afirmou o Ministro Jarbas Passarinho, reconhece o achatamento salarial ocorrido entre 1966 e 1967, em virtude de ter sido o resíduo inflacionário mal calculado. Lembrou que, entretanto, já no segundo semestre de 1967, o Ministério do Trabalho modificou o mecanismo do cálculo, e ainda que, em 1968, a inflação tivesse superado as previsões, o índice de correção dos salários conseguiu superar, pela primeira vez, o índice do custo de vida. — De acôrdo com a orientação do Ministro Jarbas Passarinho — aduziu o Sr. Hedculano Leal Carneiro — o que tem caracterizado nossa conduta à frente das mesas-redondas já realizadas, é o nosso empenho e a nossa preocupação em harmonizar os interêsses das categorias profissionais e econômicas. Disse que, neste sentido, fêz um apêlo para que os empregadores estudassem a viabilidade de um aumento superior ao índice de 26%, fixado pelo DNS, com base exclusivamente na produtividade das emprêsas, sem ferir o Artigo 623 que resguarda a política econômico-financeira do Govêrno e por ser o único modo de conter a inflação, restituindo aos trabalhadores, gradativamente, o salário real a que têm direito. O Delegado Regional do Trabalho formulou, igualmente, aos empregadores, um apêlo para que se sindicalizem e facilitem a sindicalização dos empregados, manifesta o Sr. Herculano Leal que "sòmente um sindicalismo forte e atuante, de ambas as categorias, poderá dar ao país o esfôrço conjugado ao desenvolvimento, capaz de gerar a produtividade e o salário real para o trabalhador". No encontro mantido, ontem, com os representantes das categorias econômicas dos metalúrgicos, o Sr. Herculano Leal Carneiro renovou o apêlo de adução da taxa de produtividade ao índice de aumento. Os empregadores informaram, desde a primeira mesa-redonda, na qual o Delegado do Trabalho havia formulado o pedido, resolveram as emprêsas, em reunião de seus sindicatos, recomendar, já que não podem impôr, a tôdas as emprêsas filiadas e mesmo às não filiadas, que logo após ao acôrdo, ou ao dissídio, a ser firmado, entre as categorias, cada emprêsa procure dar um adicional, tendo em vista a obtenção de uma maior produtividade. Participaram da reunião de ontem com o Delegado Regional do Trabalho, os Srs. Júlio Teles da Silva Lôbo Filho e Tales Fernandes, respectivamente presidente e secretário do Sindicato da Indústria da Construção Naval; Alcino Alves Pinto Guedes e Hugo Silveira, presidente e secretário-geral, respectivamente, do Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico da Guanabara e Giácomo Luporino, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Estado da Guanabara, que representavam os oito sindicatos da categoria econômica dos metalúrgicos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina MIELHE V. 50. Horário noturno. Rua Maripá, 115 — Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Precisa-se com prática de fresa universal, na R. Tenente França n. 101 — (Cachambi).

PRECISA-SE de torneiro que tenha prática em bronze. Rua Senador Alencar, 291, S. Cristóvão.

TORNEIRO m/ oficial precisa-se p/ tornear rolos de borracha. Rua dos Passos, 90, 1.º andar.

DIVERSOS

ACRILICO — Admite-se oficial. R. Lima Barreto, 100 — Piedade.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa môças menores c/ alguma prática em bolsas. Av. Rio Branco, 90, 2.º andar.

FABRICA DE BORRACHA precisa de bom misturador. Rua Senhor dos Passos, 90, 1.º andar.

FABRICA DE BOLSAS precisa de oficialas de mesa, semana de 5 dias, bom salario na Rua Viuva Claudio n. 210 — Jacarezinho.

NIQUELADOR ajudante precisa-se para cromagem Rua do Senado, 206.

POLIDOR — Precisa-se para cromagem Rua do Senado 206.

OFICIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ATELIER Alta Costura — Precisa-se costureira perfeita, de responsabilidade, prática mínima 5 anos oficina. Pedem-se referências. Possibilidade: de NCr$ 250 a 500 mensais. Tel. 47-7176.

ALFAIATES. Precisa-se calceiras c/ amostra. Rua Pereira Nunes, 56-B.

ALFAIATE precisa-se de oficial buteiro. Paga-se bem. Rua Santa Clara 33/514.

BUTEIRO: Precisa-se na Rua Camerino n.º 105, sobrado.

COSTUREIRAS — Precisam-se com boa prática em roupas de senhoras, internas e externas (com carta de fiança). Rua Frei Caneca, 59, sob.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se c/ muita prática de conf. de senhoras, facilita-se a linha. Paga-se bem. Favor só quem estiver em condições. Rua Constituição, 37, 1.º andar.

COSTUREIRA, precisa-se p/ roupa de criança c/ máquina própria. R. Xavier da Silveira, 115/102. Copacabana.

COSTUREIRA competente cost. fina, precisa-se. R. Dias da Rocha, 25, ap. 1.001.

COSTUREIRA com prática para oficina. Av. Gomes Freire, 289-A.

COSTUREIRA com prát. de blusas finas para conf. de senhoras. Precisa-se à Rua Buenos Aires, 314 sob.

CALCEIRO(A) — Precisa-se para trabalho fino, favor trazer amostra. Paga-se bem. Av. Venezuela 27 3.º, sala 305.

COSTUREIRA e ajudante para costura fina, precisa-se. Av. Copacabana 685 apto. 301. Das 12 hs. às 14 hs.

OFERECE-SE uma costureira para trabalhar em casa de família como diarista — Conceição. Telefone 42-4257.

OFERECE-SE costureira diarista, tel. 574. Ilha do Governador.

COZINHEIRA — Precisa-se. Dorme no emprêgo. Rua Senador Padre Velho, 273 — Cosme Velho.

COZINHEIRO — Precisa-se para Lanchonete, Rua Estêves Júnior 36 — Catete.

COPEIRO — Precisa-se c/prática. Campo de S. Cristóvão, 212-A.

COPA — Repaz c/prática em carteira, para serviços em Restaurante. Rua Senhor dos Passos, 182.

COPEIRO (A) PARA HOTEL: Precisa-se. Rua Visconde de Pirajá, 254.

COZINHEIRA — Precisa-se para pensão que seja limpa e desembaraçada e que tenha pratica do ramo — Tratar na Rua Carvalho de Sousa n. 278 — sobrado. — Tratar das 7 às 10 horas. Madureira.

COZINHEIRO e ajudante com prática para lanchonete. Tratar na Rua do Passeio, 70, L 3 e 4.

COZINHEIRO — Precisa-se c/ prática R. Barão de S. Felix 141.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica de salgadinhos para bar. Rua Alvaro Miranda 33 Largo dos Pilares.

COPEIRO com pratica para lanchonete — Precisa-se. Tratar Rua do Passeio 70, 2-3 e 4.

COZINHEIRA precisa-se para bar c/ pratica em salgadinhos dando referencias. Rua Almirante Cochrane n.º 4.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante. Tratar na Rua São Luis Gonzaga 716-A.

COPEIRO com pratica precisa-se na Rua Sacadura Cabral 77.

COPEIRO para café e bar c/ prática, precisa-se. Rua Washington Luis n.º 51-B Cruz Vermelha.

GARÇONETE c/prática p/pensão comercial. Tratar à Rua Alcantara Machado, 46, P.º Tel. 43-9771.

GARÇOM com pratica — Precisa-se para hotel na Rua Ferreira Viana n. 81.

GARÇOM — Precisa-se c/ pratica de bar. Rua Francisco Manuel, ...

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se de educado e competente na Av. Osvaldo Cruz n. 132 — Garagem, 9 horas com o Sr. Abilio.

MOTORISTA — Precisa-se com prática e um lancheiro, precisa-se para transporte de moveis em Kombi. Base NCr$ 220,00.

MOTORISTA — Precisa-se para emprêsa de transportes urbanos. Apresentar-se com documentos na Rua Santo Cristo, 145. Exige-se experiencia em carteira.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Precisa-se com prática ou 2 anos comprovados em caminhão, precisa-se Rua Magalhães Castro, 135. Jacaré.

PRECISA-SE motorista caminhão. Apresentar-se com documentos na Rua Uranos, 1 469 — Olaria — Trigo Imóveis S. A.

PRECISA-SE — Motorista c/referência e prática de entregas. Rua Pedro Ernesto, 43-2 lojas.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIROS PROFISSIONAIS — Precisa-se na Rua General Savaget n. 129. Marechal Hermes.

LUBRIFICADOR DE AUTOMOVEIS — Preciso com bastante prática na profissão. Rua São Cristóvão n. 1 198.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática na linha Willys — Rua São Luiz Gonzaga, 1516 — Depois das 14 horas, c/ Sr. Palmeira.

LAVADORES — Precisam-se bons com pratica na linha Volks, R. General Roca n. 598 — Praça Saenz Pena.

LUBRIFICADORES — Precisa-se de bons com pratica na Linha Volks Rua General Roca n. 598 — Pr. Saenz Pena.

LANTERNEIRO — Precisa-se para trabalhar por conta própria, na Rua Luis Ferreira n. 27-F - Bonsucesso. Av. Brasil.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Maria Rodrigues n. 183. — Olaria.

MECANICO — Precisa-se ajudante de mecânico c/prática comprovada em Volks. Av. Presidente Vargas, 2.587.

MECANICO — Precisa-se especializados em Volks. Pedem-se referências. Tratar na R. Visconde Sta. Isabel, 309.

MECANICO para oficina esp. Volks, admitimos com pratica de motor e câmbio — Av. Suburbana n. 9.021.

PRECISA-SE de mecânicos competentes, de carros nacionais e europeus. R. Lobo Junior, 1 295-A — Penha Circular, Sr. Adelino.

PRECISA-SE de pintor de automóvel na Rua Gen. Otávio Povoas n.º 335 — Vila Kosmos.

PRECISA-SE de mecânico p/ autos. Pronto p/ trabalhar. Av. Suburbana, 10 033, fundos.

PRECISA-SE faxineiro para edificio que saiba ler, com referencias. Avenida Almirante Barroso 6.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica p/ mercearia c/ referencias e documentos. Rua de Passagem n. 111.

PRECISA-SE de um ajudante forno de padaria na Rua das Laranjeiras n. 404.

PRECISA-SE de cucunhadores e canteiros. Paga-se bem. Tratar na Rua Petrópolis n.º 425. D. de Caxias c/ 8.

SERVENTE — Precisa-se c/ prática de entrega de bebidas. R. Lavradio, 116.

TINTURARIA — Precisa-se de um ciclista com pratica, na Rua Arquias Cordeiro n. 606.

TINTURARIA — 3 vagas, 1 marcadeira, 1 costureira e 1 balconista homem ou mulher. Só com prática. Tratar Marquês de Abrantes, 22-B. Tinturaria Guaiporé, Flamengo. Apresente-se hoje.

VIGIA — Precisa-se para emprêsa de transportes, na Rua Diogo de Vasconcelos esq. ponto final do onibus 900 — Manguinhos.

Ambos os sexos

EMPRÊGO — Admissão imediata. Ganhos NCr$ 465,00. Ensinamos o serviço. Boa apresentação — PLANO DE EXPANSÃO.

R. Assembléia, 93, s/ 303.
R. Assembléia, 32, s/loja.

Cobradores viajantes

Admitimos para trabalhar no interior do Estado de Minas Gerais. Exige-se condução própria. Boas referências. Fiador proprietário, apresentar-se das 9 às 12h.

Rua da Quitanda, 185, 3.º andar.

Cobrador com lambreta

Preciso para cobrança a domicilio, comissão e prêmio — Exige-se carta de fiança.

Tratar na Rua Ada, 345, ap. 102 — Piedade.

Fábrica de macarrão

Precisa-se de masseiros com prática e ajudantes de fabricação — Apresentar-se com documentos em ordem — Rua Sargento Silva Nunes n. 608 650 — Massas Paty.

Miramar Ltda.

Admite urgente eng. civil construções c/ inglês, sal. a combinar; auxs. tesouraria, rap. c/ exp. banc. 300/400; auxs. D. P. (r.), 400; aux. contab. (m), 380; dat. (os) 220; Rio Branco, 133/904.

Propagandista

Produtos de uso obrigatório. Exigências p/ o candidato: boa aparência, facilidade de expressão e vontade de progredir. Pagamos bem. 9 às 13 hs. — R. Riachuelo, 373, s/ 402.

Secretária

Firma americana admite secretário esteno português/inglês para seu presidente. Salário 1 000/1 300,00. Ótimo horário e ambiente. Tratar Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. CLAM.

Torneiros

IND. MECÂNICA COUTO LTDA. Precisa-se, que conheça desenho e medidas (paga-se bem). — Estrada Padre Roser, 999 (antiga Estrada do Quitungo).

Vendedor

Precisa-se para tipografia com 20% de comissão.

Estrada Leopoldino de Oliveira n. 281 — Madureira.

Vendedoras domiciliar

môças e senhoras

Grande indústria admite. Diàriamente das 9,00 às 12,00 hs.

Av. N. S. da Penha, 68, s/ 208.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

EQUIPES DE VENDA

Após amplo sucesso de vendas na fase de pré-lançamento, estamos convocando CHEFES DE EQUIPES DE VENDA ou GRUPOS DE VENDA para trabalharem no lançamento de um empreendimento inédito e de ganhos elevados.

Magnífica oportunidade para aquêles que operam em todos os setores da VENDA CRIATIVA.

Apresentar-se à Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar (continuação da Rua São Bento) para entrevistas com os SRS. Gilberto ou Ubiracy. (P

MOTORISTA — VENDEDOR

Se você é Motorista profissional, jovem, ambicioso, se tem boa letra e está disposto a trabalhar 10 (dez) horas por dia, nós lhe oferecemos a oportunidade de ganhar NCr$ 150,00 por semana, fazendo a distribuição e entrega do afamado Refrigerante "PEPSI-COLA" após um rápido treinamento (1 semana), você estará apto a desempenhar uma função rendosa e agradável.

Procure-nos na Estrada Velha da Pavuna, número 1.421, ponto final dos ônibus 896 — Acari-Inhaúma e 292 — Castelo-Inhaúma. (P

Bacalhau

Agente importador procura vendedor bem relacionado.

Telefonar 22-7505 para combinar entendimento. (P

Em grande expansão

MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S.A. — MAROBRAS

Admite:

3 — ENGENHEIROS-MECÂNICOS

Recém formados para trabalho junto empreiteiros — Minerações — Pedreiras — Repartições e pequenas viagens de carro. Salário — Comissões — Despesas.

Apresentar-se ao Dr. Herbert Kroner na Rua México, 11 — grupo 402, GB. (P

Corretores (as)/ Cobradores (as)

Precisam-se elementos autônomos de ambos os sexos com prática de corretagem e cobrança, e que possuam boas referências, para iniciar imediatamente, serviço com alta margem de comissão. Não é venda de títulos. Entrevistas diàriamente na Avenida Gomes Freire, 764-A, no horário de 9 às 12 horas. Não se atende a pedidos de informação por telefone.

Em grande expansão:

MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S.A. — MAROBRAS

ADMITE:

3 — MANDRILHADORES
2 — FREZADORES
1 — FREZADOR-RHENANIA
6 — TORNEIROS — 6 SERRALHEIROS
6 — AJUSTADORES — 6 CALDEIREIROS

Para serviço diurno ou noturno. Horas extras. Possibilidade de transporte.

Apresentar-se na Rodovia Washington Luiz, Km 15 — Jardim Primavera — 2.º Distrito de Duque de Caxias.

CHICAGO BRIDGE

Necessita de:

- **Auxiliar de escritório**
- **Motorista carreteiro**

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4, na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria — Esq. de Av. Brasil.

Oportunidade

Rapazes e môças — Rara oportunidade. Temos vagas. Mínimo garantido de NCr$ 360,00. Procurar o Dr. Haroldo à Av. Rio Branco, 185, sala 2022, depois das 9 hs. Munido de carteira de identidade e foto 3x4.

Zelador

Precisa-se casado, sem filhos, curso primário completo. Será responsável pela manutenção e limpeza de 1 prédio 2 pavimentos. Oferecemos residência no local trabalho. Apresentar-se na Av. Brasil, 1.707.

Cozinheira (o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento, poderá eventualmente, ter direito a apartamento para seus familiares. — Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 69 042, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Estenodatilógrafa

Precisa-se, de boa apresentação e muita prática, de 18 a 30 anos, na Sede do Touring Club do Brasil (Praça Mauá s/n.), tratar das 8,30 horas às 17,30 horas, nos dias úteis com o Sr. Djalma Bayma. Tel. 23-1660. (P

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO ELETRICISTAS

Precisamos com prática comprovada.

- **SALÁRIO COMPENSADOR**
- **REFEIÇÃO NO LOCAL**
- **ADMISSÃO IMEDIATA**
- **BOM AMBIENTE DE TRABALHO**

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar médio — Ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. Recrutamento e Seleção — de segunda à sexta-feira. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO (A) escritório imobiliário precisa dos serviços profissionais de um (uma) que disponha apenas 2 horas diárias. Admite-se recém-formado (a). Deixar cartas na portaria do edifício sito na Av. Rio Branco 123, cj. 1.110. Pompéia Corretora de imóveis com pretenções para que seja marcada entrevista.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1964, lindo carro. Venda crédito direto c/ pequena entrada. Rua Haddock Lôbo, 437 — Largo da 2a. Feira.

AERO — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62, a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400, 67 a 11 400. Itamaraty 66 a 10 900. Não é agencia. Traga o carro e venda na hora. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 (B

AERO, 66 — NCr$ 3.000,00. Excelente estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AUTOS VOLKSWAGEN — Sedan, todos os anos desde 950,00 de entrada e o saldo ajustável às condições que V. S. desejar, só na Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca. Perto do Largo da 2.a-feira.

AERO! Compro a vista na hora, mesmo precisando reparos. — 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 700, 63 a 5 500, 64 a 6 400, 65 a 8 100, 66 a 9 200. R. 24 Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

AERO WILLYS 1963 e 1964 — Jóias de carro. Vendo crédito direto, 24 meses c/ pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AUTOS Volkswagen, sedan, todos os anos desde 950,00 de entrada e o saldo ajustável as condições que V. S. desejar só na Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A, (perto do Largo da Segunda-Feira).

AERO 68 — Beje Itapeva pouco rodado, super equipado. Ótimo negócio. Ver revendedor Willys. Praia do Flamengo, 244-A — Tel. 45-4982.

AERO 61 — Painel de couro. Mecânica excepcional. Precisa pequena lanternagem. Melhor oferta à vista. Ver com guardador no estacionamento da Av. Presidente Vargas 290. Tel.: 23-8138 — Cristiano.

AERO WILLYS 62 — O mais nôvo: NCr$ 4 600,00 à vista — Moacyr 58-4405 — Rua Uruguai, 397, ap. 801.

AERO 1962 — 3a. série — Grená, equipado, rádio, 4 pneus novos, lataria e máquina 100%, segurado contra roubo e R.C., emplacado 68, NCr$ 4 900 à vista ou financio com 3 000 e 12 x 320. Fone: 34-4538.

AERO WILLYS 64 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, c/seguro, etc. Pronta entrega. Gen. Urquiza, 117, Leblon.

AERO WILLYS 62 — 1 000 entrada, saldo em 24 meses. Equipado, mecânica a tôda prova. Nunca bateu. Barata Ribeiro, 147.

A PARTIR DE NCR$ 650,00 ou MENOS!!! A TEXAS realiza que se o impossível para que V. compre ou troque seu carro usado! Aero Willys 63 e 64, Dauphine 62 e 63, Gordini 63, 64 e 66, Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, Kombi 62, 63, 67 e 68 OK, Rural Willys 61, Simca Chambord 61 e 62,

AERO 63, equipadíssimo, s/ arranhão e bonito c/ lic. e seg. 68. Est. de nôvo. Motivo carro nôvo. R. São Luiz Gonzaga, 341 — T. 28-4177.

AERO 1966 — Equipado, vendo troco e fac. c/ 3 000,00 rest. em 24 prest. de 508,60. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO 61 — Não tem igual, carro inteiro, satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c/ 1 000. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 66 e 68 — Excelentes — Equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 60, 62, 63 — NCr$ 1 500,00 — Carros em excepcional estado, equipados, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1964 — Excepcional estado de conservação. — Entrada dentro de suas possibilidades e o saldo até 30 meses. Rua Laranjeiras, 251-B.

AERO WILLYS 66, 65 e 62. Todos revisados. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO WILLYS 63, azul noturno, rádio, capas, ótimo estado geral. NCr$ 1 600, saldo até 24 meses, créd. direto, Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 62 — T. equipado, emp. e segur. 68, pneus n. Vendo a 1.º 4 400,00 à vista R. S. Luiz Gonzaga, 341. Posto Shell.

AERO WILLYS 66 todo equipado, pequena entrada, longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

AERO 65, tratadíssimo. Troco p/ Aero mais antigo. Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega no pôsto c/ Tomé.

AUTOMOVEIS — Compro, pago o justo valor a vista. Rua do Russel 32-A. Largo da Glória Sr. Vieira tel: 25-7719.

AERO 62 — Estado nôvo, lindo carro, 5 pneus novos. Vendo urgente. 4 650,00 R. do Ampero, 565 apto. 101.

AERO WILLYS 1960, vendo à vista, troco e facilito. R. São Fco. Xavier, 352-B. Maracanã. Telefone 34-8738.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar. Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 61 a 67 — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 96,00. — Av. 13 de Maio, 23, 3.º and. conj. 330/1/2. Tel. 32-1310. Rua da Assembléia, 61, 9.º and. s/ 901 tel. 22-9341. Rua Afonso Ribeiro, 394 Loja B. Penha, ao lado da Adega.

APENAS 1 500,00 de entrada — Volks 63, revisado e equipado, o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 559, Est. de S. Francisco Xavier.

AERO 62 — Ótimo estado, qualquer prova. A vista ou troco e ...

AERO 68 — Vermelho, pouco rodado ...

AERO WILLYS 65 c/ garantia equipado todo original. 2 000 e 350 p/ mês. Ag. Hugo. Mariz e Barros, 776. Telefone 34-9316.

AERO WILLYS 65, equipado, financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO WILLYS, 65 e 66, ambos revisados. Vende-se c/ pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 57-0113 e 36-1221.

AERO 64 e 65. — Entrada desde 690,00. — Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS R. Mariz e Barros, 1 107. R. Ratada Ribeiro, 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

BELCAR 65, nova. — Av. Sta. Cruz, 4 790. Pôsto Tânia. Até 19 horas.

AERO 68, 0km. Entrada 3 600 prest. de 370. Ag. Hugo — Mariz e Barros 774 tel. 34-9316.

COMPRO CADILAC 51, bom, base mil cruzeiros novos. Dou TV 23", 68, na caixa, do mesmo valor. Carlinhos. México, 128-B — (Balcão).

CHEVROLET 1951, 4 portas, power Glide c| 87 000 km. Quase nôvo. R. Mar. Tromposky, 45 — Telefone 38-1788.

CADILAC 67, Eldorado, Cupê, superq. unico liberado. Exposição: R. Sta. Clara, 26-B. Tel.: — 57-3216.

CHEVROLET 957 — Hidramatico, em ótimo estado, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ .. 1 800. R. Conde Bonfim 25.

CHEVROLET 53 — 4 portas — Otimo estado à vista 2 500,00 — Troco e facilito. Av. Suburbana, 2 908 — Del Castillo.

CITROEN 51 — 11 ligeiro. Vendo ótimo preço. Todo revisado, vistoriado e empiacado. Tratar na Rua Ardenas, 200, Guarabu — Ilha do Governador. (Vindo da cidade saltar nos Bombeiros e seguir à esquerda).

CAMINHÃO Morris comercial. Vendo à vista ou financiado, 4 cil. — ano 50, cap. 2 500 kg; R. Dr. Padilha, 384 Eng. Dentro.

CHEVROLET 28 — Otimo estado motor novo troco carro nacional pago diferença à vista. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

CAMINHÃO CHEVROLET 67, basculante, nôvo, base 1 800, F-600 carroceria, base 10 000. Troco, facilito. Rua Catumbi, 86. Francisco.

CAMINHÃO CHEVROLET 57. — Vendo bom de maquina, bem calçado, reparos de lanternagem — Preço de NCr$ 2 400,00, na Estrada do Tindiba n. 2 268-A — Taquara — Jacarepaguá — Gaúcho

CAMARO 1967 — SS, Coupê Especial (faixas, talas etc. etc.), único do Brasil. Troco qualquer auto, facilitando, Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Atendemos até as 24 horas.

COMPRO — Pago a vista Volks 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Tratar a Rua Siqueira Campos, 168.

CITROEN 11 LIG. Bom preço à vista ou facil. c| peq. entr. Ac. troca, bom est. qualq. teste, vist. seguro etc. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

CAVALO MECANICO GMC 54, vendo à vista, também facilito parte. Ver Pôsto Itaperuna. Av. Brasil esq. Rua 19 de Fevereiro.

CAMINHÃO CHEVROLET 58 e 59 — Otimo de mecanica, pintura nova. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-8200.

CHEVROLET — Ambulância, 1959, avaliada em NCr$ 800,00, será vendida em leilão, pelo Leiloeiro Gastão, quarta-feira, 25 de setembro, às 10 horas, à Rua Monsenhor Félix, 512, em Irajá, onde pode ser visto.

CADILLAC 1954 — Coupê de Ville — Perfeito estado de conservação, vendo pela melhor oferta à vista, ou troco por Volks, Kombi ou Karmann-Ghia. Estrada do Joá 190 — S. Conrado. Até 24h.

CADILLAC 1961, Fletood 4 p/ cal. Alto luxo. Tôda original de fábrica. Carro p| conhecedor. Aceitamos troca dando ou recebendo a diferença. Facilitamos. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Até as 24 horas.

CHEVY COUPE, 65/66 — 6 cil. Mecanico, único do Brasil. Compacto. Troco, fac. Estrada do Joá, n.º 190, S. Conrado, até às 24h.

CONVERSIVEL PONTIAC 59/60 — Catalina, tôda original de fábrica. Troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Até às 24h.

CORCEL 0 km — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 312,00. Av. 13 de Maio, 23 — 3.º and. conj. 330|1|2. Telefone 32-1310. Av. Copacabana, 1 003 s| 203.

CONVERSIVEL Dodge Dart 65/66. Unico do Brasil. Estado de zero. Troco, Fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Até às 24 h.

COM O MELHOR PLANO. Volks 1968 OK sedan ou Kombi, desde 2 100, prestações minimas conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 horas.

CHEVROLET 1955 Belair preto todo original V8 hidramatico 4 portas equipado impecavel retificado. Tabajaras 140, porteiro. Vendo, troco, facilito.

CHEVROLET C-1416 — 1967, estado de nove. Av. Paulo de Frontin, 500-A, Sr. Abilio, dias úteis das 9 às 14 horas.

CHEVROLET 1967 — Pick-up, cabine dupla, excelente, troco, facilito. Tratar R. Rezende, 147, tel. 52-2644

CHEVROLET PERUA 1967 — Camioneta, 4 portas, equipada. Troco, facilito, Tratar R. Rezende, 147, tel. 52-2644.

CHEVROLET IMPALA 1959 — Sedan, 4 portas, 6 cil. Troco, facilito, Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

COMPRO carro pequeno ou médio até NCr$ 1 200, estando bom emplacado. Rua Claraiba 760 — Ricardo de Albuquerque, à tarde José.

COMET 62 — Ford Compacto, mecanico 6 cil. ar condicionado radio côr vermelha, R. Belfort Roxo, 158 — Copacabana.

CAMINHÃO CHEVROLET 59, bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

CAMINHÃO Dodge 58. Vendo. Av. Sta. Cruz n. 4790. Pôsto Tânia.

DKW BELCAR, 63 e 65, luxo, revisados — Financiamos com pequena entrada e saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227, até 20 horas.

DKW — Vemaguet 62, ent. 980, rest. 24 meses. Revisado, segurado e emplacado. Ent. parcelada prest. intermediárias s| acréscimo de juros. Rua da Matriz, 26. Tels. 26-1390 e 26-3793.

DKW VEMAGUET 58, 64 e 67 — Jóias, entrada 1 000 ou parcelada, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 — Botafogo. 46-0664.

DKW VEMAGUET 63 ótimo estado geral, superequipado, motor nôvo, vendo, urgente. Base 4 100 — R. Silveira Martins, 135. Tel.: .. 25-2555, João.

DKW BELCAR 67, espetacular estado, equipado. Vendo, entrada minima, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e. 57-0113.

DE O MINIMO e leve o melhor. Volks 1968 OK sedan ou Kombi. Desde 2 100, Saldo conf. V.S. desejar. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

DAUPHINE 1961 — Bom estado vendo 800 de ent. e 15 de 150,00 — R. Dois de Maio, 584. — Tel. 61-3083.

DAUPHINE 1960 — Lindo carro. NCr$ 650,00 entrada e saldo a combinar. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

DKW 63 — Sedan, maravilhoso, estado de conservação, 1 450 ent. saldo como puder. R. 24 de Maio 332. Tel.: 61-8008.

DKW VEMAGUET 61 — Em bom estado. A vista 2 950. Rua 24 de Maio, 325. Tel.: 48-1801.

DAUPHINE 63, equipado, mecanica à tôda prova, pneus novos, NCr$ 1 500 e NCr$ 150,00 por mês. R. Barão de Mesquita, 125.

DKW VEMAGUET 1963 — Otimo estado, equipado, facilito parte. Aceito troca. Rua Barão de São Francisco, 340.

DKW 60, 62 e 63 — Vendo, troco e financio, estado impecável. Tels.: 61-4588 e 61-8200. R. Paim Pamplona, 700.

DKW 63 — Vemaguet est. geral impecável, urgente 3 400,00. R. Padre Manso, 122. Madureira — Bar Saci.

DKW 63 — Muito bom, conservado. Rádio, Rua Dias da Cruz, 305 — Méier.

DKW 65 — Sedan maravilhoso estado de conservação, c/ radio, capas, etc. 1 850 de ent. saldo como puder. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW 62 — Belcar equip. o mais lindo da Guanabara a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 1 400, ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

DKW BELCAR 62 — Otimo estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW — Sedan Vemaguet 60 a 65. Impecável estado conservação. — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

DKW BELCAR 64 — Impecável, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

DKW 67, Belcar, único dono. Longo prazo c|pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

DKW 64 — Belcar, superequip. lindo em perfeito est. geral a toda prova, a vista, troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

DKW 65 — Belcar 1001, superequipado o mais novo do Rio sujeito a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

DKW VEMAGUET — 62 revisado, vendo financ. em 24 meses — Av. Augusto Severo, 292-A — Tels. 52-8484 e 52-7937.

DAUPHINE 1961 — Otimo estado — à vista ou facilito com pequena entrada na Av. Ernani Cardoso n. 58, sala 203 — Cascadura

DKW 1964 — Coupê (duas portas). Alemão. Interior bancos e cama. Unico do Brasil. Facilito c/ 3 000 de entrada. Aceito carro americano em troca. Estrada do Joá 190, S. Conrado. Atendemos até às 24h.

DKW SEDAN 62 — Novíssimo, tudo 100%, muito bonita. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

DKW VEMAGUET 59 — Linda, bem equip. mec. a tôda prova. lat. impec., troco, fac. R. Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

DKW 60 a 67 compro bom estado pago à vista. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

DKW 65 — Sedan estado OK mecanica 100% equipado troco facilito c/ 2 000 saldo 338. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

DKW 61 — Vendo, troco e fac. c/ 1 800 de entr., rest. 2 anos. Capixaba Automóveis. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW VEMAGUET. NCr$ 1.500,00. Ano 61. Otimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DKW VEMAG 63, excelente, estado de nôvo. Fac. c| 1 600, saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

D.K.W. VEMAGUETE 1962 — Equipada com mecânica para qualquer prova. Prezauto vende com 2.000 prestações de 187, entrega na hora. — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

DKW VEMAGUET 63 — Excelente. Fac. c| 2.100, saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19. Tels .. 28-7512.

DKW 1956 — Em excelente estado. Vendo com entrada de NCr$ 1 500. R. Conde Bonfim 25.

DKW BELCAR 64 — NCr$ 1 800,00 — Excelente estado, equipado. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

DKW 65 — Sedan, único dono, mecânica e tôda prova, vale a pena ver. Troco ou facilito com 1 300. R. São Francisco Xavier n.º 189.

DKW 1963-4 — Vemaguet estado impecável. Vendo, troco e fac. c| 1 500,00, saldo em 24x238,00. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW 1966 — Belcar, equip. Vendo, troco e fac. c| 2 500, saldo NCr$ 293 mensais. R. C. de Bonfim, 577-A. — Tel. 58-3822.

DODGE Utility 52. Lic. 68, seg., rádio. Tel. 22-9875 — R. 173 — HUGO — Rua Joaí, 226 — Vaz Lôbo.

DKW Vemag 62, 63, 65 e 66, Galaxie 67, Taxis Simca Chambord 62, Gordini 62, Chevrolet 40 e muitos outros c/financiamentos até 30 meses, sempre nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW BELCAR 65 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, equipado com seguro etc. General Urquiza, 117 — Leblon.

DKW VEMAGUET 62. Gêlo, forração vermelha. Rádio, pneus, pintura e lataria nova. Mecânica boa. Pode trazer mecânico. Rua Ana Néri, 408.

DKW VEMAG 63, 64 e 66 980,00 ou menos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE 62 — Bordeaux. Lataria inteira, mecanica a qualquer prova. Pneus bons. Rua Ana Neri 408-A. Base 2 000,00, ac. cf.

DAUPHINE 63 — Vendo à vista um em perfeito estado de conservação e funcionamento. Banda branca. Ver estacionamento da Av. Erasmo Braga com o guardador Raimundo.

DKW 67 — Compro Belcar, 5 em ótimo estado, forração preta, preferência cinza-prata. Pago a vista. Rua Nestor Fonseca, 38 (Praça Argentina).

DKW! Compro a vista na hora, mesmo precisando reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 700, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 5 700, 66 a 6 200, 67 a 8 000. Rua 24 Maio, 332. Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

DAUPHINE — Compro a dinheiro — 60 a 1 600; 61 a 1 800; 62 a 2 100; 63 a 2 300. Traga o carro e venda na hora. Também aos domingos — Rua Maria Amália n. 67 — Tel. 38-3891.

DKW — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 58-59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 300, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700. — Não é agência. — Traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. — Também aos domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

DKW VEMAGUET 62 e 63, entrada desde 1 500 saldo até 30 meses com seguro e n| revisão. — Pronta entrega. CIA FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DAUPHINE e Gordini 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Tôdas as côres — Entradas a partir de NCr$ ... 650,00 — O saldo V.S. determina de acôrdo com as suas conveniências e possibilidades. Trocamos p/ qualquer marca nacional ou estrangeira. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca — TEXAS.

FALTA DE DINHEIRO não é problema para a compra ou troca de s/carro usado. A TEXAS, completando 10 anos de bons serviços, tem o plano de financiamento ideal p/seu orçamento. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entra. a partir de 650,00 ou menos. Saldo até 30 meses. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

FORD Zephyr 52, novinho a tôda prova, c/ radio, e emplacado, vendo 1 650,00 ou troco p/ Gordini. R. Maxwell 15, c/ 9, Maracanã.

FISSORE — Vompre à vista, pago na hora. Mesmo precisando reparos. Traga o carro e leve o dinheiro. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008. Sr. King.

FORD 954 — Em otimo estado, vendo urgente com entrada de NCr$ 1 000. R. Conde Bonfim 25.

FORD 1941, raridade em conservação, tudo original, vale a pena ver, licença e seguro pagos. 1 000 de entrada e 150 por mês. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

FORD 1951, 2 portas, lateria, máquina, estofamento, estado 0km. Av. Princesa Isabel. 186/705. Tel. 57-0038.

FIAT 850, 67 — NCr$ 5 000,00, equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. S. Fco. Xavier, 30.

FORD TAUNUS, 52, bom de tudo, vendo hoje por NCr$ 1 850,00. Rua General Severiano, 223. Tel. 26-9770. Urgente.

FORD 46 — Inteiro de lataria. Precisando pequeno reparo na parte mecânica. Bom preço à vista — Facilito. Rua Uruguai, 534 ap. 301 — Tel. 38-7915.

FORD 1956 — 4 portas, mecânico, barato ao primeiro. Av. Atlântica, 928. Dr. Bulhus.

FORD 55 — Exc. est. de tudo, troco por Kombi 63|67, pago rest. à vista. 52-7904 — Gilberto.

FORD F-600 1966 — Caminhão Diesel. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

FORD F-600 — Diesel, basculante, excelente. Facilito. R. Rezende. 147. tel. 52-2644.

FORD F-100 1961 — Pick-up. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha. 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

FORD 1958 — 2 portas, equipado, excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

F-600 — 64/62 — Urgente. Base 10 000. Troco por carro de menor valor. R. Catumbi 86 — Salassie.

GORDINI 1964 — Azul, estado de zero km c/ 1 200 entrada e o saldo até 30 meses. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GALAXIE 67, estado de novo, facilito longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 57-0113.

GALAXIE 68 — Ganho em concurso Erontex, vendo à vista, melhor oferta. Côr branco-gêlo. Ver Av. Princesa Isabel n.º 490. Tel. 47-3200.

GORDINI 63 — Já empl. e segurado. NCr$ 1 000,00 entr. e 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

GALAXIE 0 km — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 408,00. Av. 13 de Maio, 23 — 3.º and. conj. 330|1|2. Telefone 32-1310. Rua da Quitanda, 19 s| 402. Telefone 31-3015.

GALAXIE 68 — Zero km, branco glacial, vendo bem abaixo da tabela. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

GORDINI 1965 único dono, equipado, emplacado segurado, facilito parte, aceito troca. Rua Barão de São Francisco, 340.

GALAXIE 67, estado de novo, última série com 10 mil kms. Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Visconde de Cairu, 75.

GALAXIE 65 — Americano, hidra, troco, fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

GORDINI 64 — Em perfeito estado, não tem batidas, mecânica a tôda prova. Troco ou facilito c/ 900. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 1968 — 0 km. Ainda não emplacado. Carro saido concessionário Rio dia 30. Linda cor. Equipado. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de NCr$ 391,20. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI II 66 — Impecável estado geral, c/ rádio, entr. 1 200, rest. até 24 meses. Crédito direto, Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 65 — Estado geral nôvo, é para exigente, entr. 1 000 rest. até 24 meses. Crédito direto, Rua Barão Mesquita, 125.

GORDINI 66, estado de novo, c| radio. Facilito longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

GORDINI 66 — Unico dono, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 800 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

GORDINI 63/65 — Impecável estado conservação, Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

GORDINI 64 — Otimo de mecânica, Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-8200.

GORDINI 66 — NCr$ 2 000,00, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. S. Fco. Xavier. 30.

GALAXIE 67 — NCr$ 7 000,00, equipado, qualquer prova, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI 64 e 63, ótimo estado a tôda prova, vendo facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

GORDINI 1965 e 1966 — Novinhos. Espetacular. Entrada a partir de 1 300 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

GORDINI 67 — Lindo, nôvo. Fac. c| 1 700, saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone: 28-7512.

GORDINI 63 — Particular, vende em bom estado. Ver e tratar Domingos Ferreira, 21 garagem NCr$ 2 780,00.

GORDINI 67 em otimo estado vendo troco financio c/ pequena entrada. Restante em 24 meses — Rua Professor Gabizo 86-B.

GORDINI 66 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, otimo estado, linda cor. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI 964 — Em excelente estado, superequipado. Vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ 1 200 e o saldo em 2 anos. R. Conde Bonfim 25.

GORDINI 66 — Vendo estado de novo, equipado, facilito pequena entrada. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

GORDINI 66 — Otimo estado. Financio a longo prazo. Rua Haddock Lôbo 379-A. Tel. 28-4372.

GALAXIE 1967 — Vermelho, equipado. Unico dono. Facilito ou aceito troca. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

GALAXIE 1967, c| 16 mil, km, azul claro, c| interior prêto, único dono. Troco e fac. c| 6 000 e 24x847,00. Temos vários planos. R. C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

GORDINI 65 — Estado geral impecável. Superequipado. Pouco rodado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI e DAUPHINE. Todos os anos. A TEXAS tem sempre o melhor, dentro de as/possibilidades. Entr. a partir de 650,00 ou menos. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

GORDINI 65 — 1 400,00 entrada, 237,00 mensais. Segurado e emplacado. Rua Pereira Nunes, 158 — Telefone 54-4094.

GORDINI 67 — 2 400,00 entrada, 305,00 mensais. Segurado e emplacado. Rua Pereira Nunes, 158, Tel.: 54-4094.

GORDINI 62 — 950,00 entrada, 160,00 mensais. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel.: 54-4094.

GORDINI 1964 — Verdadeira jóia. Vendo crédito direto c/ pequena entrada. Rua São Francisco Xavier 378-A.

GALAXIE 67 — Côr dourada — 5 000 km originais, equipado — Vendo, troco, est. facil. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073.

GORDINI! Compro a vista na hora mesmo precisando reparos 62 a .. 2 900, 63 a 3 200 64, a 3 600, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 200. Rua 24 Maio 332, Tel. ... 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI — Compro a dinheiro, 62 a 3 100, 63 a 3 400, 64 a 3 700, 65 a 4 100, 66 a 4 800, 67 a 5 400. Não é agência. Traga o carro venda na hora. Também aos domingos. R. Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

GORDINI E DAUPHINE — 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Todos revisados, e equipados, etc. Entrada a partir de NCr$ 650,00. O saldo V. S. determina como deseja pagar, de acordo c| suas possibilidades e conveniências. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeira. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca. TEXAS.

IMPALA — Ano 60 — Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, c/ colunas, preço 9 mil. Ver Constante Ramos 56, das 7 às 10 diàriamente.

INTERLAGOS, JK e JEEP — Compro a vista na hora, mesmo precisando reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. (B

IMPALA — 6 cil. Hid. — 1959. Vendo por 4 559,90. Tel. 22-6174 — Emil.

INTERLAGOS 66 — Conversível, superequipado, 23 000 reais, único dono. Vendo ou troco. Base 6 800. Tel. 30-7029.

IMPALA 58 — Vendo urgente por precisar de dinheiro ou troco por Gordini ou Volkswagen. Ary. Rua Fagundes Varela, 244, Encantado. Depois das 19,30.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo. Equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66, c| garantia equipado, excelente estado. 2 500 e 600 mensais. Ag. Hugo, Rua Mariz e Barros, 776 tel. 34-9316.

IMPALA 1964 — Vendo à vista ou troco 8 cil. hidr. direção hid. 4 portas c/ coluna. R. Alzira Brandão 355. Tel. 48-3767.

IMPALA 1963, 6 cil., mecânico, 4 portas, s/ coluna, estado de nôvo, equipado — Vendo ou troco menor valor. — Financio, Rua Barão de Mesquita, 131.

IMPALA SS 1966, hidramático, 2 portas, sem coluna, ar condicionado, vidros rayban, rádio etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131 — Tel.: 48-1882.

IMPALA 1965 — 4 portas, s/ coluna, 8 cil., hidramático, dir. hidr., rayban, ar cond. Power Braks, rádio. Estado de nôvo. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

ITAMARATY 66, 100% revisado, longo prazo c| pequena entrada. Visconde de Cairu, 75.

ITAMARATY 66 único dono c/ seguro total pneus novos carro para pessoa de fino gôsto vendo troco e financio, Rua Gen. Canabarro 38 — Tel. 54-1016.

IMPALA 63 — 4 portas sem coluna 8 hidramáticos documentação embaixada direção hidraulica freio a ar quente e frio um luxo de automovel vendo à vista ou troco por carro nacional. Rua Gen. Canabarro n. 38. Tel. 54-1016.

ITAMARATI 1967 — Linda côr, equipado rádio, capas etc. 9 000 km reais. Satisfaz ao mais exigente comprador. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 3 100 ent., saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

ITAMARATY 66 equip. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

ITAMARATI 66 — Prata metálico, Vendo em ótimo estado. A vista — Aceito carro de menor valor c/ parte de pagt. Financio saldo até 24 meses. Tel.: 22-5799.

IMPALA 63 SS, coupê, 8 cil., hidramático, console. Ar cond. — Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Atendemos até às 24 hs.

IMPALA 65 — Coupê 8 cil. hidr. Estado de nôvo, Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 hs.

ITAMARATY 66. Nôvo Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113 e 36-1221.

IMPALA 66, SS, coupê, 8 cil. — Hidra., console. Ar cond. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 hs.

ITAMARATY para excursões viagens e casamentos. Tr. 45.7765 — Trns. Monterrey.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres, a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 67 — Vendo único dono, estado excepcional. Aceito troca, R. Barata Ribeiro 153/403 — Tel. 36-4013.

IMPALA 61 — "Jóia" — Vendo. Av. Santa Cruz, 4 790. Pôsto Tânia. ..

JK 2 000 68 na garantia. Lindo automóvel. — Vendo financiado até 2 anos. — COFIMAQ. Av. Beira Mar, 216-C. (B

J K 65 — Superequip. lindo, em est. de zero, pouco rodado a todo teste a vista, troco e fac. c/ 3 200 ent. saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

JEEP WILLYS 59 — Verdadeira jóia, pouco rodado. Preço 2 300 — urgente, na Estr. do Tindiba n. 2 268-A — Taquara — Jacarepaguá — Gaúcho.

JIPE 57, americano mais nôvo da GB, pneus capota tudo OK 2 950, não aceito oferta, Rua do Amparo, 505.

JEEP 60 — Mecânica a tôda prova, bom de tudo, pequena entrada. Troco, Rua Souza Barros 15 — Eng. Nôvo.

JEEP 957, 4 cil., em excepcional estado, vendo ou troco, Financio com entrada de NCr$ 1 500. R. Conde Bonfim 25.

JEEP WILLYS 1957 — Otimo est. Muito nôvo. 04 cilindros. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo 386 — 28-0071 — 28-6596.

JEPP WILLYS 66 — Equipado — Estado de nôvo, Vendo ou troco menor valor, R. Rodolfo Galvão, 21.

JEPP WILLYS 62, Vendo capota lona, pneus novos, máquina óleo 20, R. Desembargador Isidro, 172.

KOMBI 61 e 63, revisadas financiamos com entrada em 4 pagamentos e saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227. Até 20 horas.

KARMANN-GHIA 64, 66, 67, revisados, financiamos c/ entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227, até 20 horas.

KOMBI 63 — Particular empl. 68, 2 côres, frizo luxo, estado geral bom, só à vista. R. Bambina, 138 — 203. Te. 46-6506.

KOMBI — 61 — Luxo, ótimo estado de conservação. Base NCr$ 4 300,00. Ver Rua Desembargador Burler, 41 ap. 302. Tel. 26-9234.

KOMBI 59 — Amaciando, pneus novos, seguro etc. Vendo NCr$ 3 200. Rua Fausto Cardoso n.º 392. Rocha Miranda.

KOMBI 1962 — STD, estado geral 100%, Kombi 1961, luxo, vende-se à vista ou financia-se em 12 parcelas. Rua São Clemente, 92. Tel.: 26-7191.

KOMBI FURGÃO 61, ótimo estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 1965 — Excelente, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

KARMANN-GHIA 66 — Est. de novo, superequip. c/ radio, capas, trence esp., pneus b. branca etc. Vendo ou troco c/ entr. minima e o saldo muito financiado. Tratar com Sr. Costa na loja A de R. Djalme Ulrich, 23 (esq. Av. Atlantica). Pôsto 5.

KOMBI 64 (luxo). Financiamos até 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. R. Riachuelo, 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

KOMBI 1967 — Rádio com seguro, vendo urgente. Av. Prado Júnior, 308 ap. 904, urgente — Preço 6 550.

KOMBI 60, 63, 64. Perfeitas. Revisadas. Entrada 500. Restante 24 meses. Av. Prado Júnior n. 290-A. (B

KOMBI 1962 branca 6 portas rádio capas impecavel luxo troco. Vendo facilito, Tabajares 140 — Porteiro.

KOMBI 1964 — Furgão. Emplacado. Revisado. — Entrada 500, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 1964 — O mais nôvo da Guanabara, superequipado, estofamento de 1967, rodas radiadas, rádio etc., facilito ou troco. Rua Barata Ribeiro 99-A.

KOMBI 67 Luxo. Vendo pelo crédito c| pequena entrada e saldo até 2 anos. — COFIMAQ. Av. Beira Mar, 216-C. Tel.: 22-9612. (B

KOMBI — Compro 63|67, peq. entrada e 500 por mês, só particular — 52-7904. n' manhã, Gilberto.

KOMBI 62 — Vendo urgente, tôda 100%. Rua Mercurio n.º 122, gr. 203 — Pavuna.

KOMBI 68 — Na garantia, equipada, Entrada de 2 000,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

KOMBI 61 — Mecânica toda 100% motor novo, 1 400,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 68 — Zero km, nas côres vermelho ou perola — Interior prêto, troco e facilito c/ 4 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI STANDARD 64 — Azul pastel, motor trocado em 67, lataria 100%, troco e facilito c/ 2 000, saldo 297 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI — Vende-se uma ano 63, particular em perfeito estado, pintura nova ou troca-se por outra ano 66 ou 67. Tratar na Rua Senador Alencar, 230, São Cristovão com Sr. Costa.

KOMBI 64 — Otimo est., pintura, pneus, motor todo novo — Vendo ou troco, Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758.

KOMBI 60 a 67 — Totalmente equipada, com seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 120,00. Av. 13 de Maio, 23, 3.º and. conj. 330|1|2. Tel. 32-1310. Rua das Marrecas, 40 5.º and. s| 501. Tel. 52-3356. Av. Presidente Vargas, 529 s| 1 309|10.

KARMANN-GHIA 1965, equipado, estado de novo, aceito troca — Rua Barão de São Francisco, 340.

KARMANN-GHIA 1965 estado de novo, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

KOMBI 62 — Tipo luxo, lataria s/ batidas, mecanica 100%, pneus bons, troco e facilito c/ 1 500, saldo 264 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI 67 — Vendo última série, facilito pequena entrada, Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 54-3872

KARMANN-GHIA, 1966, super, novo, equip., lic. e seg. pagos. Vendo à vista, troco e fac. R. São Fco. Xavier, 352-B, Maracanã. — Tel. 34-8738.

KOMBI 61 — Em ótimo estado de mecanica. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-8200.

KOMBI 61 — Em ótimo estado, a qualquer prova, 1 600 ent. e saldo como puder. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

KOMBI 63 — Precisando de pequenos reparos. A vista, 3 900. R. 24 de Maio, 325 — Telefone: 48-1801.

KOMBI 62 — De luxo, em ótimo estado, a qualquer prova, 1 800 ent. e saldo como puder. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

KARMAN-GHIA 67 — Vermelho rodas cromadas, volante fury, rádio, o mais nôvo do ano. R. Elizeu Visconti n.º 49 — Catumbi.

KARMANN-GHIA 1966 — Todo equipado. Vendo financ. 4 000 de entr., saldo 474,00 p| mês. Aceito carro de menor valor como parte pag. Tel.: 22-5799.

KOMBI 67 — Vendo à vista p/ 8 100. Aceito carro de menor valor c/ parte de pagt. Financio saldo se necessário. Tel.: 27-3994, Sr. Eloy.

KOMBI 1954 — Standard, excelente estado de conservação. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 1 500, saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 224.

KOMBI 1960 em ótimo estado de conservação, vendo ou troco financio, Rua Visc. de Santa Isabel. 46-C.

KOMBI 1964, em ótimo estado de conservação, vendo ou troco financio, Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

KOMBI 61 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tels.: 61-5657.

KOMBIS — Transporte, excursões viagens. Tratar Tel.: 30-5514 — Cardoso.

KARMANN-GHIA 63 — Excelente estado, toda prova. A vista ou troco e fac. c/ 3 500 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

KARMANN-GHIA 67. Superequip. em est. de zero, pouco rodado, a todo exame a vista, troco e fac. c/ 3 900, ent. saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 61 sincronizada motor nôvo, pintura e estofamento nôvo. Vendo à vista, 3.900,00 ou financio. Ver R. Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

KOMBI DE LUXO 1966 e 1965. Ambas equipadas. Vendemos financiadas p| crédito direto c| pequena entrada. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI 0 k 1968 standard, financio em 24 meses. Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

KARMANN-GHIA 1968 branco, equipado. Vendo, aceito troca. Av. Atlântica, 2316-A — Tel.: .. 36-3571.

KOMBI 68 0 km, pérola, à vista, 11 500. Troco fac. Est. do Galeão, 2825 — Pôsto Shell.

KOMBI 59, ótimo estado, vendo à vista ou a prazo. Rua Lôbo Júnior, 1739.

KOMBI 65, excelente estado, um dono só. Troco e facilito pelo crédito direto ou à vista. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

KARMANN-GHIA 67 — Amarelo 7 600 mais 11 x 490 na Rua Barão de Jaguaribe n. 157 — Ipanema — Tel. 27-2460.

Kombi 58 — Vendo em estado de nova com radio, cortinas, 5 pneus seminovos, maquina nova. Ver p| crer — Preço a combinar na Estrade do Tindiba n 2 268-A — Taquara — Jacarepaguá — Gaúcho.

KOMBI 62 e 63 — Excepcional estado, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

KOMBI 61, 62 e 63 — Novíssimas tôdas ótimo estado geral faço qualquer prova. Troco, fac. R. Souza Barros, 15. Eng. Nôvo.

KOMBIS 59, 60, 61, 62 e 63 tôdas revisadas a qualquer prova a partir de 1 400 entr. saldo como puder. R. 24 Maio 332 — Telefone 61-8008.

KOMBI 60 a 65 compro bom estado pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

KARMANN-GHIA 65 — Ult. série, estado, nunca visto, equip. c| bancos reclináveis, rádio teclas, freio a ar buzina italiana, rodas cromadas etc. Vendo ou troco. Facilito. — Rua Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI 64. NCr$ 2.000,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac., rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola, em estado de 0 km, bcos. reclináveis, ótima oportunidade. Ver e tratar na Av. Gomes Freire, 803. C| Soares ou Frederico. Tel. 22-2811.

KARMANN-GHIA 1966 — Espetacular, equipados. Entrada de 3 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 Tel.: 22-7036.

KOMBI 64 — Excepcional est. conservação, sem batidas, motor nôvo, etc. Ent. 3 000,00, 20 prest. 290,00. Rua 19 Fevereiro, 15 — Tel. 46-9817. Dr. Morais.

KOMBI 62 luxo, 3a. série, part., 4 portas, único dono, emplacada, lataria, pint., pneus e máq. tudo nôvo, 5 250, à vista Rua Dr. Padilha, 218 — 29-4997.

KOMBI saída 65 tenho 2 Stand part., 4 portas, único dono, emplacado e seguro, equipada, rádio, tranca e cortina, lataria, pneus, pint. e máq. tudo nôvo, 6 400 à vista R. Dr. Padilha 218 — 29-4997.

KOMBI 66 STD Vendo 7 200,00, Tel. 49-4077.

KOMBI 62 e 63 — estado ótimo a qualquer prova, máq. 100%, facilito c| 1 500 saldo até 24 m. 24 de Maio, 591-C. 61-0251.

KOMBI 61 — Sincronizada, ótimo estado geral. Troco, financio saldo a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KARMANN-GHIA 64 — Pérola, rodas cromadas, volante esporte, rádio, estado 100%. Troco e financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel 34-4876.

KOMBI 1964 — Standard, inteirissima de lataria, com mecânica a tôda prova. Auto a prazo, vende com 2.700,00 prestações de 340. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

KOMBI 59 — Sincronizada, ótima de tudo, vendo à vista ou financio c/ 1 250, saldo 250 mês. — R. Canavieiras, 808 — 101. Tel. 38-5840.

KOMBI 62 — Vendo urgente. Telefone 43-7341. — Sr. Sergio.

KOMBI STANDARD 64 — Belíssimo estado, mecânica inteira, lataria impecável. Facilito com 3 mil entrada. — R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

KOMBI 60 — Motor pôsto a um mês. Vendo por 3 300 ao 1.º que chegar. 24 de Maio, 591, C. Sampaio.

KARMANN-GHIA 68 — Na garantia, vermelho. Troco por outro carro. Fac. o saldo até 21 meses. R. 24 de Maio 19. Tel.: 28-7512.

KOMBI 61 — Luxo e 62 Standard, part. 4 portas, único dono equipada rádio e tranca lataria pint. pneus e máq. tudo nôvo, 4 950, cada à vista R. Dr. Padilha, 218 tel.: 29-4997.

KOMBI 1958 em otimo estado, Vendo, troco e financio. R. São Francisco Xavier 446. Tel. 48-3195 (Pôsto Esso).

KOMBI 61, 65, 66, 67 — Vendo troco financio c/ 700 entrada restante até 24 meses tôdas em ótimo estado, Rua Professor Gabizo, 86-B.

KOMBI 1962 — Luxo, 6 portas, superequipada. Estado excepcional. Tel. 48-8875.

KARMANN-GHIA 1967 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 1964 e 67 — Ambas Standart, Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

KOMBI VW 1967 — Muito boa. Est. 0 km. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

KOMBI 62, 63 e 64. — Luxo e Standard. — Ent. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, c| seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 66 — NCr$ 2 200,00. Equipada, otimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier. 374-A.

KOMBI 1963 — Vendo urgente ao 1.º que chegar melhor oferta. R. Alzira Brandão, 355.

KOMBI 63 — Estado de nova nunca teve um arranhão e jóia troco facilito. Rua Da. Cecília 39 — Rio Comprido.

KOMBI 66 — Otimo estado. Financio a longo prazo. Rua Haddock Lôbo 379-A. Tel. 28-4372.

KOMBI 66 — STD. completamente nova vendo m. propriedade. Radio Motoradio único dono. — Haddock Lôbo, 175/201. 28-8693.

KOMBI 63 Stand. enxuta mecanica otima emplacada 68 c/ seguro, troco. R. Azevedo Lima 49, ap. 301 — Rio Comprido.

KOMBI 1963 — Totalmente nova de tudo. Vendo, urgente, financiade. Rua Haddock Lôbo 74 — Alberto.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente estado, superequipado, Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 61 e 63 equipados pequena entrada saldo 24 meses, R. Dep. Soares Filho 387.

KARMANN-GHIA 1967 — Ultima série, 12 m. kms. rodados, equipadíssimo. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. — Telefone 48-5476.

KOMBI 1966 — Standard — Com rádio, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 67, nova, pouco uso, equipada. Vendo c/ 3 000 de entr., rest. 24 prest. de 456,40. R. C. Bonfim. 577-A. Tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 1966, azul com 20 000 km, único dono. Tratar — Rua Voluntários da Pátria, 170 — Botafogo.

KOMBI 65, luxo, Grená e pérola — Tôda revisada, como nova. Superequipada. Vendo e facilito. — Rua Barão Mesquita, 174-A.

KARMANN-GHIA 1964 — Côr grená. Estado excelente de mecânica. Como nôvo. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 60 — Motor nôvo, lataria impecável. Estado geral 100% — Facil. c| 1 500. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

KARMANN-GHIA 63 — Unico dono. Vendo, troco e facilito até 24 meses, Siqueira Campos, 23-A — Tel. 36-3435.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo nôvo, todo equipado, único dono. Ver R. Nilo Peçanha. 12-13.º andar. Sr. Ney.

KOMBI ALUGUEL — Particular. Aluga-se para excursões e pequena carga. Tratar fone 28-6115 Sr. Agostinho.

KARMANN-GHIA 68 — Vende-se, côr pérola — estôfo prêto, com rádio e toca-fitas (nôvo) na garantia. Ver Rua Humberto de Campos 828, com o porteiro até as 22 horas.

KOMBI 63 e 67 980,00 ou menos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 63, 64. Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro, etc. Pronta entrega. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 64 — Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Revisada, com seguro, etc. Pronta entrega. General Urquiza, n.º 117. Leblon.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se ótimo estado azul. Ver Pôsto S. Benedito. Deodoro. Tel. 90-0429 Cetel.

KARMANN-GHIA 60 a 67 — Totalmente equipado, com seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, com prestações a partir de NCr$ 144,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330|1|2. Tel. 32-1310. — Rua Senador Dantas, 117 s| 1 731. Telefone 52-0556. Av. Amaral Peixoto, 130 s| 301 — Nova Iguaçu.

KOMBI 1961, estado excelente — Vendo crédito direto c/ pequena entrada, Rua São Francisco Xavier n.º 378-A.

KOMBI! — Compro à vista na hora, mesmo prec. reparos. — 59 a 3 600, 60 a 4 300, 61 a 4 600, 62 a 5 400, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 200, 66 a 7 600, 67 a 8 500. R. 24 Maio, 332. Tel.: 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI — Compro até para conserto, pago a dinheiro: 59 a 3 600; 60 a 4 200; 61 a 4 700; 62 a 5 500; 63 a 6 400; 64 a 6 900; 65 a 7 400; 66 a 7 700. — Não é agencia, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos, na Rua Maria Amalia n. 67. Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro, 62 a 6 700; 63 a 7 300; 64 a 7 900; 65 a 8 800; 66 a 9 800; 67 a 11 200. Não é agencia, traga o carro e venda na hora, sem aborrecimentos. Também aos domingos — Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca. Tel. . . 38-3891.

KOMBI 64. Entrada desde 2 000,00, saldo até 30 meses com n| revisão e seguro. Entrega na hora, não é consórcio nem fundo mútuo. CIA FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KARMANN-GHIA — Compro à vista, pago na hora, mesmo precisando de reparos. 62 a 6 700; 63 a 7 200; 64 a 7 700; 65 a 8 700. Rua 24 de Maio, 332. — Tel. 61-8008. Sr. King.

KOMBI 68 — 4 000 km equipada e na garantia. Vende-se com NCr$ 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar na Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da 2a.-Feira — TEXAS.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega, tôdas as côres. Entrada NCr$ 2 289,00. Restante em 24 prestações mensais. Tratar na COLONIAL VEICULOS. Rev. Autor. VW — R. 19 de Fevereiro, 43 — 26-3575.

KARMANN-GHIA. 0 km. Entrada NCr$ 3 231,00. Prestações a partir de NCr$ 728,52. Tratar na COLONIAL VEICULOS. R. 19 de Fevereiro, 43. Rev. Autor. VW. Tel. 46-5923 — lto.

KOMBI? Atenção Atenção Volks Karmann-Ghia? Compro com os melhores preços da praça damos o preço no local na presença do proprietario, vamos no horario de sua preferencia note bem qualquer que seja o estado pagamos sempre melhor 49-8132, Sr. Santos.

MERCEDES 60 — 220-S — Banco separado rádio original, único dono, pouco uso. Ver R. Belfort Roxo 158, c/ Sr. Frits, Copacabana.

MG — A. conversivel 59/62 — Super esporte, rodas raiados. Troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Atendemos até às 24 h.

MERCURY 50 — 4 portas, com rádio encapado 68, toda 100%, urgente, 1 250,00 só à vista. Rua da Matriz, 833 — São João de Meriti.

MERCEDES 230-S. Mod. 66, equip. Otaviano Hudson, 16, garagem. Tel. 37-7666.

MERCEDES 1962 — 220 s., único dono, preta tôda original. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 hs.

MERCURI — Vdo. 48, est. regular, urgente. NCr$ 650,00, não aceito oferta. Tratar Trav. Brandura, 516. Lg. Bicão. V. Penha. Vitalino.

MORRIS OXFORD 52, bom estado por 1 500,00, urg. motivo viagem — R. das Camélias, 343. V. Valqueire.

MORRIS COMERCIAL caminhão, 4 cil. cap. 2 500 kg. Vendo ou dou como entrada num taxi DKW 63, ou Volks. Mais 1 500. Rua Dr. Padilha, 384. Eng. de Dentro.

MUSTANG 1967 — Vermelho, 11 m milhas, à vista 36 000,00, urgente. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

OPEL 68 OLIMPIA — Aero Willys 66 — DKW 65 — Rural 65 — Troco, facilito longo prazo — Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

OLDSMOBILE — Conversivel 1962 Cutlass, compacto. O mais lindo do Rio. Troco, facilito, Estrada do Joá, 190, S. Conrado, Atendemos até às 24 h.

OPEL 1968 — Kadett — Luxo super. Linda côr. O carro do momento. Vendo a vista (abaixo da tabela). Troco ou facilito c| peq. ent. e prestações de NCr$ 782,40. Rua Uruguai, 234-A. (B

OLDSMOBILE 1964, Cutlass, fér. 85, Coupê. Baixa Quil. Troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Atendemos até às 24h.

ONIBUS MERCEDES BENZ — Vendem-se urbanos, 2 portas. Otima manutenção. Carroceria Cermava — Modêlos LP e Monoblocos 0321 HLST-1965. A vista a partir de NCr$ ...... 15 000,00. Procurar Sr. Jorge ou Sr. Agostinho. Estrada da Gávea, 589 — Tel.: 47-1587.

OLDSMOBILE 1962 F-85 Cutless (compacto), coupé, 8 cil. dir. hidra. 2 portas. Troco, facilito, Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Atendemos até às 24 h.

OPALA 0 km — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 432,00. Av. 13 de Maio, 23, 3.º and. conj. 330|1|2. Telefone 32-1310. Rua da Assembléia, 61 9.º and. s| 901. Tel. 22-9341.

OLDSMOBILE 1955 — Otimo estado, rádio, ray-ban. Estacionado Largo Glória, próximo ao 32. Sr. Gelson 42-1256. Melhor oferta.

OLDSMOBILE 57 — Mecânico, 8 cil., vidros ray-ban, dir. hidr. bancos separados, uma maravilha — Av. Mem de Sá, 173 — Telefone 52-5934.

OLDSMOBILE 57 — Vende-se urgente 2 200 à vista. Máq. hidramatic na garantia. Documentação ok. R. Matoso, 50.

OPEL 0 km — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de .. NCr$ 432,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330|1|2. Tel. 32-1310 — Praça Tiradentes, 9 10.º and. s| 1 001. Tel. .... 32-0063 das 9 às 18,45 horas.

PICK-UP FORD 59, F-100, em bom estado, pouco uso, desembaraçada. NCr$ 3 300. Rua Fausto Cardoso n. 392. Rocha Miranda.

PEUGEOT 1960 — Rádio em ótimo estado parte mecânica e lataria c/ pneus novos. Preço 3 550 D. Rosa. Av. Atlântica, 928.

PLYMOUTH 48 — Em bom estado. Vendo, troco e facilito. Rua Uruguai, 534 ap. 301. Tel. 38-7915.

PICK-UP WILLYS 65, 5 marchas, estado de nova, pneus novos, tôda revisada. Vendo e fac. R. Teodoro da Silva, 738.

PICK-UP WILLYS 62|3, um diferencial, muito pouco uso, carro de trato, NCr$ 1 300 e saldo até 24 meses, cred. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

PONTIAC Catalina 64 Coupê — Venture. Unica do Brasil. Troco, fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Até às 24 h.

PONTIAC 53 — NCr$ 1.500,00. Sedan, ótimo estado qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

PLYMOUTH 52 bom est. 6 cilindros mec. facilito c/ 1 200 rest. 150 p/ mês. Rua S. Francisco Xavier, 342-A, casa moveis.

PICK-UP WILLYS 66, bom estado, vende-se melhor oferta. Av. Gov. Amaral Peixoto n.º 226 — N. Iguaçu. Tel. 2606.

PLYMOUTH 53 — Vendo barato, mec. excelente, 5 pneus novos, bat. na garantia, rad. [illegible] R. Sta. Luiza 187/103. Maracanã.

PICK-UP WILLYS 67 e Ford F-100, as 2 em ótimo estado. Vende-se ou troca-se carro de menor valor, Av. Min. Edgar Romero, 364. Madureira.

RURAL! Compro a vista na hora mesmo precisando de reparos. — 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 800, 62 a 4100, 63 a 4 600, 64 a 5 100. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL — Compro até para conserto, pago a dinheiro 58|59, a 2 900 — 60 a 3 500 — 61 a 3900 62 a 4 300; 63 a 4 800; 64 a 5 300; 65 a 5 900 — Não é agencia, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos — Rua Maria Amália n. 67 — Tel. 38-3891.

RURAL 67 — Luxo 4 vels. cinza, capoeira. Otimo estado. Ver revendedor Willys. Pr. Flamengo, 244-A — Tel.: 45-4982.

REGENTE 1967 — Faturado em nov.º, vendo, por motivo imperioso, c/4 300 km. Só à vista, 12 000. Vicente (tel. 31-0011).

RURAL WILLYS 61, 4x4 — Excepcional estado de nova. Vendo hoje. Tel. 34-3192. Rua José Higino, 353, ap. 302.

RURAL WILLYS 1968 — 0 km. Vendo abaixo da tabela. Troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: .. 28-0071 — 28-6596.

RURAL WILLYS 1963 — Muito nova. Equip. Luxo. 4x2. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo. 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

RURAL 1964 — Super, jóia, vermelha e pérola, mecânica espetacular — Auto-Prazo vende com 2.600,00 prestações de 255, entrega na hora. — Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL WILLYS 1965 — A mais nova do Rio. Entrada de 2 000 prestações de 338 mensais. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

RURAL WILYLS 1968 — Luxo, 5 marchas sincronizadas, 0 km, tôdas as garantias. Vendo, troco, fac. Rua Riachuelo, 388. — Telefone 52-6772.

RURAL 63 — Estado espetacular vendo carro equipado troco facilito c/ 2 000 saldo 271. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

RURAL 62 — Otimo estado geral 4x2, tudo 100%. Troco, facilito, Rua Souza Barros, 15, Eng. Nôvo.

RURAL 58, bom estado, troco, facilito condições e combiner. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL 62 — Impecável, estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

RURAL 59 e 62 — Otimo estado de mecanica, Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 e 61-8200.

RURAL 61 — Equip. em excepcional est. a toda prova, a vista, troca e fac. c/ 1 600 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

RURAL — Saída em 63, rádio, tranca, direção etc. est. geral impecável, urgente, 4 200. R. Padre Manso, 122. Madureira, Bar Saci.

RURAL 67 — 4 x 2, de luxo, 5 marchas, molas em espiral, bege e marfim, c/ rádio, tranca e etc. 18 000 km autenticos, troco e facilito c/ 2 500, saldo 396 mensais, Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

RURAL 61 — Estado de novo. NCr$ 4 500,00. Toda garantia, Sr. Ubirajara. Rua Paulo Silva Araújo, 119 — Fundos — Méier.

RURAL WILLYS 1964 — Luxo, pouco uso. Preço 4 430. Rua Gustavo Sampaio, 761 c/ o porteiro, Leme.

RENAULT 51 — Desmontado vendo urgente ao 1.º que chegar. Rua Hugo Bezerra n. 208, Méier.

RURAL WILLYS 1957 — Com rádio motor de 4 cilindros nova tudo pago vendo 900 de entrada e 24 de 150,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 61-3083.

RURAL 1967 — 4x2, equipada. Troco, facilito, Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

RURAL WILLYS 59 — Licença e seguro pago, vendo urgente ou troco por qualquer outro carro. Preço NCr$ 2 100,00, Estrada do Tindiba 2268 — Careca — Taquara — Jacarepaguá.

RURAL — Zero — 68 — Tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. R. General Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

SIMCA 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. R. Riachuelo, 136. Rua Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14 junto R. Passeio. Rua Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

SIMCA CHAMBORD 63 — Gêlo, m. oferta, Estado de nova. Equipadíssima, lic. 68. Rua 2 Dezembro, 22/409.

SIMCA 1960 — Duas lindas côres. NCr$ 1 000,00 entr. e 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

SIMCA 64, Alvorada, nova. Av. Sta. Cruz n. 4 790. Pôsto Tânia.

SIMCA 62 — Superequipado, estado geral de 0 km, sempre de um só dono, vendo hoje, urgente, melhor proposta. Aceito carro menor valor p/ pagamento. R. Padre Manso, 122. Madureira. Bar Saci.

SIMCA 66 — Emisul. — Vendo c| pequena entrada e saldo até 2 anos. Av. Beira Mar, 216-C. (B

SIMCA 62/64 — Impecável estado conservação, Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

SIMCA 63/64 — Estado de nova, qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio. 316. Tel.: 48-2701.

SIMCA 63 — Jangada, equip. em belíssimo est. geral, a toda prova, a vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 62 — 3 andorinhas, vendo de minha propriedade conservado, 4 p/b/b., novos, trance direção merly, rádio, licença, seguro pagos, duas côres, Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693.

SIMCA JANGADA 63, ótimo estado de conservação, máquina 100%. Vendo urgente. Rua General Severiano, 223. Tel. 26-9770.

SIMCA 64 — Vendo com 1 500 de entrada e saldo em prestações de NCr$ 350,00 mensal. — COFIMAQ. — Av. Beira Mar, 216. (B

SIMCA 64, mecanica a tôdas prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

SIMCA 60 ult. série, em ótimo estado geral, licença 68 e seguro R.C. pago, NCr$ 2 490,00 urgente R. Lino Teixeira, 381. Jacaré.

SIMCA Tufão 64 superequipado vendo troco financio c/ peq. entrada restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo 86-B.

SIMCA ESPLANADA 67 — NCr$ 3 500,00. Equipada, supernova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — Rua S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCA REGENTE 68 — 0 km — NCr$ 5 000,00. Emplacado, segurado, linda côr. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCA RALLYE 1966 — Vende-se em perfeito estado, pneus novos, máquina 100% — NCr$ 7 800 — Rua Santana, 184 — Tel. 32-5666 — Sr. Carlos.

SIMCA 62 — Otimo, rádio, estof. dourvin. Vendo 2 900 ou troco p/ Jeep. Tel.: 48-9603.

SIMCA — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 59 a 2 800, 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 200, 63 a 4 600, 64 a 5 800, 65 a 6 700, 66 a 7 900. Não é agencia, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 59 (único dono). Entrada desde 1 500,00, saldo até 30 meses com seguro e n|revisão. Prestações de 165,00. Entrega na hora. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

SIMCA 60, 61, 62, e 63 — Desde 950,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca. Texas.

SIMCA! Compro a vista na hora, mesmo precisando de reparos. — 59 a 2 800, 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 300, 64 a 5 700, 65 a 6 500, 66 a 7 500. — Rua 24 Maio, 332, Tel. 61-8008. Sr. King. (B

TAXI CHEVROLET 52 — Jóia. — Vendo Rua Gen. Espirito Santo Cardoso, 643-A — Tel. 38-8666 — Todos os dias.

TAXI GORDINI 63 2 390,00 ou menos, Capelinha, pint., mec. novos. Saldo a 350,00 mensais. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI CHEVROLET 40 980,00 licença 1968; ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI Chevrolet 53 — B. est. lic. seg. pgs. aut. Vendo ao 1.º — NCr$ 3 800 ou financio. Ponto Pça. 7 — Hélio.

TAXI GORDINI 65 — Urgente, barato, à vista ou financiado. — Av. Democráticos, 342.

TAXI — Aero 1960, Capelinha, motor nôvo, melhor oferta a vista. Tratar a Rua Siqueira Campos, 168.

TAXI DAUPHINE 1962 — NCr$ 1 200,00, 20 prestações de NCr$ 300,00, Av. 28 de Setembro 189-A.

TAXI Gordini 64 — Entr. 2 900,00 taximetro capelinha. R. Teotônio Regada, 27, Lapa — Marcar p| tel. 22-5799 — Nildo.

TAXI Simca 64, ótimo estado. Av. Santa Cruz n. 4 790. Pôsto Tânia.

TAXI DKW. VW. Dou de entrada Oldsmobile coupê mecânico. Mais NCr$ 1 000,00. Rua 19 Fevereiro, 49. Tel.: 46-7605 — Sérgio.

TAXI DKW, ano 1964, vendo à vista 7 000 ou 4 000 entrada 15 x 320,00. Ver Maria Amélia, 321/201. Tel. 58-5200.

TROCO Volks 66 p| Karmann Ghia ou Itamarati de 66 acima e volto o restante ou v. 75,00, todo nôvo. Tel.: 58-3264.

TAXI VOLKSWAGEN 67 — Vendo financiado c/ 5 000 de entr., saldo até 24 meses. Tel. 27-3994, Sr. Eloy.

TIGRÃO 0 km. Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 360,00. Av. 13 de Maio, 23, 3.º and. conj. 330|1|2. Tel. 32-1310. Av. Presidente Vargas, 529 s| 1 309|10. Rua Almerinda Freitas, 36 s| 401. Madureira.

TAXI Volkswagen 1960. Autônomo todo legalizado p/ 68, Vendo c/ 3 000. Rua do Russel, 450 na mercearia.

TEIMOSO 65 transformado em Gordini. Vendo c| pequena entrada. Saldo financiado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 e 36-1221.

UM CAMINHÃO basculante marca Chevrolet ano 1959 com motor de 10 000 km garantia. — Informação Farmacia — Ataulfo de Paiva 644.

VEMAGUET 65, excelente estado, equip. c| rádio. Muito facilitado c| pequena entrada. Visconde de Cairu, 75.

VEMAGUET 1964 — Excelente Troco, facilito. Tel 2218, Av. Nilo Peçanha, 1084, Nova Iguaçu.

VOLKS 66, 65 e 64, excelente estado. Vendo R. Escobar, 40. Telefones 34-6475 e 34-6136.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se, equipado, em otimo estado. Preço NCr$ 7 500,00 à vista. Ver R. República do Peru 124, com o porteiro.

VOLKS 68, Ok. P. entrega e Mercedes 65, 220-S supernova. Haddock Lobo, 379-B.

VOLKSWAGEN 64 e 66, revisados financiamos c/ entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Azul atlântico, 40 000 km reais. Rigorosamente tratado. Ac. troca, facilito. Ver Rua Bambina, 42 c| garagista.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67, 68 (0 km) — revisados. A vista ou c| pequena entrada e saldo até 24 meses. BENAUTO S.A., Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735, c| Sr. Jovane.

VOLKS 63 — Superequipado, seguro e licença pagos, ótimo estado geral, vendo, urgente, base 5 350 — R. Silveira Martins, 135 Fone 25-2555, João.

VOLKS 68, zero, pérola, troco e financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 67, 64 e 63, revisados. Av. Sta. Cruz, 4 790, Pôsto Tânia.

VOLKS 59 — Transformado rádio Blakpunt, vendo, financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 62 — Excelente entrada 1 000 ou parcelada, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 — Botafogo — 46-0664.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima serie c/ radio todo equipado pouco rodado vendo pela melhor oferta à vista, R. Belfort Roxo, 158 — Copacabana.

VOLKS OK — Emplacado c/ seguro pago ainda no concessionário bege nilo 9 950. Tel. 23-0411 e 23-2867.

KOMBIS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68 OK tôdas pronta entrega com seguro, resp. civil, licença 68, seguro total do veiculo contra roubo incêndio etc. Note bem, tudo pago. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte Todos Santos. Entrada desde 1 800, prest. desde 310,00. Basta ser empregado e ter fiador.

VOLKS 64 em estado de nôvo, equipado, um só dono, seg. civil licença 68 seguro total contra tudo. Note bem, tudo pago, entrada 2 500 prest. 390,00. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos Santos. Basta ser empregado e ter fiador.

VOLKSWAGEN 65 grená c/ radio capas p. novos nunca bateu vendo 6 550 aceito oferta hoje até 14h. Av. Monsenhor Félix 738 — Tel. 91-2498, Sérgio — Irajá.

VOLKSWAGEN 1967 — Excelente, equipado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN — Entrega imediata. Volks zero — Financiamos pelo C. D. C. nas melhores condições da GB. Prazo até 24 meses. Entrada facilitada. COFIMAQ. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612. (B

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, 0k, várias côres, pronta entrega. R. Barata Ribeiro, 153|403, tel. .... 36-4013.

VOLKSWAGEN 64 — Rodas cromadas, rádio etc. A vista o melhor preço. Troco, facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E, tel. .. 48-9799.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo, equipado, à vista o melhor preço. Troco, facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E, tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo superequipado estado excepcional. Facilito c/ 2 000,00, R. Barata Ribeiro 153/403, Tel. 36-4013.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. — Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. R. Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 60 — Em magnifico estado de conservação, está como nôvo, a qualquer teste. Válter. Ministério da Fazenda, 10.º andar, sala 1 023, das 8 às 16,30h.

VOLKSWAGEN 59 — Superequip. NCr$ 1 100,00 entr., saldo crédito direto. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1960 — Ultima série, superequipado, em estado de nôvo, facilito ou troco. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLVO 58 — Foi de um só dono. Estado de nôvo. Vendo pelo crédito direto c. 1 500 de entrada. COFIMAQ. Av. Beira Mar, 216-C. (B

VOLKSWAGEN 66, 67 e 68 — Sedan, aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado, em Teresópolis. Com o proprio Vieira, tel. 22-4337 das 12 às 18 hs.

VOLKS 68 — Bege-nilo, 0k, vendo emplacado, seguro (RC), 10 250 à vista, entrega no ato. Araújo 42-7058.

VOLKSWAGEN — Vende-se um 64 em ótimo estado. Todo equipado c| rádio etc. Tratar: Rua Luís Barbosa, 72|74, garagem Cruzeiro do Sul. 58-1883. (B

VEMAGUET 1961 — Excelente. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1968 — Diversas côres. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

VOLVO — Modêlo 1958, rádio, capa luxo em ótimo estado. Preço 2 450,00. Rua Gustavo Sampaio, 761 — Leme. Urgente.

VENDE-SE Kombi 1967 em ótimo estado aceito carro menor valor. Preço 6.550. Av. Atlantica, 928.

VOLKS 67 — Estado de zero — Vende, troco e facilito. Rua Uruguai, 534 ap. 301. Tel. 38-7915.

VOLKS 55 — Alemão, mecânica 100%, à vista, 3 550,00. Av. Brás de Pina, 1242.

VOLKS 64 — Superequipado, verdadeira jóia. Vendo à vista 6 200 ou financia-se com 3 000,00. Rua Apia, 890, Vila da Penha.

VOLKS 64 — Um dono só 100% à vista 5 800 ou financia-se com 2 000 de entrada. Av. Brás de Pina, 1242, Vila da Penha.

VOLKS 65 — Particular 6 700 — Rita Ludolf, 58/201. Tel. 47-0600. Tratar Rocha.

VOLKSWAGEN 1963 — Em bom estado, tudo pago, vendo NCr$ 3 000 de entrada e 15 de 350. R. Dois de Maio, 584. Tel. 61-3083.

VOLKS 1968 OK sedan ou Kombi desde 2 100. Prest. minimas conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

VOLKS 67 — Partic. 3a. série, pérola. Radio americano, todo equipado. Conservadíssimo. Rua São Francisco Xavier 910.

VOLKS 68 — 0 km, entr. 5 950,00 e 13 de 500,00. Emplacado em seu nome, sem mais despesas. — Tel. 54-4600. Também aceito troca.

VOLKS 64 — Bom de máq. lataria, pneus, bateria na garantia, fêz ontem dínamo e arranque, forrado, c/ rádio emplacado 68 e seg. Entrego s/ nome s/ desp. à vista 6 250. Favor ligar somente depois 11h. Paulo — 23-1630 — Ramal 507.

VOLKS 61 — Vendo à vista ou troco por Kombi até 62. Ver após às 13 horas. Av. Atlântica, 1440, ap. 15 — Tel. 36-2837.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km. ou 120 dias. Entrega imediata c| toca-fitas e rádio. Seguro total. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros 1 107. R. Riachuelo, 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 161, Madureira.

VOLKSWAGEN 1966 — Excelente. Troco facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

VENDO — Caminhão Ford 65, carga fechada ou troco carro passeio. Tratar Rua Dias da Cruz, 629 — Tel.: 29-1367.

VOLKS 61 e 62 — Ótimos, equipados. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 61 — Sincronizado, qualquer prova. À vista, ou troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

VOLKS 63, 66 e 67 — Muito bom — Uma jóia. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 64 — Em ótimo estado, c/ rádio, capas, etc. 1 950, ent. e saldo como puder. R. 24 de Maio 301. Tel.: 61-8008.

VOLKS 64 — Todo equipado, ... 1 600,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 65, mod. 66, côr verde, pneus, capas, rádio Duovox novos, emplacado 1968. Telefone 46-6234.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo última série equipadíssimo. Facilito uma parte, aceito troca, Dr. Satamini, 172-A, 54-3872.

VOLKSWAGEN 1966, superequipado, a todo teste, vendo à vista, troco e fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Maracanã. Tel. 34-8738.

VOLKS 65, equip. c| rádio. Vendo pequena entrada, longo financiamento. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 64 — Em perfeito estado geral, mecânica excelente. Troco ou facilito c| 1 400 R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 68 — Pérola, vendo equipado. Fone: 26-370. Niterói.

VOLKS 62 — Em ótimo estado. Vendo urgente 4 950,00 Av. Paris, 272.

VOLKS 62 — Em ótimo estado. Vendo urgente 4 950,00. Av. Paris, 272.

VOLKS 61 — Vendo financiado c| 1 100 de entr. 298 p| mês. Aceito proposta a vista, Tel.: 27-3994. Sr. Eloy.

VOLKS 65 e 67, ambos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 tels. 36-1221 e 57-0113.

VOLVO 49 — Excelente estado. Tudo nôvo. Rádio, tranca, direção etc. vendo, troco e facilito. Rua Uruguai, 504, ap. 301. Tel.: 38-7915.

VOLKS 66 — Vendo financiado c 1 600 de entr. e 443 p| mês. Estudo modificações no finct. Tel. 22-5799.

VOLKS 64, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 65 — Vendo em ótimo estado à vista ou financiado, no plano de sua escolha. Entr. a partir de 1 500. Tel.: 22-5799.

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLVO 62, estado geral impecável, urgente 2 150. R. Padre Manso, 122. Madureira. Bar Saci.

VOLKS 63, ótimo, mecânica 100% — Preço NCr$ 5 650,00. Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega no Pôsto c/ Tomé.

VOLKSWAGEN 66/7, superequipado, est. geral de 0 km, sempre de um só dono, urgente. 7 300. R. Padre Manso, 122. Madureira — Bar Saci.

VOLKSWAGEN 1964, verde amazonas, equipado. Pneus b. brancos, licença e seguro 68. Impecável, à vista NCr$ 6 450,00 — Troco ou facilito c/ 1 450,00, saldo até 24 meses. Rua Uruguai n.º 234.

VOLKSWAGEN 1967 — Est. 0 km. — Vendo à vista, troco e fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Maracanã. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1965/66. Azul, equipado, licença e seguro 68. Impecável. Vendo à vista, Troco ou facilito c/ 1 500. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN 1967 — Verde caribe, equipado c/ rádio, ótimo estado de conservação. Vendo à vista, troco ou facilito c/ pequena entrada e prestações de 371,20 — Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Pérola, equipado. Excelente estado de conservação, vendo à vista, troco ou facilito c/ 1 500 de entr., saldo até 24 meses, Rua Uruguai n.º 234-A.

VOLKSWAGEN 1953, em ótimo estado de conservação, vendo ou troco, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VOLKSWAGEN 1963 — Est. novo. Vendo à vista, troco e fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Maracanã — Tel. 34-8738.

VOLKS 61 — Superequip. lindo em est. de novo, a toda prova, a vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. em lindo est. a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 66, otimo estado, bancos reclináveis. Financio c| pequena entrada. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 68 — Zero km. para pronta entrega a vista, troco e fac. c/ 2 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Estado impecável, vendo troco e financio. R. Palm Pamplona, 700. Tels.: ...... 61-4588 e 61-9200.

VOLKS 63 — Superequipado, lindo em est. de novo, admito qualquer exame a vista, troco e fac. c/ 1 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 67 — Equipado, excelente estado. A vista ou troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

VOLKS 67 — Super equipado, toca fita, c/ Blaukpunk, p/ branco, tala larga cromadas. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKS 60 — Excelente estado qualquer prove. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316, Tel.: 48-2701.

ALUGUE

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**

(Flamengo) Praia do Flamengo, ...-A **tel. 45-0584**

(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**

(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Alfa Romeo 2000

1968 — ZERO KM

O carro nacional de classe e categoria internacional. Entrega imediata com financiamento em 24 meses. Seu carro usado vale muito como entrada na ALFA-CAR LTDA. — EXPOSIÇÃO — VENDAS — OFICINA E PEÇAS. Rua Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

Bonfim

AUTOMÓVEIS

24 MESES, CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

SEM PARCELAS
ENTREGA IMEDIATA
TROCAMOS

Marca	Ano	Inicial	Mensal
VOLKS	67	3.950	458,00
VOLKS	66	2.950	398,00
VOLKS	65	2.690	379,00
VOLKS	64	2.490	359,00
AERO	64	2.490	359,00
D.K.W.	62	1.950	262,00

Entregamos o automóvel emplacado e segurado em nome do comprador, garantia de procedência e revisados.

RUA CONDE DE BONFIM, 160 TIJUCA

Carro Super Esporte

Tipo Karmann-Ghia, conversível, equipado, motor na garantia, grande facilidade de pagamento. Cia. Tethiana de Automóveis. Rua Haddock Lôbo, 437 — Largo da 2.ª-Feira.

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET

CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	1968	— Zero
Chevrolet Caminhão	1968	— Zero, Todos os tipos
Chevrolet Pick-up	1968	— Zero, Diversas côres
Chevrolet Perua	1967	— Excelente — Equipada
Chevrolet Cabine Dupla	1967	— Semi-nova
Chevrolet Perua	1964	— Equipada, ótimo estado
Rural Willys	1967	— Equipada, excelente
Ford F-600 — Diesel	1966	— Semi-nôvo
Ford F-600 — Diesel	1963	— Basculante
Ford F-600 — Gasolina	1960	— Basculante

TROCA — FACILITA

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS	66	— 24 prestações de 380,
VOLKS	65	— 24 prestações de 362,
VOLKS	63	— 24 prestações de 316,
VOLKS	62	— 24 prestações de 297,
KOMBI	64	— 24 prestações de 344,

Entradas a partir de 2.000, — Todos com GARANTIA DE 3 MESES.

Equipados — Revisados
COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL
Temos outros planos à sua escolha
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA
Curso grátis para motorista

RUA SÃO CLEMENTE, 195 — LOJA F
Tel.: 26-8214 — BOTAFOGO

Na Líder é assim Seu carro em 50 meses

COM PEQUENA ENTRADA

Marca	Mensal
VOLKS 61/2/3	100,80
VOLKS 64/5	117,60
VOLKS 66	134,40
VOLKS 68/0 km.	168,00
AERO 65	134,40
SIMCA 66	117,60
KOMBI 67	134,40

Planos para financiamento de táxis e caminhões

LÍDER VEÍCULOS

Rua Álvaro Alvim n.º 21 - s/1006.
Av. Copacabana, 605 - s/1201.
De 2.ª a sáb., das 9 às 20 hs.

Opel Olympia 1968

Único verdadeiramente tropicalizado, por serem importados diretamente da fábrica — **Estofamento de couro** — 2 e 4 portas em 10 côres — Financiamos até 24 meses.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C

VOLKS 60 e 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKS 66 mod. 67, superequip. lindo est. de zero, pouco rodado a todo teste, a vista, troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS — 66 — Vende-se único dono — 7 400 — À vista — Tel.: 26-7687.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965. Ambos em estado de 0 km. Vendemos financiados p| crédito direto. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKS — 65 — Grenê — à vista 6 300, c| máquina 0 km. Troco e fac. Est. do Galeão, 2825 — Pôsto Shell.

VOLKS 64 — Ótimo est., equipado c| rádio, capa etc. De particular. Vendo ou troco — Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: ... 30-0758.

VOLKS — 65 — Verde — teto solar, c| rádio 3 f. à vista 6 300, troco e fac. Est. do Galeão, 2825. Pôsto Shell.

VOLKS 65 — Equipado e revisado, vendo financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 61 e 65, ótimo estado, rádio, capas, troco, facilito condições a combinar. Av. Mem de Sá n. 253-B.

VOLKSWAGEN 1962, últ. série, rádio, 3 faixas, pneus novos, capas, empl. 68, seguro etc. Vendo por 5 100. Rua Temporal n.º 111. Ramos, com o Sr. Carlos.

VOLKSWAGEN 66-65 e 64, equip., troco facil. Av. Brás de Pina, 274. Penha, após 10 horas.

VOLKSWAGEN 1960, como novo em magnifico estado, 4 pneus novos, rodas raiadas, capas de luxo rádio etc., sem defeito, uma beleza, venha ver 1. Rua Garibaldi, 140/202. Tijuca — Preço: 4 600,00 ou 3 000 e 15 de 190,00 — Tel. 58-5776.

VOLKSWAGEN 1965 — Supereq., ótimo c/ tudo pago, vendo à vista ou financio p/ crédito direto. R. Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN 64 — NCr$.... 2 000,00 — Ótimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA, R. S. Fco. Xavier, 30.

VOLKSWAGEN 62 — NCr$.... 1 900,00, equipado, estado de novo, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA, R. S. Fco. Xavier, 30.

VOLKSWAGEN 1966, última série, bem equipado, perfeito estado de conservação, vende-se c/ urgência. Preço base: NCr$..... 8 000,00. Tel. 48-4154, Sr. Domingos.

VOLKSWAGEN 59 — NCr$..... 1 500,00. Qualquer prova, estado de novo, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA, R. S. Fco. Xavier, 30.

VOLKSWAGEN — Sedan e Kombi zero km — Preços de tabela. Financiamento em 24 meses. Vendo — troco. Rua Pereira Nunes n. 329 — Tel. 48-0811.

VOLKWAGEN 65 — Recebido 66. 24 000 km — Particular vende . 6 800 à vista — 45-6923.

VOLKSWAGEN 1967 — Azul real — Parece um carro zero km. Tem capas Monza. Radio Blaukpunk — Pneus banda branca. Pouco uso. — Um só dono. Impecável. Segurado. Documentação em nome do comprador. Carro revisado. Aceito trocar p| carro nacional mais antigo. Facilito saldo até 24 meses — Rua Conde de Bonfim n. 160 — das 8 às 21 horas diariamente.

VOLKS 61 — Só à vista equipadíssimo pneus novos único dono. Pode trazer mecanico, Barão da Tôrre 125, ap. 201-F.

VOLKS 64 — Excepcional, azul atlantico, vendo c/ 2 300 e 19x371 — Desp. incluidas. — Henrique — 47-9290.

VOLKS 64 — Otimo estado, cinza prata, vendo c/ 2 350 e 19x367 desp. incluidas. Henrique 47-9290.

VOLKS 64 — Azul atlantico equipado, vendo c/ 1 700 e prest. 377. Despesas incluidas. Henrique — 47-9290.

VOLKS 64 — Equipadíssimo côr pérola, vendo c/ 1 900 e prest. 377 desp. incluidas. Henrique — 47-9290.

VOLKS 64 — Cinza prata, otimo. Vendo c/ 1 800 e prest. 351 — Desp. incluidas. Henrique 47-9290.

VOLKS 64 — Azul, excepcional — Vendo c/ 1 900 e 21x376. Henrique 47-9290. Desp. incluidas.

VOLKS 64 — Excepcional, cinza prata, vendo c/ 2 000 e 21x369, desp. incluidas. Henrique 47-9290.

VOLKS 64 — Pérola, equipadíssimo, vendo c/ 2 200 e 21x369, desp. incluidas. Henrique 47-9290.

VOLKS 64 — Bem equipado, pérola, vendo c/ 2 500 e 19x367. Desp. incluidas. Henrique 47-9290.

VOLKS 64 — Pérola bem equipado, vendo c/ 2 300 e prest. 331, desp. incluidas. Henrique 47-9290.

VOLKS 64 — Cinza prata, excelente, vendo c/ 2 200 e prest. 325. Desp. incluidas. Henrique 47-9290.

VOLKS 64 — Azul, bem equipado, vendo c/ 2 100 e prest. 331. Desp. incluidas. Henrique — 47-9290.

VOLKS 66, 64, 61 em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 64 — Lindíssimo, cinco pneus mecanica e excepcional — Vendo 5 950. Rua do Amparo, 505.

VOLKS 59, adp. 67 o mais bonito da GB, superequipado, vendo 3 850. Rua do Amparo, 505.

VOLKS 1967 — Vendo financ. c/ 2 000 de entr., saldo 474,00 p/ mês. Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 62, 64 e 65, todos em estado de nôvo. Muito bem, equipados. Troco, facilito. — Rua Souza Barros, 15. Eng. Nôvo.

VOLKS 66, ótimo estado, últ. série 6 300. Av. Monsenhor Felix, 630. Irajá.

VOLKSWAGEN 67 — O mais nôvo que pode existir. Volante esporte, rodas raiadas, bancos reclináveis, toca-fitas, farol tremendão, farol de milha e muito outros equipamentos. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15, Eng. Nôvo.

VOLKS 66, 64, 61 em ótimo estado, evndo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, equipado c/ 28 000 km. NCr$ .... 7 200,00 à vista. Rua Engenho Nôvo, 229 — Pela manhã. Troco Volks 67.

VOLKS 64 — NCr$ 2.000,00. Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 60 — Supernovo equipado mecanica 100% troco facilito 1 500 saldo 271. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 68 — OK — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 67 — NCr$ 2.300,00. Linda côr, equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63 — Todos bem equipados, em estado excepcional e a qualquer prova. Vendo ou troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 62 — NCr$ 1.900,00. — Qualquer prova, ótimo estado, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 1964 — 3a. série. Otimo estado. Pouco uso. Unico dono. Equip. rádio. Tranca, etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Bar. de Mesquita, 131.

VOLKS 64 — Equipados, seguro e licença pagas; 6 000 à vista ou facilitado pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Super equipado, com toca-fita, troco e facilito pelo crédito direto ou à vista. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, várias côres. Troco e fac. c/ 3.000 prestações de NCr$ 520,00, R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 62 — NCr$ 1.900,00. Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 — NCr$ 2.100,00. Otimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 268. Temos estacionamento próprio.

CRÉDITO DIRETO

24 MESES SEM FIADOR — SEM PARCELAS

OTAVIANO AUTOMÓVEIS

EMPLACADO, SEGURADO TRANSFERIDO
TÔDAS AS MARCAS NACIONAIS E ANOS
TROCAMOS

Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana

CRÉDITO DIRETO

ATÉ 24 MESES SEM FIADOR — SEM PARCELAS

BOMFIM AUTOMÓVEIS

EMPLACADO, SEGURADO TRANSFERIDO
TÔDAS AS MARCAS NACIONAIS E ANOS
TROCAMOS

Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca

CRÉDITO DIRETO

ATÉ 24 MESES SEM FIADOR — SEM PARCELAS

Ag. SUBURBANA AUTOMÓVEIS

EMPLACADO, SEGURADO TRANSFERIDO
TÔDAS AS MARCAS NACIONAIS E ANOS
TROCAMOS

Av. Suburbana, 9991 Lojas C-D-E-F — Cascadura

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.600	66 — 8.000	65 — 8.400	66 — 7.000
66 — 7.600	66 — 7.700	65 — 6.800	64 — 6.500	65 — 6.000
65 — 6.900	65 — 7.300	64 — 5.800	63 — 5.600	64 — 5.300
64 — 6.600	64 — 7.000		62 — 5.100	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.500			
62 — 5.700				

(P di-arte

ema · automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio)
Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

VOLKS 60 a 67 compro pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 65 — NCr$ 2.100,00. Otimo estado, qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, DETROIT — R. S. Fco. Xavier 374-A.

VOLKSWAGEN 1967 — Ult. série, grenat, equipado. Vendo. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173 — Telefone 52-5934.

VOLKS 66 — Modelinho, pérola, em estado de 0 km. Entrada de 2 000,00, o saldo em 24 meses. Ver e tratar na Rua Gomes Freire, 803, c| Soares ou Frederico — Tel.: 22-2811.

VOLKSWAGEN — Compro e pago na hora. Melhor avaliação de seu carro, somente de 64 em diante. Consulte-nos na Av. Gomes Freire, 803. Tel. 22-2811.

VOLKSWAGEN 1963, 1964 e 1967 — Novinhos, espetacular, equipados. Entrada a partir de 1 600, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLºS 61 — Superequip. 3a. s. sincron. Ent. 1 500, saldo 20 meses. Lavradio, 206-B. 42-0201.

VOLKS 66 — Equip. excelente est. Ent. 2 250, saldo 20 meses. Lavradio, 206-B. 42-0201.

VOLKS 62 — O mais conservado do Rio, equipado, última série. Ent. NCr$ 2 700, 20 prest. 300,00. Rua São Clemente, 169. — Telefone 46-9817 — Sr. Clóvis.

VOLKS 61 — Sincronizado, seguro e emplacamento pagos, equipado. Siqueira Campos, 142, ap. 802. Tel. 36-6368. Dr. Fernando.

VOLKS 63 — Raríssima conservação, sem batidas, equipado. Ent. 2 800,00, restante 20 meses. — Tel. 46-9817. Dr. Roberto. R. S. Clemente, 169.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo .... 9 200,00. Tel. 49-4077.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo carro, superequipado, preço NCr$ .... 5 650 à vista — Rua Miguel Lemos, 88/701. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1968 0 km., azul real. 10 200. Tratar pelo tel. .... 49-4253.

VOLKSWAGEN 60 transf. 67, rádio teclas, capas, tala larga, pneus cint., farois milha etc., em ótimo estado de tudo 4 680,00 urgente. R. Lino Teixeira 381, Jacaré.

VOLKSWAGEN 68, banco inclinável, rádio Bleupunkt, superluxo. Vendo 10 000,00. Tel. 49-4077.

VENDO VW. — Modelinho, 19 000 km, único dono. NCr$ 8.000,00. — Tel. 38-1368.

VOLKSWAGEN 1960 — Super jóia, mecânica excelente. Auto-Prazo vende com 2.200 prestações de 255 sem qualquer despesa ou reajuste. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 65 — Pouco rodado, único dono, mecânica 100%. Troco, financio com 2 500, saldo combinar Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 64 — Ult. série, supereq., um dono só. Troco, facilito c| 2 200, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS. 65 — Vinho, excelente, equipado. 6.900,00 à vista. — Tel. 58-4927.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, super inteiro, s/ defeito. Facilito c/ 3.600 entrada ou combiner. — R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 66 — 2a. série, vários equipamentos, único dono estado nôvo. Troco, financio saldo longo prazo c| carro em nome do comprador sem mais despesas. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 66, última série, todo equipado de meu uso. Rua Piauí, 64. Todos Santos.

VOLKSWAGEN 62 — Gêlo, rad., capas, tudo nôvo, vendo urgente. 5 300. Só à vista. Av. Brás de Pina, 504. Tel. 30-8551. Proc. Hosp. G. Vargas.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, côres pérola, bege, entrega hora. Vendo à vista, troco e facilito. Combinar. — R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono, nunca bateu superequipado à vista 6 500,00 ou estudo financiado. — R. Canavieiras, 808 — 101. — 38-5840.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica, equipado. Vendo 5.400,00. Ver R. Haddock Lôbo, 196, c/ João.

VOLKS 62 — Máquina nova, tôda 100%, equipado, facilito c| 1 400 saldo até 24 meses. 24 de Maio, 591-C tel: 61-0251.

VOLKS 60 — Placa milhar, estado ótimo, equipado facilito c| 1 200 saldo até 24 meses. 24 de Maio, 591-C tel: 61-0251.

VOLKS. — Tenho 2 a partir de 1.600,00 de entrada e o saldo em 15 vezes 220,00 por mês. — Troco. — Av. Suburbana, 2 908.

VOLKSWAGEN 65 — Lindo, c| toca-fitas. Fac. c| 2 100, saldo até 21 meses. Troco, R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, excelente. Fac. c| 2 400, saldo até 21 meses. Troco R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Lindo, troco por outro carro. Facilito o saldo até 21 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

VOLKS 1964 — Urgente, motivo viagem para exterior, melhor oferta à vista. Tratar à Rua Siqueira Campos, 168.

Otaviano

AUTOMÓVEIS

24 MESES, CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

SEM PARCELAS
ENTREGA IMEDIATA
TROCAMOS

Marca	Ano	Inicial	Mensal
VOLKS	67	3.950	458,00
VOLKS	66	2.950	398,00
VOLKS	65	2.690	379,00
VOLKS	64	2.490	359,00
SIMCA	64	1.800	299,00
VOLKS	63	2.200	347,00
AERO	63	1.800	299,00

Entregamos o automóvel emplacado e segurado em nome do comprador, garantia de procedência e revisados.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 42
COPACABANA.

VOLKS 63 — Cerâmica, excepcional estado, só a vista: 6 100 direto c| a proprietária. Tel: 371766 37-3842 R. Barata Ribeiro, 63/901.

VOLKS 1964 — Superequip. estado otimo vendo à vista ou financio pelo crédito direto. Rua Alzira Brandão, 355. 48-3767.

VOLKSWAGEN 1961 — NCr$ ... 1 200,00. Gordini 1962 — NCr$ 800,00. Financiado pelo crédito direto em 24 meses. Av: 28 de Setembro 189-A.

VOLKS 61, 66, 67, superequipado venda troco financio c/ entrada 1.000. Restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo 86-B.

VOLKS 59 — NCr$ 1 500,00. Otimo estado, superequipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 66 — NCr$ 2 200,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1967 — Azúl rel. 3a. série, equipado, estado de zero. Vendo, troco, financio. Tel. 48-8875.

VOLKS alemão, vendo urgente um por NCr$ 3 700 ou facilito. R. Conde Bonfim 25.

VOLKSWAGEN 1968 — OK. p| entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 62, 64, 65, 66, 67 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964 — Muito novo. Equip. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Otimo est. Equip. Novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Qualquer côr. Vendo, troco, facilito longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071.

VOLKS 63 máquina nova todo inteiro pode trazer mecanico troco e facilito bom preço. Rua Dona Cecilia 39, Rio Comprido.

VOLKS 65 e 67 — Otimo estado. Financio a longo prazo. — Rua Haddock Lôbo, 379-A. 28-4372.

VOLKS 68 0 km emplacado c/ seguro azul real preço 10 200. Troco e facilito. Rua Da. Cecília, 39 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 65 pérola, todo equipado emplacado 68, troco R. Azevedo Lima 49, ap. 301 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 66 grenâ enxuto emplacado 68 c/ seguro, troco, R. Azevedo Lima, 49, ap. 301 — Rio Comprido.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34.9909.

VOLKS 62, 64, 66, 67, equipados no estado de nôvo pequena entrada saldo 24 meses. R. Dep. Soares Filho 387.

VOLKS 64 c/ radio vendo entr. 2 500 rest. 24 meses. Troco por Kombi Gord. ou Dauph. R. Gonzaga Bastos 166-B. 28-0934.

VOLKSWAGEN 66, últ. série, todo equipado, único dono, novíssimo. 20 mil km, lacrados de fábrica. — 58-7421.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965, superequipados. Estados de novos. Vendo, troco e facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398 Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 65 — Azul atlântico, sem batidas, carro 100% garantido. — Troco ou facilito c| 1.500. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Em perfeito estado geral, revisado, sujeito a qualquer prova. Troco ou facilito c| 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 66 — Mecânica fora do comum, capas, rádio etc., côr pérola. Troco ou facilito, com 1 600. Rua São Francisco Xavier n.º 189.

VOLKS 60 — Em excelente estado de conservação, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito c| 1.000, R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1961, 1a. sincronizada e equipado, estado de nôvo. Troco e fac. c| 2.000, saldo 24x251, R. C. de Bonfim, n.º 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 64, equipado, ótimo estado. Vendo ou troco p. Simca ou Aero. Rua São Luiz Gonzaga, 2340 — Tel. 26-6048.

VOLKS 61 — Em excelente estado, nunca bateu, a qualquer prova. Troco ou facilito, c| 1 100. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 64 — 3a. série, equip. muito bom e bonito c/ lic. e seg. 68. Vendo. Motivo carro nôvo — R. S. Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e zero km — Diversas côres. Todos 100% e superequipados. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS — Vende-se um Volkswagen Sedan, ano 1965. Ver e tratar à Rua Sá Freire, n.º 11 com o Sr. Magalhães.

VOLKS 62 — Ultima série. Estado de nôvo. Superequipado. Vendo urgente. Rua Barão de Mesquita, 174 loja A.

VOLKS 68 — Zero km, bege-nilo, ainda sem emplacar. Vendo à vista ou troco Volks menor valor — NCr$ 10 300,00 — Rua Ana Néri, 801 — Tel. 61-1134.

VOLKS 67, 3a. série, equipadíssimo, urgente. Rua da Liberdade, 23, próximo à Cancela, São Cristóvão.

VOLKS 63, última série. Estado excelente de mecânica e lataria. Está superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VENDE-SE um caminhão Mercedão LP 321 com truque ano 1960. Ver e tratar à Rua Sá Freire, 11 com Magalhães.

VOLKSWAGEN mod. 63 c| rádio, forração em courvin, mecânico e lataria excelente. Vendo à vista, Av. Presidente Vargas, 1902 — T. 23-2843.

VOLKS 63, últ. série, c| rádio, capas e laterais vulcron, pneus novos, todo 100%. Facil. Troco, vendo. Tel. 22-9073 — Av. Mem de Sá, 173.

VOLKS 1967 — 1 800 km. Ent. NCr$ 6 200,00, mens. 112,00. R. Álvaro Alvim, 37/1009 — Ed. Rex — Dr. Paulo Fender.

VENDE-SE uma pick-up 50. Ver e tratar à Av. Arapogi, 615 lj. A — (B. Pina).

VEMAGUET 61 — Otimo estado, rádio NCr$ 1 200, restante 24 meses. Rua Itabira, 477 — B. de Pina.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 66, 980,00 ou menos, várias côres, equips., e revisados. Trocamos e financiamos, saldo c/ v. deseja. Rua Mariz e Barros, n.º 72. (P. Bandeira).

VOLKS zero km. Vendo urgente 9 850. Tratar Av. Copacab. 1250 ap. 706 após 19h.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Entrada a partir 700. Saldo até 30 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — 10 300 — várias côres. Vendo à vista e aceito troca. Agência Copacar — Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 61 — Dezembro — Todo equipado, único dono. Está como veio da fábrica. R. Haddock Lôbo 74 — Alberto.

VOLKS 67. Vendo grenat 1 300. Facilito c/4 500. Carro nôvo, equipado. Troco. Ver: Barata Ribeiro 628 c/porteiro. Tratar ap. 703. Tel. 56-2245 à noite.

VOLKS 64 e 65. Entrada 700,00 saldo até 24 meses, revisados, c/ seguro, etc. Pronta entrega. General Urquiza n.º 117. Leblon.

VENDE-SE Volkswagen 1962 bom estado, Rua Frei Caneca 220/22, garagem — Sr. Joaquim.

VOLKS 64 — A vista 6 700. Estudo troca Gordini. 52-2033 — Luiz Carlos.

VOLKS 59, alemão, equipado, pint. nova, ótimo estado, 3 800,00 Rua Cachambi, 314 c/1.

VOLKS 61 — Tudo 100%, à vista 4 450,00 ou estudo financiamento. Rua da América, 201.

VOLKS 68 — 0 km — Transfiro de consórcio — Equipado e segurado — prestação de NCr$... 123,00 — Rua Emília Sampaio, 96 — Vila Isabel.

VOLKS 66 — Azul-atlântico — Equipado c/rádio, capas, etc. — NCr$ 6 800,00. Rua Emília Sampaio, 96 — V. Isabel.

VOLKS 68. Pérola, emplacado — Tabela vista — 56-2716.

VENDE-SE Volkswagen 66 — Modelo 67. Superequipado. Vermelho pela melhor oferta. Rua Decio Vilares, 66. Porteiro, Sr. Manuel.

VOLKSWAGEN 1961 — 3a. série. Sincronizado. Rua Ioiô n.º 10 — Jacaré.

VENDO GORDINI 62 — NCr$ ... 2 300,00. Rua Sul América, 624.

VOLKS 67 — 2a. série. 17 800 km.cereja, banda branca, equipadíssimo, NCr$ 8 500,00. Hoje de 7 às 11 hs. Gal. Polidoro, 69, ap. 404. Tel.: 26-2122.

VOLKS — Compro até para conserto, pago à dinheiro, 59-60 a 4 600, 61 a 5 400, 62 a 5 700, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 6 900, 66 a 7 600. Não é agencia, traga o carro e venda na hora, sem aborrecimentos. — Também aos domingos. R. Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKS 1960, 61, 63 e 65 — Revisados em estado espetacular. Vendo crédito direto c/ pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 1963, 65 e 66 — Estado espetacular. Vendo crédito direto c/ pequena entrada, Rua Haddock Lôbo, 437. Largo da Seg.-feira.

VOLKS 66 — Equipadíssimo 29 m. km lacrado, v. 7 500 est. de 0 km, azul o mais nôvo do Rio ou troc. p. Carman. Itamarati R. Sousa Franco, 378 Sob. V. Isabel.

VOLKS 60 a 65. Entrada 1 500,00, prestações .. 275,00; entrada . . . 2 000,00, prestações .. 235,00; entrada . . . 2 500,00, prestações .. 195,00; entrada . . . 3 000,00, prestações .. 156,00. Entrega na hora c| seguro e n| revisão. Não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS novos e usados c| ou s| entrada, saldo a partir de 171,00 mensal. Trav. do Ouvidor, 11, conj. 801, fone 52-2525.

VOLKSWAGEN — Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia, 68, 0 Km, para pronta entrega, tôdas as côres. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro, dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca. TEXAS.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64 — NCr$ 1 250,00 — Várias côres, equips. c/ radio, capas, etc. etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar até trinta meses. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca. TEXAS.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 — 1 590,00 — Várias côres, rigorosamente novos e equips. etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. O saldo até trinta meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca — TEXAS.

VOLKS 62 a 68 — Totalmente equipado, seguro total. Financiamos sem, ou com pequena entrada, e prestações a partir de NCr$ 120,00. Av. 13 de Maio, 23 3.º and. conj. 330|1|2. Telefone 32-1310. Av. Amaral Peixoto, 300 s| 803. Niterói.

VOLKS 67. Banco inte., RPM, late. tipo monza, volante K.G. 68, tem tudo, sem estar fantasiado. Ver à Rua Pompéia, 91 com o Corretor à tarde.

VOLKS 0 km. Emplacado e segurado. Entrada NCr$ 2 557,00, restante em 18 prestações de NCr$ 598,43. Tratar c| ITO à Rua 19 de Fevereiro, 43 — COLONIAL VEICULOS S/A — Rev. Autor. VW. 46-5923.

VENDE-SE um Volkswagen, ano 63. Tratar na Visc. de Caravelas, 48 Botafogo. Segunda-feira. Tel. 46-8069.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, pago o maior preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

VOLKSWAGEN 68 — Tôdas as côres. Entrada desde NCr$ 1 997,00. Saldo em 24 meses. Tratar c| ITO na COLONIAL VEICULOS. Rev. Autor. VW. R. 19 de Fevereiro, 43, tel. 46-5923.

VW-68 0 km. Côres à escolher. Prestações de NCr$ 494,14 mensais c| entrada de NCr$ 2 557,00. Emplacado, c| seguro R. C. Tratar na COLONIAL VEICULOS — Rev. Autor. VW. R. 19 de Fevereiro, 43, c| ITO. 46-5923 ou 26-3575.

Automóvel!

(Não venda seu carro). — Adianto acima de NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro que permanece em seu poder e seu nome. Rua Senador Dantas, n. 118, sala 512, Sr. Oliveira — 42-4516 ou 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Automóveis Rotor

VOLKSWAGEN 64
VOLKSWAGEN 66
KARMANN-GHIA, 64, 66, 67
KOMBI 61, std.
KOMBI 63, luxo
BELCAR 63
BELCAR 65, luxo, motor na garantia.

Financiamos até 14 meses com entrada em 4 pagamentos.

Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

Camaro 1968 super-equipado

Zero km. Troco e facilito — Tratar tel. 52-2644 — R. Resende, 147.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S|A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09, s| entrada e s| juros. Tels. 57-7787 e 36-1221. (P

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
ITAMARATY 66	10 500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

Concorrência

DODGE DART 1966

2 portas, s/ col., 6 hidramático, rádio (Carro em Belém).

MALIBU 1966

Sedan, 6 hidramático, rádio, hidráulica, ar condicionado, rádio — Placa CD 225.

CHEVY II NOVA 1964

Sedan, 6, hidramático, rádio, placa 27-63-88.

FORD FALCON 1964

Sedan, 6 mecânico, rádio — placa 29-47-51.

IMPALA 1967

4 portas, 8 cilindros, hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, vidros Ray Ban. — Placa 65-20-04.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na caixa de propostas da sala 21C, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 25 de Setembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Ônibus

MERCEDES BENZ

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. À vista a partir de NCr$ 15 000,00. — Procurar o Sr. Pestana ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 — 52-4935 — 22-8747 e ... 22-7049. (P

Rural U.S.A.

Vende-se uma Rural Willys, americana 1963, tração nas 4 rodas, equipada com guinho. Única no Brasil — Documentação da Emb. Amer. — Rua Belfort Roxo, 158, loja.

Volks 0

Pronta entrega, vermelho. Ver garagem Benfica, Av. Suburbana, 105. Tratar R. Professôra Ester de Melo, 117, ap. 101 c| 2, Sr. Jair, até às 21,30h.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PEÇAS — Diferencial Chevrolet 40 a 46 vendo, 100,00, também parte lataria, portas, capô, tampa da mala. 28-3394 — Mello.

TOCA-FITAS — Vendo USA nôvo, 4 e 8 trilhas — NCr$ 300,00 — Rua Luiz Barbosa, 14 — Vila Isabel — 58-0641.

VENDO — 2 assentos dianteiros de Volks 68 — 0 km c| as laterais. Tr. 45-7904 e 57-1264.

VENDEM-SE 2 (dois) motores p/ caminhão International NV. 184, completos e com radiadores. Ver e tratar na Rua Cuba, 512 — Penha Circular.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LI-175cc. — Impecável — Vendo à vista ou financiada — Ver na Rua Mariz e Barros n.º 1 061, c| Sr. Portugal.

VENDE-SE 1 motocicleta Royal 500 cl. e 1 lambreta LI 63, c| 700 km rodado, preço de ocasião. R. Gonçalves Dias, 83, 6.º and. pela loja com Sebastião.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR popla Arquimedes, 12 HP, 1968, ok. Alta rotação. Vendo m/ oferta. 52-4845 — Base 1 500.

DIVERSOS

CAMINHÃO — A frete — Aceita-se serviço. Tratar fone 43-3758 horário comercial.

KOMBI — Transportes e Excursões — O melhor preço — Tel.: 37-4330 — Leon.

KOMBIS — NCr$ 5,00 a hora — Aluga-se c| motorista p| entregas mudanças e passeios — Tel. .... 54-3419 — Ari ou Luis. Atendemos na hora.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças em Kombi, preço módico. Tel.: 46-7710.

TRANSPORTE — Carga para Vitória — ES., até 500 kg., NCr$ ... 300,00. Com retômo NCr$ 400,00. Tel.: 22-2269. Com o Sr. Mauro.

ZE' ARIGO' — Kombis de luxo saidas 5a. e domingos. Tr. 45-7765 — Trans. Monterrey Excursões e Viagens.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel 5,00 à hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite. — Maracanã.